AS CONCLUSÕES DO PARECER SALES FILHO SOBRE A ANISTIA

SÓ SERÃO BENEFICIADOS OS IMPLICADOS EM MOVIMENTOS OCORRIDOS DE 10 DE NOVEMBRO DE 55 A 1 DE MARÇO DESTE ANO

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.692

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1956.

Ainda hoje ficará definitivamente concluido o trabalho do deputado pessedista, que amanhã cedo embarcará para o Rio, a fim de imediatamente apresentar o parecer à Comissão de Justiça da Camara

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara Federal apreciará, em sessão extraordinaria, convocada para amanhã, o parecer do deputado Sales Filho, do P.S.D. paulista, nomeado relator do projeto de anistia.

A reportagem do CORREIO PAULISTANO esteve, na tarde de ontem, na residencia daquele parlamentar, onde obteve, de s. exa., os principais fundamentos do parecer em apreço, de importancia excepcional porquanto reflete, segundo nos foi assegurado, o pensamento comum do governo e da maioria situacionista do Palacio Tiradentes.

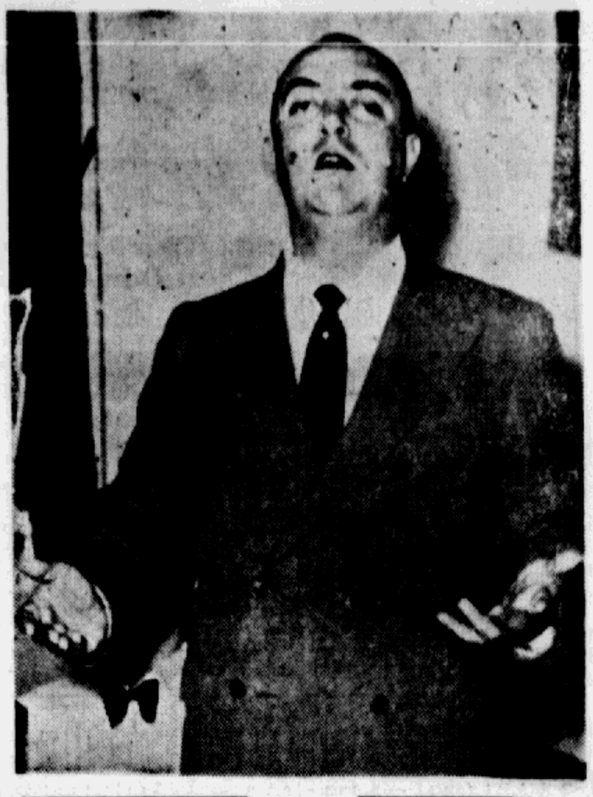
De acordo com a opinião do relator — cujo parecer transcrevemos, em síntese, abaixo — somente serão atingidos pelo beneficio da citada lei os elementos que estiveram envolvidos nos movimentos golpistas de 11 e 21 de novembro, bem como os civis e militares que participaram da revolta de Jacareacanga.

Em seu parecer, o sr. Sales Filho deixa bem claro, que a anistia não atingirá, em hipotese alguma, Prestes e seus companheiros.

O representante pessedista deverá ter o seu parecer concluido ainda hoje, e embarcará para o Rio amanhã cedo, a fim de apresentar o seu trabalho à Comissão de Justiça da Camara, conforme telegrama que lhe foi enviado pelo presidente daquele orgão tecnico, deputado Oliveira Brito. Após a manifestação dessa Comissão, a proposição irá a plenario para votação final, esperando-se que ainda na terça-feira venha ela a ser votada, em redação final, para ser, a seguir, encaminhada ao Senado.

O PARECER

O projeto subscrito pelos srs. Vieira de Melo, líder do P.S.D.; Fernando Ferrari, líder do P.T.B., e Manoel Novais, líder do P.R. visa conceder anistia ampla e irrestrita a todos os civis e militares que direta ou indiretamente se envolveram nos movimentos subversivos ocorridos no país a partir de 10 de novembro de 1955, até 1 de março de 1956.



Sales Filho tem o seu parecer quase pronto. Amanhã o entregará à Comissão de Justiça

O parecer, depois de dar o conceito de anistia, faz um historico desse instituto desde a sua primeira aplicação em Atenas, ao tempo de Solon e de Trasibulo, analisando a sua aplicação em Roma, na Idade Media e na fase moderna, a partir da Revolução Francesa, para evidenciar o seu carater através dos tempos e a conceituação contemporanea que não refoge ao conceito tradicional grego. Para isso, tambem é examinada a sua aplicação no Brasil desde a Independencia, através do segundo Imperio e na Republica, salientando com certa ironia que nesta ultima fase a cada revolução se seguiu a anistia.

O relator caracteriza, em seguida, a diferença substancial existente entre suspenção da pena, o indulto e a anistia, mostrando o carater individual daqueles e a concessão desta simplesmente a categorias de pessoas e não a individuos isolados, com um dom coletivo inspirado por motivos sociais.

Adiante, e com base nessas premissas faz sentir que a anistia é medida altamente politica e não produto e sentimentalismo ou afetividade. E devem ser aplicadas para promover o desarmamento de espirito numa pacificação para construção da obra que a Patria exige.

E' citada, a proposito, a exclamação do imperador Antonino que, pleiteando a anistia do Senado Romano, declarara sentir apenas não poder restituir aos mortos a vida.

O parecer passa, a seguir, a estudar os efeitos da anistia quanto à extinção da ação penal, apresentando os argumentos por força dos quais ela pode e deve ser concedida independentemente dos processos penais e disciplinares.

Embora a regra seja a da irretroatividade das leis, o relator mostra que em materia de anistia ela tem e só tem efeito retroativo.

Em seguida o parecer comprova a competencia do Congresso Nacional para legislar sobre a materia expressa pela Constituição e que independe de sanção do Presidente da Republica, que por conseguinte não a pode vetar.

Finalizando o parecer aponta a oportunidade da medida, a sua conveniencia e até necessidade para, passadas as batalhas eleitorais e da posse dos eleitos, possa o Brasil, em ambiente de concordia, caminhar para os seus altos designios com a cooperação de todos os bons brasileiros, cujas divergencias ocasionais não os desmerecem da Patria, ao mesmo tempo que o país assim melhor se aparelhe para defender-se dos inimigos do regime.

PARA O ENGRANDECIMENTO DO VALE DO PARANAPANEMA

SÃO PAULO E PARANÁ FIRMARAM IMPORTANTE CONVENIO SOBRE POTENCIAL HIDRELETRICO

Acontecimento relevante que beneficiará vasta e prospera região dos dois Estados, onde a escassez de energia constitui um dos maiores problemas — Integra do instrumento assinado pelos governadores Moisés Lupion e Janio Quadros, em Curitiba

CURITIBA, 21 (Sucursal) — Por ocasião do banquete realizado ontem à noite, no salão nobre do Palacio Iguaçu, em homenagem ao governador Janio Quadros, foi firmado importante convenio entre os governos do Paraná e de São Paulo, para a construção da usina hidreletrica do Paranapanema, a "USELPA".

De acordo com os termos do convenio, o Paraná e São Paulo participarão com capitais para o aproveitamento do potencial hidreletrico do Rio Paranapanema, que irá beneficiar vasta região dos dois Estados. Ambos os governadores assinaram o convenio.

A noticia teve a melhor repercussão em todo o Estado, tais os beneficios que trará ao norte-paranaense, promissora região, onde a energia eletrica constitui um dos problemas mais importantes. O Estado do Paraná contribuirá com 40% do capital a ser incorporado, devendo aproveitar a energia eletrica produzida pela "USELPA" na mesma proporção, indicando, igualmente, dois diretores para a Empresa, que tem como presidente o engenheiro Mario Lopes Leão, que chegou ontem a Curitiba pouco antes do governador Janio Quadros e sua comitiva.

Sabe-se que já no proximo ano, dentro do plano de aproveitamento hidreletrico do Rio Paranapanema, a Usina de Salto Grande, com uma produção de 60.000 H.P., com grande beneficio para a região paranaense de Londrina e municipios vizinhos do Estado de São Paulo. Dentro de três anos deverá entrar tambem em funcionamento a Usina de Itararé, que produzirá 300.000 H. P.

No fim do banquete, fizeram uso da palavra varios oradores, entre os quais os governadores Moisés Lupion e Janio Quadros, destacando ambos a importancia do convenio firmado entre os Estados do Paraná e São Paulo.

CURITIBA, 21 (Sucursal) — Eis, em sua integra, o convenio assinado pelos governos de São Paulo e do Paraná, para o aproveitamento hidreletrico do Rio Paranapanema: 1.o — Os governos dos Estados de São Paulo e Paraná convencionam a realização conjunta dos aproveitamentos hidreletricos do vale do Paranapanema, já iniciados pelo primeiro através das usinas eletricas do Paranapanema S. A. (USELPA); 2.o — A participação paranaense nesses empreendimentos compreende não só o fortalecimento e a aplicação de recursos fianceiros, aos aproveitamentos programados, a partir do de Itararé, mas, tambem a gestão conjunta de todos os serviços, conforme o disposto neste convenio; 3.o — Contribuirá o governo do Paraná com uma parcela dos investimentos futuros, a ser fixada à vista do custo das Obras e das possibilidades de obtenção do financiamento. (a) — No caso do aproveitamento de Itararé, o governo do Paraná assume, desde logo, o compromisso de subscrever e integralizar 40% do aumento de capital da "USELPA), com tal facilidade, até o limite de um bilião de cruzeiros, para esse aumento, o que importará em quatrocentos milhões de cruzeiros e mais o de tomar igual percentagem das debentures que não forem subscritas pelo publico ou por empresa mista federal. b) — A integralização das quotas de aumento do capital da "USELPA", com esse objetivo, processar-se-á na medida do avanço das obras, fixada, desde logo, a quota minima anual de vinte por cento, a contar do corrente ano; 4.o — Em sua participação na "USELPA", o governo do Paraná será representado, em todas as circunstancias, pela Companhia Paranaense de Eletricidade (COPEL); 5.o — Caberá à "USELPA" a responsabilidade da execução das obras a que se refere este convenio. O governo do Estado de São Paulo, como acionista majoritario da "USELPA" se compromete a aumentar dois diretores em sua atual Diretoria, os quais serão propostos e escolhidos pelo governo do Paraná. 6.o — Ao governo do Paraná fica assegurado um suprimento minimo de energia eletrica gerada no sistema do Paranapanema, o qual coresponderá à sua participação financeira na execução dos aproveitamentos, não computando os financiamentos externos e internos, inclusive debentures; 7.o — A percentagem minima da energia gerada no sistema, após a conclusão do aproveitamento de Itararé, e destinada ao suprimento paranaense, será calculada, de forma a compreender: 1 — Uma quota da energia gerada em Itararé correspondente à percentagem de aumento do capital da USELPA, integralizada pelo governo do Paraná, nos termos da clausula 3.a; 2 — Uma quota de energia gerada em Salto Grande, correspondente à contribuição do aproveitamento de Itararé, no rendimento daquela usina; 3 — Novas quotas, correspondentes à participação financeira do governo do Paraná na realização dos futuros aproveitamentos no Vale, conforme o disposto na clausula 6.a; 8.o — O Conselho Consultivo da empresa promoverá a realização de estudos, visando estabelecer, com o maior rigor, a quota da energia do governo do Paraná, tendo em vista de um lado a sua participação efetiva financeira e, do outro lado, a relação entre sua demanda maxima e a potencia instalada aos aproveitamentos a que se refere este convenio; 9.o — A Diretoria da USELPA será, tambem, o presidente do Conselho. O Conselho será constituido pela Diretoria da Empresa e por mais quatro membros, escolhidos entre cidadãos de reconhecido valor tecnico e especialmente versados em assuntos das regiões que representam, indicados, em igual numero, pelos governos convencionantes; 10.o — O governo de São Paulo, como acionista majoritario da USELPA, promoverá as medidas necessarias à modificação dos estatutos da empresa, para que se adaptam ao aqui convencionado; 11.o — Este convenio vigorará pelo prazo da duração da empresa Usinas Eletricas do Paranapanema S. A. (USELPA), podendo ser revisto em qualquer data, desde que ambas as partes o julguem convenientes; 12.o — As futuras alterações do estatuto da USELPA, que modifiquem as condições aqui convencionadas, serão precedidas de termos aditivos a este convenio, em que se definam direitos e obrigações de ambos os governos interessados; 13.o — O presente convenio entrará em vigor, após a aprovação das respectivas assembléias estaduais e aprovados nos Tribunais de Contas.

Em 20 de Abril de 1956 (aa) Moises Lupion, governador do Paraná e Janio Quadros, governador de São Paulo".

Grace e Rainier em Palma de Mayorca

MONTE CARLO, 21 (U. P.) — Em algum lugar do assolarado Mediterraneo o principe e a princesa Grace Kelly passam hoje o segundo dia de sua lua de mel, livres por fim das multidões, dos fotografos, das cerimonias e dos amigos.

NAS ILHAS BALEARES

PALMA DE MAYORCA (Ilhas Baleares), 21 (A. F. P.) — O iate "Deo Juvante II", a bordo do qual efetuam sua viagem de nupcias o principe Rainier e a princesa Grace de Monaco entrou no porto de Pollensa nas primeiras horas da tarde de hoje.

CRIA DIFICULDADES À BOLIVIA O PEDIDO DE EXTRADIÇÃO DE ADEMAR

LA PAZ, 21 (UP) — É esperada para amanhã a chegada a Cochabamba de politicos paulistas, partidarios do ex-governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros, para a comemoração de seu aniversario.

Segundo internacionalistas entendidos, em face do pedido oficial de extradição do sr. Ademar de Barros, à Bolivia, restam os seguintes caminhos:

1) Qualificar o delito do sr. Ademar de Barros como politico, em cujo caso se negará a extradição; 2) Negar a extradição no caso de que prospere o recurso de "habeas corpus" impetrado junto ao Supremo Tribunal Federal; 3) Prolongar o estudo da extradição; 4) Conceder a extradição.

A Bolivia e o Brasil assinaram o Tratado de Extradição Carrasco-Peçanha, ratificado por ambos. Tambem ratificaram o Codigo de Direito Internacional Privado de Havana, de 1928.

A convenção contem dispositivos sobre extradição e asilo, muito embora o sr. Ademar de Barros seja acusado em São Paulo de um delito comum, apresenta-se à Bolivia como assunto espinhoso o entregar ao Brasil um destacado politico muito amigo da nação boliviana, cousa que repugna tanto ao homem comum como ao governante.

Um alto membro do governo, que pediu não fosse identificado, declarou à United Press: "Não podemos entregar, jamais, o sr. Ademar de Barros. O povo não nos perdoaria se concedessemos a extradição". É evidentemente que o governo de La Paz sentiria alivio se os tribunais brasileiros concedessem "habeas corpus' ao sr. Ademar de Barros, pois assim terminariam todos os problemas criados pela presença neste país do citado politico brasileiro.

☆

CASOU-SE MARGARETH TRUMAN — Independence (Missouri), 21 (ANSA) — Foi celebrado hoje nesta cidade o casamento de Margareth Truman, filha do ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, com o jornalista Clifton Daniel, membro da redação do "New York Times".

TORNOU-SE A GUERRA UM ANACRONISMO EM NOSSA EPOCA - AFIRMOU EISENHOWER

No discurso pronunciado aos jornalistas, precisou que uma guerra que se generalizasse, "não poderia senão conduzir a uma destruição virtual do genero humano" — "Os Estados Unidos prosseguirão incansavelmente em seus esforços para remediar as injustiças internacionais"

WASHINGTON, 21 (AFP) — No discurso de politica externa que pronunciou hoje em Washington, durante o banquete da Sociedade dos Redatores-Chefes da Imprensa norte-americana, o presidente Eisenhower declarou que "a guerra, em nossa epoca, tornou-se um anacronismo". Precisou que uma guerra, que se generalizasse, "não poderia senão conduzir a uma destruição virtual do genero humano.".

Falando do Oriente Medio, o presidente Eisenhower declarou: "Faremos tudo ao nosso alcance, por intermedio das Nações Unidas cada vez que isto for possivel, para impedir o recurso à violencia". Sublinhando que os crimes cometidos por Stalin para com outras nações não foram reparados por aqueles que o sucederam, o sr. Eisenhower acrescentou que, "malgrado os esforços do Oriente em Berlim e em Genebra, a Alemanha continua dividida pelo veto oposto pela URSS a eleições livres em toda a Alemanha".

O presidente afirmou, em seguida, que os Estados Unidos prosseguirão incansavelmente seus esforços para remediar as injustiças internacionais e regulamentar os litigios que dividem o mundo.

"Os interesses e os objetivos dos Estados Unidos e do mundo livre, acrescentou, não estão em conflito com os interesses legitimos da nação russa ou com as aspirações do povo russo". Um governo soviético, que se consagrasse sinceramente a esses objetivos, "poderia manter relações amistosas com os Estados Unidos e o mundo livre", prosseguindo o sr. Eisenhower acrescentou: — "Sentir-nos-emos felizes no dia em que ocorrer isso".

O presidente dos Estados Unidos consagrou uma parte de seu discurso ao repudio do stalinismo pelos dirigentes soviéticos. Declarou, a esse proposito, que a URSS continua governada por uma ditadura, se bem que esta seja agora "coletiva", e frisou que "serão necessarias mudanças mais fundamentais na politica soviética antes que as nações livres possam permitir-se relaxar sua vigilancia".

DURATEX
A. CARDOZO S. A.
R. Florêncio de Abreu, 227 a 231
Tel. 37-7511 — S. Paulo

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
MARCA REGISTRADA
Para sua garantia

GOLPE DE MORTE NAS IMPORTAÇÕES CLANDESTINAS DE AUTOMOVEIS

CONVENIO FIRMADO ENTRE AS COMPANHIAS QUE TÊM SERVIÇOS REGULARES PARA OS PORTOS BRASILEIROS

ESTOCOLMO, 21 (UP) — Um porta-voz da Companhia Sueca de Navegação declarou hoje que não se farão mais embarques não autorizados de automoveis para o Brasil, de acordo com um convenio firmado recentemente entre as companhias de navegação que têm serviços regulares para os portos brasileiros.

Ao comentar as informações do Rio de Janeiro de que nos ultimos dias haviam chegado muitos automoveis aos portos brasileiros, o porta-voz assinalou que só recentemente se concertou o acordo entre os membros da chamada "Conferencia de Navegação". Os carros que chegam agora ao Brasil foram embarcados em portos norte-americanos, antes do acordo.

Segundo afirmou o informante, as companhias suecas de navegação "não tinham ideia alguma", com antecipação, de que o governo brasileiro se opunha a tais importações de automoveis e desmentiu os rumores de que as companhias haviam rejeitado uma solicitação do governo brasileiro para interromper o envio de carros.

Salientou o porta-voz que a resposta negativa ao pedido brasileiro havia sido dada pelo governo sueco por julgar que constituiria uma "discriminação" de bandeiras se se ordenasse às companhias de navegação suecas que interrompessem seus envios de automoveis, quando as linhas norte-americanas e de outras nacionalidades ainda continuam conduzindo automoveis dos Estados Unidos para o Brasil. Citou depois uma informação, segundo a qual a companhia norte-americana "Moore McCormack" havia enviado automoveis para o Brasil há questão de alguns dias.

"De qualquer modo — afirmou o porta-voz — as linhas suecas não levarão avante tais carregamentos de automoveis, a menos que o governo brasileiro expeça uma permissão previa para a importação."

ESTOCOLMO, 21 (UP) — Um porta-voz da Marinha Mercante da Suecia declarou hoje que não haverá mais exportações de automoveis não autorizados ao Brasil, de acordo com um Convenio recentemente firmado pelas companhias de navegação que prestam serviço regular aos portos brasileiros.

Comentando as noticias do Rio de Janeiro de que se embarcaram muitos carros a portos brasileiros nos ultimos dias, o porta-voz salienta que a decisão foi tomada por membros da chamada "conferencia" mui recentemente. Acrescentou que os veiculos que agora estão chegando ao Brasil haviam sido embarcados em portos norte-americanos antes desse acordo.

KRUSCHEV COM DOIS DISCURSOS GANHOU AMPLO APOIO DA IMPRENSA BRITANICA

Segundo se soube, aumenta a pressão que se exerce sobre Anthony Eden para que contra-ataque os exitos de propaganda obtidos pelo chefe do Partido Comunista Sovietico — Visitas a Harwell e Oxford, onde foram recebidos com uma "algazarra" nas melhores tradições universitarias inglesas

Progr. da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

MUTIRÃO CONTRA OS MAUS POLITICOS

JOÃO DE SCANTIMBURGO

BORDO DA PANAIR, em viagem para Londres, 9 — Concluia eu o meu artigo anterior, afirmando que os investimentos dos Rockefeller não constituem perigo para o Brasil. Nenhum perigo. Seria tolo considerar o contrario. Perigo para o Brasil, e grande, constituem os maus politicos, os homens de governo mediocre, os adeptos da politica de clientela, e a voraz raça de murideos, de que falava Rui, que vão roendo, cada vez mais, as energias da nação. Seria longo fazer a exegese do novo capitalismo. Não é o caso. Com a evolução do direito social, consubstanciada em legislação, de tipo antiliberal; com o progresso do sindicalismo obreiro, à maneira do que atua na economia norte-americana; com a mentalidade hoje vigente, o capitalismo é outro, diferente do que deu motivo, no seculo passado, a movimentos politicos e sociais, que resolutamente, o enfrentaram. Os Rockefeller são capitalistas, como dissemos, do novo tipo. Quem é do velho tipo, e, por isso, extremamente perigoso para a nação, é o politico brasileiro, o politico, isto é, o aproveitador das circunstancias, o explorador das vantagens do poder, em defesa dos seus interesses; o embusteiro, o demagogo, o impostor, que não faz nada em proveito do povo. Desses, temo-los, no Brasil, em grande quantidade, sobretudo no atual governo, pois tais foram os compromissos assumidos pelo sr. Kubitschek durante a campanha, e tão peculiar dessa forma de politica é a sua mentalidade, que o mau politico poreja em todos os quadrantes do poder. Temos maus politicos em todas as hierarquias e maus politicos pela improbidade; maus politicos pela mediocridade; maus politicos pela falta de civismo; maus politicos, pelas injunções a que se submetem; maus politicos tal o desinteresse que externam pelo passado do Brasil, maus politicos, em suma, pelo mal que fazem ao país, — por omissão, ignorando os nossos problemas; por comissão, fazendo mal o que não sabem; por intenção, deixando de fazer o bem; — maus politicos por atrasarem a entrada do Brasil, na larga avenida da prosperidade e da decencia.

São esses, os maus politicos, que devemos tenazmente combater, organizando, se possivel, um mutirão, como se pratica nas fazendas, quando alguma calamidade as ameaça.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

PERDURA A AMEAÇA DE GUERRA ENTRE AS NAÇÕES DO LEVANTE

Acredita o ministro israelita Golda Myerson que as providencias tomadas pela ONU. não eliminaram as possibilidades de um conflito no Oriente Proximo — Repercussão no Cairo das conversações anglo-sovieticas

JERUSALEM, 21 (U. P.) — O ministro do Trabalho Golda Myerson declarou hoje que seria uma loucura criminosa se Israel pensasse que as Nações Unidas tenham conseguido outra coisa alem de uma atrasamento da guerra no Oriente Medio.

Com toda nossa esperança de paz seria não só loucura mais tambem um crime pretender que foi eliminada a possibilidade de uma guerra, declarou Myerson.

Suas declarações representam a crença israelita de que a guerra com os arabes entrará em uma segunda etapa quando seus inimigos muçulmanos hajam apreendido a empregar com propriedade as armas adquiridas recentemente dos comunistas.

A senhora Myerson pronunciou o seu discurso ante os representantes em uma conferencia da juventude israelita algumas horas depois que o secretario das Nações Unidas, Dag Hammarskjold partira para Beirute, via Damasco e Amman.

No Cairo e Jerusalem, primeiras etapas de sua viagem pelo Levante o secretario geral das Nações Unidas conseguiu um acordo para a cessação de hostilidades entre Israel e Egito, porem os egipcios acusaram os israelitas de haver violado o acordo ainda antes de que Hammarskjold houvesse partido de Jerusalem.

Um porta-voz egipcio declarou ontem que os aviões de reconhecimento israelita "invadiram" o corredor de Gaza depois que se concluiu o acordo de cessação de hostilidades quarta-feira passada. Israel não desmentiu a acusação egipcia.

TENSA NOVAMENTE A POLITICA FRANCESA

Agrava-se a situação com os ataques dos partidos da esquerda e direita contra Guy Mollet —

PARIS, 21 (UP) — A tensa situação politica francesa está fervendo novamente hoje depois dos novos ataques lançados contra o presidente do Conselho, Guy Mollet pelos partidos da esquerda e direita.

Ontem à noite, o campeão da luta contra os impostos, Pierre Poujade, anunciou que retirará sua delegação de 46 deputados da Assembléia Nacional como expressão de protesto porque a Camara invalidou os diplomas de seis deles.

A campanha do Partido Comunista por greves e manifestações contra a convocação de Mollet às reservas para lutar na Argelia está tomando incremento em toda a nação. Ontem em Lila varias centenas de trabalhadores metalurgicos abandonaram suas tarefas e realizaram uma passeata de protesto.

O unico raio de luz que se percebia esta manhã no céu da politica do governo era a determinação anunciada pela reunião do partido radical de Pierre Mendes-France, de apoiar o governo apesar de estar em desacordo com o programa da Argelia.

Outra importante prova a que se verá submetido o governo de Mollet será o debate que a semana proxima deverá realizar a Assembléia Nacional sobre o seu proposto plano para aumentar os beneficios a viuvez.

Seu Gabinete o autorizou a pedir um voto de confiança sobre o plano e, pelo que tudo indica, será obrigado a fazer emprego desse recurso para conseguir a aprovação do seu projeto.

REPERCUSSÃO NO CAIRO DAS CONVERSAÇÕES ANGLO-SOVIETICAS

CAIRO, 21 (AFP) — A abertura das conversações anglo-sovieticas sobre o Oriente Medio é seguida no Cairo com uma certa desconfiança, em comentario oficioso publicado no semario "Akhbar El Yom". Pela primeira vez vê-se a URSS encarada, como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, por "sua ingerencia nos assuntos dos povos do Oriente Médio".

"Acabou para sempre", escreve "Akhbar El Yom", "a época em que uma grande potencia ou um grupo de potencias tinha o direito de tomar decisões sobre as questões de outros países. Os problemas do Oriente Medio pertencem aos povos do Oriente Medio. São eles que devem resolve-los. Nem a Grã-Bretanha nem a URSS nem a America ou a França têm o direito de neles se imiscuir. Não queremos nenhum guardião. Não incubimos ninguem de falar em nosso nome. Não somos menores que têm necessidade de um tutor que fale em seu nome e vêle por seus interesses. Recusamo-nos a aceitar as decisões que se queiram tomar sobre o Oriente Médio em Washington, entre Eisenhower e Eden. Opomo-nos do mesmo modo à discussão de nossas questões em Londres, entre Bulganin e Eden".

IMPORTANTE DEMONSTRAÇAO NAVAL NAS AGUAS DA ILHA DE MALTA

Tomaram parte no gigantesco desfile navios de guerra e aviões dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Italia, Turquia e Grecia

LA VALLETTA, Malta, 21 (U. P) — Nas aguas desta ilha, realizou-se ontem um gigantesco desfile de navios de guerra e aviões dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Italia, Turquia e Grecia, que acabam de participar de manobras navais de 10 dias das forças da Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO) no Mediterraneo.

O desfile foi presenciado, do encouraçado "Surprise", pelo comandante supremo da NATO que se retira, general Alfred Gruenther, e por vinte almirantes das forças que intervieram nos exercicios, aos quais se deu o nome de "Medflex Dragon".

Gruenther declarou que o desfile foi "o mais magnifico que já presenciei".

Em seguida, ao ser interrogado por jornalistas sobre a possibilidade de que a Espanha ingresse na NATO, Gruenther negou-se a fazer declarações, limitando-se a dizer que era uma questão politica.

Tambem desmentiu energicamente os rumores de que, ao retirar-se do serviço ativo, o partido Democrata dos Estados Unidos apresentará sua candidatura à presidencia da Republica. "E' a noticia mais inexata que já ouvi", comentou Gruenther.

Juntamente com o gal. Gruenther, presenciaram o desfile, entre outros, o almirante britanico, "sir" Guy Grantham, comandante em chefe da NATO no Mediterraneo, e o almirante norte-americano, William Fechteler, comandante da NATO na Europa Meridional.

Sobre as belonaves, voaram uns 80 aviões a jacto britanicos, norte-americanos, franceses e italianos, precedidos por um "Meteor" pilotado pelo marechal do Ar britanico, G. E. Nicholetts, subcomandante da NATO no Mediterraneo.

No mastro de cada uma das unidades navais, tremulou pela primeira vez a bandeira da NATO.

Gruenther declarou que as manobras demonstraram "o que se pode fazer com uma eficaz instrução, ao lograr que seis nações ajam como uma só".

NOVO "MECANISMO" DE VIGILANCIA!

J. N. MATHIAS

Volta à baila nos Estados Unidos o problema do comunismo no Hemisferio Ocidental. Recentemente, varios lideres politicos norte-americanos dirigiram perguntas inquietadas ao secretario de Estado Foster Dulles sobre os planos do governo, no tocante à infiltração comunista no continente americano. Na sua resposta, o secretario de Estado lembrou o papel potencial e o significado da Declaração de Caracas, que de fato inaugurara uma nova era e oferece nova segurança às nações livres. A ultima conferencia interamericana, realizada em Caracas, ao aprovar a sua declaração anticomunista apresentada com insistencia energica pelos Estados Unidos, transformou o perigo de comunismo numa ou noutra das Republicas americanas em problema geral e global de todo o Hemisferio.

*

A resolução em apreço estipula que o predominio comunista sobre qualquer governo do continente americano seria considerado como uma ameaça à paz e à segurança de todos os outros. Com outras palavras: um golpe comunista em qualquer país americano mobilizaria automaticamente todas as outras Republicas contra aquele regime, e não seria imiscuição ilicita a pressão comum de todo o continente no sentido de derrubar e afastar uma ditadura vermelha. A declaração de Caracas, além de autorisar, obriga os paises americanos à ação efetiva e imediata contra regimes comunistas, eventualmente estabelecidos no Hemisferio, e justifica de antemão "imiscuições em assuntos internos" de tais paises.

*

Desde a Declaração de Caracas — já em vigor em todo o Continente — qualquer golpe ou tentativa subversiva por parte dos comunistas seria arma de dois gumes. Se uma revolta neste sentido conseguir galgar o poder e lograr exito, todos os outros paises americanos estarão com o dever de se organizar numa reação comum, e sob a pressão coletiva do Hemisferio, nenhum regime poderá se manter no poder durante tempo demorado. Foster Dulles estava pois com a razão ao afirmar que desde as assinaturas da Declaração de Caracas e desde a derrota do regime esquerdista da Guatemala (derrota provocada já nas bases de Caracas), o perigo de um golpe comunista diminuiu no continente.

*

O mais interessante nas declarações do secretario de Estado foi a sua alusão a um paragrafo já quase esquecido da Resolução de Caracas. Ela prevê a organização de um mecanismo de vigilancia das atividades subversias sobre nosso continente. Tal mecanismo não foi ainda instalado se bem que esforços constantes fossem desenvolvidos para garantir entre os governos uma troca permanente de informações. Parece portanto que volte agora à baila o problema da realização deste "mecanismo" e que as perguntas preocupadas dirigidas ao secretario de Estado por politicos norte-americanos servissem em primeiro lugar para estimular e justificar tais novas iniciativas de Washington, em escala interamericana, conforme às disposições de Caracas.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

ROMA, 21 (Ansa) — A passagem do 2.709.o aniversario da Fundação de Roma está sendo celebrada hoje na capital italiana com especiais solenidades. O prefeito da cidade, sr. Rebecchini, fez afixar um vibrante manifesto à população, no qual põe em realce o valor universal e a atualidade historica da civilização romana.

*

CIDADE DO VATICANO, 21 (Ansa) — O Sumo Pontifice recebeu na manhã de hoje duzentos participantes do Congresso Internacional dos Confeiteiros. Os congressistas representam organizações francesas, alemãs, austriacas, holandesas, australianas, inglesas, norte-americanas e italianas. Os confeiteiros entregaram ao Papa alguns presentes para as suas obras de assistencia. Pio XII agradeceu vivamente aos presentes, fazendo votos de prosperidades em suas atividades.

KRUSCHEV, COM DOIS DISCURSOS, TEVE AMPLO APOIO DA IMPRENSA BRITANICA

Segundo se soube, aumenta a pressão que se exerce sobre Anthony Eden para que contra-ataque os exitos de propaganda obtidos pelo chefe do Partido Comunista Sovietico — Visitas a Harwell e Oxford, onde foram recebidos com uma "algazarra" nas melhores tradições universitarias inglesas

LONDRES, 21 (U.P.) — Aumenta a pressão que se exerce sobre "sir" Anthony Eden para que contra-ataque os exitos de propaganda obtidos pelo chefe do Partido Comunista sovietico, Nikita Kruschev nos ultimos três dias, segundo se soube aqui.

Kruschev, em dois importantes discursos ganhou amplo apoio da imprensa britanica ao apresentar a exortação russa à amisade em termos francos e faceis de entender. Ontem à noite sublinhou a "ofensiva de paz" sovietica com um chamamento pela redução e, em ultima analise, a abolição de todas as forças armadas.

Tambem reduziu o enorme problema do rearmamento comparando-o a figura do cão que procura morder a cauda.

O ultimo discurso de Kruschev se produziu em momentos em que aumentam as esperanças de um acordo entre o este e oeste sobre a explosiva situação do Oriente Medio.

Os dirigentes britanicos e sovieticos iniciaram hoje seu terceiro dia de conferencias sobre a "guerra fria". Os russos deram a entender que estão dispostos a trabalhar com o este em um acordo de paz do Oriente Proximo por intermedio das Nações Unidas e abster-se de empregar a sabotagem do veto no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Porem, contra o principal obstaculo das conversações entre os dirigentes do país anfitrião e os visitantes, se levanta o fato de que os sovieticos conseguiram duas vitorias importantes de propaganda.

Os russos tambem, apesar dos acordos de guardar em segredo as deliberações, deram à publicidade o texto dos discursos pronunciados por Bulganin e Kruschev, enquanto que os britanicos obrigados por sua promessa, se mantiveram calados.

PROPOSTAS CONCRETAS

LONDRES, 21 (ANSA) — Ao concluir suas conversações destes dias e antes de passar à segunda parte dos trabalhos o primeiro ministro Eden e o presidente do Conselho sovietico, Bulganin encarregaram o subsecretario do "Foreign Office" sir Kirpatrick e o vice-chanceler da URSS, sr. Gromiko, de elaborarem conjuntamente uma serie de propostas concretas para a solução do problema do desarmamento, propostas estas que serão discutidas na proxima semana.

Kirpatrick e Gromiko já se avistaram para estudar a questão hoje cedo.

NA DIANTEIRA OS INGLESES

OXFORD, 21 (AFP) — "Os ingleses obtiveram resultados notaveis em certos dominios da ciencia fisica, onde estão em avanço sobre nós e sobre os norte-americanos", declarou o cientista atomista sovietico Kerchatov, da Academia de Ciencias da URSS, a um jornalista francês, após visitar o Centro Atomico de Harwela. O sr. Kurchatov precisou que voltaria a Harwell quarta feira proxima, para aí fazer duas exposições sobre a ciencia atomica sovietica.

Interrogado sobre suas impressões de Harwell, o academico respondeu que, no conjunto, as instalações lhe pareciam bastante semelhantes as que existem na URSS. A visita foi muito rapida entretanto, "porque, disse ele, são os detalhes que nos interessam". "Foi uma grande alegria para mim, acrescentou o cientista sovietico, conhecer os ilustres cientistas ingleses, que não conhecia senão pelos livros".

EM DIREÇÃO A HARWELL

OXFORD, 21 (ANSA) — O marechal Nicolai Bulganin e o sr. Nikita Kruschev, deixaram na manhã de hoje Londres, de automovel, acompanhados pelo chanceler Selwyn Lloyd e precedidos pelos batedores, dirigindo-se para Harwell, onde visitaram o centro de pesquisas atomicas.

Prosseguiram, logo após, para Oxford, onde foram alvo de uma homenagem do prefeito local, que lhes ofereceu uma recepção. Finalmente, visitaram demoradamente as dependencias da celebre Universidade de Oxford.

ESTUDADA

OXFORD, 21 (AFP) — Uma "algazarra", nas melhores tradições universitarias acolheu os srs. Bulganin e Kruschev a Oxford. Grande numeros de estudantes infiltrou-se na multidão que aguardava os estadistas sovieticos diante da Municipalidade, onde deviam assinar o Livro de Ouro. Aplausos, vaias, gritos, hurras e protestos ouviram-se de toda a parte quando os visitantes desceram do automovel. Os chefes comunistas não se incomodaram. O marechal Bulganin saudou os manifestantes com as mãos cruzadas sobre a cabeça, como os pugilistas antes do primeiro assalto. O sr. Kruchev, visivelmente muito alegre, fazia grandes gestos com o braço e sorria. Seu filho, ainda no segundo automovel, estava apreensivo. Logo, os cordões de policia foram estendidos, e a multidão invadiu o passeio. As personalidades entraram, entrementes, no edificio da Municipalidade, enquanto a policia começou a afastar os manifestantes. Um deles, sem duvida, um jogador de rugby, levantou um enorme "bobsy", que pretendia conter a multidão dando-lhe as costas. A policia tambem se divertiu e sofreu, sem mover-se, um novo assalto, quando os srs. Bulganin e Kruchev sairam da Municipalidade um quarto de hora depois. O carro destes distanciou-se sem dificuldades, mas os estudantes, rompendo as barragens e tornando-se senhores da rua, cortaram por alguns instantes a estrada ao resto do comboio.

AUTOGRAFOS

OXFORD, 21 (AFP) — Antes de deixar Oxford, os srs. Bulganin e Kruschev deram uns dez autografos aos estudantes. No "New College", os dois chefes sovieticos, aos quais as autoridades universitarias acabavam de oferecer uma recepção, foram rodeados pela multidão dos alunos que cantavam "Os Barqueiros do Volga". Acuado um [illegible] muro, o sr. Kruschev pôs os braços no ar, rindo, e depois assinou os livros de nota que lhe eram apresentados.

Aumenta a Pressão Das Tropas Francesas Contra os Rebeldes

Para-quedistas, com apoio da aviação atacaram e exterminaram numerosos grupos de guerrilheiros na Argelia — Decresceram com essa ofensiva as ações terroristas em todo o Protetorado

ARGEL, 21 (U. P.) — Para-quedistas franceses, apoiados por helicopteros, exterminaram ontem, aproximadamente, a terça parte de um grupo rebelde de uns 150 homens, ponde em fuga os restantes.

Os rebeldes sairam quinta-feira ultima de seus esconderijos nos montes do oeste da Argelia, preparando uma emboscada aos artilheiros coloniais perto de Nemours, a 18 quilometros da fronteira marroquina. Doze soldados coloniais perderam a vida na emboscada.

Os para-quedistas entraram em ação ontem para exterminar os rebeldes e ontem à tarde informaram que já haviam dado conta de 48 deles. Os restantes desapareceram nos montes.

Essa foi a batalha mais intensa em outro dia de sangrentos episodios que acrescentaram outros 220 mortos ao tragico saldo das violencias na Argelia. As novas vitimas incluem 192 rebeldes, 13 soldados do Exercito francês e 15 civis muçulmanos.

Na mesma zona do oeste, tropas da Legião Estrangeira utilizaram cães policiais como guias, a fim de chegar até um local da montanha onde um tenente francês se achava sequestrado.

O local era um fortim dos insurretos, 42 dos quais perderam a vida. Entre as baixas dos franceses, cujo numero não foi revelado figura um subtenente da Legião Estrangeira.

RIGOROSA PRESSÃO MILITAR

ARGEL, 21 (UP) — Aviões rapidos de observação, helicopteros e patrulhas motorizadas vasculham as colinas situadas nos arredores de Bir-Rabalu, a somente 50 quilometros ao sul de Argel em busca de um bando de rebeldes que ontem deu morte a três viajantes, feriu a outros quatro e sequestrou três. Os incidentes ocorreram em um bloqueio feito pelos rebeldes em um caminho montanhoso. As tropas francesas estão perseguind com renovado vigor os rebeldes posto que o ataque ocorreu proximo à capital da Argelia.

Uma serie de patrulhas foram enviadas imediatamente à zona assim que foi conhecida a noticia da emboscada pelos quatro muçulmanos feridos.

Ao cair da noite tinham sido detidos 150 suspeitos. A busca continuou durante à noite e esta manhã, ao amanhecer, a aviação partiu para ajudar a caça.

O incidente foi o mais importante registrado em outro dia de violencia.

Oito franco-muçulmanos foram mortos durante o dia inclusive três mulheres das que abusaram os rebeldes, segundo manifestaram as forças francesas, antes de degola-las.

Em Marrocos os observadores disseram que a policia francesa e maroquina perseguem a outros dois homens vinculados com a tentativa de assassinio contra Pierre Mendes-France.

PERON COMO TESTEMUNHA

PARANA', 21 (UP) — O deposto ditador argentino, Juan D. Peron compareceu ontem como testemunha da defesa em um processo por difamação, e declarou, entre outras coisas, que se encontra "afastado da politica" de seu país.

Peron foi interrogado durante 40 minutos no processo por difamação iniciado contra Jaime Padilla Beliz por Julez Dobois, correspondente na America Latina do "Chicago Tribune" e presidente do Comité do Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa. O processo foi iniciado por Dubois por efeito da publicação, na revista de bolso panamenho "18", dirigida por Padilla Beliz, de um artigo no qual se declarou que aquele estava sendo pago para dirigir uma campanha contra Peron no Panamá.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

GUARDAS DA CADEIA

A proposito do aumento do numero de guardas da cadeia e dos seus respectivos vencimentos, travou-se interessante discussão na Assembléia Legislativa provincial. O deputado Ribeiro de Andrada, usando da palavra, disse que **"os guardas internos que existem actualmente recebem apenas o diminuto estipendio de 15$ rs. mensaes, e por isso não tem sido possivel completar o numero de oito"** (que era o quanto deveria se compor o quadro, que incluia, ainda, 2 guardas carcereiros e um enfermeiro).

"Ora, para individuos encarregados de guardar presos e presos importantes — prossegue aquele parlamentar — como os que se achão na correcção, a maior parte delles criminosos de homicidio e homicidio acompanhado de circumstancias algumas vezes horrorosas, certamente que não se dirá que o estipendio de 15$ rs. está em proporção com seu trabalho".

"A casa de correção — acentua o deputado santista — precisa de dous guardas carcereiros. Sabemos perfeitamente que o systema que se aproxima ao dessa casa é o de Auburn; mas este systema não é ali executado em todas as suas partes. Nas prisões dos Estados Unidos ha castigos corporaes; e aqui não há estes castigos: apenas se põe no calabouço à dieta de pão e agua os individuos que infringem as regras do estabelecimento. Ora este castigo unico e além disso o facto de estarem já promptos e occupados dous raios dessa prisão exigem a creação de dous guardas carcerarios".

Eis aí, através de algumas poucas palavras, o que era a casa de correção de São Paulo em 1856, situação que, transportada aos dias de hoje, talvez não difira muito da que hoje vigora naquela casa.

CARNEIRO PERDIDO

Eis um curioso anuncio, não apenas pelo pitoresco do fato em si, mas pelo retrato bucolico e provinciano que nos traça da rua Direita, bem diferente do que nos oferece hoje em dia. Eis o anuncio: **"Entrou na casa n. 46 da rua Direita na noite de 12 do corrente um carneiro, o qual se entrega ao seu dono dando os signaes certos".**

W. R.

INTERCAMBIO ITALO-BRASILEIRO

L. V. GIOVANNETTI

As negociações, já iniciadas no Rio de Janeiro, para a renovação do tratado de comercio entre Brasil e Italia, não encontram dificuldades de ordem politica e nem mesmo economica. As duas partes estão animadas do melhor desejo e dos mais sinceros propositos de chegar a bons e produtivos entendimentos. Estas negociações aliás foram precedidas e caraterizadas pelas declarações feitas em Roma, pelo sr. Juscelino Kubitschek quando da sua visita à capital italiana. Depois de afirmar que as relações entre brasileiros e italianos são mais que amistosas, afetuosas, o presidente do Brasil insistiu em pôr em evidencia a reciprocidade dos interesses e a reciproca boa vontade de italianos que vivem no Brasil e dos brasileiros, para tornar sempre mais intimos e produtivos os esforços para o progresso deste país.

No terreno sentimental não existem dificuldades. Tudo se apresenta facil, porque, verdadeiramente, tudo une e nada separa italianos e brasileiros. Todavia a tarefa dos negociadores não é facil. O problema do intercambio entre os dois paises se modificou nestes ultimos anos. Agora existem dificuldades monetarias e cambiais, que se afirmaram depois da guerra e que anteriormente eram desconhecidas. No longo periodo da paz mundial, e mesmo no intervalo entre as duas conflagrações, o problema das trocas comerciais entre a Italia e o Brasil se resolvia nas linhas tradicionais. Não existiam complicações cambiais e se tratava quase unicamente de problemas tarifarios e alfandegarios. Cada uma das partes interessadas procurava obter vantagens positivas nas tarifas aduaneiras e no quadro do movimento internacional cada uma procurava obter que lhe fosse aplicado pela outra o regime "da nação mais favorecida".

Naquele tempo, que agora parece quase fabuloso, cada país procurava conseguir uma balança comercial ativa: exportando muito mais do que importava. E Nitti, que era um tecnico na materia, fixou então uma doutrina afirmando que o problema economico italiano se resumia nesta formula: "consumir menos e exportar mais". Praticamente queria dizer que o povo devia se sacrificar a fim de obter uma balança comercial fortemente ativa. Era esta, aliás, uma doutrina geral, que agora perdeu valor e vigor. De fato hoje nenhum governo convida o povo a diminuir o teor de vida, nem os povos estão dispostos a sacrificar-se para melhorar a balança comercial. Por isso já o problema dos tratados de comercio se torna dificil. Muito mais complicado, porem pelas questões monetarias. Muitos paises que fecham o seu balanço anual do intercambio comercial com "deficit", encontram as veses dificuldades para saldar o seu debito. E daí surgiu o caso dos congelamentos, que é uma das caraterisiticas do nosso tempo. Tambem entre o Brasil e a Italia, existe uma situação, não grave, mas incomoda, nesse terreno. E o tratado de comercio que agora se negocia no Rio de Janeiro tem em vista tambem este problema. O carater tecnico da delegação italiana, da qual fazem parte altos funcionarios especializados na materia, demonstra a natureza do assunto, que deve ser resolvido, e a sua complexidade.

Há tambem uma outra circunstancia, que dificulta uma solução rapida e facil. O carater das importações italianas no Brasil, como em outros paises da America do Sul, sofreu radicais modificações nestes ultimos 30 anos. Havia antes uma fortissima corrente de imigrantes italianos que consumiam produtos italianos, tambem porque não existiam então na America do Sul, similares aos importados da peninsula: especialmente produtos alimentares. Basta lembrar que ainda ha 40 anos eram exportadas da Italia para a Argentina massas alimenticias e que agora a Argentina fornece à Italia enormes quantidades de trigo, que foi cultivado inicialmente naquela Republica por piomonteses, tanto que, então, no maior mercado de trigo argentino, que era Rafaela, na Provincia de Santa Fé, a linguagem comercial corrente era o dialeto piomontês. Agora se produzem em todos os paises sul-americanos e em primeira linha no Brasil, similares dos produtos da peninsula, que cada ano se aperfeiçoam e conquistam o mercado local. E' coisa que todos sabem e é um fato natural e logico. Mas esta concorrencia local organizada por imigrantes italianos, e mesmo por algumas grandes casas da peninsula, expulsa do mercado o produto da Italia e é inutil insistir, porque não haverá tratado de comercio que possa modificar uma situação até certo ponto natural e inevitavel. Daí a necessidade de o comercio exportador italiano estudar o problema com novos criterios e procurar uma solução mais de acordo com a realidade. Esta solução pode ser, na opinião de muitos competentes, encontrada na tecnica e no melhoramento das qualidades.

A Italia encontra neste mercado brasileiro concorrentes formidaveis. E, como agora dissemos, tambem dificuldades no seu antigo comercio importador. Há, porem ,ainda um campo no qual é possivel lutar com bons resultados: é no campo da qualidade. Neste terreno a exportação italiana já conseguiu nestes ultimos anos algumas afirmações, mesmo nos Estados Unidos. Poderá obter igual sucesso no Brasil. Outro ponto, sobre o qual os delegados italianos devem fixar a atenção é aquele dos preços. Por um complexo de circunstancias, alguns produtos tradicionais italianos, que eram oferecidos a preços mais favoraveis, sofrem agora a concorrencia dos similares de outros paises europeus. São todos pontos sobre os quais já se deve ter firmada a atenção dos tecnicos italianos. E que devem ser resolvidos na Italia e não aqui. Nestes anos de após guerra tomaram força e valor doutrinas novas. Os governos, que antes assistiam impassiveis a batalha da produção e exportação, agora participam dela fixando os preços e auxiliando as classes produtoras e exportadoras. Aliás, é tambem o que faz o Brasil em relação aos maiores produtos. Como se vê, o trabalho dos delegados italianos e brasileiros, que devem preparar o novo tratado de comercio não é facil. Existe uma complexidade de problemas e dificuldades tecnicas e economicas. Há, porem, o clima favoravel e uma indiscutivel reciproca bôa vontade. E são essas circunstancias que permitirão boas conclusões.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I — São Paulo, 22 de abril de 1956 — NUM. 266

MANCHETE: **Desmentida a noticia de que o gal. Lott iria disputar a cadeira de Direito Constitucional da Universidade do Brasil.**

ARTIGO DE FUNDO: *Muita gente caçôa dos bilhetinhos do sr. Janio Quadros, mas a verdade é que os tais bilhetinhos dinamizam a maquina administrativa, alem de constituirem (quase sempre) pilulas saborosas de bom humor. Creio que o mais engraçado deles todos, aliás, foi o das vacas de Jaborandi, ou melhor, o bilhetinho que S. Excia. enviou ao prefeito Amadeu, negando-se a colaborar financeiramente para a construção de um muro em torno do grupo escolar da localidade. Achou o governador que ficava mais barato o prefeito mandar espantar as vacas, ponto de vista aliás discutivel, principalmente porque talvez o prefeito de Jaborandi não tenha a mais minima vocação pra Domingüin ou Manolete. Há poucos meses o sr. Janio Quadros cismou com os cães amestrados da Força Publica. E sapecou um dos seus bilhetinhos, determinando que fossem diminuidas as despesas com eles, tanto mais quanto não estava convencido da sua utilidade. Pois muito bem. No episodio do rapto do menino Eduardo, que emocionou a cidade, os cães amestrados desempenharam papel de suma importancia. Foi um deles — o famoso "Dick" — quem farejou a pista e foi encontrar o garotinho são e salvo. Esse cão, sozinho, trabalhou mais eficientemente do que a Policia todinha. Dizem que Dick, não podendo ser promovido (que os cães, mesmo mantidos pelo Estado, não gozam de tais regalias) vai ganhar uma coleira de prata. Ora, coleira de prata (bem pensando) não é premio, do ponto de vista do cachorro. Se uma coleira de couro á incomoda, que não dizer de uma coleira de prata? O governador deveria promover o instrutor de Dick, o admiravel cão da Força Publica. E, com relação às vantagens diretas ao notavel cachorro, o sr. Janio Quadros deveria mandar um bilhetinho ao chefe do RANCHO da Força Publica, proporcionando a Dick, como premio, uma quota especial de filet mignon e de ossos.*

RADIO & T.V.: **"Audições Gaé", no canal 5. Ouçam. Vejam. Um programa do mais alto padrão artistico. — Em "O céu é o limite", Dona Sonia Letait, que havia errado mesmo, ou melhor, que não soubera responder a uma pergunta, desistiu de continuar. A Votorantim teve um gesto humano: ofereceu o dinheiro aos flagelados de Santos. — No programa que Aurelio Campos anima, há dois concorrentes que empolgam: Fulvia de Cunto e Marco Antonio Aranha, filhinho do nosso querido amigo Rui Aranha. — Na "Ultima Edição", ontem, Lahyr de Castro Cotti, qual um engenheiro, fez lucida defesa da Usina Siderurgica de Piaçaguera, com base num trabalho de Brasilio Machado Neto. — Quem é o contador de historia do canal 3? Misterio. Silhueta.**

SPORT: O sr. Jorge Ribeiro (Cagliostro) não foi visto anteontem, no "Michel". Luto fechado. Em compensação a torcida alvi-esmeraldina se divertiu a valer com os dois a zero.

CHAMPANHOTA: **"Rainier e Grace já são marido e mulher. Depois eu conto... (Chué). — Preocupada a ONU com a guerra, liquida e cerca, que logo mais vai explodir entre as boites "Oasis" e "Esplanada". O "Café Society" paulista está excitadissimo com essa porfia. (Cintia). — Um fotografo brigado com Rainier, em Monaco: "Quem será que ele quer mais bem? Grace ou a macaquinha do Zoo?" (Y).**

ECONOMIA & FINANÇAS: Farta distribuição de materia remunerada feita pela "Orquima" à imprensa carioca. O poeta Augusto Frederico Schmidt sabe se defender.

MINISTERIO DA GUERRA: **"Como cidadão e ministro eu falo". (a.) Gal. Henrique Duffles Teixeira Lott.**

MINISTERIO DA AERONAUTICA: **"Como ministro, entendo que os militares não devem opinar sobre questões politicas". (a.) Brigadeiro Henrique Fleiuss.**

MINISTERIO DA MARINHA: **"Vou nas aguas do gal. Lott, mas prefiro não me afundar em comentarios que possam, de qualquer sorte, suscitar onda". (a.) Almirante Alves Camara.**

PRESIDENCIA DA REPUBLICA: JK, vulgo peixe - vivo, por mais peixe vivo que seja, não gosta de aguas revoltas". (a.) Juscelino Kubitschek de Oliveira.

CINEMA: **O grande artista do filme de "gangsters" "rodado" na Vila Mariana e na Agua Funda (no fim o garotinho aparece) foi o cão "Dick", maior do que Rim-Tim-Tim.**

PREVISÃO DO TEMPO: **Ontem foi feriado e sabado. Hoje, domingo. Maquina parada. Papel em** branco. — No mais, sem novidades no "front".

A CHARGE DO DIA: **E tem a do Vão Gôgo:** **— Era tão velho, tão velho, mas tão velho que cada vez que ia ao cemiterio parecia que estava escolhendo local...**

RIO, 22 **Dizem que foi indireta para o gal. Lott. O Brigadeiro Fleiuss, ministro da Aeronautica, interpelado sobre o pariamentarismo, respondeu: — "Vamos deixar a politica para os politicos. Somos militares e, na minha modesta opinião, os militares devem seguir apenas as grandes linhas, afastando-se dos debates partidarios, pois a sua interferencia nesse setor causa desassossego enorme nos quarteis e bases". Indireta ou... direta?**

LIVROS & AUTORES: "O professor é o primeiro e o mais importante dos instrumentos de formação cultural nos Estados Unidos". (Tristão de Athayde, in "A realidade americana").

SECÇÃO LIVRE: **O deputado Rafael Correia de Oliveira, da U.D.N., dirigiu o seguinte (atrevido) telegrama ao ministro da Guerra: "General Lott — Belo Horizonte. Na sua conferencia sobre Tiradentes não esqueça Joaquim Silverio, que está fazendo escola no Brasil".**

POLITICA & POLITICOS: Não se confirmam rumores de que o secretario da Segurança Publica teria solicitado demissão. Ontem à noite um porta-voz dos Campos Eliseos garantiu: "O dr. Sampaio continua a inspirar confiança. Ele que esteja seguro na Segurança e não estranhe os bilhetinhos do Janio". — Volta-se a falar na saida do sr. José Maria Alkmin. Ou melhor: fala-se que ele irá para a pasta da Justiça, caso o sr. Nereu Ramos, abespinhado com o malogro do seu plano de reforma, queira empreender o retorno para o Senado. Vagando-se a pasta da Fazenda, quem seria o titular? Se São Paulo puder indicar um nome, não tenhamos duvidas: o futuro ministro da Fazenda será o prof. Carlos Alberto de Carvalho Pinto. Dizem que já foi sondado. — "O regime constitucional deixou de funcionar em nosso país" — diz o dep. Raul Pilla, aludindo à entrevista do ministro da Guerra.

"PARLAMENTARISMO SÓ POR UMA AMPLA CONSULTA AO POVO OU PELAS ARMAS"

Lott voltou a abordar o assunto em Belo Hori zonte, deixando bem claro o seu ponto de vista — Ineficaz esse sistema para um país nas condições do nosso — "Não falo como soldado, mas como cidadão e como ministro"

RIO, 21 (Sucursal) — Abordado pela reportagem de "O Globo", em Belo Horizonte, o general Teixeira Lott voltou a condenar o regime parlamentarista, assim se exprimiu: — Quando me pronuncio sobre o parlamentarismo não falo como soldado, com o deliberado intuito de impôr meu ponto de vista, mas como cidadão brasileiro e, sobretudo, como ministro de Estado, como auxiliar direto do Poder Executivo. Como tal, sou obrigado a defender este Poder. Ora, que pretende o parlamentarismo? Atenta justamente contra esse poder, modifica-lhe a substancia. Daí se conclui que não é apenas direito meu falar e combater a forma do Governo proposto pelo sr. Raul Pila: é, antes de tudo, um dever, imposto pela propria Constituição em vigor. Esta não permite, como muitos têm apregoado, a implantação do parlamentarismo, pois iria alterar a propria estrutura do regime democratico que ela preconiza, cominando apenas aos que pretendem subverte-lo. A Constituição é emendavel; mas daí não se conclui que permita a reestruturação de base que se quer fazer.

Nesta ordem de idéias, prossegue o ministro da Guerra afirmando que o parlamentarismo é incompativel com a federação, que é a essencia mesma do presidencialismo. Diz textualmente o general Teixeira Lott:

— O sistema de Governo que ora se propõe funcionou regularmente no Imperio, em virtude de condições peculiares ao regime de então, que não era federativo. O Poder se centralizava nas mãos do Imperador, que exercia, realmente, e não apenas teoricamente, o Poder moderador que a Constituição lhe facultava e que possibilitava o amanciamento das arestas e dificuldades criadas pela aludida forma politica. Naquele tempo, todas as Provincias poderiam aderir ao sistema de Governo porque os respectivos presidentes eram meros delegados do poder central, sem autonomia alguma, o que não acontece agora, quando as condições de cada Estado-Membro são inteiramente diversas, seja do ponto de vista democratico, politico ou economico. Que seria do Amazonas, por exemplo, na vigencia do parlamentarismo? Estado despovoado, a que faltam os mais rudimentares recursos da civilização moderna, sofreria os danosos reflexos do novo sistema politico, enquanto São Paulo, dispondo de condições infinitamente melhores, teria inteira supremacia e usufruiria as suas vantagens. Essa disparidade de situações provocaria serios e continuos disturbios na vida do país. Acresça a isto a nossa extensão territorial, nossa falta de transportes, em contraposição ao regime que agora se pretende implantar.

Depois de fazer um estudo comparativo entre o presente e o passado da politica brasileira, o general Teixeira Lott, opinou que, no imperio, o parlamentarismo se tornou viavel no Brasil porque o país atravessava então uma fase essencialmente agricola, fase pacifica e por isso mesmo mais propicia à forma de Governo que numa hora agitada como a atual, primaria pela instabilidade. Por outro lado, só em países de elevada cultura politica, como a Inglaterra, é possivel contornar os impasses politicos que tarismo quando posto em pratisurgem fatalmente no parlamenca. Disse o ministro da Guerra.

— Não temos educação politica suficiente para expor o povo brasileiro aos azares do parlamentarismo. Tanto é assim que os politicos vivem apelando para as Forças Armadas a fim de solucionar as crises que a politica provoca a todo instante, entravando a vida da nação. Uma vez implantado o parlamentarismo, essas intervenções do Exercito serão muito mais frequentes e necessarias.

Informa o general Teixeira Lott que o deputado Raul Pila o procurou em sua residencia, a fim de converte-lo ao parlamentarismo, mas não o conseguiu. Mantem-se o ministro da Guerra intransigente no ponto de vista de que, sob a vigencia dos quadros constitucionais do momento não é possivel a vitoria da emenda Raul Pila, simplesmente porque no texto constitucional não encontra nenhum dispositivo que permita a extinção do sistema federativo e a modificação da estrutura do regime. Ao contrario, a Carta Magna impõe sanções a qualquer desrespeito ao regime.

O general Teixeira Lott afirmou que não fala nem poderia falar em nome do exercito, pois este "é uma coletividade que já tem definidas as suas atribuições, determinadas na propria Constituição da Republica, e estas determinações devem ser cumpridas".

Em suma, o ministro da Guerra acha que só há dois processos para implantação do parlamentarismo no Brasil: o pacifico, por meio de ampla consulta ao povo, ou o revolucionario pelas armas, mas — acrescenta sorrindo — "não vejo clima propicio à revolução".

"GALHO BRAVO" PARA O DOUTOR TUMA

O SIMPATICO MOTORISTA — Como é doutor! Vamos continuar com as nossas insolencias, recusando passageiros e passeando nas horas criticas com a bandeira arriada, ou o doutor vai ser "DIRETOR NO DURO".

A RENUNCIA DO SENADOR GAUCHO

NOTA DISTRIBUIDA À IMPRENSA PELO SR. ARMANDO CAMARA

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O sr. Armando Camara, a proposito de sua renuncia a uma cadeira no Senado, distribuiu a seguinte nota à imprensa: — "Mantenho inalteradas, como obscuro soldado da igreja, minhas relações com os chefes espirituais e com eminentes antistites da provincia eclesiastica do Rio G. do Sul. Dom Vicente Scherer, a quem de modo todo singular me sinto vinculado de fiel e crescente afeição, conhece amplamente meu gesto e o compreende. Tenha a Cristandade do Rio Grande do Sul a certeza de que, renunciando à Senatoria, perante minha consciencia busco minha dignidade de Cristão, para servir a este Cristianismo, cuja dignidade é divina. Estou na guarda e defesa do patrimonio catolico do país, ameaçado pelo bolchevismo que vive fora da lei. Absurdamente, irrompe nas instituições e na vida publica, sob a quase proteção dos poderes responsaveis pela defesa da ordem democratica e pelas liberdades da pessoa humana".

Hoje mais um aniversario da Batalha do Vale do Pó

RIO, 21 (Sucursal) — Comemora-se amanhã mais um aniversario da "Batalha do Vale do Pó", o mais expressivo feito do Primeiro Grupo de Aviação de Caça da Força Aerea Brasileira durante a campanha da Italia, na Segunda Guerra Mundial. A data será relembrada amanhã durante as festividades programadas para a Base Aérea de Santa Cruz, a partir das dez horas da manhã. A Aeronautica colocou à disposição dos convidados um trem especial, que partirá da gare D. Pedro II, às oito horas e um avião para as autoridades, com saida marcada para às 8,30 do comando da Primeira Zona Aerea. Os pilotos do Primeiro Grupo de Caça (jatos) realizarão uma exibição especial de comoate simulado, após o que será servido um churrasco, seguindo-se baile. A volta está programada para as vinte horas, de trem. Espera-se o comparecimento do Presidente da Republica, além da presença do ministro Henrique Fleiuss.

Visita do governador goiano a Uberaba

GOIANIA, 21 (Asapress) — O governador José Ludovico irá a Uberaba, no proximo dia 2 de maio, a fim de assistir "às solenidades da inauguração da importante Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se naquela cidade mineira.

EM PENURIA OS SERVIDORES MINEIROS

BELO HORIZONTE, 21 (A) — Publica um matutino, hoje, o seguinte: "Enquanto o governo federal se mostra otimista diante de seus descalabros, o funcionalismo do Estado de Minas há quatro meses não percebe os seus vencimentos. Uma situação de desespero anunciam as passeatas e manifestações, enquanto o governador Bias Fortes se mostra indiferente aos reclamos daqueles que servem ao Estado".

Querem o mesmo aumento

RIO, 21 (Asapress) — Os servidores municipais decidiram ontem, em assembléia geral, entregar um memorial ao prefeito, solicitando o envio imediato de mensagem à Camara dos Vereadores, concedendo-lhes o aumento nas mesmas bases do funcionalismo federal, a partir de 1.o de janeiro, solicitando ainda aos vereadores que não apresentem emendas aos projeto, a fim de não retardar-lhe a tramitação nos canais competentes.

Proceres do P.S.P. foram à Bolivia

RIO, 21 (A) — Varios deputados e outros proceres do PSP seguiram hoje para Cochabamba, na Bolivia, a fim de cumprimentar o sr. Ademar de Barros, cujo aniversario natalicio transcorre amanhã.

Ontem, seguiu o senador Lino de Matos que se licenciou tambem por alguns dias no Senado, para viajar para o país vizinho.

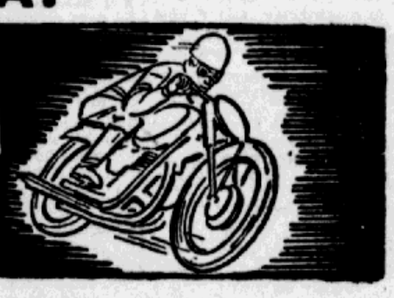
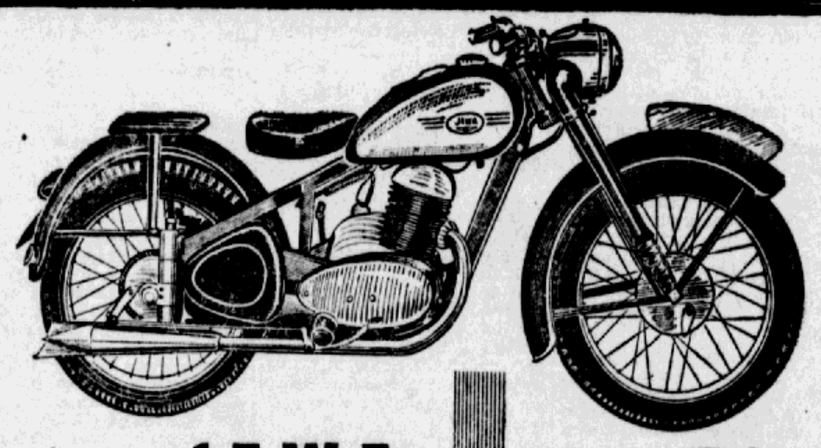
Ameaça de greve geral dos estudantes

RIO, 21 (A) — A União Nacional dos Estudantes, em sua reunião de ontem, juntamente com os alunos da Faculdade de Medicina do Estado do Rio, aceitou a hipótese de uma greve geral dos universitarios, em todo o país, caso a Diretoria da Universidade se negue a resolver, dentro de 3 dias, o impasse criado com a admissão irregular de dois expracinhas, sem exames vestibulares, no referido estabelecimento.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

AVISO IMPORTANTE
Ao público consumidor e ao comércio em geral
Informados de que estão aparecendo no mercado tecidos que tentam imitar - na qualidade e no nome - o nosso conhecido tecido POPELINITA, e desejando evitar quaisquer dúvidas, lembramos a todos os interessados que só existe uma POPELINITA:

Popelinita
MARCA REGISTRADA N.o 181.596
a que traz esta marca registrada impressa em cada três metros do tecido.
Não sendo encontrada esta marca, que só pode ser usada por esta firma, o tecido não é POPELINITA, tratando-se então de grosseira e criminosa imitação.
COMPANHIA GASPAR GASPARIAN INDUSTRIAL
— única e exclusiva fabricante de POPELINITA —
Itapetininga

VISITE AGORA!
FELIPE CARMONA
o rei das motocicletas


e escolha uma destas famosas e insuperáveis motocicletas recém-importadas da Europa!
Motocicleta JAWA
350 c. c., modêlo 1.956. Motor de 2 cilindros 14 HP. Garfo telescópico e molejo traseiro.
Motocicleta CSEPEL
250 c. c. - modêlo 1.956. Motor de 1 cilindro, 10 HP. Molêjo traseiro telescópico. Garfo telescópico. Selim duplo de borracha porosa. Freios duplos.

completo estoque de pecas e acessórios para qualquer tipo e marca de motocicletas!
SOLICITE-NOS CATÁLOGOS
FELIPE CARMONA FILHO & IRMÃOS LTDA.
a maior organização de motocicletas do país!
Al. Barão de Limeira, 182 - 198 e 599 - Fone: 52-3718
Caixa Postal 7975 - São Paulo
Oficina mecânica especializada, aparelhada para reformas completas e recondicionamento de motores
...e tudo o mais que se refira a motocicletas!
DIPRO

AGORA 2 VEZES POR SEMANA
também de São Paulo!

às 2as. feiras p/ Buenos Aires
às 5as. feiras p/ Montevideo e Buenos Aires
às 3as. e 6as. feiras p/ Lisboa, Milão e Roma
Agentes Gerais para o Brasil:
ITALMAR S/A
Rua Pedro Americo, 59 - Tel. 35-8258
SÃO PAULO
ALITALIA

Contrapõe-se ao Regime a Emenda Parlamentarista

NA questão suscitada pelo seu pronunciamento contrario à emenda parlamentarista, é evidente que a razão, por varios motivos, está com o general Teixeira Lott. Reafirmando o seu direito de se manifestar sobre assunto de tamanha importancia, disse o ministro da Guerra, em recentes declarações feitas à imprensa:

"Todos sabem que o cargo de ministro da Guerra é civil e de carater politico. E, como tal, assiste-me o direito de externar o meu ponto de vista sobre assuntos que envolvam interesses nacionais e preservem a defesa da Constituição e da ordem vigente no pais". Prosseguindo em suas considerações, acrescentou o general Teixeira Lott: — "Aos parlamentares assiste o direito, baseado na propria Constituição, de apresentar emendas, mas não as de reforma do regime, porque a Carta Magna não lhes outorga esse direito, só conferido a uma assembléia constituinte".

Não há duvida que o cargo de ministro da Guerra é civil, e civil era Pandiá Calogeras, titular dessa pasta no governo Epitacio Pessoa, ao mesmo tempo que um outro civil, Veiga Miranda, era ministro da Marinha. Mas, ainda que não fosse civil, se se concede o direito de voto a membros das Forças Armadas, implicitamente se lhes reconhece a faculdade de opinar em assuntos de natureza politica, porque é essencialmente politico o ato de votar. Quem exerce o direito de voto e está constitucionalmente autorizado a candidatar-se a cargos eletivos, não deixa de ser um politico, ainda que não sejam de natureza politica as funções que habitualmente exerce.

No exercicio de um cargo civil mesmo sem se despojar da sua condição de oficial general do Exercito, o general Teixeira Lott não exorbitou ao se pronunciar contra a emenda parlamentarista, contra essa absurda tentativa de reforma que implica em alteração do regime. Os nossos legisladores não revestem a qualidade de constituintes, sendo-lhes defeso, portanto, mudar o que depende de uma previa consulta ao povo.

Há até incoerencia naqueles que arguem de exorbitante o general Teixeira Lott baseando as restrições que fazem na condição de militar que reveste o atual ministro da Guerra. Afinal é de ontem, de há poucos meses, o apelo que, em hora tragica, se dirigiu às Forças Armadas para que, a todo transe, de armas na mão se fosse preciso, defendessem a Constituição da Republica. Como estranhar agora que um ministro, no pleno uso dos seus direitos politicos, proclame que a emenda parlamentarista é um absurdo, mais do que absurdo, um golpe que se prepara nos bastidores do Congresso contra o regime vigente? O povo, ao eleger, no ultimo pleito, os seus representantes no legislativo federal, não lhes delegou poderes para tanto. O pronunciamento popular, numa eleição que assuma o aspecto de verdadeiro plebiscito, é requisito indispensavel a qualquer reforma constitucional que importe em substituição ou alteração profunda do regime.

Condenando a emenda parlamentarista, o general Teixeira Lott revelou, além de um profundo respeito pelas instituições a que vimos subordinando a nossa existencia, um claro e notavel senso politico, que vale, nesta hora confusa que vivemos, como um exemplo em que nos devemos inspirar. Além do mais, devemos ter presente que se erros há em nossa vida publica, não será a emenda parlamentarista que os vai corrigir. Ao contrario, tudo indica que os agravará, e muito, não havendo assim justificativa para a experiencia com que vêm sonhando alguns politicos.

Cairam nas mãos da policia os assassinos dos 2 guardas

RIO, 21 (Sucursal) — Democracino e Moacir Ferreira da Rocha, os bandidos que, na tarde de quarta-feira, nas "malocas" de Vigario Geral, assassinaram dois dos três componentes de uma guarnição da Radio-Patrulha — os policiais Antonio Maria Abel e Matias Antonio dos Santos — serão processados por latrocinio, e isto porque, após abaterem suas vitimas, trataram de despoja-las de suas armas.

O crime revestiu-se de requintes de covardia, pois os policiais foram abatidos de surpresa, um deles até pelas costas.

CAPTURADOS

Graças as diligencias ininterruptas de uma grande caravana da Delegacia de Vigilancia e Captura, chefiada pelos detetives Malta e Lazario e de que participaram os investigadores Napoleão, Mancel, Ruiz, Craveira, Dindó, Brasil, Ambal, Luiz e Jurandir, foram capturados no interior de uma casa, no Estado do Rio, os matadores dos patrulheiros da Polica, os irmãos Democracino e Moacir Ferreira da Rocha.

Inicialmente, foi cercado o Morro da Mangueira, onde eles estariam homiziados. Ali, o individuo "Pernambuco" informou que os criminosos deviam estar sob a proteção de Cezario Antonio da Silva, superintendente de uma Cooperativa cuja sede é na Estrada Velha de Magé no quilometro 21 da Estrada Rio S. Paulo.

A caravana deteve Cezario que tentou reagir empunhando um dos revolveres tomados pelos bandidos. Preso, o homem da Cooperativa indicou a casa, proxima dali, onde os matadores se encontravam. Estes foram surpreendidos dormindo numa esteira e nem tiveram tempo de reagir.

Cezario levara-os primeiro para a Cooperativa do Ministerio da Agricultura, no Maracanã, prometendo-lhes proteção, desde que agissem sob as suas ordens.

Previsão do tempo

Tempo instavel sujeito a chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos de Sul a Leste frescos.
Maxima, 22.6.
Minima, 11.6.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

CRISE NA UNIÃO FRANCESA

DALMO BELFORT DE MATTOS

A França joga, nesse momento, seu destino como Pontencial imperial. Suas possessões africanas cobrem, ainda, varios milhões quilometros quadrados. Avultam, nos atlas, como uma "constante" roxa. Unidade compacta, do Mediterraneo ao Congo, do Senegal ao Tchad.

Todo politico inteiriço, a cobrir, nas dobras tricolores de sua bandeira, o litoral temperado da Argelia, o "bled" pré-saariano, os areais fulvos do Grande Deserto, os arenitos rubros do Hoggar, por onde vagueiam, embuçados, os vultos dos Tuaregs, nos altos mehara, velozes e alvos...

Mais ao Sul, sua soberania envolve Tombouctu, a misteriosa capital sonhrai. A Cidade Interdita, que desafiou, por trezentos anos, a curiosidade mundial dos geografos. E' seu, curso medio do Niger, encurvado, qual giba de dromedário, entre a serra do Futa-Djallon e as terras dos Achantis...

Mais ao sul, ainda, é o Chari. E' o Gabon, antigo celeiro de escravos. E' o Congo, cujas populações buscaram, espontaneamente a proteção francesa, atraidas pelo prestigio de Brazza, e tenmerosas das "razzias", chefiadas por Stanley...

E' um mundo exotico e colorido: árabes e bérberes, pretos do Senegal e da Costa da Mina, congoleses e bantus... Populações nomades do Sudan Ocidental, a pastorear carneiros; mouros sedentarios de Taoudeni, a explorar depositos de salgema. Tribus guerreiras do Dahomey, que ainda guardam na tradição oral, a lembrança dos antigos festins macabros, após o exterminio das populações vizinhas. Quando as cabeças decapitadas dos prisioneiros de guerra caiam sob o cutelo do carrasco, ensanguentando uma larga e funda bacia de cobre...

Povos, cuja fidelidade, outrora, foi indiscutivel.

Senegalezes, que forneceram, em 1870, magnificos soldados ao Exercito do Loire. E lutaram como herois às ordens de Chanzy, sob os muros de Le Mans, nos instantes finais da Guerra franco-prussiana...

Tropas coloniais, que mataram um tio do Kaiser, na batalha de Charleroi. Que aguentaram, em 1916, a primeira onda de cloro, nas trincheiras da Champagne.

Marroquinos aliados do Grande Atlas, que formaram, em 1943, os "tabors d' Afrique", — os mesmos que haveriam de romper a Linha Gótica. E, depois, subiriam pelo vale do Ródano, rumo de Lyon, sob o comando do general De Tassigny...

Tal fidelidade atingiu seu "climax", em 1940. Quando o preto Eboué — governador do Tchad, foi o primeiro administrador colonial a atender ao apelo de De Gaule, e formar ao lado da França Combatente, contra a Nova Ordem...

Mas êsse Imperio colonial periclita. Perderam-se, de fato, os protetorados da Indochina. E, agora, é a Africa do Norte, que estremece, na sequencia de lutas civis.

Que se passa, realmente, nessa vasta colcha de possessões e sultanatos protegidos?

A expansão colonial francesa principiou no seculo XVII. Obra de colonizadores, escassamente apoiados pelo governo. Que preferiam atrair o aborigene a combate-lo. E nele encontravam seu grande aliado.

Villegagnon aliciou os Tamoios, na França Antartica. La Ravardière acaudilhou os Tupinambás do Maranhão, em defesa da França Equinoxial. Os Iroqueses marchavam sob o comando de oficiais, enviados por Montcalm, ao assalto de Oswego, ou auxilio de Ticonderoga.

Braddock foi esmagado, em Fort Duquesne, pelo esforço conjunto de pele-vermelhas e franceses. E, na India fabulosa, Dupleix, desposando a maharani do Decan, pôde levar os maharatas contra Lord Clive. E, por sete anos, disputar-lhe a posse do Coromandel...

Pouco resta dessas tentativas: Saint Pierre e Miquelon, o Senegal, a Guiana, Guadalupe e Martinica, a ilha de Reunião...

O resto veio depois. Durante a Restauração, a Monarquia de julho, o Segundo Imperio e a Terceira Republica: — cento e vinte e cinco anos de luta e de diplomacia...

Ora, esse vasto Imperio, habitado por mais de cem povos diversos, de niveis culturais dispares, de religiões antagonicas, — viveu durante cem anos, sob um regime unitario e padronizado.

As colonias não possuiam "self-governement". Os reis protegidos conservavam, apenas, o exterior da soberania. Respeitavam-se as crenças, os usos, e, mesmo, o direito civil e penal das comunidades dominadas. Negava-se-lhes, entretanto, a participação efetiva no governo, a gloria e a responsabilidade de se auto-orientarem, nos campos espinhosos do Direito Publico.

Não era a volupia de mandar. Era a filosofia politica que assim o determinava: o mito da "Republica una e indivisivel", que se traduzia na centralização politica e na ingerencia gradual na administração.

Na realidade, era o mesmo conflito, que opuzera, na Convenção Revolucionaria de 93, os jacobinos unitarios aos girondinos descentralizadores. Era o triunfo postumo de Robespierre, tentando manter sob o controle de Paris, não somente a soberania nacional. Mas tambem a nomeação dos executivos locais, a supervisão total do funcionalismo pelo Centro, a presença onimoda do Parlamento, — concretização politica da vontade do povo...

Uma tal estrutura do Estado pressupunha um governo fortemente dotado de meios coercitivos. Ou então, uma autoridade suprema, nimbada de gloria, assessora por conselheiros habeis, servida por Ministerios coesos.

Exigia, acima de tudo, um Estado em ascenção. Um país, cujo fulgor absorvesse ou ofuscasse qualquer outro brilho, que se lhe ousasse contrapor, que absorvesse as figuras exponenciais das élites das colonias. Que as fizesse sentirem-se jubilosas, dentro da Patria Maior.

Esse foi, realmente, o quadro da expansão colonial francesa, entre 1830 e 1914. Epoca que medeia entre Bourmont e Lyautey. Era de Chanzy e Faidherbe, de Mangin e De Lamothe. Dos conquistadores, que transformavam inimigos em adeptos. E os arrastavam em sua esteira, a lutar pela França...

Tal situação era tanto mais facil, quanto mais anarquizada a região a dominar. Quanto mais faltasse às colonias o sentimento de nacionalidade. Quanto mais atomizada perdurasse a soberania, nas regiões a colonizar.

Epoca em que Moha-ou-Hammou, chefe dos Zaianes, tinha seu poderio confinado às montanhas de Khenifra. Ou, mais tarde, quando Abd-el-Krim galvanizava, apenas, as tribus do Riff. E sentia contra si a má vontade dos senhores serranos de Marrakech...

* * *

Ora, introduzindo nas possessões, um regime centralizado, criando tribunais superiores, acima dos cadis, e dos chefes tribais, instituindo forças armadas coloniais, disciplinadas às europeia, sob chefia de generais e "comandantes de circulo", — a França habituou os povos dominados a olharem para o centro.

A civilização francesa quebrou os quadros culturais primitivos. A tribo tendeu ao esfacelamento; o comercio local tornou-se regional a principio, e, depois, internacional, — mercê das estradas e dos portos, construidos à moderna.

Em resultado, a unidade social deixou de ser o grupo mesquinho da casbah, perdida num contraforte do Anti-Atlas. Tornou-se a colonia. A figura dos chefes nacionais ganhou amplitude. E o Bey de Tunis, embora simples "protegido" por uma potencia estrangeira, viu sua área jurisdicional crescer, de maneira efetiva. E seu prestigio avultar, ante seus suditos, não apenas como, outrora, qual um longinquo senhor, que oprimisse e cobrasse tributos. Passou a ser apreciado como o chefe superior do agregado social.

E a consciencia nacional nasceu, levedada a um tempo, pela constituição de uma elite cultural, educada à francesa, e por um corpo sacerdotal nacionalista (Ulemas de Kairouan, derviches de Marrocos, bonzos budistas do Tonkin e do Anham).

A Segunda Grande Guerra e as convulsões politicas que a acompanharam, aceleraram o ritmo da evolução. Assinalou-a, como um marco, a Conferencia africano-francesa, reunida em Brazzaville (1944). E, na qual, os povos negros obtiveram promessas de "progresso interno", rumo à autonomia.

O Partido Comunista e a Liga Arabe associaram-se, porém, à "cruzada" desagregadora, que atacava a Cruz, e debilitava a Metropole. E, em pleno "Dia-V", nas planuras da Argelia, os separatistas locais praticavam os primeiros ataques às populações de origem européia.

Era o mesmo momento em que na longinqua Indo-China, as tropas de ocupação japonesas entregavam o governo ao Partido Vietminh. E preparavam, dest'arte, a longa e cruenta "guerra suja", que haveria de cindir o Viet-Nam...

x x x

Colocado ante essa conjuntura politica, o governo De Gaulle tentou descentralizar o mecanismo administrativo e governamental. O velho Imperio colonial cederia lugar à "União Francesa". União.

"fundada sobre a igualdade de direitos e deveres, sem distinção de reça e de religião" (1)

Integrariam-na quatro classes de entidades: de um lado, a França Metropolitana, os Territorios de Ultramar — "na qualidade de Departamentos Administrativos, incluidos na Republica". De outra, os "Estados Associados", pessoas de Direito Internacional, livremente integrados na União (Laos. Cambodge. Vietnam).

E, finalmente, os "Fideicomissos", confiados pela ONU à gestão francesa. Areas cujas populações não seriam nem cidadãs", nem "súditas" de Paris. E sim meras "administradas". (2).

Tres órgãos controlariam essa piramide de instituições. O presidente da União, — que seria, necessariamente, o chefe de Estado de França; o Alto Conselho — organismo de tipo confederal, munido de simples funções consultivas. E, finalmente, a Assembléia da União". — Parlamento não permanente, convocado por ocasião das grandes crises, corpo que lembra as Conferencias Imperiais britanicas, mas desprovido de capacidade deliberativa.

Nesse agregado de povos e tendencias, lutam "l'unité en contraste avec la diversité, l'assimilation en contraste avec l'association, l'incorporation en contraste avec l'autonomie progressive" (3).

Há, neste esquema, traços da nova organização portuguesa, — dos "Estados metropolitanos, insulares e ultramarinos". — ligados ao governo comum de Lisboa, pela lingua, pela historia, pelos interesses comuns.

Notam-se ressaibos da tecnica inglesa, construtora da Commonwealth.

Esta sábia concessão às aspirações legitimas dos povos-membros do mundo francês teria resolvido o problema da integração num orbe normal e pacifico. Teria havido a fusão de interesses a interpenetração das almas, respeitadas as tradições e os costumes.

O mundo encontra-se, porem, virtualmente em guerra. E mau grado novas transigencias (abrogação do Tratado de La Marsa com a Tunisia, independencia de Marrocos) a União Francesa corre perigo.

E, com ela, a civilização ocidental.

(1) — Segunda Constituição de 1946, preambulo.
(2) — Idem, art. 60.
(3) — Barão F. M. van Asbeck — professor da Universidade de Leyde. — "Le statut des pays non autonomes d'outre-mer" (in "Récueil des Cours de l'Académie de Droit International", da Haia vol. 71 1942).

A ONDA DE FRAUDES E PECULATOS

O país está mergulhado numa onda de fraudes, que variam de forma e de proporção, mas formam um conjunto que cada vez mais se avoluma. Frauda-se para importar, frauda-se para exportar, lesa-se o fisco, prejudica-se a economia publica e particular, trafica-se, rapina-se, escorcha-se a torto e a direito. Os aproveitadores assanham-se, os exploradores invertam mil formas de obter polpudos proveitos sem ligarem importancia à ética, rebeldes a todas as peias morais.

As leis estão cheias de saidas de emergencia, de escadas por onde as ratazanas escapam para ir fazer o ninho em lugar mais seguro. Os peculatos multiplicam-se porque cresce o numero dos que não se satisfazem com os seus vencimentos regulares. Geralmente, não são os que ocupam os ultimos lugares da escala aqueles que mais avançam: são os que pairam no alto, porque as grandes oportunidades lhes pertencem.

Deitar a mão ao alheio, principalmente quando o alheio pertence à comunidade, que é uma entidade mais ou menos abstrata, é para muita gente uma pratica comum, quase um ato meritorio. O principal é que a façanha seja bem sucedida, que as importancias embolsadas compensem os riscos. Estes, geralmente, são reduzidos, porque quando a justiça, não tarda, o sentimentalismo e tambem a politiquice acodem em socorro do ladrão.

Sem punição exemplar, não é de admirar que fraudes, peculatos e o mais que se lhes assemelhe estejam aí crescendo desmedidamente. O Judiciario insiste em ser tradicional, o que importa em dizer, desadequado, porque o crime que de tudo zomba, não sabe o que seja tradicionalismo, moderniza-se sempre, transforma-se, renova-se atento às fraquezas da organização administrativa, desdenhoso de minucias legislativas. Casos que poderiam ser resolvidos numa simples audiencia, com aproveitamento do que de vivo representam, ficam sem solução judicial por meses e anos. Quando a decisão chega, depois dos autos darem a volta ao mundo das sutilezas e das contestações, deixa de surtir o devido efeito porque a tolerancia acompanha quase sempre o que demora.

Urge reagir com metodo e senso, simplificando os processos de apuração dos fatos e apressando as decisões porque, contrariamente ao que ocorre na elaboração de obras, no julgamento de varias especies de crimes é justamente a demora que se torna inimiga da perfeição.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia .. 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

FALSA CONCEPÇÃO ESTRATEGICA

Dom LUIGI STURZO

ROMA, abril — Há pouco tempo, o doutor Vannevar Bush afirmou que a bomba atomica representa ainda um poderoso meio de intimidação (a "powerful deterrent"), tornando improvavel a agressão sovietica e a guerra no futuro imediato. Disse ele: "Nós poderiamos destruir não só os centros-chaves, através dos quais os exercitos russos deveriam ser abastecidos, mas tambem os centros politicos e as comunicações dos chamados exercitos em marcha. Estes exercitos, com as armas e o equipamento de que disporiam desde o inicio, poderiam continuar por certo tempo; mas às suas costas não mais haveria uma Russia tal como hoje a conhecemos. Deduz-se daí que os exercitos russos não se moverão. Não está em vista uma guerra total para o futuro imediato, a menos que por parte dos russos ou por parte nossa haja algum erro grave".

Vannevar Bush, durante a guerra, foi presidente do Departamento para buscas e desenvolvimentos militares dos Estados Unidos, e teve importante participação no desenvolvimento da bomba atomica. Atualmente, é presidente da fundação Carnegie de Washington, e foi um dos fundadores da "Comissão para o perigo atual". Ele é tido, no EUA e em todo o mundo ocidental, como uma das maiores autoridades cientificas e tecnicas em materia de novas armas. As declarações acima referidas, procedendo de uma personalidade de tanta autoridade e competencia, devem ser levadas em toda consideração. Limitar-me-ei aqui a salientar: a) — que elas não estão em contradição com outra afirmação feita há tempo pelo mesmo sr. Vannevar Bush; b) — que estão em contradição com a tese principal do livro do prof. Blackett, (Consequencias militares e politicas da energia atomica).

a) — Quando se constituiu a "Comissão para o perigo atual", Vannevar Bush concedeu uma entrevista à imprensa, no curso da qual afirmou, dentre outras coisas, que a União Sovietica estava construindo uma rede de radar, enquanto os Estados Unidos cogitavam de construir uma rede para televisão. "A certa altura, a Russia poderá ter uma defesa, a qual ocasionará tanto atrito à nossa aviação, que nos será dificil atingir com a bomba qualquer dos objetivos principais". Alguns jornais ingleses, publicando as mais recentes declarações de Bush — as que transcrevi de inicio — lembraram esta outra, deixando à perspicacia do leitor a contradição existente.

A meu ver, não existe contradição. Bush julga hoje os Estados Unidos possam, com a bomba, destruir a Russia "tal como hoje a conhecemos" e que, justamente por receio de tal catastrofe, a Russia não agredirá e não haverá guerra no futuro imediato. Mas, acrescenta, a menos que nós pratiquemos algum erro grave. E o mais grave dentre todos os erros por parte dos Estados Unidos seria o de adormecer. Se a Russia aperfeiçoa a sua defesa, e os Estados Unidos dormem, se a Russia constroi redes de radar, enquanto os EUA pensam na televisão ou no cinema ou noutros passatempos, a certa altura será extremamente dificil, para a aviação norte-americana, atingir objetivos importantes em territorios russos. Na sua primeira declaração, afirmou Bush: se adormecermos, o adversario nos superará. Na segunda disse: se não adormecermos, seremos sempre poderosissimos, e o adversario não ousará atacar-nos. Onde está a contradição?

b) — A polemica sobre se as guerras podem ser vencidas inteiramente ou em grande parte mediante ataques aereos aos recursos industriais e aos centros urbanos do inimigo, prolonga-se por trinta anos, e ainda há os que crêem não ter sido solucionada. Foi o italiano Douhet quem elaborou uma nova doutrina da guerra, confiante na eficacia dos bombardeios estrategicos. Esta doutrina não passava, então, de um sonho. A experiencia da Primeira Guerra Mundial fôra elementar e não autorizava em absoluto expectativas ou previsões como as de Douhet. Todavia, no periodo entre as duas guerras, houve em todos os paises muitos tecnicos e muitos aviadores que confiaram naquela doutrina; ou melhor, confiaram nos progressos da aviação e acreditaram que eles seriam tais, que a visão profetica de Douhet se tornaria uma doutrina da guerra realizavel e realista. A II Guerra Mundial colocou a teoria dos bombardeios estrategicos a uma prova que pareceu definitiva. E muitos julgaram que a prova tivesse falhado. Os bombardeios estrategicos causaram, por certo, danos enormes à Alemanha; mas tais danos, se não se tivesse verificado, ao mesmo tempo, a vitoria por terra, não teriam sido absolutamente decisivos. Alem disso, observações feitas posteriormente à guerra revelaram que os referidos bombardeios tinham ocasionado às industrias de guerra germanicas danos bem inferiores aos que os ingleses e os norte-americanos tinham acreditado poder infligir.

De outro lado, o bombardeiro revelara-se muito vulneravel, e o preço de algumas "vitorias" aereas em maquinas e em pilotos fora muito caro.

O prof. Blackett, baseado nos resultados dos bombardeios aereos na Segunda Guerra Mundial, e através de um estudo cuidadoso sobre as possibilidades da aviação de bombardeio e da defesa e da potencia da bomba atomica, procurou demonstrar que nem mesmo numa guerra futura os bombardeios estrategicos, embora atomicos, serão decisivos, e que a confiança da opinião publica anglo-americana na arma atomica é injustificada e erronea.

Creio que este metodo de argumentar é errado. E' errado, sobretudo, argumentar nesta materia do conhecido ao desconhecido, do passado ao futuro. Pelo fato de os bombardeios estrategicos não terem sido decisivos na guerra anterior, seria de todo arbitrario deduzir que não serão decisivos na guerra futura. Os carros blindados não foram decisivos na guerra de 1914-1918. Mas em 1940 os carros blindados alemães decidiram a guerra no Ocidente, em poucas semanas. A Alemanha, na Segunda Guerra Mundial, sofreu um milhão e trezentas mil toneladas de bombas. Mas absurdo é deduzir, daí, que a Russia poderá sofrer cem milhões. A eficacia de uma arma — e, portanto, a guerra — é sempre questão de graus.

O segundo erro é que, nestas argumentações, forma-se sempre uma hipotese, a qual é sempre arbitraria. Parte-se, por exemplo, da hipotese de que os Esatdos Unidos dispõem de 100 ou 200 ou 400 bombas, e chega-se ao quesito: — tantas bombas bastariam para abater a Russia? E a resposta é, naturalmente, negativa. Mas, repito, a guerra total é questão de graus. Cem bombas não bastariam, por certo, para abater a Russia. E nem mesmo duzentas. Mas, mil? Ou duas mil? Ou três mil? E é futil impor um limite ao esforço belico de uma nação como os Estado Unidos, cujo potencial industrial é praticamente ilimitado e que lute pela vida e pela morte.

Assim tambem, quando Blackett escrevia, não existia ainda um avião para bombardeios intercontinentais. O "B-36" mal surgira no horizonte, era lento e vulneravel. Agora, o "B-36" aperfeiçoado pode voar a uma velocidade de 600 quilometros por hora; em caso de necessidade, pode pôr em ação seis turbo-reatores e voar a 900 quilometros por hora, a 16.000 metros de altura; pode carregar toneladas de material para desviar os radares e não ser descoberto. Além disso, os tecnicos prevêem que, uma vez superada a barreira sonica, a "aviação humana" estará com os dias contados, e as armas teledirigidas a substituirão completamente. E parece que os estudos e as experiencias já chegaram a uma fase decisiva. Assim, uma evolução, que Blackett julgava impossivel realizar-se em menos de 25 anos, operou-se quase em menos de três anos.

E' baseado nos resultados de todos estes estudos e de todas estas experiencias, quer em materia de armas atomicas, quer em materia de aviação e de tele-armas, que Vannevar Bush afirmava peremptoriamente: — "Nós poderiamos destruir os centros-chaves da Russia, os centros politicos, as comunicações. Nós poderiamos destruir a Russia". E concluia: — a resposta a isto tudo é que os exercitos russos não se moverão.

Dois submarinos "yankees" emprestados ao Brasil

RIO, 21 (Sucursal) — O chefe do Estado-Maior da Armada, almirante de Esquadra Renato Guillobel, informou ontem, à reportagem, que os submarinos cedidos, pelos Estados Unidos à nossa Marinha de Guerra são semelhantes ao "Jalau", submersivel dos mais modernos, que visitou o Rio nos ultimos dias. As novas unidades da Esquadra brasileira deslocam 1.500 toneladas na superficie e 2.500 quando submersas. A velocidade desses dois vasos de guerra é de 20 milhas na superficie e 10, quando submersos.

"CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO", NO RIO A 4 DE MAIO

HAVANA, 21 — (AM) — A comedia teatral norte-americana "Casa de Chá do Luar de Agosto", que fez sua estreia nesta capital na quarta-feira, com um elenco de lingua espanhola, foi qualificada como excelente pela critica especializada. Um publico de mais de 1.200 pessoas se riu e aplaudiu os episodios humoristicos de Okinawa com as tropas norte-americanas durante a guerra passada.

A peça será apresentada ao publico do Rio de Janeiro a partir de 4 de maio vindouro.

O correspondente do "New York Times" em Havana noticiou que a companhia apresentou atuação de primeira classe. "El Crisol", de Havana, disse que a comedia diverte muito, tendo sido bem representada.

Essa peça continuará sendo exibida no Teatro Auditorio de Havana até amanhã, quando partirá para Caracas. A Companhia visitará oito paises latino-americanos, inclusive o Brasil, sob o patrocinio da Academia Norte-Americana de Teatro.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Nem nos Estados Unidos Existe Tanto Petroleo Como no Amazonas

Conclusão a que chegou o tecnico Walter Sink, uma das maiores autoridades em petroleo no mundo — Previsto o interesse imediato de grandes empresas estrangeiras na exploração do nosso petroleo

RIO, 21 (Sucursal) — Divulga "O Globo", por intermedio de seu enviado especial em Nova Olinda: "Três foram as conclusões a que se chegou ao fim desta longa viagem à bacia amazonica: 1) os indices de riqueza petrolifera são os mais animadores; 2) os resultados dos primeiros estudos estão chegando mais rapidamente do que tem ocorrido em outras partes do mundo; 3) as novas perfurações deverão acelerar a produção.

A primeira das conclusões acima decorre das informações prestadas pelo sr. Walter Sink, (chefe do Departamento de Geologia) ao presidente Juscelino Kubitschek, nos debates em torno do problema havidos a bordo do navio "Lobo D'Almada", depois do jantar, na viagem de retorno a Manaus. Com a sua autoridade de segundo especialista no mundo e que durante um quarto de seculo trabalhou e dirigiu as operações da Standard Oil, esse cientista que custou à Petrobrás 20 milhões de cruzeiros como indenização pelo seu passado profissional e que está custando 140 mil cruzeiros mensais, afirmou categoricamente:

— Pela minha experiencia nos campos petroliferos do mundo, acho que se vai encontrar grande quantidade de petroleo no Amazonas. E não tenho a menor duvida em garantir que, se amanhã for aberta concorrencia para a exploração do petroleo nesta região, todas as empresas do mundo se interessarão, imediatamente, pelo assunto.

As bases para a conclusão numero 2 nós as encontramos no entusiasmo com que o sr. Link expôs o esboço geologico da região. Garantiu que, excetuando o Oriente-Médio, em nenhuma parte do mundo, mesmo no Midle West americano, as pesquisas iniciais apresentaram os resultados já obtidos na Amazonia. O que se tem verificado, nos estudos geologicos e geofisicos é a constante de caracteristicas numa área de 500 quilometros, fato que não encontra precedente em outra parte do mundo. Daí a enorme confiança do cientista americano.

Finalmente, a terceira conclusão: "as novas perfurações deverão acelerar a produção". Nisto concordaram os tecnicos que estão aguardando tão somente os resultados dos poços de Nova Olinda e de Abacaxis para — na hipotese positiva — iniciar uma verdadeira rede de perfurações, naquela área, já então com vistas comerciais. Isto poderá acontecer dentro de três meses ou no mais tardar até o fim do ano.

ENCERRA-SE HOJE A 7.ª FESTA DO TOMATE

Encerra-se hoje, na localidade de Tapiraí, a 7.a Festa do Tomate. Essa festividade agricola tem o apoio e a solidariedade da Secretaria da Agricultura, que, através da Divisão de Fomento Agricola, do Departamento da Produção Vegetal, está colaborando com os promotores e organizadores do certame.

O tomate representa um papel preponderante na vida economica do municipio de Piedade, um dos fornecedores de generos de subsistencia à população da Capital, integrado que está na orbita do "cinturão verde". A produção tomateira local, que se desenvolve numa area plantada de 135 hectares, atingiu em 1955 a 160 mil caixas. E a segunda cultura do municipio em importancia economica (no valor total de 24 milhões de cruzeiros).

PROGRAMA

O programa da 7.a Festa do Tomate, inclui a inauguração da exposição do produto, de Tapiraí, pelo titular da pasta da Agricultura e a entrega de diplomas e premios aos expositores que obtiveram as melhores classificações.

Haverá, tambem, uma parte recreativa e educativa, com exibição de filmes e provas esportivas por um conjunto de atletas japoneses e nipo-brasileiros.

VELOSO SERÁ MESMO JULGADO NO RIO

RIO, 21 (Sucursal) — O Superior Tribunal Militar concedeu, por unanimidade de votos, o pedido de desaforamento do processo do major Haroldo Coimbra Veloso, da auditoria da 8.a R.M., para uma das auditorias da Aeronautica desta capital. Em face das informações prestadas pelo auditor Jurací Reis Costa, afirmando não haver inconveniencia, o desaforamento foi concedido, embora aquele oficial já estivesse denunciado na auditoria da 8.a R.M., juntamente com companheiros da aventura de Jacaré-Acanga.

PROPORÁ O DEPUTADO LUIZ CARLOS PUJOL:

Recodificação e Sistematização de Toda a Legislação Vigente

Requererá a nomeação de uma comissão parlamentar para estudar quase 18 mil decretos-leis, decretos, portarias e instruções que tumultuam a legislação brasileira

— "Efetivamente pretendo requerer à Camara dos Deputados a nomeação de uma comissão parlamentar para estudar, reorganizar e recodificar a legislação brasileira", declarou à reportagem o deputado Luiz Carlos Pujol, do P. T. N., que ora elabora um requerimento no sentido de que o Poder Legislativo faça ampla revisão de dezoito mil decretos-leis, decretos e portarias que tumultuam a legislação brasileira.

Prosseguindo, declarou o entrevistado:

— "E' medida que reputo a mais necessaria para o Brasil, dada a multiplicidade e heterogeneidade dos dispositivos legais vigentes. No Brasil, e isto não é segredo, há uma verdadeira desordem na nossa legislação, labirinto de decretos-lei, decretos, portarias, regulamentos, instruções, atos de toda a natureza e especie que muitas vezes se repelem uns aos outros e que transformam o direito em mera eventualidade, pois que é dificil, quase impossivel na atualidade juridica brasileira encontrar-se a norma para aplicá-la ao fato.

"Para ilustração: paralelo aos Codigos Civil, Comercial, Processual e Civil, às leis de minas, disposições fiscais e cambiais e aos inumeros institutos juridicos do país, existe uma profusão de decretos, decretos-lei, portarias, etc., que tornam quase impraticavel saber-se onde começa e onde termina o direito do cidadão.

"E essa superprodução, principalmente da legislação paralela, é que precisa passar pelo crivo dos homens responsaveis pela maior Casa das leis do Brasil. E' trabalho herculeo, a prazo longo, mas que precisa ser feito, sendo de justiça notar-se que inumeros advogados de São Paulo, entre os quais ressalta o nome de Francisco Luiz Ribeiro, já de há muito deram inicio a uma campanha no mesmo sentido, reclamando, de todos quantos de uma forma ou de outra poderiam influir no assunto, que se organizassem e sistematizassem os quase dezoito mil decretos-leis que vigoram no país, para maior infortunio dos brasileiros.

"E' uma inflação que precisa ser debelada e o será, conflo, porque a Camara dos Deputados efetivamente tem procurado solver e resolver, com esforço e patriotismo, todos os problemas que estão afligindo o Brasil".

Orlando Murgel visitou Congonhas

Esteve em visita ao aeroporto de Congonhas, na manhã de ontem, o engenheiro Orlando Drumond Murgel, atual Diretor Geral da Diretoria de Aeroportos, orgão subordinado à Secretaria da Viação e Obras Publicas. Nessa ocasião teve oportunidade de manter demorada conversa com alguns representantes da imprensa, ligada à discussão de diversos problemas concretos do aeroporto, visando a melhoria dos serviços daquele logradouro publico.

Governo da Cidade

RECURSOS PARA OS POSTOS DE PUERICULTURA E EUGENIA

Melhores condições tecnicas para a Divisão Pré-Nupcial e Pré-Natal — Reforma do frigorifico do Mercado Central — Financiamento para a construção da casa propria

O prefeito da Capital, após longa conferencia, com o secretario interino de Higiene e Saude, decidiu tomar as seguintes diretrizes tecnico-administrativas com relação ao Departamento de Assistencia à Infancia e à Maternidade, daquela pasta:

a) — reconstruir o departamento, de acordo com as exigencias da lei que o criou, em virtude do desmembramento que vinha sofrendo em seus setores basicos, em administrações anteriores;

b) — suprir as deficiencias dos postos de Eugenia e Puericultura, proporcionando-lhes recursos de laboratorio e radiologicos;

c) — melhorar as condições tecnicas da Divisão Pré-Nupcial e Pré-Natal, suprindo as lacunas existentes, tais como a falta de um serviço de Raio-X, a escassez de educadoras e da realização de programa publicitario demonstrativo de sua finalidade.

FRIGORIFICO

Até amanhã, deverá a Secretaria de Obras exarar parecer sobre o plano da Secretaria de Higiene e Saude, de reforma total do frigorifico do Mercado Central. Enquanto durar os trabalhos de reforma, de acordo com a determinação do prefeito, o armazenamento dos produtos pereciveis será feito no frigorifico do Mercado Distrital da Lapa, cujas quatro camaras entraram em funcionamento anteontem.

CASA PROPRIA

Do ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin, recebeu o governador da cidade o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento do oficio pelo qual o sr. Lino de Matos me apresenta a Comissão do Montepio Municipal dessa Prefeitura. Recomendei ao presidente do Conselho das Caixas Economicas Federais o estudo dos assuntos que tratarem junto a este ministerio".

Entre os assuntos tratados pela referida comissão, destaca-se o referente à adoção de condições melhores de atendimento dos funcionarios municipais inscritos na Carteira Predial (financiamento para construção da casa propria).

Dia do Contabilista

Transcorrerá na quarta-feira proxima o Dia do Contabilista, estando programadas varias comemorações, nessa ocasião.

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, a fim de dar relevo a essa data, fará realizar em sua sede, à rua Formosa, 367, 3.o andar (Edificio C. B. I.), uma sessão solene, dedicada aos contabilistas, assim como aos demais colegas diplomados em 1955 por todas as escolas de comercio, cursos de ciencias contabeis da Capital.

O programa dessa comemoração foi assim organizado: abertura da sessão pelo prof. Hilario Franco, diretor-presidente do Sindicato; oração pelo contabilista Benedito Garcia Hilario, que discorrerá com referencia à data, e saudará os recem-formados; discurso de um representante dos novos contabilistas; coquetel.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Procuram os Partidos Equacionar o Problema do Pleito Municipal

Aguardam, entretanto, que o situacionismo se manifeste para que concretizem as ações futuras — A prorrogação dos mandatos influi nas decisões — Reune-se hoje a diretorio municipal socialista — Viajam os politicos — Concentração de Catanduva — Direção do petebismo paulista

Superadas diversas questões politicas que se acentuaram nestes ultimos tempos, em nosso Estado, das quais resultaram acontecimentos realmente imprevistos e inesperados, voltam-se as atenções dos chamados grandes partidos para um problema que precisa ser equacionado dentro em breve. Trata-se da escolha dos possiveis candidatos à Prefeitura da Capital. Surge, aí, um aspecto realmente interessante e por sinal novo nas lutas eleitorais.

Em geral a iniciativa, nesse sentido, sempre éra tomada pelas agremiações que procuravam, então, com meses de antecedencia, formar a indispensavel base popular favoravel a um nome ou nomes no seio do eleitorado. Havia mesmo a preocupação de antecipar esse lançamento, certo de de que os primeiros que se tornassem conhecidos, desde que possuidores de qualidades positivas, encontrariam maiores possibilidades.

Hoje, entretanto, dada a ação governamental, que desconhece os partidos e procura consolidar sua posição através do apoio individual, o que enfraquece as agremiações e contribui para a formação de alas e correntes, esperam os dirigentes partidarios que primeiro o situacionismo se manifeste. Aguardam, antes de mais nada, que o Executivo mostre a preferencia por este ou aquele nome, para que depois possam desenvolver sua ação. Em principio, foi o que apuramos, o plano futuro se desenvolverá mais à base de combate aos candidatos governamentais ou que mereçam sua simpatia, que propriamente destacando a personalidade daqueles que serão apresentados pelos partidos que concorrerão ao pleito, independente de apoio governamental.

Há, entretanto, uma corrente muito grande que entende ser indispensavel aguardar-se a propalada reforma da Constituição Federal porque acreditam ser ponto pacifico, entre os reformistas, a coincidencia de mandatos. Se essa hipotese ocorrer a medida será extensiva a todos aqueles que no pais inteiro vêm ocupando postos eletivos, quer nos Executivos quer nos Legislativos. Irá beneficiar, consideravelmente, os que no penultimo pleito foram eleitos por quatro anos, para os governos e Assembléias e Congresso, prejudicando, entretanto, em um ano, os chefes dos executivos indicados, juntamente com o presidente da Republica, no pleito de 3 de outubro do ano passado. Atingiria, tambem, o prefeito da Capital e aí, então, o problema teria que ser afastado, em sua solução, para momento mais oportuno.

CONVENÇÃO DOS SOCIALISTAS

Os socialistas de São Paulo realizam sua convenção estadual no proximo dia 1.o para a escolha de seus novos dirigentes e fixação da linha politica do partido frente ao governo do Estado.

Existe um movimento que vem sendo dirigido com alguma segurança no sentido de modificar, radicalmente, o atual diretorio estadual que vem fugindo da linha ideologica socialista para se manter, apenas, no terreno do apoio incondicional ao governo. Muito dificilmente, entretanto, haverá alteração, porque o grupo situacionista lançará mão de todos os recursos para permanecer à frente dos destinos partidarios. O primeiro teste nesse sentido será feito hoje, durante a assembléia do diretorio metropolitano, quando serão escolhidos os delegados à convenção estadual. A corrente do sr. Cid Franco, composta, entre outors, pelos srs. Freitas Nobre, Febus Gikovate e Luis Martins, aguarda a posição que será assumida pelo sr. Rogê Ferreira, o que poderá influir de maneira decisiva nos acontecimentos futuros. Esse deputado, que não esconde sua magoa pelo abandono em que ficou, quando disputou a prefeitura da Capital, de há muito que vem mostrando sua simpatia pelo grupo Cid Franco. Embora não tenha tomado atitudes acentuadas, preferiu, em mais de uma oportunidade, divergir pura e simplesmente das deliberações do diretorio estadual. Entende, entretanto, que a situação está exigindo um pronunciamento capaz de contribuir para a fixação de uma diretriz mais condizente com as realidades partidarias.

Essa oportunidade parece ter surgido com a assembléia de hoje. Dos votos do sr. Rogê Ferreira e seus amigos, aliados aos do chamado grupo Cid Franco, poderá resultar a indicação de delegados que devem influir, sensivelmente, na convenção estadual do dia 1.o de maio.

CONCENTRAÇÃO DE CATANDUVA

Mais uma concentração de diretorios e correligionarios udenistas. Estarão presentes os diretores de zonas, vereadores e prefeitos da UDN deputados estaduais e federais. A concentração dividir-se-á em três periodos: — de manhã cuidará dos assuntos de organização partidaria; à tarde, debaterá materias de interesse geral e à noite se transformará em um comicio.

Dia 29 a UDN realizará mais duas concentrações, em Marilia e Pinhal. Em principios de maio, a ultima, será em cidade central da zona servida pela Sorocabana.

DIREÇÃO DO PETEBISMO PAULISTA

Espera-se para esta semana qualquer providencia do diretorio nacional do PTB com relação ao partido em São Paulo. A medida já aventada e que será a unica cabivel, diante do que dispõem os estatutos, é a nomeação de uma comissão de reestruturação, com prazo de atividade limitado, até a convenção estadual, quando os novos dirigentes serão eleitos.

VIAJAM OS POLITICOS

A capital ontem, politicamente, pouca ou nenhuma novidade apresentou e isso porque a grande maioria dos proceres viajou.

Os elementos situacionistas mais destacados acompanharam a viagem do governador do Estado a Curitiba. Os proceres pessepistas seguiram para Cochabamba, na Bolivia, a fim de cumprimentar o sr. Ademar de Barros pela passagem de seu aniversario, que transcorre hoje; grupos pessepistas seguiram para Lins, onde hoje haverá grandes festividades, de aniversario da cidade: os chefes udenistas e deputados encontram-se em Catanduva, onde terá lugar uma concentração partidaria.

QUATRO MORTOS E SETE FERIDOS NO DESASTRE DA VIA DUTRA

Um caminhão de Guarulhos abalroou dois automoveis — Morreram os quatro ocupantes de um deles — Fugiu o responsavel pelo tragico acidente — Estaria dormindo no volante

Pouco antes das 7 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 347, da Via Presidente Dutra, altura de Jacareí, o caminhão 40-86-35, de Guarulhos, dirigido pelo motorista Francisco Fortunato, abalroou o Citroen dirigido por Antonio Calado, de 38 anos, casado, residente no Rio de Janeiro. Neste veiculo viajavam tambem Marco Antonio Calado, de 16 anos, filho de Antonio Calado; Brasilina Espirito Santo Cicoli, de 47 anos e sua filha Isolina Cicoli. Todos morreram no local do acidente. Tambem foi abalroado por aquele caminhão o auto de chapa 1-70-93, conduzido por René Miraglia. Neste veiculo viajavam tambem Lucilia Miraglia, Pascoal Miraglia, Luiz Miraglia, Paulo Miraglia e Caetano Traila. Todos sofreram ferimentos de natureza leve e foram medicados na Santa Casa de Jacareí. Generosa Calado, que viajava no Citroen, sofreu graves ferimentos e, em estado precario, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Após o desastre, o motorista do caminhão fugiu. Segundo apurou a Policia vinha ele dormindo no volante, tanto assim que saiu de sua mão para apanhar dois automoveis que trafegavam em sentido oposto.

INCENDIO NUMA CERAMICA EM SÃO CAETANO DO SUL

Pelo que parece, provocado por um curto circuito, irrompeu na manhã de ontem violento incendio na Industria Ceramica Marinotti, situada à rua Goiás, 547, em São Caetano do Sul. O fogo, que teve inicio no 2.o pavimento, onde estavam instalados os escritorios, alastrou-se com incrivel rapidez, neutralizando os esforços dos operarios e populares que, munidos de extintores, tentaram dominá-lo logo que se manifestou. Para o local seguiram varias guarnições do Corpo de Bombeiros, pois as chamas ameaçavam atingir os predios vizinhos. Após algum trabalho, os bombeiros conseguiram circunscrever as chamas para depois extingui-las.

Durante os trabalhos de combate ao fogo sofreram ferimentos as seguintes pessoas: Santina Crepi, residente à rua "P", 621, na Vila Gerte, Waldir David, domiciliado à rua Engenheiro Rebouças, 771; Edson Pereira Bispo, morador à rua Adelaide Capote Valente, 421; José Garcia Marques, domiciliado à rua Padre Mororo, 40; José Caparaz, residente à rua Osvaldo Cruz, 590; Aldo Damiazi, morador na estrada das Lagrimas, 22 e o bombeiro Emilio Antonio dos Santos, residente à rua Ibitirama, 457. Todos foram removidos para o posto do Pronto Socorro, sendo Santina Crepi e o bombeiro internados no Hospital das Clinicas.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, uma conferencia pelo sr. Nelson Junqueira de Andrade, sobre "Evolução da aparatologia de Angle-classe 2 Div. 1".

Janela indiscreta

O governo acaba de presentear regiamente os representantes do povo no Senado e na Camara dos Deputados, outorgando a todos eles o direito de importar um automovel de passeio, a dolar de 25. Nessas condições, cada um dos 400 deputados e senadores (certamente, nenhum deixará de usar tão graciosa concessão do poder executivo) ganhará de mão beijada a bagatela de 500 ou 600 mil cruzeiros, o que não deixará de facilitar a mais rapida tramitação dos projetos governamentais inclusive talvez a almejada delegação de poderes.

* * *

O escritor Luiz Martins, a exemplo do deputado Cid Franco, acaba de desligar-se do Partido Socialista, cujo diretorio estadual se arrogou o arbitrio de criticar-lhe a livre e digna atuação jornalistica. Dessa forma, nem o Partido Socialista foge a regra geral que domina a politica brasileira, onde não há lugar para a inteligencia nem para os homens realmente conscientes e responsaveis, senão em resignadas assessorias clandestinas.

* * *

O pintor Candido Portinari foi convidado oficialmente pelo governo de Israel, para visitar a Republica Sionista. Seria curioso imaginar o impacto da pintura moderna e revolucionaria do laureado autor do mural "Guerra e Paz" em Jerusalem, onde impera o mais fervoroso nacionalismo teocratico do seculo XX inspirado nas ardentes paginas do Velho Testamento.

* * *

Telegrama de Praga informa travar-se curiosa polemica entre poloneses e checoslovacos, ambos reivindicando para os respectivos paises, a honra de ter dado origem aos avós do atual presidente Juscelino Kubitschek. A interessante controversia, reveladora de crescente interesse pelas coisas brasileiras a enorme genealogia do nosso atual presidente, acabará afirmando a arvore genealogica do presidente.

* * *

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil sr. Rui Gomes de Almeida declarou à imprensa que "a fraude se tornou uma industria nacional, e assumiu um aspecto canceroso do ponto de vista economico". Afirmando que os remedios inadiaveis são a reforma cambial e tarifaria, o lider das classes conservadoras referiu-se "ao episodio acontecido em 1955 e misteriosamente abafado: a descoberta de um campo de aviação particular em São Paulo, onde aviões contrabandeavam artigos de luxos dos Estados Unidos".

* * *

Num jantar oferecido, no Copacabana, pelo sr. Jorge Guinle ao ex-presidente do Mexico, sr. Miguel Alemán, a senhora desse politico populista da Republica irmã ostentava joias calculadas em dois milhões de dolares. Disem, que o atual presidente mexicano Adolfo Cortines foi obrigado a adotar, por isso, a mesma politica do sr. Janio Quadros.

* * *

O governador mineiro, sr. Bias Fortes, está planejando a realização de uma conferencia geral de governadores de todos os Estados, especie de mesa redonda, para levar ao presidente da Republica as reivindicações regionais.

J. I.

B. SIQUEIRA SOUZA

MOTORES ELETRICOS — VENTILADORES — BOMBAS DE PISTÃO, ROTATIVAS, INJETORAS E CENTRIFUGAS — MATERIAIS ELETRICOS EM GERAL — PREGOS — PARAFUSOS — GRAXAS — ESTOPAS — INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS E RESIDENCIAIS DE LUZ E FORÇA.

(Lapa) Rua Clemente Alvares, 27 — Caixa Postal 11.529

SÃO PAULO

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR Qualidade

SAIBA escolher seu **COLCHÃO DE MOLAS!**

— Numa só compra tôdas as vantagens!

COLCHÃO DE MOLAS

EPEDA

- Durabilidade
- Confôrto
- Fabricado em 26 países

PREÇOS a partir de

Cr$ 2.030,00

S. PAULO - SOLTEIRO

À Venda nas Bôas Casas do Ramo de todo o Brasil

Únicos fabricantes no Brasil:

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

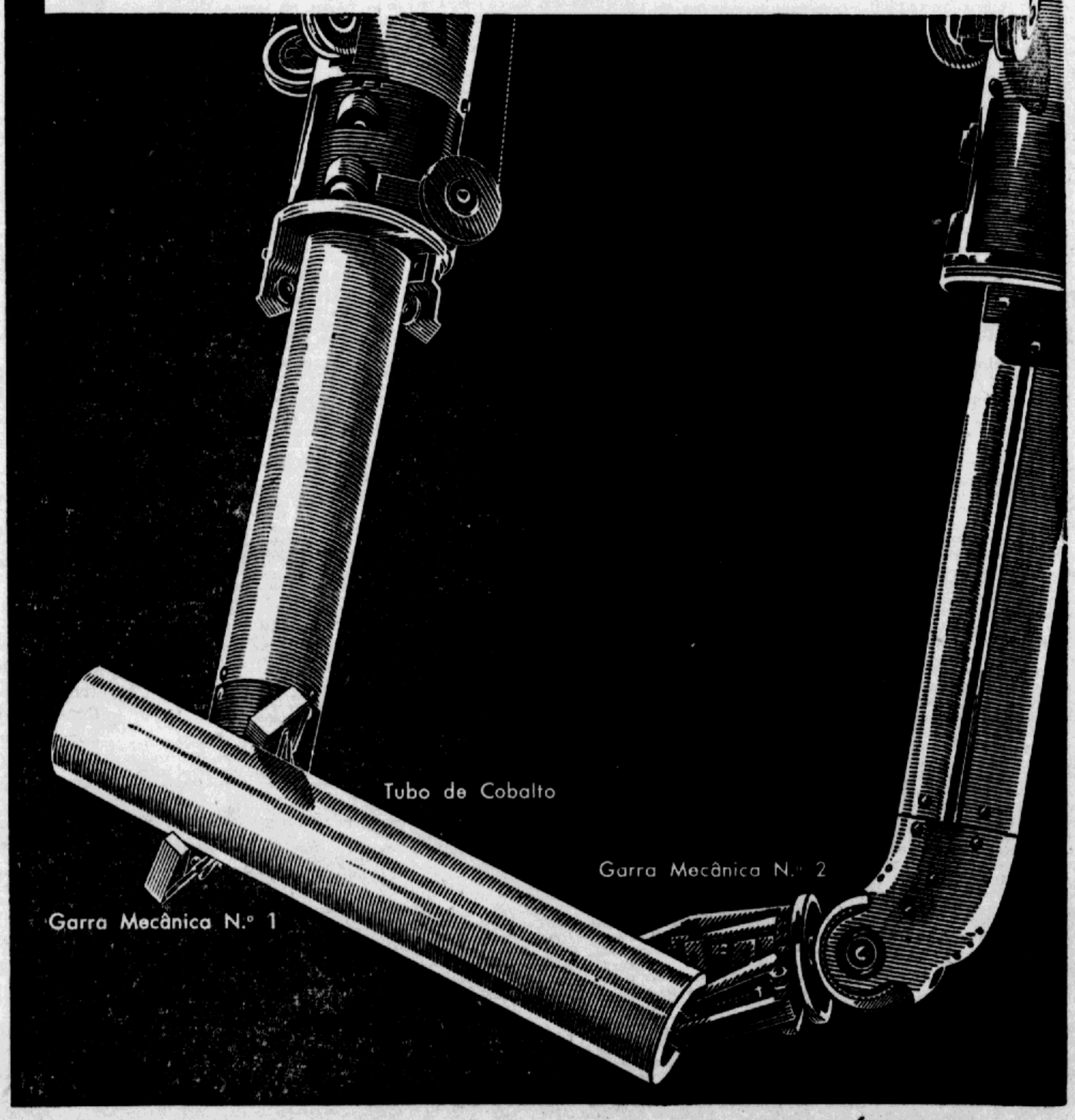
Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede Interna)

Loja-Exposição: R. Vieira de Carvalho, 169 - Tel. 34-1691 - S. Paulo

O mais radioativo instrumento de pesquisa até hoje conhecido!

Êste tubo de cobalto, carregado com poder radioativo superior ao de todo o radium até hoje refinado, foi instalado no Centro de Pesquisas Esso, nos Estados Unidos. Aplicando esta nova e tremenda fôrça às moléculas de petróleo, esperam os cientistas da Esso desvendar para Você novos horizontes para o aperfeiçoamento dos produtos petrolíferos. Ninguém pode prever, ainda, quais serão os resultados, mas, tão logo sejam alcançados, os benefícios estarão à sua disposição sob o famoso oval Esso.

Esso



Garras mecânicas, operadas por contrôle remoto, são usadas nos Laboratórios Esso de Radiação, para manipularem êste novo instrumento de pesquisa, espantosamente poderoso, o Cobalto 60. Até hoje, nada comparável a esta fôrça foi usado em pesquisas de petróleo.

OS LABORATÓRIOS ESSO REALIZAM MARAVILHAS COM O PETRÓLEO!

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

A VERDADEIRA ALEGRIA

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS, S. J.

A Alegria é algo de curioso. Porque a alegria é um tanto ambigua.

Vemos sinais de alegria e esses sinais podem ser varios. Este quando está alegre canta; aquele fica quietinho, como quem quisesse gozar a sós; um outro fica muito loquaz, mas há quem chore mansinho. A verdade é que a alegria é uma resultante.

A alegria é um efeito. Ora, esse efeito pode vir ou de uma exuberancia ou de um vasio. Este ultimo caso é o mais exquisito. A criatura que se ralou por dentro, que atentou contra as leis morais; sobretudo a criatura que procurou a alegria muito perto, muito imediato, no gozo sensivel, na posse material, na satisfação rapida dos desejos, essa criatura acaba sofrendo muito. Porque as coisas se vingam automaticamente. O homem que abusa do vinho acaba doente pelo vinho. O homem ganancioso, acaba castigado pela ganancia, etc. etc. Então, esse grande e imenso grupo de pessoas procuram uma valvula para o vasio interior, que é um vasio todo chagado.

Essa valvula é a alegria exterior, o barulho, o clarido, os saltos desvairados, o esfusiar de vendaveis musicados!

Não é dificil formar um juizo sobre esta alegria! Ao contrario, a alegria que vem da exuberancia interior, não precisa procurar nada. E' uma alegria que floresce, algo que emerge de per si, algo que se manifesta em mil sinais exteriores, inclusive as festas, mas que possuem um tom bem diferente das anteriores.

Essa exuberancia donde vem a alegria consiste numa intensificação da fé, da esperança e da caridade, consiste numa elevação moral, numa identificação progressiva do homem às realidades morais. Lembra o esportista que não pensa mais nas regras do jogo, porem, que exatamente é grande esportista porque interiorizou as regras nos proprios musculos.

Assim, a observancia da vida moral transfigurando, trás a alegria à tona.

(22-4-56)

O PROBLEMA DO MAL

Um personagem de A. Huxley observa que quanto mais o homem vive, tanto mais entra em contacto com o mal. Automaticamente ninguem toca e alcança o bem. E não é vivendo mais tempo que nos encontramos com mais bens.

Ora, é curioso que tanta gente se preocupa com o problema do mal, como se o bem fosse algo de dado e de simplesmente acessivel. Na verdade há um problema do bem, tão dificil como o problema do mal...

Até aqui um resumo das considerações do tal personagem do romance (Alfer Many a Summer Dies the Swan, p. 122).

Tudo o que este personagem diz não é rigorosamente exato; mas o que há ai de aproveitavel é que de fato, o bem é objeto de conquista. O homem não nasce bom. O homem tem que tornar-se bom.

Donde se pode ver a ilusão daqueles que deixam para mais tarde as exigencias do bem!

Quantas e quantas pessoas na flor da idade recebem conselhos e avisos!

Muitos deles respondem: — "agora vou gozando a vida; mais tarde tratarei de criar juizo!"

Pura ilusão!

Não há este "mais tarde".

Porque o homem se vai fazendo "cada dia". As suas tendencias vão tomando força numa direção. Os movimentos de sua vontade se firmam em habitos. A plasticidade uvenil vai ficando perdida. Cria rigidez.

"Automaticamente não se atinge o bem". Não é questão de mudar de disco.

E é por isto que muitos, quanto mais vivem, piores se tornam. Muitos abandonam pouco a pouco as praticas religiosas, sob alegação de que "não sentem".

Ficam cada vez mais materializados. E depois se desculpam porque não têm fé.

Mas todos sabem que eles não pagaram pelo bem e pela fé o preço que mereciam.

23-4-56)

III DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

O Domingo da Ressurreição e os dois imediatos são completamente dominados pelo pensamento da Ressurreição.

Os domingos seguintes nos preparam para a despedida: a Ascensão de Nosso Senhor e a missão do Divino Espirito Santo Fala-nos o domingo de hoje da despedida de Jesus deste mundo, e assim nos lembra que tambem somos estrangeiros e viajantes. S. Pedro nos delineia o modo de proceder do cristão no mundo. Obediencia à autoridade. Cumprimento dos deveres do estado. À oração imploramos para não errar no caminho, para que sejamos dignos do nome de cristãos, isto é, cidadãos do céu. O Evangelho não nega que, querendo andar como cristãos, teremos que sofrer e chorar enquanto o mundo se alegra. Mas a nossa tristeza será breve, e mudada será em alegria. Alegria que ninguem nos ha de tirar.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Pedro

(1 Cap. II, 11-9)

"Carissimos: Rogo-vos que como estrangeiros e peregrinos renuncieis aos desejos carnais, que combatem contra a alma. Tende um bom procedimento entre os gentios, para que, em vez de detrairem de vós como de malfeitores, vendo vossos boas obras, glorifiquem a Deus no dia de sua visita. Sede, pois, submissos a toda a instituição humana, por amor de Deus: Seja ao rei, como soberano, seja aos governadores, como enviados dele, para castigo dos malfeitores e louvor dos bons. Porque esta é a vontade de Deus, que, praticando vós o bem, façais emudecer a ignorancia dos homens insensatos; portai-vos como livres, mas não como fazendo da liberdade capa da malicia, e sim como servos de Deus. Honrai a todos, amai a vossos irmãos, temei a Deus, respeitai o rei. Servos, sêde obedintes com todo o temor aos vossos senhores, não somente aos bons e moderados, mas tambem aos rigorosos. Porque isto agrada a Deus em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho, segundo S. João

(Cap. XVI, 16-22)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Um pouco, e já não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai". Disseram então alguns de seus discipulos uns aos outros: "Que é isto que Ele nos diz? "Um pouco, e não me vereis e outra vez um pouco, e ver-me-eis, porque vou para o Pai? Diziam: Que é isto a que ele chama "um pouco"? Não sabemos o que Ele quer dizer. Então Jesus conheceu que Lhe queriam perguntar, e disse-lhes: — "Vós perguntais uns aos outros porque é que eu disse: "Um pouco, e não me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo, que vós haveis de chorar e lamentar, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes, mas vossa tristesa se converterá em gozo. A mulher, quando dá à luz, tem tristesa porque sua hora é vinda, mas logo que a criança nasce, já não se lembra da aflição, pelo contentamento por haver nascido ao mundo um homem. Assim vós outros agora estais tristes, mas outra vez vos vereis, e alegrar-se-á vosso coração, e a vossa alegria ninguem vô-la tirará".

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizar-se-á no proximo dia 6 de maio, às 8 horas, na igreja do colegio São Luiz, à avenida Paulista, a tradicional páscoa dos funcionarios publicos federais, estaduais e municipais.

Em preparação à solenidade, haverá Hora Santa na Igreja de Sta Ifigenia, às 17,30 horas do dia 29 do corrente.

EXCURSÃO AO SUL DO PAIS

Está marcada para o dia 7 de maio proximo a partida da excursão aos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul organizada pelo Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, em colaboração com a Agencia Salles, desta Capital.

A viagem será feita por estrada de rodagem, em confortavel onibus, visitando-se durante a excursão as seguintes cidades sulinas: Curitiba, Blumenau, Florianopolis, Laguna, Araranguá, Torres, Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias, Lages, Joinville, Ponta Grossa, Vila Velha e Paranaguá. A duração da excursão será de 21 dias.

Melhores informações poderão ser obtidas pelos interessados pelos telefones 35-8376 e 36-1111 ou pessoalmente à rua Xavier de Toledo, 114 - 3.o andar — sala 311.

OBRA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS PARA HOMENS

Para este mês, de 28 a 1.o de maio terá lugar mais um retiro, promovido pelo conselho central arquidiocesano da Sociedade São Vicente de Paulo. Para esse retiro reservamos 4 lugares (quarto com banho) para as pessoas, de passagem por São Paulo, ou desejosas de fazerem o seu retiro.

Inscrições e informações com o sr. Esposito pelo telefone 32-3126.

8.a COMUNHÃO PASCAL COLETIVA DOS EMPREGADOS DE NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S. A.

Realizar-se-á no dia 22 proximo a 8.a Comunhão Pascal Coletiva dos Empregados de Nadir Figueiredo Industria e Comercio S. A., na Igreja de São José do Belem.

Aos empregados dessa firma foi dirigido o seguinte convite-programa:

"Novamente neste ano, seguindo salutar e piedosa tradição, realizaremos a Comunhão Pascal Coletiva dos Empregados de Nadir Figueiredo Ind. e Com. S/A., no dia 22 de abril, durante a missa das 8 horas, na Igreja S. José do Belem.

Para os catolicos, a festa da Pascoa é de um profundo significado. Ela simboliza a Ressurreição de Jesus Cristo, após ter sido crucificado pela salvação de todos os homens.

Celebremos, pois, condignamente, essa solene festa, participando da Comunhão Pascal Coletiva dos Empregados de Nadir Figueiredo Ind. e Com. S|A.

Lembremo-nos que a Sagrada Comunhão é a fonte de todas as graças e de todos os bens.

Receber a Sagrada Hostia, é receber o proprio Jesus Cristo no coração.

Venha, pois companheiro, acompanhado de tua Familia cumprir o preceito pascal, que nos manda comungar, ao menos uma vez por ano, pela Pascoa da Ressurreição.

—— Após a missa, será servido lanche, no salão-refeitorio da Fabrica "A".

—— A todos os comungantes serão oferecidas medalhas alusivas ao ato".

ORAÇÃO IMPERATA

Comunicam-nos:

"De ordem do em. sr. cardeal arcebispo comunico aos revmos. sacerdotes com uso de ordens na arquidiocese que deverão, até nova determinação e sempre que as rubricas o permitirem rezar à missa a oração "Pro vitanda mortalitate", para conjurar a ameaça de epidemia de poliomielite graçante em país vizinho.

(a) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado."

Um notavel invento a serviço da solução do problema da agua

O complicado problema da elevação da agua dos poços pode agora ser definitiva e eficientemente resolvido, graças à Bomba Flutuante Epel, um novo invento que revoluciona os metodos até aqui empregados para aquele fim. Trata-se de um aparelho simples e pratico, cuja instalação pode ser feita até mesmo por uma criança e que tem a capacidade de elevar a agua a uma altura de 35 metros, sendo tanto para poços como para residencias onde há agua encanada, para melhor abastecimento.

A Bomba Flutuante Epel é fabricada com material de primeira qualidade e movida com os consagrados motores Epel, de 110 e 120 volts, para corrente alternada e continua. Sua instalação não oferece a minima dificuldade. Basta ligar uma mangueira plastica ao bujão de saida da agua e em seguida, com o fio eletrico, ligar ao contacto da instalação eletrica da residencia. Imediatamente a bomba funciona, elevando com a maxima rapidez a agua, para conduzi-la à caixa a que se pretende destinar o precioso liquido. Sua extraordinaria eficiencia, sua notavel resistencia e durabilidade, transformam-na no mais util aparelho que uma casa possa necessitar. A Bomba Flutuante Epel é encontrada nas casas do ramo e fabricada pela Epel S.A. Industria e Comercio de Aparelhos Eletricos, rua Conselheiro Crispiniano, 398, 2.o andar, fone: 35-8531 e 33-1724 Caixa Postal, 1.460.

PROBLEMAS ESTATISTICOS IMIGRATORIOS

O que indicam as cifras referentes ao ano de 1954 — Santos, o porto de maior afluencia de estrangeiros

RIO, 16 (Especial) — O INIC, através da Divisão de Estatistica, do Departamento de Estudos e Planejamento, está informando às pessoas interessadas e ao publico em geral, embora de maneira sintetica e resumida, os resultados estatisticos da imigração no país, no ano de 1954.

Por eles observa-se que o total de imigrantes entrados no país, em 1954, atingiu a 72.248 pessoas, contribuindo os portugueses com o maior numero .... (30.062), o que equivale aproximadamente a 42% do total. Seguem-se-lhes os italianos com 13.338, constituindo cerca de 16% do total. Os japoneses aparecem em numero pouco superior a 3.000; com mais precisão os japoneses alcançam o numero de 3.119, colaborando com 4% apenas. As demais nacionalidades — alemães, gregos, norte-americanos, libaneses, israelitas, holandeses, ingleses, sirios apatridas e outros — contribuem juntas, com 19%, não ultrapassando nenhuma delas a 4%. Os 81% já comentados estão assim distribuidos: portugueses 42%; italianos 19%; espanhóis 16%; japoneses 4%, num total de 81%.

Confrontando os dados percebemos que, dos 72.248 imigrantes, 58.049 são espontaneos (80%) e que 14.199 são dirigidos (20%). Notamos, ainda, a superioridade da imigração espontanea sobre a dirigida, chegando a ser 90% e mais do total de imigrantes de quase todas as nacionalidades ou de quase todos os grupos, exceção feita para os gregos em que a espontanea atinge aproximadamente 65% e a dirigida os outros 35% restantes.

Já com os italianos, japoneses e holandeses, o fenomeno é inverso, isto é, há evidente superioridade de imigração dirigida sobre a espontanea, na seguinte ordem: italianos, dirigida, 81%; espontanea, 19%; japoneses, dirigida, 60%; espontanea, 40%; holandeses, dirigida, 55%; espontanea, 45%.

De todos os portos e aeroportos, o que mais recebeu imigrantes foi Santos (60%), seguindo do Rio de Janeiro — D. F. (36%) e Belem (2%) que, juntos, fizeram desembarcar 98% de todos os imigrantes de 1954, oferecendo a seguinte distribuição percentual: Santos 60%; Rio de Janeiro (D.F.) 36% e Belem 2%, num total de 98%.

Os 2% restantes estão mais concentrados em São Paulo (aeroporto), Recife e Salvador.

E' curioso assinalar que dos imigrantes desembarcados em Belem, 79%, ou seja, 1.353 individuos são japoneses, 12% (198) são portugueses e 6% (105) são norte-americanos; dos que aportaram no Recife 53% (209) são portugueses; e dos que desceram em Salvador 63% (186) são espanhóis.

Seguem-se os totais dos imigrantes desembarcados nestes portos: Belem 1.708 imigrantes; Recife 395 e Salvador 186.

Cumpre assinalar que, dos .... 72.248 imigrantes entrados no país, 43.916 (61%) são do sexo masculino, 28.332 (39%) são do sexo feminino; 9.065 (13%) são crianças cuja idade, em anos completos, varia entre 0 e 6 anos; 4.640 (6%) têm idade compreendida entre 7 e 11 anos; 5.321 (7%) são pessoas de 12 a 17 anos; 51.401, (72%) possuem idade compreendida entre 18 e 59 e mais, existindo ainda 194 pessoas que deixaram de declarar a idade, numero este muito pequeno que não atingiu nem 0,5% do total.

Daquele numero (972.248), 41.455 são solteiros (57%), estando incluidas aí todas as pessoas de 0 a 11 anos e grande parte das de 12 a 17, que, juntas, contribuem aproximadamente com 25%, o que significa dizer que quase a metade dos solteiros são pessoas de 0 a 17 anos; 29.087 são casados (40%); 1.440 são viuvos (2%); 137 desquitados, divorciados e separados e 129 deixaram de declarar o estado civil; ambos esses grupos não conseguiram atingir, juntos, nem 0,5% do total geral.

Quanto à ocupação declarada ou atividade exercida, 9.967 são agricultores (14%); 302 classificam-se em "outras atividades da agricultura" (0%); 16.734 são operarios qualificados (23%) 2.221 são operarios em geral (3%); 607 (1%) são tecnicos; 33.377 (45%) são de atividades domesticas, incluindo aí as crianças, os estudantes e as pessoas sem ocupação; 5.231 (7%) trabalham no comercio; e 4.789 (7%) pertencem a outras atividades não englobadas nas anteriores.

Quanto à constituição dos imigrantes em grupos isolados ou organizadas em familia, percebemos que 11.646 (16%) são chefes; 25.951 (35%) são dependentes (esposas, filhos, sogros, etc.) 35.011 (49%) são avulsos, ou seja, viajaram só.

Notamos que os avulsos contribuem, aproximadamente, com a metade do total e os chefes e dependentes com a outra metade.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

BRAZ: — Rita, rua Almirante Brasil, 609 — Leiva, rua Hipodromo, 627 — Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1.606 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2288 — Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 230 — S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Bento Antonio, rua Carneiro Leão, 363 — Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315 — Pais Barros, Av. Pais Barros, 251 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1106 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edison, rua Mooca, 3600 — Parque da Mooca, rua Jumana, 363 — Itapera, rua Catarina Braida, 30; York, rua Tobias Barreto, 196.

ORIENTE-CAMINDE-PARI: — Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1052 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Caninde, 419 — N. S. Fatima, rua Maria Marcelina, 69 — Santa Teresa, rua João Boemer, 769 — Jurua, rua Citarias, n. 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1062 — Guanabara, rua Paraiso, 909 — Indiana, rua Domingos Morais, 938 — Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 861 — Tangará, rua Tangará, 134.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 889 — S. Lourenço, Alameda Barão Limeira, 510 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 780.

LIBERDADE-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz Souza, rua Muniz Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2129; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2555; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.873; Itu, alam. Itu, 19; Batataia, rua Batataia, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão Campinas, 127; Maristela, rua Guzmões, 645; Goddi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 384; Sueli, rua Pagé, 180; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 433; Barão Duprat, rua Anhanguera, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843; Universo, rua Vitoria, 356.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — S. Benedito, Avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Elifarma, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.486; Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Greenfeld, 149 — Liviro, rua Costa Aguiar, 2707 — Bristol, rua Morumbi, 23 — Drogavita, rua Costa Aguiar, 704 — Do Pico, rua Cipriano Barata, 653.

BOM RETIRO — Jaraguá, rua Jaraguá, 406 — União Paulista, rua dos Italianos, 220 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 10 — Nobre, rua Sergio Tomas, 860.

SANTANA — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Florisno, 332 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29; Morais, rua Pedro Vicente.

JAÇANA — São Paulo de Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDÉ: — Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

SANTA TERESINHA: — Nakao, rua Conselheiro Moreira de Barros, 711.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 768; Popular, largo 8 de Setembro, 90 — Santana

PINHEIROS: — N. Sra. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1285; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, n.o 2288.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, avenida Alvaro Ramos, 2081; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 368.

BERTIOGA: — Drogaouro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio, n.o 2495.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. Sra. Belem, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alvares, 400.

JARDIM AMERICA: — Augusta, r. Augusta, 2843; Drogamerica rua Augusta, 2288; Povo, rua Consolação, n. 3136.

TUCURUVI: — Modelo, Estrada Guapira, 65.

"Mesa-Redonda" sobre previdencia social

Promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores das Industrias de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo, Santo André e São Caetano do Sul, realizou-se, na sede desse orgão sindical, uma reunião, para debates sobre a situação da previdencia social. Compareceram ao certame o secretario do Trabalho, do Governo do Estado; o diretor do Serviço Sindical da Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho; representantes do IAPI, do IAPETC, da Associação Paulista de Medicina, o general Porfirio da Paz, vice-governador do Estado; trabalhadores, em face da realidade previdenciaria. Seguiram-se outros oradores, que aludiram à necesidade da reforma da previdencia social.

Ofertas e procuras de mão de obra em empresas da capital

COMUNICADO

O serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da Capital: Para Homens: Auxiliar de Escritorio geral — Auxiliar de Escritorio simples — Contra-Mestre para tecelagem — Correspondente — Datilografo — Ferramenteiro — Funileiro Industrial — Funileiro para autos — Impressor Minervista — Mecanico geral — Repuchador — Serrador — Topografo — Torneiro de Madeira — Torneiro Mecanico — Torneiro Revolver — Vendedor. Para Mulheres: Ajudante de Enfermeira — Auxiliar de Escritorio geral — Auxiliar de Escritorio simples — Correspondente — Cozinheira — Datilografa — Remetina para tecelagem — Tecelã — Urdideira Para Menores de Ambos os Sexos: Aprendizes para servicos diversos em industrias diversas. (Só para rapazes) — Office-Boy: — O Serviço de Colocação e Orientação do Trabalhador no Comercio e na Industria, da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio funciona à rua Vasco da Gama n.o 51 — Brás, onde atende todos os candidatos a emprego no horario de 7,30 às 12 horas, e pelos telefones n.os 33-2624 e .... 33-2617 de 7 às 18 horas.

CORREIO escolar

CAIXA DE ASSISTENCIA NOS PARQUES INFANTIS

O sr. João Batista Silva Azevedo, diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da capital, aproveitou bem a sua designação para responder pelo expediente da pasta, para baixar a portaria reguladora da organização e funcionamento de um orgão auxiliar de assistencia às crianças frequentadoras dos Parques, Recantos e Recreios Infantis.

Não houve nisso, estamos certos, nenhuma atitude precipitada, porque sabemos que defende essa medida há algum tempo, às vezes até com insistencia, porque sente, como poucos, as necessidades assistenciais das unidades educativas que estão subordinadas ao Departamento que dirige. Mas não é só, porque com isso vai criar condições favoraveis ao aproveitamento, em toda a sua extensão, dos beneficios que devem resultar da possibilidade de colaboração de pais, de amigos e simpatizantes da obra educativa que nelas se realizam.

Por mais curioso que possa parecer, os Parques, Recantos e Recreios Infantis, por falta de um orgão especifico e autonomo, estavam impedidos de receber e aplicar diretamente qualquer especie de auxilio espontaneo que lhe fosse oferecido.

Nisso, levavam seria desvantagem em relação aos grupos escolares, por exemplo que, possuindo as Caixas Escolares, podem receber e aplicar na assistencia imediata e direta das crianças todos os auxilios que lhes oferecem.

Pois bem, a Caixa Auxiliar de Assistencia, irá ser para as unidades educativo-assistenciais da Prefeitura, os que são as Caixas Escolares para os grupos escolares e escolas isoladas do Estado.

Está de parabens, pois, o dinamico Jóca, pelo que acaba de fazer, em beneficio exclusivo e imediato das milhares de crianças que frequentam os Parques, Recantos e Recreios Infantis da municipalidade paulistana. — E. S.

JUBILEU DE PRATA DO INSTITUTO DE TATUI

Em abril de 1931, com extraordinarias festividades, instalava-se oficialmente o Ginasio do Estado de Tatuí. Altas autoridades estaduais ali estiveram, naquela festa, inclusive o então interventor federal João Alberto.

Agora, passados 25 anos, quando aquele estabelecimento, por sua evolução natural, já ostenta o titulo merecido de Instituto de Educação, fazem-se oportunas, justas e louvaveis as festividades programadas para o seu Jubileu de Prata, o qual consta do seguinte:

AMANHÃ — às 15 horas — Inauguração do retrato do Patrono da Escola; às 16 horas — Visita ao Cemiterio onde será prestada uma homenagem aos ex-professores, funcianarios e alunos falecidos; às 19,30 horas — Grande "show", pelos alunos do Instituto de Educação "Barão de Suruí", no Clube Tatuiense.

DIA 24 — às 19,30 horas — a) Conferencia pelo prof. Rui Nunes, M. D. Assistente de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Sorocaba, no Clube Tatuiense. b) Numeros pela Orquestra Tatuiense, sob a regencia do maestro Spartaco Rossi, professor do Conservatorio Dramatico e Musical de Tatuí.

DIA 25 — às 19,30 horas — a) Conferencia no Clube Tatuiense, pelo revmo. monsenhor Antonio Pedro Misiara, diretor e professor da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras de Sorocaba. b) Sessão litero-musical a cargo dos alunos do Instituto e com a colaboração de alunos e professores do Conservatorio Dramatico e Musical.

DIA 26 — às 7,30 horas — Recepção ao corpo docente e discente do Ginasio Estadual de Tietê; às 8,30 horas — Missa no auditorio do Instituto de Educação, oficiada pelo revmo. padre Jaime Rodrigues de Almeida Filho, antigo aluno do estabelecimento; às 10 horas — Competições esportivas no patio do Instituto; às 12,30 horas — Almoço de confraternização entre diretores, professores, funcionaros e ex-alunos, no Clube Tatuiense; às 15,30 horas — Visita ao Jardim da Infancia e demonstração da "Bandinha Ritmica"; às 17 horas — Desfile dos estudantes, com a colaboração das fanfarras da Escola Tecnica "Sales Gomes" e Tiro de Guerra n.o 271. Às 19,30 horas — Sessão solene no Clube Tatuiense. Em seguida o jazz "Trô-Lô-Lô" oferecerá uma brincadeira dançante em homenagem ao Jubileu de Prata.

SINDICATO DE PROFESSORES

Seguro de vida em grupo — O Sindicato dos Professores de Ensino Secundario e Primario de São Paulo comunica aos seus associados que está recebendo inscrições para o seguro de vida em grupo. O convenio será firmado no proximo mês com a "Columbia — Companhia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares". Entre outras, são as seguintes as condições, e vantagens da apolice: ser sindicalizado ou sindicalizar-se; idade limite — 60 anos; sem carencia e sem exame medico; a quantia segurada será paga em caso de morte, seja esta por doença ou acidente, quer ocorra no trabalho ou fora dele; o capital segurado será de Cr$ 100.000,00 ou 200.000,00, incluidas todas as despesas, com o premio mensal, respectivamente, de Cr$ ..... 120,00 ou 240,00.

Outros esclarecimentos serão prestados, durante à tarde, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 128 — 3.o-conj. 35.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Novos Cursos: — Estiveram no S. E. A., a fim de receber instruções e material de propaganda para a organização de cursos de ensino supletivo, no que foram atendidas, as seguintes pessoas, residentes na capital, nos endereços em seguida mencionados: Reinaldo Ferreira Leão Junior, rua Peres Junior, n. 22, bairro da Agua Fria, onde é pastor da Igreja Metodista; sr. João Rodrigues de Mereje, rua Conselheiro Saraiva, n. 1.108, Jardim São Paulo, que instalará um curso em sua propria residencia, a cargo de sua filha Ana Candida Rodrigues de Mereje; professora Ofelia Penteado, rua Capitão Angel, n. 37, bairro da Penha.

NA ESCOLA NORMAL E GINASIO ESTADUAL "ALEXANDRE DE GUSMÃO"

Realisou-se, pela manhã, na Escola Normal e Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", uma sessão civica em comemoração da data.

A solenidade foi presidida pelo diretor, professor Didio da Silveira Baldy, contando com a presença dos corpos docente e discente.

Usou da palavra o professor Bueno de Azevedo Filho, catedratico de Historia, que discorreu sobre a figura de Tiradentes, tecendo comentarios em torno da efemeride.

Após, organizando o programa pelas professorandas da Escola Normal, alunos do Curso Primario se fizeram ouvir em numeros variados.

PUBLICAÇÕES

"ACONTECEU" — Com uma foto a cores do mais moderno reator atomico, está circulando o numero de abril, da revista "Aconteceu" que, entre outras, publica a reportagem: "Uranio e ouro atomico". "Aconteceu" apresenta sempre palpitantes assuntos veridicos, que mais originalidade acusam. Por exemplo: No numero deste mês de "Aconteceu", uma jovem italiana fugida dos haréns da Arabia, narra com toda a frieza, como é a vida nas mil e uma noites. "Escrava dos Haréns", é uma reportagem digna de ser lida e guardada. "Aconteceu", está à venda em todas as bancas de jornais.

"SESI-JORNAL" — Publicação do Serviço Social da Industria. Consagra a sua primeira pagina ao Dia da Industria.

O numero que ora circula, está fartamente ilustrado com flagrantes das atividades do SESI.

ADMINISTRAÇÃO

COOPERAÇÃO ENTRE TODOS OS AGENTES ADMINISTRATIVOS

É preciso dar às coisas e aos atos as proporções convenientes — É imprescindivel adaptar os meios ao fim

Já ensinava F. W. Taylor, há mais de 50 anos, que um dos principios fundamentais da administração cientifica era a "cooperação intima e cordial entre a direção e os trabalhadores". De fato, sem cooperação entre todos os agentes administrativos, tanto de cima para baixo como de baixo para cima, não há empresa que trabalhe com eficiencia. Diz H. P. Dutton que "uma boa chefia — empregando o termo em sua mais larga acepção — envolve três elementos. O primeiro dêstes é a imaginação para conceber e a capacidade tecnica para realizar um objetivo importante para a organização. O segundo elemento, parcialmente compreendido na expressão "capacidade tecnica" é a habilidade para despertar e controlar as forças emocionais, convocando e conjugando as forças de todo o pessoal no sentido da execução dos trabalhos. As duas qualidades podem estar separadas, fazendo um homem a parte do planejamento e outro a de por o plano em execução. Mas a capacidade não é o unico elemento que entra na feliz implantação de um plano. Os obstaculos, de ordem material ou humana, estão sempre prontos para embaraçar a execução. Se a chefia não possui um requisito — o vigor, a persistencia e a fé — opondo às incertezas, temores e obstaculos e aos naturais percalços das atividades, uma vontade inabalavel, ela não poderá alcançar, concretamente, o devido sucesso".

Segundo H. Fayol, "coordenar é estabelecer a harmonia entre todos os atos de uma empresa, de maneira a facilitar o funcionamento e o sucesso. E' dar ao organismo material e social de cada função as proporções convenientes para que ela possa desempenhar seu papel segura e economicamente. E' considerar, em uma operação qualquer — tecnica, comercial, financeira ou outra — as obrigações e as consequencias que essa operação acarreta para todas as funções da empresa. E' equilibrar as despesas e os recursos financeiros, o vulto dos imoveis e dos utensilios e as necessidades de fabricação, o abastecimento e o consumo, as vendas e a produção. E' construir sua casa nem muito pequena nem muito grande, adaptar a ferramenta ao seu uso, o caminho ao veiculo, os processos de segurança aos perigos. E' por o acessorio depois do principal. E', em suma, dar às coisas e aos atos as proporções que convêm, adaptar os meios ao fim.

Estudo dos Problemas Minero-Metalurgicos

O Centro Moraes Rego patrocinará de 24 a 27 de abril, a VII Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos do Brasil.

Programa sob os mesmos principios das reuniões anteriores, visa obter o esclarecimento através de conferencia e debates, dos problemas basicos da industria mineira e metalurgica e conseguir uma conjugação de esforços num clima de confiança.

O CMR pretende, desse modo, oferecer ao país contribuição valiosa para o estabelecimento dum arcabouço politico-economico solido, congregando elementos que desejem, por meio de intercambio de ideias, divulgação de estudos, discussão de detalhes, contribuir para o forjamento de uma consciencia comum.

Informações, no Centro Moraes Rego, à Praça Cel. Fernando Prestes, 74, telefones: 34-6275, 34-7476 e 34-1140.

A SEMANA INTERNACIONAL

N. MATHIAS

Dois acontecimentos de feliz augurio acompanham o tema central da politica internacional que é a chegada dos dirigentes sovieticos a Londres. A primeira dessas duas ocorrencias é precalculada: o Kremlin fez dissolver a organização internacional de cunho revolucionario — KOMINFORM — que era o instrumento de controle comunista nos paises livres. O outro fato coincide apenas acidentalmente com a inauguração da conferencia anglo-sovietica: o secretario geral da ONU, sr. Dag Hammerskjoeld conseguiu obter sucesso no Oriente Medio, estabelecendo uma especie de paz entre Israel e o Egito. Assim um alivio geral acompanhou a chegada dos srs. Bulganin e Kruschev em Londres e que caratteriza seus primeiros contatos com os representantes do mundo ocidental.

A DISSOLUÇÃO OSTENTATIVA DO KOMINFORM...

A noticia da dissolução do KOMINFORM não causou nenhuma surpresa nos circulos informados ocidentais que esperavam, há algum tempo, um gesto desse genero da parte do Kremlin. Esta decisão enquadra-se perfeitamente com a eliminação progressiva dos vestigios da era staliniana que o governo sovietico atual pretende sustentar em todas as frentes. Aliás, segundo a opinião de muitos peritos, o KOMINFORM jamais teve papel basico na união dos diferentes partidos comunistas. Sua ação limitou-se à publicação de um jornal que reproduzia os discursos dos lideres comunistas. O KOMINFORM jamais substituiu a Internacional Comunista (COMINTERN) em sua ação internacional. A direção coordenada dos varios partidos comunistas fora da orbita sovietica poderá ser mantida pois sem interrupção mesmo depois dessa decisão.

SEM SENTIDO PRATICO A PROPAGANDA

Nos circulos governamentais de Bonn declara-se que a dissolução do KOMINFORM não constitui acontecimento de importancia. A medida é destituida de qualquer sentido pratico — afirma-se em circulos alemães — já que as funções do Kominform foram assumidas faz tempo pela organização do Pacto de Varsovia. A finalidade do gesto espetacular da dissolução era apenas, contribuir para desarmar psicologicamente o Ocidente.

Nos Estados Unidos prevalece a opinião de se tratar apenas de um gesto de propaganda, sem grande alcance pratico, que coincide com a chegada na Grã-Bretanha do marechal Bulganin e do secretario geral Kruschev. A eliminação do Kominform pode faêr parte da campanha de amabilidades em relação a paises neutros ou a partidos socialistas ocidentais, para levá-los a participar de frentes populares.

O PROBLEMA DAS "FRENTES POPULARES"

Seja como for: a medida sovietica não deixou de impressionar mesmo os céticos, criticos e pessimistas, contribuindo ao alivio, que em varios setores se sente em virtude das tentativas de aproximação entre Londres e Moscou. Daqui em diante, o Kominform não constituirá um estorvo sectario no caminho da cooperação entre os varios partidos comunistas e socialistas, facilitando a criação de frentes populares, um dos programas do Kremlin para o proximo futuro. Para estadistas de mais larga visão, é justamente a possibilidade de tais frentes populares sob a liderança tacita dos comunistas que justifica preocupações e não permite otimismo.

ISRAEL E EGITO PÕEM FIM AS HOSTILIDADES

Os ultimos acontecimentos no Oriente Médio contribuem com maior sinceridade para o afrouxamento da situação mundial. Um comunicado da Comissão de Armisticio das Nações Unidas, na Palestina, anunciou que, a pedido do secretario geral da ONU, os governos de Israel e do Egito convieram em pôr fim às hostilidades. De ambos os lados, já foram baixadas ordens para executar-se estritamente a Convenção de Armisticio, de maneira que "as forças militares, para-militares, inclusive as forças não-regulares" não possam atirar através da linha de demarcação, nem atravessar esta linha.

"GRANDE SATISFAÇAO" E "MODERADO OTIMISMO"

O resultado constitui grande sucesso pessoal do secretario geral da ONU, sr. Dag Hammerskjoeld, que continua as conversações para consolidar a situação momentaneamente favoravel à paz. Na Grã-Bretanha os circulos politicos consideram o convenio egipcio-israelense, concluido sob a egide da ONU, o primeiro passo para a estabilização no Oriente Proximo. Funcionarios diplomaticos confessaram abertamente que "é o melhor que ocorre há muito tempo nessa região tão duramente castigada". A atmosfera na França, após receber-se esta noticia, era de "grande satisfação" e de "moderado otimismo". Observa-se, apesar do alivio, que ainda restam pela frente grandes dificuldades. Surge todavia, em Paris, um sentimento de esperança após os ultimos dez dias quando se temia que de um momento para outro, irrompesse a guerra declarada entre árabes e israelitas.

A ONU ENDOSSA UM GRANDE SUCESSO

A mediação de tal sucesso evidente constitui tambem uma vitoria da ONU que acaba de provar mais uma vez e de forma sugestiva a sua propria "razão de ser", como mediador nos assuntos internacionais. Acontecera então graças à ONU que árabes e israelenses assinaram o armisticio pondo fim à guerra entre os dois povos, e era tambem a ONU que, em meio de dificuldades e problemas sem cessação, conseguia fazer respeitar os compromissos do armisticio. Varios conflitos locais, bem ameaçadores, foram resolvidos por meios transigentes e pacificos, graças à mediação da ONU, e atualmente, o secretario geral Hammerskjoeld, em nome da ONU, de fato eliminou um perigo de guerra iminente. O terreno mais fertil para a atividade das Nações Unidas era sempre o Oriente Médio, palco da nova vitoria dos esforços pacificos da comunidade das nações.

PAZ E "COEXISTENCIA" OS LEMAS RUSSOS EM LONDRES

Entrementes, era com o lema da paz, que chegaram a Londres os dois dirigentes sovieticos, o ministro-presidente Bulganin e o secretario geral do Partido Comunista Kruschev, que visivelmente vai desempenhando o papel de protagonista no conjunto. Paz, coexistencia pacifica e a possibilidade de um acordo viavel entre o comunismo e as democracias ocidentais constituem os "leitmotivos" da delegação russa empenhada em convencer os britanicos da honestidade das propostas russas. Num ambiente até certo ponto reservado mas nada hostil, recebe agora a nação britanica seus hospedes sorridentes. (Caracteristico da atitude da opinião publica inglesa foi a declaração do arcebispo de Canterbury: "e tivesse oportunidade de encontrar estes senhores, antes de mais nada lhes lembraria que violaram todos os principios do cristianismo. Todavia os receberia cordialmente e ficaria profundamente satisfeito por poder entrete-los comigo").

RIGOROSO SIGILO...

Já se iniciaram as conversações em meio de um programa protocolar variado, e segundo as primeiras impressões, elas eram prometedoras. Evidentemente, pouco se conhece das discussões: será mantido rigoroso sigilo sobre os assuntos examinados e sobre as discussões. Segundo o comunicado oficial, ficou convencionado que, tanto o teor quanto a evolução das conversações (que têm mais o carater de discussões não oficiais do que o de uma conferencia com ordem de dia previamente fixada, tendo em vista a solução de um problema especifico) deveriam ser mantidos em sigilo e que nada será divulgado a não ser por meio de comunicações redigidos de comum acordo.

Malgrado esse sigilo que cerca a conferencia, transpiram certas noticias que inspiram otimismo. Em circulos autorizados britanicos acredita-se que as conversações se iniciam por um exame dos problemas que dizem respeito às relações anglo-soviéticas, principalmente às trocas economicas. Nos meios economicos de Londres aguarda-se uma proposta concreta da parte dos soviéticos, referente a um acordo comercial prevendo trocas num montante de um bilião de libras esterlinas, em cinco anos, com o que os soviéticos proporão liquidar os seus debitos em ouro.

UM NOVO PACTO DE AMIZADE?

Ainda no terreno das relações anglo-soviéticas, cogitar-se-ia da conclusão de um novo pacto de amizade que substituiria o Tratado de Aliança de 1942, denunciado pela URSS em 1955, depois da entrada em vigor dos acordos de Paris. Acredita-se, nos circulos politicos britanicos que Eden não rejeitará à primeira vista tal proposta, mas que ressaltará que um novo pacto de amizade anglo-soviético deveria seguir e não preceder um acordo sobre os principais problemas em litigio entre os dois paises e, de uma maneira geral, entre o Leste e o Oeste.

O mais provavel é que serão criados durante a conferencia grupos mistos de trabalho para continuar em profundidade o estudo dos problemas que serão discutidos pelos chefes de governo. As questões diplomaticas propriamente ditas ficarão provavelmente reservadas aos chefes das duas delegações. Seria ainda precipitado, formar opinião sobre os auspicios da troca de ideias espetacular, realizada na Capital da Grã-Bretanha. Uma coisa é evidente: o "clima" geral e menos favoravel do que foi na época de Genebra quando Eden convidara seus hospedes russos, mas ele é mais prometedor do que pareceu há duas-três semanas.

35.º aniversario da "Oração aos Moços"

Comemorando o 35.o aniversario da "Oração aos Moços", de Rui Barbosa, os bachareis de 1920, da Faculdade de Direito, vão reunir-se no dia 28, com o seguinte programa: às 9 horas, Missa em ação de graças, no altar de Santo Ivo, Igreja de São Francisco; às 10 horas, visita à Faculdade de Direito, onde falará o prof. Soarés de Melo, sobre a imortal obra de Rui; às 11 horas, homenagem a Rui Barbosa, em frente à sua estatua; às 12 horas, o almoço dos bachareis de 1920, no "Othon Palace Hotel", à praça Patriarca.

Apresentação dos Novos Tecidos "Jolie Madame Du Printemps", Criados Com Exclusividade Por Pierre Balmain

Com a presença de consideravel numero de pessoas da maior expressão em nossos meios sociais, economicos, financeiros e diplomaticos, alem de representantes da imprensa, radio e televisão, realizou-se dia 19, no salão de modas de Adatex S.A., à rua Maria Borba, 22, a apresentação da nova coleção de tecidos "Jolie Madame Du Printemps", criados com exclusividade para o Brasil por Pierre Balmain, para a primavera e verão 1956-1957. Constituindo absoluta novidade para as elegantes brasileiras, os novos tecidos de Balmain apresentam uma seleção de finissimos padrões para alta costura, que vão desde os lisos de algodão até lamés de ouro e prata, broderies, brocates em seda e outros de fibras novas.

Especialmente estabelecida para atender as exigencias e o temperamento da mulher brasileira, a nova coleção de tecidos "Jolie Madame Du Printemps", apresentada ao publico, é identica àquela que já foi exibida em Paris, com grande sucesso, alcançando favoravel repercussão internacional, notadamente nos centros onde se definem as tendencias da moda feminina. Pierre Balmain, costureiro e figurinista de fama mundial, mais uma vez deu esplendida demonstração da sua sensibilidade artistica, criando uma nova coleção de tecidos com padronagens e motivos bem de acordo com o gosto da mulher brasileira. Os tecidos "Jolie Madame Du Printemps", segundo os originais de Balmain, serão realizados em São Paulo, por Adatex S.A. E para os proximos Verão e Primavera, portanto, as nossas elegantes terão oportunidade de encontra-los nos melhores magazines da cidade.

Estiveram presentes: Visconde Paul Le Mintier De Lehelec e sra. Consul Geral da França; barão André de Fonscolombe e sra. Consul Adjunto ao Consulado Geral da França; sr. Marcelo Mujica de Garmendia e sra. Consul Geral da Republica Argentina; conde Raul Crespi e sra.; sr. Filipe Augustin e sra. Consul da Republica Argentina; sr. Philippe Regnier e sra. Adido Comercial ao Consulado da França; sr. Adolphe Tellier e sra. presidente da Camara de Comercio Francesa de São Paulo; sr. Allemand e sra. gerente do Credit Lyonnais de Paris e Adido do Banco Francês e Brasileiro de São Paulo; sr. Paulo Silva, do Banco Mercantil de São Paulo.

Na gravura, o sr. Pierre Balmain mostra à condessa de Lehelec os estampados.

AFRICAN BOITE

SENSACIONAL TEMPORADA COM O FABULOSO CARTAZ ITALIANO

NICOLA PAONE

JUNTO AO HOTEL DANÚBIO

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099

— Tel. 37-1591

ATRAÇÕES

☆ EVA VOROS
☆ IDA ROZSA
☆ ORQUESTRA DO MAESTRO OLIVAR DE SOUSA
☆ ORLANDO RIBEIRO
☆ PASSE SEU ANIVERSARIO EM AFRICAN BOITE E RECEBA UM AMULETO DE MARFIM.

NICOLA PAONE

AMANHÃ É DIA

de CASACOS e TAILLEURS

no 1.º andar da Clipper

Amanhã e tôdas as Segundas-feiras

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Casacos 2/3, de fina lã, mangas raglan, gola arredondada, dois bolsos laterais. Enfeitando as costas no lugar de cinto, duas patinhas com botões. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. ..... $ 650 por $ 580

Casaco 2/3, em fina lã "quadrillé", gola moderno, dois bolsos saindo duma prega que circunda todo o casaco. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. ..... $ 750 por $ 645

Em tweed de lã mescla multicor, tailleur esportivo, mangas montadas, basca arredondada com dois bolsos, saia justa com uma prega atrás. Côres: beige, cinza, rosa e chumbo. Tamanhos 42 a 48. ..... $ 1.250 por $ 985

Tailleur clássico prêto, gola chale, mangas montadas, basca arredondada, dois bolsos laterais. Saia justa com uma prega atrás. Tams. 42 a 48. $ 1.350 por $ 1.085

Tailleur em fina lã moderna, gola chale, mangas montadas, dois bolsinhos para lenços na altura do busto. Basca arredondada com bolsos embutidos em vertical. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. ... $ 1.600 por $ 1.395

Clipper

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

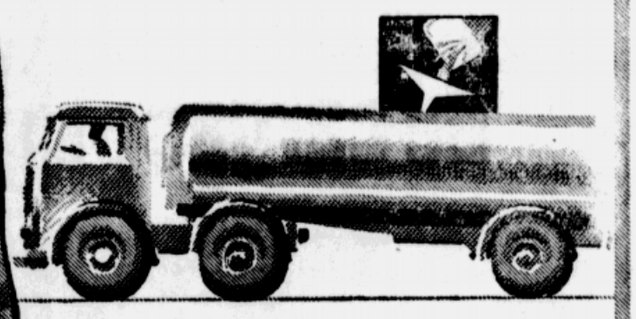
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecilico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

COMEMOROU A POLICIA MILITAR O SEU DIA NA DATA DE TIRADENTES

Imponentes exibições no estadio distrital da Mooca — Força Publica e Guarda-Civil perfeitamente irmanadas no cumprimento de suas missões — Numeroso publico compareceu ao local das comemorações

Dando prova de seu arrojo e preparo fisico, um bombeiro utiliza a corda para uma descida dificil.

Pela passagem do "Dia da Policia Militar", varias comemorações foram levadas a efeito no dia de ontem, ao ensejo da efemeride que assinala o suplicio do alferes Tiradentes. No estadio distrital da Moóca, antigo hipodromo, desde as primeiras horas do dia estiveram diante de numeroso publico os elementos da Força Publica e Guarda-Civil de S. Paulo, proporcionando aos espectadores um espetaculo dos mais interessantes. Abrindo as festividades, realizou-se um desfile dos motociclistas da Diretoria do Serviço de Transito, Policia Rodoviaria e Corpo de Bombeiros. A seguir, elementos do Regimento de Cavalaria, da Força Publica, efetuaram magnificas evoluções sobre cavalos amestrados, arrancando calorosos aplausos do publico.

As recrutas da Policia Feminina, sob a direção do inspetor Clelio Garzella, fizeram varias exibições de defesa pessoal, havendo posteriormente a realização de luta livre entre milicianos da Força Publica e fuzileiros navais.

GRANDE ESPETACULO

Empolgou a assistencia a exibição do treinamento eficiente recebido pelos cães pastores da Força Publica, que ainda recentemente acabaram de provar seu valor na localização de um menor sequestrado. Com seus monitores, os animais do canil da Força Publica galgaram dificeis obstaculos, arremeteram contra pseudos delinquentes, demonstrando estarem perfeitamente preparados para qualquer missão.

O menino Eduardo Jaime Benevides, que foi encontrado por intermedio dos cães pastores, foi apresentado ao publico, em companhia de seus genitores.

DESFILE

Os alunos da Escola de Oficiais da Força Publica desfilaram em varias evoluções de ordem unida, ao tempo que mais para trás, sob o comando de um tambor, os colegas exibiam um tanque simulado a baioneta.

Sob o comando do ten. Bodon, foi apresentado ao publico um belissimo cavalo pertencente ao Regimento de Cavalaria, da Força Publica, que executou as mais curiosas apresentações de adestramento. A Escola de Volteio, ainda do Regimento de Cavalaria, da Força, como geralmente sucede, fez uma exibição digna dos aplausos que recebeu, seguindo-se-lhe a apresentação do pelotão de choque da Força Publica, na dissolução de uma tentativa de depredação de onibus, numero dos mais hilariantes.

Os bombeiros tambem estiveram presentes, executando numeros acrobaticos, sobre as maiores escadas de todo o continente, pois medem 45 metros de altura, havendo demonstrações de incendio e dominio das chamas.

Ao final, o comandante da Força Publica dirigiu a tropa de recrutas da Guarda-Civil, enquanto que o inspetor Vieira, da Guarda-Civil, comandou a Escola de Oficiais da Força Publica, para comprovar quão irmanadas estão as milicias, havendo a grande apoteose com jactos de agua nas cores verde e amarela, bombeiros no cume das escadas empunhando as bandeiras nacional e paulista, sob os acordes da marcha executada pelas bandas musicais da Força Publica e da Guarda-Civil.

Demonstração equestre da Força Publica do Estado

Vestido de amianto, o bombeiro penetra nas chamas

EDIFICIOS SEM BANDEIRA

Ontem dia 21 de abril, o Brasil comemorou mais um aniversario da morte de Tiradentes, o martir da liberdade. Em outros anos, essa data era comemorada mais festivamente com numerosas paradas, sessões solenes nos grupos e colegios.

Parece mesmo que a cada ano que se passa mais diminui o interesse do nosso povo por datas como essa.

Hoje, como esses dias são feriados, a maioria dá uma rapida fugida para as praias ou para o campo, esquecendo-se quase completamente dos motivos que causaram aquele feriado. Ontem, não foram muitos os que recordaram que há 164 anos um brasileiro morria pela nossa liberdade.

MASTROS SEM BANDEIRA

Em outros anos, às vesperas de uma data como a de 21 de abril, sentia-se a ansiedade com que os garotos aguardavam as paradas militares e, os colegiais, o momento de desfilar. A cidade amanhecia colorida com as bandeiras brasileira e paulista tremulando nos mastros da quase totalidade dos edificios da cidade. Mas, isso era antigamente.

Ontem, como talvez nunca antes acontecera, a grande maioria dos mastros amanheceu, como se fosse um dia qualquer.

Seria aconselhavel que as autoridades iniciassem uma campanha para que, em datas como a de ontem, os mastros dos edificios, principalmente os publicos, não deixem de hastear a bandeira nacional. Não para dar um colorido festivo à cidade, mas para homenagear e principalmente fazer o povo lembrar-se de que se comemora uma data da nossa historia.

O AUMENTO DAS TAXAS TELEGRAFICAS PARA A IMPRENSA

RIO, 21 (Asapress) — A Associação Brasileira de Imprensa solicitou ao ministro da Viação sua intervenção no pretendido aumento das taxas telegraficas para a imprensa, conhecida com o nome de "press", que a partir de 1.o de maio deverá passar de 7 para 15 centavos por palavra.

Em seu oficio, diz, entre outras coisas a A. B. I.: "Advirá daí um aumento na assinatura ou desaparecimento provavel de muitas dessas "press", o que virá prejudicar a imprensa do interior, que só por esse processo consegue ter noticias do Brasil e do Mundo, já que são conhecidas as dificuldades existentes com outros meios de transmissão.

FALTA DE SINALIZAÇÃO PÕE EM PERIGO CENTENAS DE CRIANÇAS

O risco que representa para os pequenos aiunos do grupo escolar e do parque infantil o trafego existente na confluencia da rua Emarés com a av. Moreira Guimarães — Apelo ao novo diretor da D.S.T.

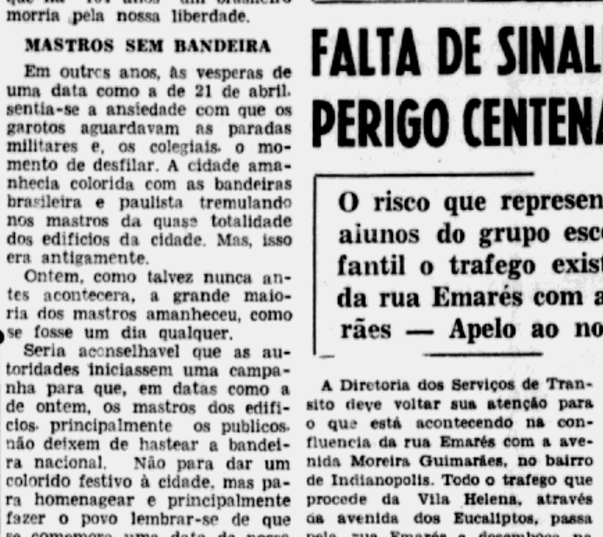
A Diretoria dos Serviços de Transito deve voltar sua atenção para o que está acontecendo na confluencia da rua Emarés com a avenida Moreira Guimarães, no bairro de Indianopolis. Todo o trafego que procede da Vila Helena, através da avenida dos Eucaliptos, passa pela rua Emarés e desemboca na avenida Moreira Guimarães, via natural para a zona do aeroporto. Em consequencia, aquela confluencia passa a constituir ponto de grande movimento, pois os veiculos que procedem da cidade e demandam o aeroporto tambem transitam por ali, e geralmente em alta velocidade, pois a confluencia está numa baixada e os motoristas aproveitam-se das ladeiras para ganhar as rampas subsequentes.

Acontece que numa praça das proximidades — praça Aranha — estão localizados um grupo escolar e um parque infantil, frequentados por centenas de crianças. Saindo das aulas — que se iniciam às 7,30 horas e terminam às 17 horas em turnos — as crianças entram pela rua Emarés e desembocam na avenida Moreira Guimarães, a fim de seguir o caminho de suas residencias. São obrigadas a enfrentar o perigo que o transito proporciona naquele ponto, pois não existe ali qualquer especie de sinalização nem mesmo um guarda civil para controlar a travessia das ruas. Por varias vezes a tragedia "pintou" na referida confluencia.

Em vista disso, moradores das cercanias, por nosso intermedio, enviam um apelo ao diretor da D. S. T., para que destaque um guarda no local ou mande instalar sinais apropriados no encontro das duas importantes vias, pois a natural falta de cuidado das crianças acabará por ocasionar lamentaveis acontecimentos se tais providencias não forem tomadas.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 22 de abril de 1956 || N. 30.692



II CONFERENCIA — Deverá realizar-se na semana de 5 a 9 de setembro proximo a II Conferencia Regional Sul-Americana das Camaras Juniors. Essa conferencia reunirá representantes do Uruguai, Argentina, França, Portugal, Peru, Estados Unidos, Chile e de Hong Kong, de onde virá o sr. Arnaldo de Oliveira Sales, presidente da Junior Chambers International. Esta semana foi realizado um jantar em Campinas quando se ultimaram providencias para a fundação de uma Camara naquela cidade. Igualmente prepara-se a fundação de outras Camaras nas cidades de Porto Alegre, Curitiba, Santos, Sorocaba, Piracicaba e Jundiai. Vemos na foto membros da Camara Junior de São Paulo, em companhia do pres. da Camara Junior do Brasil, sr. João Carlos Guimarães, quando conversavam com o sr. Quitanilha Ribeiro, chefe da casa civil do governador, que os recebeu em nome do sr. Janio Quadros.

Agredido por um desconhecido

Por motivos ainda ignorados, Manoel Simões, de 51 anos, casado, residente na rua Algobarrota, 218, bairro de Vila Formosa, quando transitava pela av. Eduardo Gotching, foi agredido por um desconhecido. Recebendo ferimento grave, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Menores atropelados

Foram registrados, no plantão da Policia Central, os seguintes atropelamentos:

— Às 13 horas, na rua João Bricola, defronte ao predio 42, o menor Sidney Perrela, de 14 anos, morador na rua Mario Saba, 67, Vila Esperança, foi apanhado pelo automovel 2-14-84 cujo motorista fugiu. A vitima foi levada para o Hospital das Clinicas.

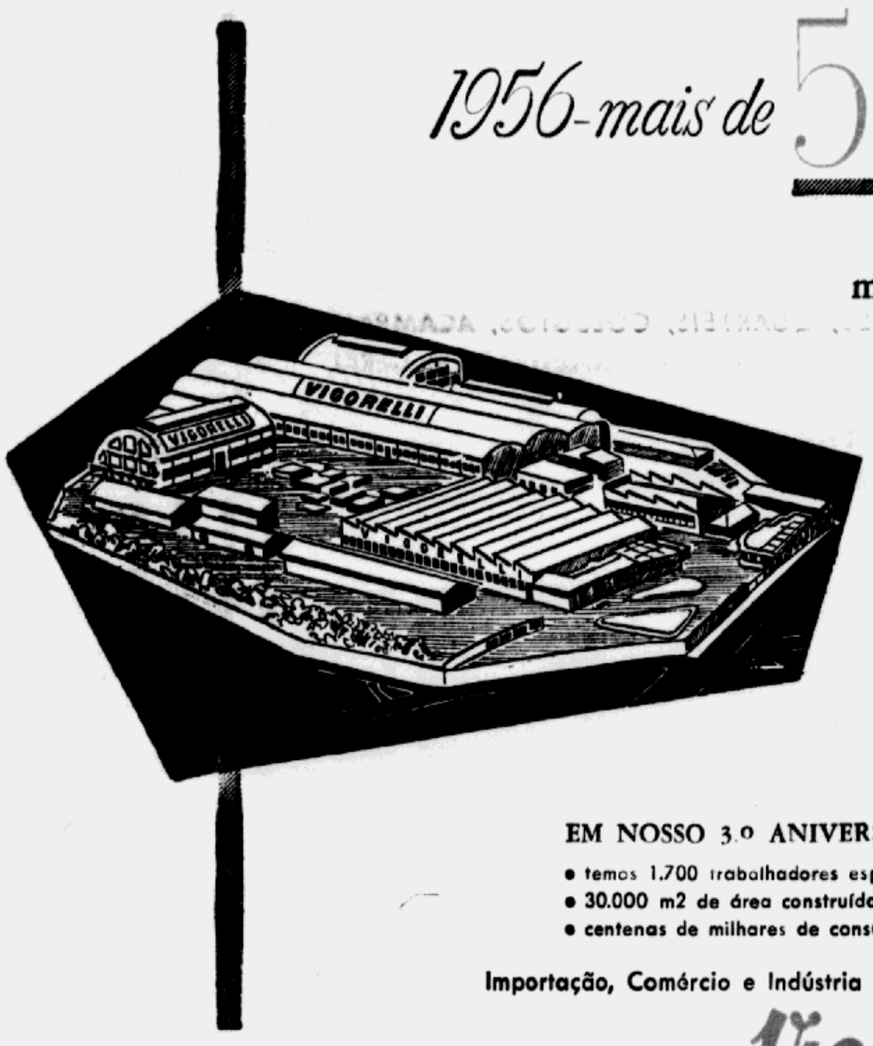
DESAPARECIDA

Achando-se desaparecida a jovem Ione Pineli, pedem-nos seus parentes que qualquer noticia a seu respeito sejam dadas pelo telefone 35-6672 ou Ladeira Porto Geral, 106, 4.o ander. A progenitora da desaparecida encontra-se passando muito mal, daí a razão deste apelo.

1953 - inauguração da Fábrica **Vigorelli** do Brasil

1956 - mais de 50.000

máquinas de costura por ano!



É uma história simples. Instalamos a maior fábrica de máquinas de costura da América Latina. Passamos a fabricar máquinas de alta qualidade – iguais às melhores de todo o mundo! O público confiou em nossos produtos. Com seu apôio e incentivo, estamos fabricando e entregando mais de 50.000 máquinas por ano! Agradecemos esta honrosa preferência, que nos anima e conforta. O que fizemos, deve-se aos nossos amigos – distribuidores e consumidores de todo o país!

EM NOSSO 3.º ANIVERSÁRIO...

- temos 1.700 trabalhadores especializados
- 30.000 m2 de área construída, na fábrica
- centenas de milhares de consumidores satisfeitos em todo o país!

Importação, Comércio e Indústria FRANCOLITE Ltda.

Fábrica de Máquinas de Costura **Vigorelli** DO BRASIL

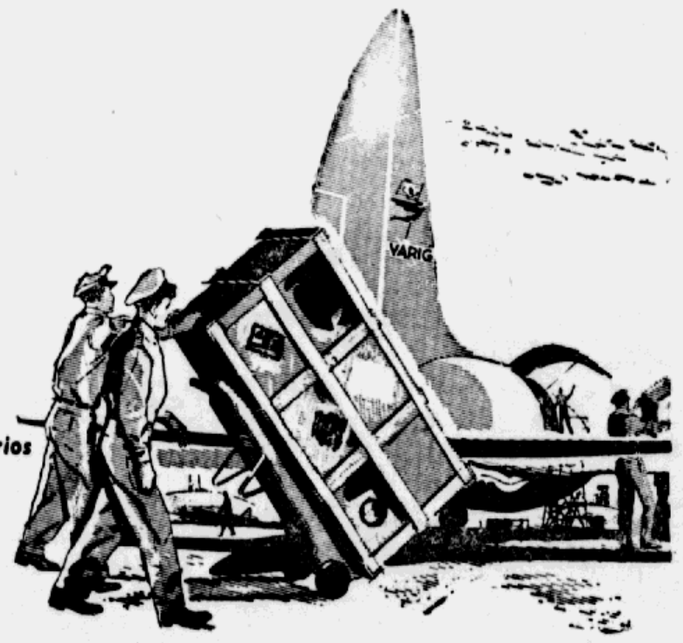
Escritório: Rua Xavier de Toledo, 140 - 4.º - São Paulo — Fábrica: Jundiaí - Estado de S. Paulo

Almap 1643

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite
entre os grandes mercados nacionais,
ligando a todo o momento os centros produtores
e consumidores de norte a sul do país,
a frota de aviões cargueiros da VARIG
transporta nas melhores condições
as mercadorias que lhe são confiadas.

- *Agências exclusivas para o serviço de cargas*
- *Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas*
- *Pronto serviço a domicílio com caminhões próprios*
- *Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais*
- *Tarifas reduzidas para as cargas industriais*
- *29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas*



Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.

Fone 52.11.96

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Duque de Caxias, 84 — Fone 52-1196

RETRATO DA ININTERRUPTA QUEDA DO VALOR AQUISITIVO DA MOEDA BRASILEIRA NO MERCADO EXTERNO

Marcha ascensional dos agios minimos exigiveis nos leilões de promessas de venda de cambio

O feriado de ontem teve o condão de servir como uma especie de ducha fria no animo do comercio de importação, atingido pelo esboço de Instrução da SUMOC, que majora as taxas dos agios minimos nos leilões comuns de promessas de venda de cambio (PVC). Em decorrencia, as licitações de amanhã cedo, na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, deverão desenrolar-se num clima de enervante expectativa. Entrará em vigor, mesmo, a decisão da Superintendencia da Moeda e do Credito, segundo a propria B. O. V. S. P. notificou aos seus corretores e demais operadores de cambio? Não podemos assegura-lo, porque não dispomos de elementos. Tendo o feriado caído num sabado, é claro que o ambiente, amanhã, ferverá de rumores de toda sorte, se não houver nenhum pronunciamento positivo da SUMOC. Será pernicioso se isso acontecer. A hesitação é, em si, um grande mal. Muito mais crescerá sua nocividade em momentos como o que estamos vivendo, de insegurança para o comercio, a industria e a lavoura no que diz respeito aos negocios de exportação e importação.

Não existe outra saida: é aguardar o que vier.

Entrementes, vejamos como se têm processado, desde 1953, as alterações introduzidas nas sobretaxas minimas em causa. A tabela adiante reproduzida é elucidativa:

MAJORAÇÕES OCORRIDAS COM AGIOS MINIMOS

DOLAR NORTE-AMERICANO DAS CINCO CATEGORIAS

Categorias de mercadorias importaveis	Agios minimos em cruzeiros			
	30-11-1953	16-9-1954	Atual	Anunciada
1.a	10,00	15,00	25,00	50.00
2.a	12,00	18,00	30,00	70,00
3.a	15,00	23,00	35,00	90,00
4.a	20,00	30.00	40,00	110,00
5.a	50,00	75,00	100,00	250.00

A percentagem de aumento das taxas vigentes para aquelas anunciadas do Rio na ultima sexta-feira, seria, portanto, de 100 por cento na 1.a categoria, de 133 por cento na 2.a, de 157 por cento na 3.a, de 175 por cento na 4.a e de 150 por cento na 5.a categoria.

Em fevereiro deste ano, a media ponderada do dolar norte-americano, licitado nos leilões da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro alcançava as taxas abaixo discriminadas:

MEDIA PONDERADA DO VALOR NORTE-AMERICANO

EM FEVEREIRO DE 1956 — BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

(Taxa oficial: Cr$ 18,82)

CATEGORIA	VALOR EM CR$
1.a	82,36
2.a	131,82
3.a	214,75
4.a	288,10
5.a	335,48
Media Ponderada	119,39

Infere-se, dos numeros transcritos, que, embora a nova sobretaxa minima esteja acima da media ponderada do dolar do mês de fevereiro — Cr$ 250,00 em relação a Cr$ 119,39 — é inquestionavel que a cotação media (e não a media ponderada) dos agios foi muito superior aos valores das sobretaxas que se assevera devem passar a vigorar a partir de amanhã, segunda-feira. A dedução fundamental desse fenomeno monetario cambial é que, na realidade, a desvalorização do cruzeiro é favorecida pela elevação dos agios minimos. Essa é uma afirmação que nos parece evidente. Se sobe o agio, por força das circunstancias — escassez do dolar americano e como a procura não decresce — o cruzeiro rola pelo declive da montanha, sem que se possa prever o dia em que sustará essa marcha descendente. Qualquer outra interpretação, a nosso ver, será artificial e vasia de qualquer sentido pratico será subjetiva e não objetiva. Os numeros são claros na sua linguagem. Sabemos, porem, que as interpretações são sempre maliciosas e dissimuladas. (C. T. de P.).

Errada em Mais de Seis Milhões de Sacas a Estimativa do I. B. C.

A SAFRA MUNDIAL DE 1956-1957 SERÁ INFERIOR AO PREVISTO PELO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Em reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio M. Alves de Lima, ao versar o tema da estimativa da produção mundial de café, esclareceu:

"Tendo diversos jornais noticiado, por informações vindas do Instituto Brasileiro do Café, que a produção mundial seria de 47 milhões de sacas para a nova safra a começar em 1956 e terminar em 1957, cabe-nos informar que, pelos dados obtidos de 31 paises exportaveis de café, o total da safra exportavel será de 32.685.000 sacas. Acrescentando-se mais 7.500.000 sacas, atribuidas ao consumo dos paises produtores de café, o total seria de 40.350.000 sacas.

Não sabemos, portanto, onde foram encontradas mais ..... 6.650.000 sacas para o calculo publicado. Em resumo: os paises da America concorrem com ... 24.960.000 sacas e a Africa e outros paises com 7.725.000, perfazendo o total de 32.685.000 sacas.

Além disso, segundo elementos de que dispõe o boletim de George Gordon Patton, dentro de 2 anos os estoques de café no mundo não iriam além de 6 milhões de sacas, uma vez que se adicione os estoques nos portos brasileiros estimados em 4 milhões de sacas em 30 de junho de 1955, descontado o respectivo consumo", concluiu o sr. Alves de Lima.

PROIBIÇÃO DAS TAXAS DE JUROS ACIMA DE DOZE POR CENTO AO ANO

PROBLEMAS DO TURISMO NACIONAL

O projeto de lei em transito no Senado, que estabelece ser vedado e punido aquele que estipular, em qualsquer contratos, taxas de juros superiores a 12% ao ano, alterando-a para 6% ao ano, foi objeto de estudo na ultima reunião da Federação do Comercio.

Afirma o autor do projeto que a taxa de 12% ao ano é, atualmente, excessiva, encarecendo por esse motivo o custo de produção.

A Federação do Comercio, apreciando parecer do seu Departamento de Economia, concluiu que existem causas concretas que explicam a razão de tão elevada taxa, tais como o baixo nivel de poupança da população brasileira, que dificulta a formação de capitais, e a inflação que reduz, de maneira consideravel, o poder de compra da moeda.

A simples aprovação de um projeto reduzindo taxas de juros não traz qualquer garantia para que os emprestimos venham a ser efetuados dentro desses limites. A fim de diminuir o custo de produção seria necessario que o governo deixasse de fazer aplicação de recursos em atividades não reprodutivas.

Reconhecendo, assim, a inoperancia da proposição em causa, deliberou-se que fosse enviado à Confederação Nacional do Comercio copia do parecer do Departamento de Economia em que o assunto foi estudado.

TURISMO

Relatando os trabalhos do Conselho de Turismo e Hospitalidade, o sr. Paulo de Almeida Barbosa informou que esse orgão da Federação do Comercio tomara conhecimento de que uma Comissão Parlamentar fora encarregada de estudar os problemas do turismo nacional, ouvindo os especialistas na materia. Considerando que o Conselho é o mais antigo orgão especializado em turismo, foi resolvido que sejam revistas suas atas a fim de se formar um "dossier" das aspirações do turismo nacional, para ser apresentado, oportunamente, à Comissão Parlamentar.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

A SUMOC DESNORTEIA O MERCADO DE IMPORTAÇÃO

A Superintendencia da Moeda e do Credito, ao anunciar, oficiosamente, o estabelecimento de novas sobretaxas minimas para a licitação de promessas de venda de cambio, recuando no instante derradeiro — visto ter deixado de fixar a data de inicio da vigencia dos agios minimos majorados — desnorteou completamente os circulos importadores e os meios bancarios. Os rumores sobre modificações no mercado cambial surgiram quarta-feira, tanto assim que já na sexta-feira, no encerramento das atividades do dia, o dolar atingira a taxa de Cr$ 82,00. Anteontem, a posição do cruzeiro poderia ter periclitado a ponto de alcançar 100 cruzeiros por dolar norte-americano, não fosse o panico que se apossou dos operadores. Logo depois do meio-dia, circularam noticias assaz contraditorias acerca do aumento das bases minimas dos agios para as cinco categorias dos leilões comuns e especiais. À tardinha, pouco antes do fechamento das transações bancarias, confirmava-se apenas uma parte dos boatos. A SUMOC, efetivamente, elevara as taxas dos agios minimos para os leilões comuns, não o fazendo, contudo, para os leilões especiais. A confusão, todavia, induzira muita gente a acreditar que as taxas minimas dos leilões especiais haviam sido majoradas, fato que chegou, até, a repercutir numa reunião realizada na FARESP e em outra, efetuada na Bolsa de Mercadorias. Releva notar que a Bolsa Oficial de Valores distribuira, ainda sexta-feira ultima, um comunicado a proposito da resolução tomada pela SUMOC, as quais passariam a vigorar a partir de amanhã, 23, segunda-feira. Vieram desmentidos do Rio de Janeiro. O ato da SUMOC estava redigido, aguardava-se, no entanto, a oportunidade de publicação. Um matutino, interpelando o presidente da Associação Comercial, dele ouviu a afirmação peremptoria de que não procediam as noticias de alterações dos agios minimos.

A desorientação, em consequencia, parecia reinar em todas as esferas economicas. À noite, as noticias das agencias telegraficas confirmavam a decisão da Superintendencia da Moeda e do Credito, adiantando que ela se reservara escolher uma ocasião propicia para divulga-la oficialmente, sob a forma de uma Instrução que será, segundo presumimos, a de n.o 130, visto a de n.o 129 datar de 12 do corrente.

Os matutinos de sabado procuraram interpretar à luz de suas ligações com os grupos economicos, a deliberação (malograda até este momento) da SUMOC. Os esclarecimentos, assaz superficiais, procedentes do Rio, não permitem tirar conclusões positivas ou, pelo menos, aproximadamente exatas. Insiste-se no velho chavão de que a SUMOC foi movida a tomar a resolução anunciada, com o escopo de combater as operações triangulares, veiculo de graves prejuizos para o país e, em particular, para o consumidor de artigos importados. A nosso ver, os acrescimos dos agios minimos, nos leilões comuns, não têm outro significado que simples desvalorização do cruzeiro. Ninguem pode contestar que, em relação à paridade declarada junto ao Fundo Monetario Internacional, os agios representam sobretaxas mais ou menos equivalentes à depreciação da nossa moeda no mercado interno e em relação às moedas estrangeiras. No periodo de outubro a dezembro de 1953, essa sobretaxa, para todo o Brasil, era de 119 por cento; em 1954 ela subiu para 168 por cento; e, em junho do ano passado, chegara a 293 por cento. A partir de amanhã ou da data escolhida pela SUMOC para vigencia dos novos agios minimos, essa porcentagem, na base do agio medio ponderado, será de mais de 300 por cento, podendo, até, elevar-se a 350 por cento... Que fenomeno monetario pode depreender-se de tão sensivel elevação dessas sobretaxas, em relação à paridade declarada no F. M. I.? Apenasmente que o cruzeiro está sofrendo depreciação cada vez mais acentuada. No Distrito Federal, em fevereiro, conforme analise de "Conjuntura Economica", foi excepcional a alta dos agios de todas as moedas licitadas. A cotação media ponderada do dolar norte-americano das cinco categorias ascendeu a Cr$ 119,39 — *recorde desde a implantação do atual sistema cambial.* A ascensão do custo efetivo do cambio — taxa oficial mais agio — relativamente a janeiro, foi de 17,9 por cento, *tambem sem precedentes desde outubro de* 1953, quando se criou o mercado de leilões de cambio...

O Brasil, deploravelmente, está vivendo instantes decisivos no campo economico. Atravessamos uma hora critica que deve culminar em algo imprevisto que escapa à percepção dos nossos dirigentes. Fala-se em vencer a inflação e ela, malgrado tudo quanto se diz em contrario, espraia-se como em maré enchente. A especulação domina o mercado de café e vai, doravante, tomar conta do de algodão. No mercado de automoveis continua à solta, embora devamos reconhecer que, não fôra a reação operada pela Camara dos Deputados, os contrabandistas estariam com o campo livre para agir como bem entendessem. Incorre o Parlamento, isso não obstante, numa terrivel contradição: a importação de automoveis está incluida na 5.a categoria. Está, pois, vedada ao povo, aos que têm recursos limitados. Os seus representantes no Legislativo podem adquiri-los, se o desejarem, a um cambio 'camarada"...

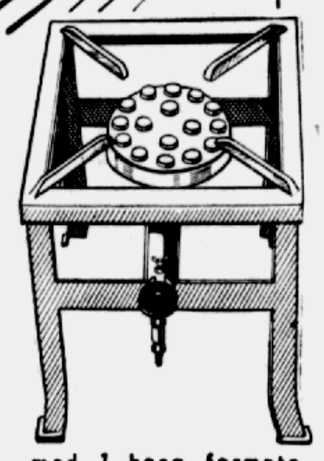
Em suma, nada comprova melhor a desorientação reinante que o episodio suscitado pela SUMOC no atinente às novas taxas dos agios minimos.

FOGÕES GOLIAS

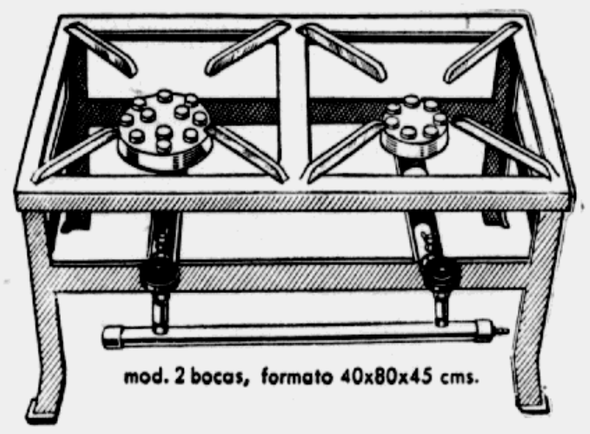
Super chama (queimadores especiais) 10 VEZES mais potente que a chama comum

IMEG apresenta os FOGÕES GOLIAS funcionando a Liquigás

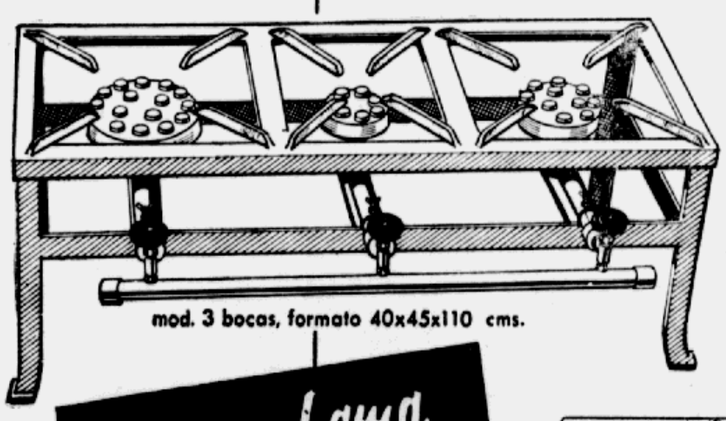
especialmente indicados para HOTEIS, RESTAURANTES, QUARTÉIS, COLÉGIOS, ACAMPAMENTOS E COZINHAS COLETIVAS EM GERAL



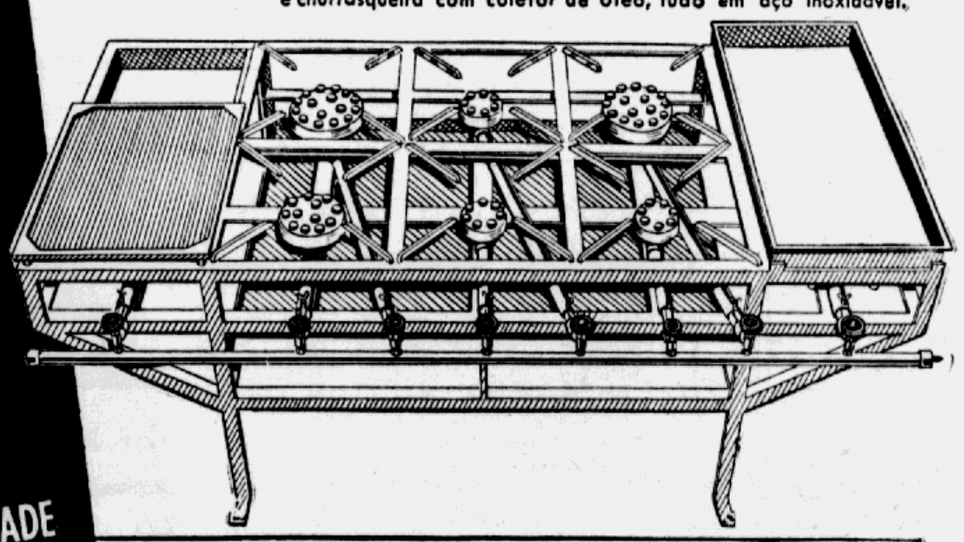
mod. 1 boca, formato 40x40x45 cms.



mod. 2 bocas, formato 40x80x45 cms.



mod. 3 bocas, formato 40x45x110 cms.



mod. 6 bocas, formato 2,00x85x80 com bandeja p/ banho-maria e churrasqueira com coletor de oleo, tudo em aço inoxidável.

IMEG S. A. Indústria Metalúrgica Eletro-Gás, fabrica ainda os seguintes aparelhos:

- Ferro de passar roupa
- Fogareiro "Minimum" c/ bujão
- Lampada de mesa
- Lustre p/ teto - 1, 2 e 3 luzes
- Lustre c/ coluna - 1, 2 e 3 luzes
- Lustre de mesa
- Chamuscadeira especial para tecidos
- Queimador especial para transformação de fogões a lenha ou carvão, p/ Liquigás
- Queimadores especiais para uso industrial
- Maçaricos de todos os tipos
- Queimadores para máquinas de café
- Queimadores a ar-gás para fundição de metais preciosos
- Bicos de Bunsen, todos os tipos e tamanhos

todos estes aparelhos funcionam a Liquigás

Conheça os aparelhos IMEG num dos Distribuidores Liquigás, ou na Exposição permanente, no Viaduto 9 de Julho, 146 — em frente ao jornal "O Estado de São Paulo".

"ELETROLAPA"

COMERCIAL E INSTALADORA LTDA.

MATERIAIS ELETRICOS EM GERAL — MOTORES ELETRICOS — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA — BOMBAS PARA AGUA, MANUAIS E MOTORIZADAS — TINTAS PREPARADAS E EM PÓ — PREGOS — PARAFUSOS — ESTOPAS — OLEOS LUBRIFICANTES MINERAIS — GRAXAS — CONEXÕES E ETC.

Rua Engenheiro Fox, 48 (Lapa) — Telefone 5-0623 — SÃO PAULO

CONSORCIO EDITORIAL BRASILEIRO S/A

RELATORIO DA DIRETORIA RELATIVO AO EXERCICIO DE 1956

Srs. Acionistas

Ao submeter à vossa apreciação o balanço e as contas referentes ao exercicio de 1955, queremos chamar a atenção sobre os resultados atingidos neste ano, resultado que, pela pessoal intervenção de um dos nossos diretores e apesar das dificuldades sempre maiores alcançaram o objetivo principal de manter e consolidar a iniciativa do jornal "O Fanfulla".

E' portanto com orgulho que, apesar do leve prejuiso financeiro apurado, pedimos a aprovação do balanço.

Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas, para qualquer informações que se tornem necessarias para um perfeito esclarecimento das contas que ora apresenta.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1956

COM. VICENTE AMATO SOBR. — Diretor-Presidente
DR. ALFONSO ORLANDI — Diretor
DR. PIERO PARINI — Diretor (Temp. Aus.)
SERAFINO FILEPO — Diretor-Vice-Presidente (Temp. Aus.)
COM. FRANCISCO PETINATI — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
a — DISPONIVEL			g — NÃO EXIGIVEL		
Caixa			Capital	2.000.000,00	
Dinheiro em cofre		103.227,80	Aumento de Capital	14.000.000,00	16.000.000,00
b — REALIZAVEL			h — EXIGIVEL		
Capital a Realizar			*Contas Correntes*		
Saldo desta conta		6.019.850,00	Saldo desta conta	3.145.869,00	
c — IMOBILIZADO			*Bancos*		
Marcas e Patentes			Idem idem	12.917,10	
Saldo desta conta	3.000.000,00		*Titulos a Pagar*		
Instalações			Idem idem	5.060.180,80	
Idem idem	264.571,40		*Titulos Descontados*		
Instalações Luz e Força			Idem idem	50.000,00	
Idem idem	151.770,00		*Impostos*		
Maquinas e Equipamentos Tecnicos			Idem idem	5.034,00	8.274.000,90
Idem idem	10.051.231,40				
Moveis e Utensilios					
Idem idem	66.900,70	13.543.473,50			
d — RESULTADOS PENDENTES					
Contas de Compromissos					
Saldo desta conta		3.366.099,10			
e — LUCROS E PERDAS					
Saldo desta conta — 1954	725.470,70				
Idem idem — 1955	524.879,80	1.250.350,50			
		24.274.000,90			24.274.000,90
f — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			i — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução			*Garantia de Exercicio*		
Saldo desta conta		150.000,00	Saldo desta conta		150.000,00
		24.424.000,90			24.424.000,90

COM. VICENTE AMATO SOBR. — Diretor-Presidente
DR. ALFONSO ORLANDI — Diretor
DR. PIERO PARINI — Diretor (Temp. Aus.)
SERAFINO FILEPO — Diretor-Vice-Presidente (Temp. Aus.)
COM. FRANCISCO PETINATI — Diretor
DOMINGOS LA PADULA — Contador — C. R. C. 5.568

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CREDITO	
1 — Condução, Desp. Aumento de Capital, Desp. Bancarias Despesas Representações, Despesas gerais, Despesas de Viagem, Material Escritorio, Selos e Estampilhas	2.090.489,40	4 — Resultado bruto das operações sociais	5.613.666,20
2 — Alugueis, Juros Passivos, Honorarios	1.166.274,90	5 — Prejuizo do exercicio	524.879,80
3 — Consertos e Reparações nos Maquinismos, Ordenados — Administração, Ordenados — Tipografia, Materias Primas	2.881.781,70		
	6.138.546,00		6.138.546,00

COM. VICENTE AMATO SOBR. — Diretor-Presidente
DR. ALFONSO ORLANDI — Diretor
DR. PIERO PARINI — Diretor (Temp. Aus.)
SERAFINO FILEPO — Diretor-Vice-Presidente (Temp. Aus.)
COM. FRANCISCO PETINATI — Diretor
DOMINGOS LA PADULA — Contador — C. R. C. 5.568

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal infra assinados, em obediencia aos estatututos e na forma da lei, depois de terem examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1955, tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1956

DINO SIMONINI (Temp. Ausente)
SEVERINO FRANCINI (Temp. Ausente)
ALDO OLIVIERI

PERIGA O REAJUSTAMENTO DO MAGISTERIO ESTADUAL

Prestação de contas das entidades de classe — Veto dos tecnicos da Secretaria da Fazenda — Semana de expectativa — Protestam os professores secundarios — Proxima reunião geral do professorado

Havia intensa e natural curiosidade em torno da reunião convocada pelas entidades de classe do magisterio publico estadual — APESNOESP, ADEIA e CPP — para a manhã de ontem, na sede do CPP, durante a qual seria feita prestação de contas dos entendimentos junto às altas autoridades estaduais, visando ao reajustamento de vencimentos do professorado paulista.

Era de esperar embora contando com os efeitos da deficiente publicidade sobre a convocação, que algumas centenas de professores do ensino primario, secundario, normal, industrial e agricola comparecessem para tratar de assunto que diz respeito direto à sua propria sobrevivencia pessoal e de sua familia.

O numero reduzido de presentes, porém, ultrapassou a mais pessimista expectativa. Não havia no amplo salão do CPP, mais de quarenta ou cincoenta professores, na sua maioria do magisterio secundario e industrial.

Convém registrar, entretanto, que se fizeram representar por delegados especiais, munidos de credenciais, os professores secundarios de Jundiai, de S. Carlos, de Atibaia, Paraguacu Paulista, de Guarulhos e de Suzano.

RELATORIO DOS ENTENDIMENTOS

Coube ao prof. Rosaldo Florentino de Sousa, presidente da APESNOESP, em nome das entidades de classe, fazer a "prestação de contas" dos entendimentos havidos com as altas autoridades do Estado.

Antes, porém, de entrar no merito proprio do tema principal, o prof. Rosaldo Florentino fez rapido historico da campanha reivindicatoria de reajustamento do professorado, relembrando o que ocorreu, desde a aceitação do veto governamental ao projeto 948-54. Nesse relato retrospectivo mencionou a atitude das entidades de classe, quando, reunidas em agosto de 1955, para se pronunciarem sobre a questão, reiteraram através de documento escrito, que qualquer estudo deveria tomar como ponto de partida o projeto 948-54, de iniciativa do governo do Estado.

Mostrou como se comportaram as entidades em face da promessa e dos estudos relativos ao "abono provisorio", que não se concretizou e, por fim, chegou ao mês de fevereiro deste ano, quando, mais uma vez, foram as entidades convidadas a examinar o assunto no gabinete do secretario da Educação. Houve referencias elogiosas ao secretario Paula Lima, que tem demonstrado vivo interesse pela solução do problema, e a informação de que, como decorrencia dessa primeira reunião, foram iniciados os estudos para a elaboração do anteprojeto de reajustamento, sabendo-se, ainda, que o Estado não estaria disposto a gastar mais de quinhentos milhões de cruzeiros.

Os resultados desses estudos, que somente agora puderam ser divulgados, foram encaminhados, com longa exposição de motivos, pelo secretario da Educação ao titular da pasta da Fazenda, há mais de trinta dias, consubstanciados em três projetos: um do ensino primario, outro do magisterio secundario e outro ainda do pessoal do ensino industrial.

AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES CONTRARIAS

As entidades de classe do magisterio que tomavam parte nesses entendimentos assumiram o compromisso de não fazer qualquer divulgação sobre os trabalhos, porque fôra admitida a possibilidade de que qualquer noticia a respeito poderia comprometer o exito das providencias.

Surgiu, porém, a entrevista que o secretario da Fazenda concedera em Campinas num dos vespertinos desta Capital, no qual o sr. Carvalho Pinto declarava que, em hipotese alguma seria possivel a concessão de qualquer reajustamento, antes que se fizesse o completo equilibrio orçamentario. E quando o Estado considerasse possivel qualquer medida dessa natureza, ela deveria ser de caráter geral, isto é, para todo o funcionalismo publico estadual. Seguiram-se varias noticias nos jornais da Capital.

Diante disso, os dirigentes de entidades de classe perceberam que se fazia mais ou menos falso o terreno em que pisavam e, num gesto de defesa da classe, decidiram apertar o cerco, visando a obtenção de noticias positivas, na propria fonte.

VETO DOS TECNICOS

E o que os esperava, na Secretaria da Fazenda, esclareceu o prof. Rosalvo Florentino, era a triste noticia de que o parecer da assessoria tecnica daquela pasta, a qual estava entregue o exame dos anteprojetos, conclui pela sua inoportunidade do reajustamento proposto e, ainda pela impossibilidade de qualquer solução parcial do problema de vencimentos, considerando que o melhor é aguardar o resultado final do plano de classificação de cargos e funções, a fim de que se reestruturem as carreiras em bases cientificas.

SURPRESA E TRISTEZA

Como era de esperar, o conhecimento do conteudo daquele parecer tecnico trouxe surpresa e tristeza no seio das entidades de classe do magisterio, que até então entendiam estarem colaborando num estudo viavel, para o qual, souberam de inicio, havia o "quantum" maximo de quinhentos milhões de cruzeiros. Nunca imaginaram que viesse a acontecer isso. Mas não se consideram ainda desobrigados dos entendimentos com orgãos oficiais, uma vez que lhes falta, como consideram necessario, a palavra pessoal do secretario da Fazenda assim como o pronunciamento final do governador do Estado. Somente depois disso o que esperam obter nos proximos dias será possivel examinar qualquer outra atitude em face da questão.

O relatorio mereceu aplausos, pela objetividade e clareza.

POUCOS DEBATES

Abertos os debates, fizeram-se ouvir alguns professores, ora trazendo memoriais de congregações de estabelecimentos de ensino secundario e normal, ora fazendo criticas às tabelas divulgadas, ora sugerindo medidas complementares, todos, sem entusiasmo.

Não houve muito calor nas discussões, porque, a rigor não se examinava nenhuma proposta concreta, senão a que partia dos diretores de entidades de classe, segundo a qual será indispensavel, antes de mais nada, obter aqueles dois decisivos pronunciamentos.

CONVOCAÇÃO GERAL

Ficou mais ou menos assentado, então, que as entidades de classe procurarão obter a palavra oficial do secretario da Fazenda e do governador do Estado, ainda nos primeiros dias da proxima semana e, em seguida, convocarão o professorado para uma reunião geral, em que se examinará a atitude a ser tomada pela classe.

Verificaram-se generalizados protestos dos professores secundarios contra a tabela divulgada, que é em bases inferiores a do projeto 948-54, de iniciativa do governo do Estado, destacando-se nesse gesto a delegação de São Carlos, de Jundiaí, de Atibaia, e de Paraguaçu' Paulista. Preferem aceitar isso como "abono de emergencia", do que o reajustamento nessas bases. Foi o que nos disseram e pediram fosse noticiado para conhecimento dos seus demais colegas.

NECROLOGIA

FRANCISCO PEZUTI — Faleceu ontem nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Francisco Pezuti. O extinto era casado em segundas nupcias com da. Terezina Pezuti, deixando os seguintes filhos: José, casado com da. Angelina Favero Pezuti; Luiza, casada com o sr. Emilio Campagnoli; Joanna, casada com o sr. Manoel Lopes Pereira; Domingos, casado com da. Iolanda Lilio; Aparecida, casada com o sr. Mario Drago; e Adelaide, casada com o sr. Nelson Gomes. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro às 11 horas da rua Croata, n.o 712, para o cemiterio da Lapa.

JOSE' BALDAN — Faleceu ontem nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. José Baldan. O extinto era casado com da. Virginia Chiarello Baldan e deixa os seguintes filhos: Humberto, casado com da. Libera Baldan; Luiz, casado com da. Virginia Baldan; Maria, casada com o sr. Vitorio Fulaneto; Vicente, casado com da. Amelia Baldan; Angela, casada com o sr. Pacifico Simioni; Severino, casado com da. Helena Baldan; Regina, casada com o sr. Pedro Preto Cardoso; Vitoria, casada com o sr. Atilio Amadeu Zelante, e Odone, casado com da. Maria Ribeiro Baldam. Deixa varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Petunias, 2-A, para o cemiterio do Araçá.

AMAN GIANNINI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 59 ano de idade, o sr. Aman Giannini, casado com da. Fanny Giannin. Deixa as filhas: Linda Giannini de Barros Pereira, casada com o sr. Humberto de Barros Pereira; Carla Giannini Zogno, casada com o sr. Giuseppe Zorgno e Elza Giannini Gentili, casada com o sr. Ettore Gentili. Deixa ainda os sobrinhos: Giovanni Dell-Aringa, casado com da. Clara Dell-Aringa e Euclides Toschi, casada com da. Maria Toschi. Deixa tambem varios netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

CHEGARAM ONTEM A S. PAULO OS ECONOMISTAS ITALIANOS

Vencerá no proximo dia 30 o convenio comercial entre Brasil e Italia

Encontra-se em São Paulo, desde ontem à tarde, a Missão Economica Italiana, que esteve no Rio de Janeiro tratando, junto ao Itamarati, de assuntos referentes ao novo acordo comercial italo-brasileiro, uma vez que no proximo dia 30 deixará de vigorar aquele que tem regido as transações comerciais entre Brasil e Italia.

Compareceram ao Aeroporto de Congonhas, para receber a delegação que ora nos visita, o ministro Franco Fontana, consul geral da Italia em São Paulo, diretores da Camara Italiana de Comercio, jornalistas e representantes de firmas comerciais.

O ministro Franco Fontana, recebeu em sua residencia os economistas italianos, srs. Attilio Jaschi, Giovanni Vicenso Soro, Antonnino Ciccarello, Fernando Siciliani, Guido Coli, Astore Oddi Baglioni e Alfredo Vernucci.

Falando à imprensa, o presidente da Missão Economica Italiana, sr. Attilio Jaschi, declarou estar muito satisfeito por encontrar-se na Capital paulista, pois, sentia-se bem impressionado com o crescente e acelerado progresso da cidade. Em seguida, saudou a grande colonia italiana aqui radicada, deixando, entretanto, de tecer considerações a respeito dos novos entendimentos economicos havidos na Capital da Republica.

A delegação italiana, que se encontra hospedada no Hotel Jaraguá, fará algumas visitas à cidade, aproveitando sua estada nesta Capital até terça-feira proxima.

PECA PELA INOPORTUNIDADE O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Contrabando de artigos texteis — Aumento de taxas

Na ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, presidida pelo sr. Oscar Augusto de Camargo, apreciou-se a providencia do governo no tocante ao financiamento ao algodão, resultando o presidente que o nivel em que fora estabelecido, acima dos preços de mercado do ano anterior, atende aos interesses dos cotonicultores. Salientou que o aspecto negativo do atual financiamento se relaciona com a inoportunidade da sua execução, vindo em uma época em que já são decorridos de sete e oito meses de periodo em que o lavrador deve ter a orientação de garantia para as atividades de sua produção.

O sr. Nabih Assad Abdalla acentuou que, diante da orientação traçada em relação à exportação, a industria textil tem tambem a necessidade da garantia de quantidades e qualidades da materia prima indispensavel ao seu consumo.

O sr. Miguel Egger disse que grandes empresas exportadoras solicitam preços acima de Cr$ ... 500,00, para o algodão em pluma em São Paulo, base cinco e meio, o que supera os niveis da orientação governamental, em defesa dos interesses da economia algodoeira.

INVESTIMENTOS DA INSTRUÇÃO 113

O sr. Kalil Sauma chamou a atenção da casa para uma informação contida no Boletim da Camara de Comercio Suiça do Brasil, segundo a qual a "Toyo Cotton Spinning Co." investirá 4 milhões de dolares na instalação de uma fiação de algodão, com a participação de capitais brasileiros. Ainda outra empresa, "Kanegafuchi Cotton Spinning", está tambem em negociações para a instalação de uma fabrica de beneficiamento de tecidos de algodão, com capitais japoneses e brasileiros.

O CONTRABANDO NO SETOR TEXTIL

O sr. Robert Schoeuri informou que o contrabando tem aumentado no Estado do Pará, desta vez alcançando o ramo de linhas para coser e bordar, de vez que estão ali entrando esses artigos em quantidades avultadas, em detrimento da atividade normal da industria tradicional brksileira, capacitada, como se sabe, para atender às solicitações do consumo domestico.

O sr. Domingos Nazarian acrescentou que o contrabando alcança outros setores da produção textil, sabendo-se, ainda, que tecidos ingleses entram no país até mesmo em caixas contendo geladeiras.

SERVIÇOS POSTAIS-TELEGRAFICOS

A casa tomou conhecimento dos termos do oficio em que o ministro da Viação comunicou haver considerado as sugestões apresentadas pelo Sindicato, no sentido de fazer sanar as deficiencias nos serviços postais-telegraficos do país, e que se fazem sentir, de modo mais sensivel, em São Paulo.

AUMENTO DAS TAXAS DOS I. A. P.

O plenario discutiu a nova medida governamental que visa aumentar para 7% as taxas dos institu de aposentadoria e pensão, manifestando-se contra ela. O presidente referiu-se, finalmente, à solicitação feita, ao presidente da Republica, para que os institutos passem a ser dirigidos por comissões mistas de empregadores e empregados.

PROBLEMAS DA INDUSTRIA MINEIRA E METALURGICA

Semana de Estudos promovida pelo Centro Morais Rego

Patrocinada pelo Centro Morais Rego, realizar-se-á de 24 a 27 do corrente a VIII Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos do Brasil.

O CMR pretende, desse modo, oferecer ao país contribuição valiosa para o estabelecimento dum arcabouço politico-economico solido, congregando elementos que desejem, por meio de intercambio de idéias, divulgação de estudos e discussão de contribuir para o forjamento de uma consciencia comum.

PROGRAMA

Eis o programa a ser desenvolvido durante a semana em apreço:

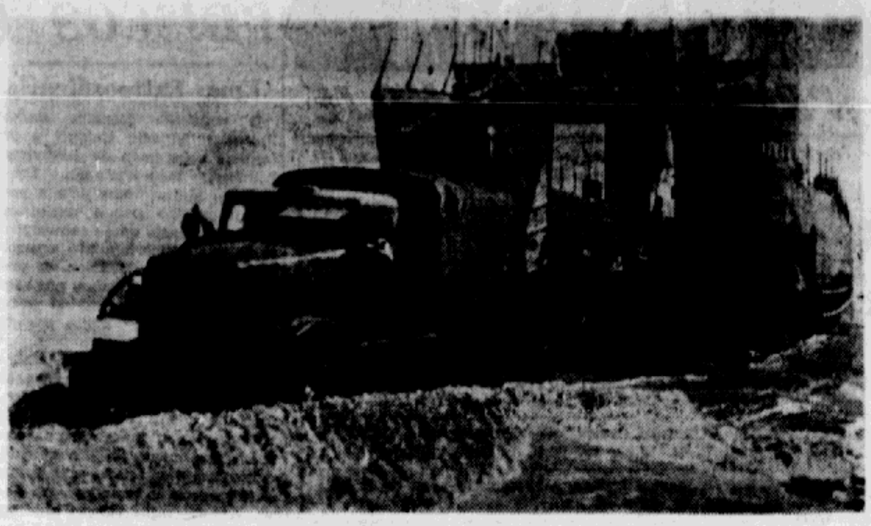
Terça-feira — 24: "A produção de equipamento para as industrias de base, no Brasil. Suas possibilidades em face das nossas necessidades de expansão". Presidente — governador, Janio Quadros, conferencista — eng. Eros Orosco, orientador — prof. Alberto Pereira de Castro.

Quarta-feira — 25: "Condições economicas e atitude politica capazes de determinar um surto minei ro no Brasil". Presidente — eng. Lucas Lopes, conferencista — sr. Roberto de Oliveira Campos, orientador — prof. Amaro Lanari Jr.

Quinta-feira — 26: "A importação de equipamentos para a industria. Investimentos nacionais e estrangeiros em face dos regulamentos cambiais em vigor". Presidente — sr. Ignacio Tosta Filho, conferencista — sr. Aldo Franco, orientador — eng. João Gustavo Haenel.

Sexta-feira — 27. "Areas sedimentares do Brasil e suas possibilidades quanto a petroleo. Ultimos conhecimentos". Presidente — cel. Janary Gentil Nunes, conferencista — eng. Irnack Carvalho do Amaral, orientador — eng. Albino Regalo de Souza.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos



NOVO USO PARA AS BARCAÇAS DE DESEMBARQUE — As famosas barcaças de desembarque empregadas na ultima guerra mundial, que a tela contribuiu para tornar conhecidas através dos jornais cinematograficos, acabam de ser destinadas a novo uso, menos belico que o de outrora. O flagrante reproduzido na gravura mostra uma delas, ao descarregar sua carga diretamente numa praia das ilhas Bahamas. Esse metodo está sendo empregado para abastecer forças aereas dos Estados Unidos sediadas em ilhas remotas do Pacifico. Aguas em que abundam os arrecifes de coral, sujeitas a movimentos subitos do mar, são perigosas para os navios cargueiros comuns. Tais barcas são de 1.000 toneladas de deslocamento. Levadas até a praia, ai a carga é conduzida para terra sem a necessidade das instlações de costume. Possuem "deslizadores" especiais, soldados ao fundo, os quais lhes facilitam atingir a praia sem arrastar-se pela areia. O fundo das barcaças é duplo e dispõe de compartimentos estanques.

Aspecto geral do salão em que se realiza o concurso, vendo-se as jovens alunas em seus trabalhos.

PREMIOS ÀS MELHORES ALUNAS DE CORTE E COSTURA DO SESI

Realiza-se um concurso entre jovens trabalhadoras para escolha da melhor "costureira" — As industrias paulistas oferecem maquinas de costura às vencedoras — Corte e Costura e conhecimentos gerais

Iniciou-se ontem, entre industriarias alunas dos Cursos de Corte e Costura do SESI, interessante Concurso de Corte e Costura, visando premiar às que melhor aproveitamento demonstrarem dos ensinamentos recebidos.

Participam dêsse concurso, 54 jovens, sendo 7 representantes das Delegacias do SESI no interior, Sorocaba, Taubaté, Campinas, Jundiai, Bauru, Santos e Ribeirão Preto e as demais representantes dos varios Curso de Corte e Costura mantidos pelo SESI na Capital. Para escolha dessas representantes, realizaram-se provas previas nos varios cursos de São Paulo e do interior.

O CONCURSO

O concurso, que está tendo lugar no Palacio Mauá, consta de duas partes: a primeira, inquirição das alunas por bancas examinadoras, sobre os ensinamentos recebidos nos Cursos, relativos à parte tecnica de corte e costura, conhecimentos gerais e higiene; a segunda, parte pratica, em que as jovens devem mostrar seus conhecimentos de costura, confeccionando um vestido de acordo com suas proprias medidas, em fazenda e feitio à sua escolha.

A primeira parte, incluindo higiene e conhecimentos gerais, explica-se pelo carater altamente educativo dos Cursos de Corte e Costura do SESI, que visam, além do ensino profissional, a elevação cultural e educacional das alunas.

PREMIOS PARA AS PRIMEIRAS COLOCADAS

Os premios para as oitos primeiras colocadas são maquinas de costura, oferecidas pelas industrias Vigorelli e Elgin, equipadas com motores ofertados pela Arno. À professora de Corte e Costura da entidade que melhor rendimento de trabalho apresentar, através do Concurso, será oferecida, tambem, uma maquina de costura.

As bancas examinadoras que se encarregaram da primeira parte do Concurso foram constituidas pelas seguintes pessoas: sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI; sra. Anita Devisate; sr. José Villela de Andrade Junior, conselheiro da entidade: sras. Maria Lucia de Moura Villela, Silvia Simonsen e Regina Villela de Andrade; Esmeralda de Barros Rocha e Beatriz Lopes, representantes do setor de pedagogia do Serviço de Educação de Adultos do Estado; profa. Maria Braz, chefe da Subdivisão de Ensino e Cultura do SESI, à qual estão afetos os Cursos de Corte e Costura; Jaty de Souza Pinto Filho, Regina Fernandes Gonçalves e Nair Lagrasta, assistentes da Subdivisão de Ensino e Cultura da entidade.

O sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI, quando examinava uma das concorrentes. A seu lado, a sra. Anita Devisate e o conselheiro José Villela de Andrade Junior.

SENTIDO EDUCATIVO DO CONCURSO

Falando à reportagem sobre o alto sentido educativo do concurso que ora se realiza, o diretor regional do SESI, sr. Antonio Devisate, expressou seu contentamento por ver o interesse que ele despertara entre as jovens industriárias, assim como por ter podido constatar seu real aproveitamento dos ensinamentos prestados pelos Cursos de Corte e Costura. Salientou, tambem, a importancia de um concurso como êsse para maior estimulo das alunas, considerando-se, principalmente, o valor dos premios oferecidos, assim como sua importancia para o desenvolvimento cultural das jovens, em contacto mais estreito com as professoras do SESI.

O sr. José Villela de Andrade, conselheiro regional do SESI, mostrou-se, tambem, impressionado com essa realização, declarando que ela "representa o aprimoramento dos estudos realijados pelas jovens inscritas".

Medalhas, depois do desfile de seu grupo.

RADIO TELEVISÃO PAULISTA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1955.

Os referidos documentos serão publicados na forma da Lei e permanecerão na séde social, a disposição dos Senhores Acionistas, a quem os signatarios terão o maximo prazer em prestar quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1956

FRANCISCO ANTONIO DE PINO — Diretor
DARIO TEIXEIRA DE ALMEIDA — Diretor
GERALDO VALENTIE' CAJADO — Diretor

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
a) IMOBILIZADO			**g) NÃO EXIGIVEL**		
1) Equipamento	24.444.678,60		20) Capital		30.000.000,00
2) Maquinario, Moveis e Utensilios	996.382,90				
3) Estoque	1.423.956,00	26.865.017,50	**h) EXIGIVEL**		
b) DISPONIVEL			21) Titulos a Pagar	47.744,60	
4) Caixa	5.593,20		22) Duplicatas a Pagar	145.329,40	
5) Bancos	15.251,50	20.844,70	23) Obrigações Garantidas	8.375.685,90	
c) REALIZAVEL			24) C/C Diversas	97.188,10	
6) Titulos a Receber Acionistas	7.170,00		25) C/C Especiais	5.037.978,40	
7) Alugueis a Receber	3.000,00		26) Fornecedores	1.256,80	
8) C/C Diversas	468.749,90		27) Anunciantes	2.240.567,50	
9) Anunciantes	5.679.998,20		28) Credores em Permuta	42.000,00	
10) Contas Diversas	27.767,30		29) Contas Diversas	1.026.950,80	
11) Corretores	29.335,00		30) Corretores	53.177,00	
12) Devedores em Permuta	26.940,00		31) Contribuições Trabalhista	1.269.542,70	
13) Acionistas C/Capital	216.600,00	6.459.560,40	32) Retenção Imposto de Renda	1.394,00	
d) RESULTADO PENDENTE			33) Rev Contribuições Trabalhista	32.710,80	
14) Aplicação em Instalações	3.000.000,00		34) Reversão de Emolumentos	56.600,00	
15) Contratos Imobiliarios	2.070.000,00		35) Acionistas	8.250,10	18.436.374,10
16) Devedores em Pendencia	1.122.035,10		**I) RESULTADO PENDENTE**		
17) Depositos e Cauções	29.093,80	6.221.128,90	36) Responsabilidades Imobiliarias	1.800.000,00	
e) COMPENSAÇÃO			37) Credores em Pendencias	192.987,80	1.992.987,80
18) Contratos de Locação de Filmes	60.000,00		**j) COMPENSAÇÃO**		
19) Ações em Caução	60.000,00	120.000,00	38) Locação de Filmes Contratos	60.000,00	
f) LUCROS E PERDAS		10.862.810,40	39) Caução de Diretores	60.000,00	120.000,00
		50.549.361,90			50.549.361,90

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1956

FRANCISCO ANTONIO DE PINO — Diretor
DARIO TEIXEIRA DE ALMEIDA — Diretor
GERALDO VALENTIE' CAJADO — Diretor
DR. ARMANDO PIOVESAN — Contador — CRC SP 12.689 OE. 0/417

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DESPESAS			RECEITAS		
SALDO ANTERIOR		23.720.720,30	**k) PUBLICIDADE**		
a) DESPESAS GERAIS			Produto das operações sociais no exercicio		9.368.876,80
Despesas do Exercicio a saber: Alugueis, Anuncios, Agua, Despesas Judiciais, Direitos, Gratificações, Honorarios, Imprevistos, Luz, Seguros, Telefonemas, Telegramas, Viagens, etc.	3.524.787,00		**l) RENDAS DIVERSAS**		
b) CORRETAGEM			Saldo desta Conta	97.147,60	
Saldo desta Conta	526.477,50		**m) RENDAS EVENTUAIS**		
c) DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS			Saldo desta Conta Conta	271.302,30	368.449,90
Despesas efetuadas pelos seguintes Departamentos: — Cenografia, Comercial, Controle, Programas e Técnico	4.747.742,40		**n) REAV. EQUIPAMENTO**		
d) PESSOAL FIXO			Saldo desta Conta		15.781.754,30
Saldo desta Conta	3.023.711,90		Saldo que se transfere		10.862.810,40
e) ABATIMENTOS S/ FATURAS					
Saldo desta Conta	85.000,00				
f) DESCONTOS CONCEDIDOS					
Saldo desta Conta	40.961,00				
g) DESCONTOS DIVERSOS					
Saldo desta Conta	3.485,00				
h) IMPOSTOS					
Saldo desta Conta	46.199,30				
i) JUROS PASSIVOS					
Saldo desta Conta	605.775,20				
j) REAJUSTAMENTO DE PERMUTA					
Saldo desta Conta	57.031,40	12.661.170,70			
		36.381.891,00			36.381.891,00

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1956

FRANCISCO ANTONIO DE PINO — Diretor
DARIO TEIXEIRA DE ALMEIDA — Diretor
GERALDO VALENTIE' CAJADO — Diretor
DR. ARMANDO PIOVESAN — Contador — CRC SP 12.689 OE. 0/417

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da "RADIO TELEVISÃO PAULISTA S/A.", reunidos para apreciar as contas apresentadas pela Diretoria referentes ao Exercicio de 1955, conforme Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivos comprovantes, são de parecer que as mesmas podem ser aprovadas pela Assembléia Geral.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1956

As. DR. ISMAR DE VASCONCELLOS
ARNALDO DE MEO RUSSO
ANTONIO ERNESTO MIGLIANO"

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Coisas da Sorte — United — Proib. 18 anos — Esp. Marcha, 628 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Paramount — Prog. livre — Nacional — As 13,45, 16, 18,15, 20,30 e 22,45 horas.

MARROCOS — Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Vistavision — Ladrão de Casaca — Prog. livre — Paramount. As 13,10, 15.25, 17,40, 19,55 e 22,10 hs.

OPERA — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Homem Crocodilo — Prog. livre — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Martin Luiero — Proib. 18 anos — British — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — O Selvagem — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ALHAMBRA — Cavalgada do Circo — Libertad Lamarque — S. Miguel — Desde 10 horas.

S. BENTO — Não Te Enganes Coração — Capitão Furia — Proib. 10 anos — O Filho do Zorro — Serie — Atual. Atlantida, 56x12 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Progr. livre — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Progr. livre — Paramount — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

PAULISTA — Coisas da Sorte — Proib. 18 anos — United — C. Atual, 56x8 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13, 15,15, 17,30, 18.45 e 22 horas.

CRUZEIRO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Prog. livre Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

SALARA' — Salomé — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13.45, 16, 18,15, 20,30 e 22,45 horas.

PARAMOUNT — Coisas da Sorte — Proib. 18 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — As Cruzadas — Fantasma dos Prados — Proib. 10 anos — Desde 13,40 horas.

LIBERDADE — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13, 15,15, 17,30, 19.45 e 22 horas.

NACIONAL — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nac. Desde 14 hs.

STA. CECILIA — Coisas da Sorte — Proib. 18 anos — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Ouro de Napoles — Desde 13,20 horas.

UNIVERSO — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Desde 14 horas.

PIRATININGA — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — O Conde de Monte Cristo — Desde 13,30 horas.

BRAZ — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Tragica Emboscada — At. Campos, 303 — Desde 13,40 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — O Homem Crocodilo — Reino da Traição — Proib. 10 anos — Desde 14,10 hs.

BRASIL — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — Esposa Ultimo Modelo — Desde 13.40 horas.

CLIMAX — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 13,45, 16, 18,15, 20,30 22,45 horas.

RIVIERA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 14,20, 15,40, 19 e 21,40 horas.

ANCHIETA — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — As 14,20, 15,40, 19 e 21.40 horas.

PEDRO I — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Ouro de Napoles — Rep. Campos, 214 — As 13,15 e 17,50 horas.

ROMA — Cavalgada do Circo — Proib. 10 anos — A Cegonha Se Diverte — Desde 14,20 horas.

JUPITER — Cavalgada do Circo — A Volta de D. Ricardo — C. Not, 109 — Desde 13,30 horas.

PENHA-PALACE — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Prog. livre — Paramount — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARIS — Cavalgada do Circo — A Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,45 horas.

VOGUE — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Misterio da Casa Grande — As 13,20 e 18 horas.

STAR — Os Inconquistaveis — Proib. 10 anos — O Rei da Confusão — Nacional — As 13 e 18 horas.

S. CAETANO — A' tarde: Loucuras de Um Milionario — A Dama de Preto — A' noite: Coisas da Sorte — Proib. 18 anos — O Homem Que o Mundo Esqueceu — As 14 e 19 horas.

STO. ANTONIO — As Cruzadas — Proib. 10 anos — Marca Rubra — As 13 e 18 horas.

MARACANÃ — Cavalgada do Circo — Torturada Pela Paixão — As 14 e 19 horas.

IPIRANGA PALACIO — O Grande Pintor — Ankito — Idolo de Ouro — Prog. livre — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Assalto de Frank e Jesse James — Proib. 10 anos — As 13,45 e 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — Os Inconquistaveis — Proib. 10 anos — A Cigana Me Enganou — As 13,20 e 18,20 horas.

VITORIA — (Capital) — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Guardas e Ladrões — Prog. livre — As 13 e 18 horas.

VITORIA — (S Caetano do Sul) — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Totó Tarzan — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto André) — Madame Butterfly — Da opera de Puccini — Os Tres Corsarios — Nacional

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Grande Pintor — Ankito — Feira de Diversões — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — As 14.30, 17, 19,30 e 22,00 horas — AMA-ME OU ESQUECE-ME — Com Doris Day, James Cagney — Colorido — Cinemascope — Proib. até 10 anos — Acompanha nacional.

A PARTIR DE HOJE, O

CAPTAIN'S BAR

— DO —

HOTEL COMODORO

APRESENTARÁ

ATAULFO ALVES

E SUAS PASTORAS

DISCOS CLASSICOS

Uma Extraordinaria Execução Mozartiana

O eminente pianista alemão Professor Wilhelm Kempff é interprete consagrado de Beethoven, Schubert, Schumann, Liszt, Brahms. Muitos vêem nele a personificação do artista romantico, pela exuberancia quase extravagante de seu comportamento exterior.

De fato, após sentar-se ao piano, serenados os aplausos que saudaram seu aparecimento no palco, Kempff assume a tipica postura dos virtuoses do seculo XIX, tipo Franz Liszt. Balouça repetidas vezes a imensa cabeça, ornada de loura cabeleira. A oscilação se processa de acordo com as diversas inflexões do discurso musical. Extatico nos momentos liricos, vulcanico nos dramaticos, as melenas deslisam para as temporas. Por vezes, Kempff ergue para o céu (ou para o teto...) embevecidos olhares, como que em busca de transcendente inspiração. Nos "presto agitado", o corpo oscila pesadamente na banqueta.

Ora, para o ouvinte que vem escutar musica, todos esses trejeitos representativos seriam cômicos e até irritantes, não possuisse a capacidade de discernir o verdadeiro artista da multidão de cabotinos que povoa o mundo dos concertos. Ora, Wilhelm Kempff é um verdadeiro mestre do piano, em que pese seu feitio personalista e subjetivista. Poderá não impressionar em carne e osso. Já o mesmo não sucede quando o escutamos no recesso do lar, através de boas gravações, em que se revela interprete maravilhoso. Conheço-lhe as sonatas de Beethoven, editadas pela "Polydor" em 78 rpm, e pela "Decca" em microssulco. A maioria não fica atrás de Artur Schnabel, o sumo-pontifice beethoveniano.

Foi-me reservada gratissima surpresa ouvir Kempff como interprete de Mozart, nos Concertos em mi-bemol maior, KV. 271a, e em si-bemol maior, KV.450, acompanhado pela Orquestra de Camara de Stuttgart e instrumentos de sopro da Orquestra da Suiça Francesa, sob a regencia de Karl Muenchinger ("London", LL-998, 30 cms., importado).

Repito: foi uma superlativa surpresa. Qualquer adjetivação laudatoria ficaria aquem da realidade. Não me refiro tanto aos fatores tecnico-acusticos, à cristalina clareza do registro sonoro, prefeita audibilidade dos minimos detalhes instrumentais, sonoridade do piano, reduzidas proporções da orquestra. Numa gravação, tudo isso é deveras importante. Mas a tudo sobreleva a qualidade altissima da interpretação. É aqui que o carro pega.

Wilhelm Kempff emerge como interprete inigualavel, singelo e lirico, desses dois belissimos concertos mozartianos. No fraseio, nos contrastes dinamicos, na digitocussão, no entrosamento com a orquestra, o eminente artista germanico dá-nos e a seus pares uma autentica aula de interpretação.

É de ouvir-se para crer. E não faltam versões autorizadas. No que tange KV.217a, relembro, uma, tão antiga quão excelente, de Walter Gieseking e componentes da Orquestra da Opera do Estado de Berlim, sob a regencia de Hans Rosbaud, editada, antes da guerra, pela Columbia-Byington. Modernamente, aí estão Guiomar Novaes e a Orquestra "Pro Musica" de Viena, regida por Hans Swarowsky, reimpressa pela "Sinter" de matrizes "Vox". A insigne pianista brasileira está irreprochavel nos dois primeiros movimentos. Já o rondó final se conduz exageradamente rapido, resultando um moto perpetuo virtuosistico, inaceitavel e vazio de sentido. Vale a pena ouvir Kehpff. Que execução!

A jovem vienense Ingrid Haebler é uma forte concorrente de Kempff, nos dominios paradisiacos de KV.450. A execução acha-se igualmente reimpressa no Brasil pela "Sinter" (SLP-4506) dos originais "Vox". Entretanto, por melhor que seja, uma moça de 25 anos não pode concorrer com a experiencia madura de Kempff.

Resta indagar (indagação vã...) se a "London" indigena se resolve a reimprimir essa soberba gravação. As empresas discograficas ainda se não aperceberam que estamos no ano em que se comemora o bicentenario do nascimento de Wolfgang Amadeus Mozart. Já é mais do que tempo de pensar no vasto repertorio impresso em paises mais afortunados do que o nosso, Estados Unidos, Inglaterra, França, Argentina.

Mas seria a mesma coisa que pregar num deserto...

J. VEIGA OLIVEIRA

A nova linha na moda e as novas côres

Mme. Rosita

Para o encanto da sociedade paulistana, Mme. Rosita apresentará dentro de poucos dias, em colaboração com os mais famosos costureiros de Paris, sua deslumbrante coleção de Outono — Inverno, nos seus elegantes salões da Rua Barão de Itapetininga.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

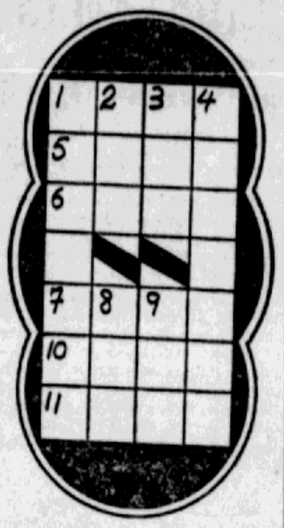
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

Palavras Cruzadas



Colaboração de Nicola Gonçalves, de São Carlos:

HORIZONTAIS: 1 — Adorar. 5 — Fluxo e refluxo do mar. 6 — Içam. 7 — Guarnecer com elos. 10 — Folha de ferro estanhado. 11 — Rezar.

VERTICAIS: 1 — Da côr do ouro. 2 — Calamidade. 3 — Constelação austral. 4 — Demorar. 8 — Lareira. 9 — Registro de sessão de corporações.

A CIDADE

MAIS DIVERTIMENTOS

Já é tempo do legislador municipal pensar seriamente em favorecer um pouco mais os divertimentos numa cidade de três milhões de habitantes como São Paulo. Não se trata de futilidades, não, longe disso. Toda grande capital tem que dispôr de bons hoteis, restaurantes, teatros, cinemas, variedades e circos. Sim senhor, circos. Ora, nossos hoteis, com exceção do Esplanada, são modestos de aspecto e de condição. Restaurantes bons atualmente só temos o Popote e mais um, dois ou três, o que é bem pouco. A proporção é quase de um restaurante de boa cozinha para um milhão de habitantes. Em materia de teatros melhoramos. De cinemas pioramos num certo sentido. Com a supressão das indispensaveis gerais, dá-se hoje as vezes incomoda promiscuidade na plateia, que merece vistas das autoridades competentes. Variedades, não temos. Sob este titulo podem figurar estabelecimentos para exibição de numeros em que figurem desde artisticos até esportivos. Sala especial para esse fim não existe a não ser o miseravel teatro de aluminio ou o velho Santana, ameaçado de demolição a qualquer dia. Circos possuimos magnificos elementos na pessoa de Valdemar Seyssel e Abelardo Pinto (Piolim), mas completamente abandonados pelos poderes publicos, quando se lhes devia facultar condigno recinto para as suas representações.

O resultado é o que se vê. Em São Paulo há menos divertimentos que em qualquer cidade secundaria de pais civilizado. Quando, depois de um dia de trabalho, o paulistano quer distrair-se, quase que só dispõe de cinemas defeituosos, onde se infiama no verão e gela no inverno. Daí o perder-se, entre nós, o habito de sair à noite, como se faz na Europa, e dar-se o paradoxo de não haver publico para manter cheios teatros como o Colombo e o São Paulo, pertencentes à Prefeitura.

Entretanto, este lado da vida citadina tem enorme importancia. Uma capital como a nossa, cuja industria e comercio atraem inumeros viajantes de toda origem e procedencia, deve dispor de um minimo de comodidades e divertimentos para lhes oferecer. Um habitante do interior que venha fazer compras em São Paulo, despenderá muito mais se acaso se sentir confortavelmente instalado num bom hotel e possa se divertir. Este é o segredo de muitas capitais onde a boa acolhida do viajante se transforma em fonte de renda.

J. F.

4 ÚLTIMOS DIAS!

CIRCO MUNICH

Atrações Internacionais —— Féras de todas as raças

HOJE: Mat. às 15 e 17,30 hs. — Soirée às 20,45 hs.

AMANHÃ às 20,45 horas

AV. INDEPENDENCIA —— ESQ. AV. D. PEDRO II

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Dalva, filha do sr. Lontine Martins Bonilha, já falecido, e da sra. Marcolina Martins Bonilha;

o menino Claudio, filho do sr. José Machado e da sra. Iolanda Machado;

o menino Reginaldo, filho do sr. Mario Cunha e da sra. Ana Cunha;

o jovem Benedito de Jeus;

o jovem Oscar, filho do sr. Oscar de Oliveira Alves e da sra. Linda Prina Alves;

a srta. Teresinha, filha do sr. Antonio Nunes Ferraz, já falecido, e da sra. Julieta Silva Ferraz;

a sra. Zelinda V. Rina'do;

a sra. Ondina de Oliveira Cardarelli, esposa do sr. Alberto Cardarelli;

a sra. Ana Maria da Silva, esposa do sr. Evandro Gomes da Silva;

a sra. Rosa Tonet, esposa do sr. Pedro Tonet;

a sra. Benedita dos Santos Petinatti, esposa do sr. Onofre Petinatti;

a sra. Aparecida Menigo, esposa do sr. Hugo Italo Menigo;

o sr. Inacio Costa;

o sr. Luiz Antonio Godoi;

a menina Margarida Maria, filha do sr. Geraldo Vicente de Azevedo e da sra. Maria de Lourdes Danso de Azevedo.

• • •

Fazem anos amanhã:

a srta. Norma, filha da viuva sra. Carmelinda Arabe Tebet;

a srta. Iracema, filha do sr. Antonio Private e da sra. Maria Private;

a srta. Leonor, filha do sr. Silvio Fernandes da Silva e da sra. Dulcelina Fernandes da Silva;

a profa. Nair Pelosini Palhares, esposa do sr. José Benedito Palhares;

o jovem Laerte, filho do sr. Otavio Machado e da sra. Josefina Machado;

o sr. Luiz Augusto de Campos;

o sr. Francisco Maldonado;

o sr. Valdomiro Lobo da Costa;

o sr. Joaquim Pinto de Castro.

NUPCIAS

ENLACE LEME-RAMOS PINTO

Realiza-se no proximo dia 28, às 16,30 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Aracy Gomes Leme, com o sr. Antonio Milton Ramos Pinto.

ENLACE GIULIANI-SILVA COSTA

Realiza-se no dia 25 proximo, às 17,45 horas, na Paroquia de Cristo Rei, no Tatuapé, o enlace matrimonial do sr. Oswaldo, filho do casal Antonio da Silva Costa-Orlinda da Silva Costa, com a srta. Giovanina, filha do casal José Giuliani (já falecido) e da sra. Apolonia Basile Giuliani.

HOMENAGENS

Mº CAMARGO GUARNIERI

Artistas, admiradores e amigos do maestro Camargo Guarnieri, vão prestar-lhe uma homenagem amanhã, às 20 horas, na "Maison Suisse", à rua Caio Pardo, 183, pela sua nomeação para o cargo de assessor de Musica junto ao Ministerio de Educação e Cultura.

As adesões poderão ser feitas na Maison Suisse, fone: 36-7366 e 51-5963.

Já aderiram a essa homenagem: Antonieta Rudge, Guiomar Novaes, Dinorá de Carvalho, João Sousa Lima, Lidia Simões, Agenor Prado, Yára Bernette, prof. José Kliass, Jandira Carvalho, Adelaide Ruzinska, Oto Ruzinska, José Silva Martins e sra., Nene Medici, Mina Warchawchik, Luciano de Campos e sra., Suzana de Campos, Mario Cintra Leite, José Bitencourt Muricy, Jaime Oliveira Carvalho, sr. Oscar Andrada Coelho e sra., sr. Aguinaldo de Miranda Simões, Lidia Kliass, prof. Artur Luponi e senhora.

PROF. H. ALFREDO PUCCA

Alunos e professores do Instituto de Ciencias e Letras desta capital, homenagearão o seu diretor sr. H. Alfredo Pucca, pela passagem de seu natalicio. Constará a homenagem de um programa a ser levado a efeito no Teatro São Paulo, às 20 horas do dia 30 do corrente.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

Os bacharéis de 1920 da nossa Faculdade de Direito vão comemorar no dia 28 proximo, o 35.o aniversario da "Oração aos Moços" de Rui Barbosa, que paraninfou a sua turma.

Alem da missa em ação de graças que será rezada às 9,00 horas, na Igreja de São Francisco, os bacharéis visitarão a Faculdade, onde falará o prof. Soares de Melo sobre a memoravel oração.

As adesões estão sendo recebidas pelo sr. Armando Pinto, à rua de S. Bento, n. 100, ou pelo telefone n. 32-4473.

A GRANDE NOITE DA "BRASILIANA"

Dona Elza Weill deve estar muito contente, vendo coroada de exito a noite de arte que organizou em beneficio da Creche "São Judas Tadeu". Com a lotação praticamente esgotada, o Teatro Municipal na noite de quinta-feira ultima. Entre os presentes: Casais René Thiollier, Fernando Nabuco, Paulo Ferraz Sampaio, Louis Servizio (a sra. Lourdes Servizio sempre bela e elegante) sras.: Ina Monjardim, Soraya Scaff, Roberto Suplicy, sr. e sra. Francisco Matarazzo Neto, conde e condessa Adriano Crespi, sras. Yole Cinsca, Mariazinha Peixoto, sra. Paulo de Carvalho, sr. e sra. Alcino Vieira de Carvalho, sr. e sra. Napoleão de Carvalho e sua linda filha Thais (a sra. Napoleão de Carvalho elegantissimo em veludo azul-rei e longa estola de "vison"), sr. e sra. Caio Pinto Guimarães, sra. Graziela de Barros.

A sra. Edgard Weill lindamente vestida por "Dior", jaille rubi e capa de "ziberline".

Os dois clichês apresentam flagrantes colhidos antes do início do maravilhoso espetaculo.

O casal Louis-Lourdes Servizio, a sra. Elza Weill e o sr. Mauricio Duque.

Sras. Alberto Alves, Julio Llorenti e Vicente Rão.

Jorge Pacheco e Silva confiou a decoração de sua casa de campo a Ciro Marx. Já vão adiantados os trabalhos e a intenção de Jorge é promover grandes fins de semana aos seus amigos.

A sra. Feliz Kowarick foi convidada pelo "Santa Paula Country Club" para ser madrinha do seu campo de hipismo.

Almoço com o casal Helio Coutinho. A sra. Inezita Alves fez uma rapida aparição e, com prazer, constatei que o repouso que lhe foi imposto redobrou o seu dinamismo.

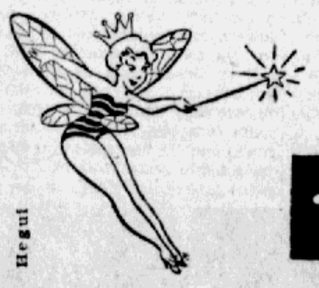
Em São Paulo, os casais Henrique Sergio da Cunha, Flavio Silva Ramos e Azevedo Teixeira. O comercio da rua Marconi grandemente beneficiado com a visita dos casais referidos.

Hoje, à noite (comunica-nos João Alberto Rozo Loureiro), haverá "parangolé" no Eldorado Country Club. Ainda não sei do que se trata; sei, apenas, que "parangolé" exige orquestra. — BIBA.

Rejuvenescimento para sua cútis!

MÁSCARA DE BELEZA e CREME REVITALIZANTE

à base de Geléia Real das Abelhas



Hegul

Produto dos Laboratoires Santa — Paris

Apisérum

A Geléia Real das Abelhas, super concentrado de vitaminadas, é um Tônico extraordinário também para os tecidos da epiderme; sua ação rejuvenescedora se processa rápida e continuamente através da Máscara e do Creme revitalizante Apisérum. Um simples tratamento de beleza Apisérum à noite lhe mostrará, logo na manhã seguinte, os seus surpreendentes resultados.

APISÉRUM

É a solução estabilizada de Geléia Real das Abelhas — um maravilhoso super-alimento natural, de surpreendentes efeitos tônicos e rejuvenescedores.

O estôjo para Tratamento de Beleza Apisérum contendo Máscara de Beleza, Creme Revitalizante e todos os apetrechos para aplicação, é encontrado:

Nas Farmácias e Drogarias ou nos escritórios de

JACQUES HASSON

Único distribuidor para o Brasil

Rua Barão de Itapetininga, 255

1.º and. — Conj. 112 — Fone: 35-8752

Em SANTOS — pelo fone 4-7040

SOLICITE PROSPETOS EXPLICATIVOS E VEJA O QUE APISÉRUM PODE FAZER POR VOCÊ

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"MADRUGADA DE TRAIÇÃO"

"Madrugada de Traição", que a Universal-International apresenta no Ritz-São João e circuito, é um western diferente do comum desse genero tão rico de possibilidades para a criação dramatica. E diferente para melhor, é bom que se diga, pois "The Naked Down" figura entre os melhores espetaculos da semana, sem embargo da excelencia pictorica do vistavision de "Ladrão de Casaca". A historia da fita é simples, como as proprias personagens e o proprio meio ambiente em que se desenvolve a ação. Mas a sua transposição para o plano cinematografico, seu tratamento como meio de expressão de emoções, e o comportamento humano e sensivel de suas personagens, conferem-lhe caracteristicas que o destacam como uma obra de valor, trabalhada com inteligencia e carinho, desde seus roteiristas, Nina e Herman Schneider, como pelo diretor Edgar Ulmer e o trio central de protagonistas, Arthur Kennedy, Eugene Iglesias e Betta St. John.

Arthur Kennedy, que andou afastado do cinema por largo tempo, ressurge aqui num papel caracteristico, de um ladrão mexicano dominado por bons sentimentos, idealista e capaz de confortar um amigo nos momentos derradeiros, que se enfurecia apenas quando alguem pretendia passar por pessoa respeitavel. Um tipo de reflexões amargas sobre a vida. Seu retrato é admiravel de inflexão humana, assim como o de Eugene Iglesias, seduzido pelas perspectivas que lhe prometiam o dinheiro roubado. Betta St. John é outra figura de realce na trama, retratando um tipo dos mais interessantes. E Charlita dá-nos uma dança e uma canção da melhor inspiração no cenario rustico do bar mexicano, a que se segue uma briga pitoresca.

Como disse, a historia é simples, mas bem realizada, quer no setor da produção, como na criação artistica, dando a Kennedy oportunidade para reafirmar suas qualidades de consumado interprete, como a Ulmer condições para provar seu valor como diretor. E' um espetaculo de real valor.

WALTER ROCHA

MAZZAROPPI é o principal interprete de "Fuzileiros do Amor", comedia realizada pela Cinedistri e que foi filmada no campo de treinamento do Corpo de Fuzileiros Navais, no Rio de Janeiro. A regravação e a mixagem foram feitas nos estudios da Vera Cruz, em São Paulo, estando a estreia do filme marcada para o dia 30 do corrente, no Art Palacio, Opera e circuito.

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS

"BRASILIANA"

De MIÉCIO ASKANASY

"BRASILIANA"

AMANHÃ — 2.ª-FEIRA — HAVERÁ ESPETACULO ÀS 21 HS.

TEMPORADA SOMENTE ATÉ O DIA 29 DE ABRIL

Poltr. e Balcões Cr$ 250,00 — Frisas e Camarotes Cr$ 1.250,00 — Balcão Simples Cr$ 165,00 — Galeria Cr$ 70,00 — Anfiteatro Cr$ 50,00. (Imposto incluso).

"A INDESEJAVEL" antecipa-se como um relato dramatico e de "suspense", em torno de uma mulher que contrai nupcias com um homem de certa idade; os filhos deste, assim como a gente da fazenda em que vivem, a acolhem como uma usurpadora e promovem o dramatico conflito. A simpatia que nasce entre a protagonista e um jovem medico acentua a comoção passional e finalmente uma acusação de crime que recae sobre os protagonistas determina um "suspense" que explode nas ultimas sequencias do filme: "A Indesejavel" tem por interpretes Zully Moreno, Carlos Thompson e Guillermo Battaglia nos principais papeis. A Depat apresentará "A Indesejavel", segunda-feira, no Broadway e circuito.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

O "TEATRO DO SACY" estará hoje (às 10 da manhã e às 14 horas) de novo no palco do Teatro Natal, continuando essa auspiciosa serie infantil, com "O casaco encantado", de Lucia Benedetti.

DE LA' DE PORTO ALEGRE chegam noticias sobre a temporada de Nelia Paula. Só nos 3 primeiros dias, a companhia fez um "bordereaux" superior a 300.000 cruzeiros, o que deu para equilibrar o "deficit" do finzinho da temporada no Aluminio e daquela ultima semana em Santos e em Santo André.

O CINEMA BROADWAY será o primeiro ponto de alerta do novo delegado do Serviço Nacional de Teatro, que deverá entrar em funções, oficialmente, na proxima semana. Vamos todos apoiar Sabato Magaldi, para que ele, fazendo subir até ao ministro da Educação e Saude (através do SNT) apelos de São Paulo, contribua, tambem, para que o Broadway seja teatro, com facilidades para muitos elencos.

A COMPANHIA NEGRA de revista e comedias "Benjamin de Oliveira", está com espetaculos no Circo Seyssel (à rua Paraiso - esquina Vergueiro) todas as noites, numa temporada que irá até o fim do mês. Essa novel organização teatral possui um bom e numeroso elenco que vai se confirmando, comodamente, na simpatia do nosso publico.

"ESCOLA DE MARIDOS", de Molière, está (agora sem mais prorrogações) em suas ultimas representações no Teatro de Arena. Só mais hoje e depois de amanhã, já que o pessoal da rua Teodoro Bayma anuncia para a proxima 6.a-feira a estréia de "Julgue você", de Jean Pierre County, na tradução de Raquel Moacir. Quarta e 5.a-feiras serão os ensaios gerais de "Julgue você".

"BRASILIANA", NO MUNICIPAL, continua atraindo bom publico (principalmente de estrangeiros, não é curioso?) para o seu espetaculo de folclore, que ficará naquele teatro até o proximo dia 29. Uma "feérie" de ritmos e côres, como nos quadros "Como nasce o samba", "Candomblé na Bahia, "Sabado de Aleluia na Vila", "Maracatú" e "Carnaval". Hoje haverá a segunda vesperal da temporada e quarto espetaculo noturno. Amanhã, a "Brasiliana" dará espetaculo tambem, às 21 horas.

MIÉCIO ASCANAZY FAZ agradecimentos publicos, através do programa oficial desta temporada no Municipal, ao professor Alceu Maynard de Araujo (daqui de São Paulo) pela sua espontanea e desinteressada colaboração ao quadro "Sabado de Aleluia na Vida", que mereceu indicações preciosas de ritmos e cantigos genuinos do nosso folclore, ao lado de trechos tambem autoctones de motivos nordestinos.

SILVEIRA SAMPAIO TERA' mais três funções, hoje (vesperal e duas vezes à noite) no Teatro Santana com a sua revista "No país dos Cadillacs". Já não há mais duvidas: os paulistanos adoram aquele quadro da gafieira, "Paraiso das mulatas", em cujo final sempre há tantos aplausos que o elenco tem que repetir, no minimo, aquele final dos sambistas em acrobacias ritmicas.

VAI HAVER MAIS UMA semana de "A casa de Bernarda Alba", no Teatro Maria Della Costa, enquanto o elenco selecionado pelo diretor Flaminio Bollini ataca os ultimos ensaios gerais de "A rosa tatuada", de Tenessee Williams, que se seguirá no cartaz da rua Paim. Hoje, vesperal e uma sessão noturna com a peça de Garcia Lorca.

O TEATRINHO ENCANTADO "Giramundo" estará, hoje, às 10 horas da manhã, de novo, no pequeno auditorio da Cultura Artistica, com o seu esplendido espetaculo "O tesouro do lago dos cisnes", sob a direção de Laura Campos Guimarães.

A NOVA DIRETORIA da Associação Paulista de Criticos Teatrais (ex-ABCT — Seção de São Paulo) vai reunir-se amanhã, às 18 horas, na sede do Instituto Cultural Italo - Brasileiro (gentilmente cedida) para, sob a presidencia de Clovis Garcia, tratar de varios assuntos que formam a primeira pauta de trabalhos na gestão recem inaugurada.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

8,45 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio da Juventude
12,30 — Resenha Esportiva
15,00 — Futebol
17,00 — Filme de longa metragem
19,00 — Resenha Esportiva
19,35 — Atrações Pirani
20,00 — Revista Mundial
21,05 — Tele-Noticias Panair
21,30 — TV de Vanguarda Musica e Fantasia (alternados de quinze em quinze dias)

T V 5

14,00 — Album dos Esportes
14,35 — Bonecos Animados
15,05 — A Semana dos Esportes
15,30 — Futebol
19,01 — Sessão Zig-Zag
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Chapiniana
20,31 — Musica e Imagem
21,01 — O Mundo na TV
21,30 — Cinema em seu lar.

T V 7

11,45 — Filme
12,00 — Setimo Dia
13,00 — Filme
13,30 — Circo do Arrelia
14,30 — Album dos Esportes
15,30 — Tarde Esportiva Caracu
18,00 — Ginkana Kibon
19,10 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha Semanal Bendix
20,05 — Big Show Peixe
21,00 — Premios a granel
21,45 — ABC Musical
22,30 — Ultima Edição

PROGRAMAS DE AMANHÃ

T V 3

12,30 — Edição Extra
12,45 — Musica
13,30 — Musica
13,45 — Quadro (humorismo)
13,00 — Esportes na TV
13,15 — Voce Sabia?
14,00 — Reprise (de um programa noturno)
18,00 — Cine Trol
18,50 — TV nos Esportes
19,15 — Reporter Esso
19,45 — Palhinha na TV
20,05 — Circo Bom Bril
20,35 — Mappin Movietone
21,00 — Divertimentos Kedley
21,45 — Grande Teatro Três Leões

T V 5

18,01 — Zaz-Traz
19,30 — Imagens da Seleção
19,40 — Seriado
20,00 — Aurora Miranda
20,31 — Um milhão de melodias
21,00 — Filmes
21,30 — Desfile de Industria
21,45 — Turfe na TV
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,10 — Musical (Nacional)
22,40 — Maravilhas da Idade Atomica

T V 7

11,30 — Desenho
12,40 — Prog. Feminino
12,30 — Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessões Zig-Zag
18,55 — Jockey Clube
19,00 — Sportvisão
19,30 — Resenha Esportiva
20,00 — Sua majestade a mulher
20,30 — Ivon Cury
21,15 — Atualidade Bendix
21,30 — Cacilda Becker
21,45 — Há um ano atrás
22,30 — Solistas
22,55 — Há um ano atrás
23,00 — Ultima Edição

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

O "CAPRICE" CONTINUA na berlinda: — quase que, nesta semana, Arcuri Filho o vendia para um corretor de imoveis, que resolveu pensar mais um pouco. Então, quem continua na ordem do dia, para comprar aquele bar, é o cantor Lucio Alves, que, até depois de amanhã, resolverá o assunto, definitivamente.

A CANTORA YOLA CORTEZ estreou, ontem, na "boite" African, como "crooner". Quem conhece Yola do Rio, sabe que ela já trabalhou nos maiores e melhores endereços noturnos cariocas. Já trabalhou em São Paulo. Agora, voltou.

JIMMY CHRIS DEVE TER conversado, direitinho, ontem, no bar Michel, com a rapaziada que o entusiasmou a propulsionar a "boite" Michel. O lider do grupo é Humberto Giglio. A loja pegada ao Michel está garantida. Vamos, agora, à capitalização das subscrições, que é para Jimmy Chris poder começar a agir, não é?

PAULO VANZOLINI DEU um verdadeiro "show" de sambas de sua autoria, anteontem no Clubinho dos Artistas, para um grupo que ficou na sede até às 4 da manhã. A verve do Paulinho é demais! Só vendo mesmo a coleção de sambas que ele compôs, falando de pintores, escultores e outros artistas, aproveitando bem as caracteristicas de cada um.

VAI SER "KLINC" MESMO o nome da nova fase do "Ce Soir", que Delio Santos e Jesus Nazario vão dirigir, a partir da proxima semana. Os bar está em reformas. Nova pintura (em cores alegres) e tapetes por todos os cantos.

A "BOITE" AFRICAN vai brindar os "habitueés" que forem festejar seus aniversarios lá, com amuletos de legitimo marfim, já que o sr. Varan Keutnedjian resolveu desmanchar um dente de elefante para confeccionar pecinhas delicadas. O primeiro amuleto foi oferecido ao cantor Nicola Paone, na noite da sua estréia.

GOSTARIAMOS DE SABER qual é a "boite" que vai mesmo apresentar um "show" de Zilco Ribeiro, que está com a sua companhia de revistas ali no teatro de Aluminio. Pois a Oasis, está toda programada, até julho; a African terá Paone até 18 de maio; a Lorde tem atrações em pauta, até 15 de maio. Será, então, a nova fase da "boite" Esplanada?

ATAULFO ALVES COMEÇARA' hoje na "boite" Oasis, com 4 cabrochas e 4 ritmistas-passistas. A temporada será só de 8 noites. Porque, a 1.o de maio, fará lá nova "rentrée" a orquestra "Casino de Sevilha".

RADIO & TV

E. M.

NOTICIAS DO RIO falam sobre a possibilidade de Cassiano Gabus Mendes trocar o Sumaré pela TV-Tupi carioca. E' que o Canal 6 tem planos enormes e com Cassiano à sua frente a nova fase teria garantias absolutas. (Vamos aguardar confirmação da "Cidade do Radio").

AURORA MIRANDA VOLTARA' amanhã (do Rio) à sua audição semanal na Radio Nacional e na TV-Paulista. Estamos sabendo que, talvez, já na proxima semana, a produção desses "shows" ficará atribuida a Walter Forster. Até aqui o produtor é Jaime Faria Rocha, da Mairinque Veiga. Continuarão atuando, ao lado de Aurora, Aloisio de Oliveira, na narração e Vadico na regencia da orquestra.

ANTONIO PRIETO MANDA noticias. O elegante e vitorioso "astro" chileno (que lançou "Violetas imperiales" no Brasil, lembram-se?) estava em La Habana, onde terminou auspiciosa temporada em radio e TV. A capital cubana tem quatro canais de televisão e, porque está tão pertinho dos EE. UU., acusa um progresso tecnico e de transmissões superior. Agora, Prieto está no Mexico, para teatro, "boite", rádio e televisão e filmará ao lado de Ninon Sevilla. Prieto pensa ficar uns 6 meses no Mexico City para, depois, atingir a sonhada meta: Estados Unidos.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Terça-feira, em prosseguimento ao ciclo-homenagem a Alberto Cavalcanti, será exibida na Filmoteca a fita "O Canto do Mar", realizada no Brasil em 1954.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.

MONARK — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com Suzan Ball — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

NORMANDIE — **As Diabolicas** — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 hs. 2.a semana.

PLAZA — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com John Lund — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13 hs.

PEDRO II — **O Escudo Negro de Falworth** — Com Tony Curtis — **Maldição da Serpente** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas

REPUBLICA — Cinemascope — **Nas Garras da Ambição** — Com Clark Gable — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,15 horas.

RITZ — (S. João) — **Madrugada de Traição** — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — **Rebelião dos Brutos** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

ALADIM — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 horas.

AMAZONAS — **Tenho Sangue Em Minhas Mãos** — Com Victor Mature — **O Derradeiro Assalto** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Madrugada de Traição** — Com Arthur Kennedy — **Maria Madalena** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — A's 14 horas: **Nem Sangue Nem Areia** — **Episodio Noturno** — Desde às 18 horas: **Madrugada de Traição** — Proib. 14 anos.

GOIAZ — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com Suzan Ball — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 hs.

GLORIA — **Garras Assassinas** — (Mat.) — **Romance Interrompido** (Mat. e soiree) — **Madrugada de Traição** — (Soiree) — Proib. 14 anos — Às 14 e 17,30 horas.

HOLLYWOOD — A's 13.45 horas — **Heidi** — **Sangue de Campeão** — Desde às 17,10 horas: **Madrugada de Traição** — **Vingança Brutal** — Proib. 14 anos.

ITAMARATI — **Madrugada de Traição** — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 hs.

ICARAI — **Arco Iris** (Mat.) — **Corações Enamorados** — (Mat. e soiree) — **Madrugada de Traição** — (Soiree) — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 17,25 horas.

ITAIM — **A Pantera Negra** — Com John Wayne — **Taxi de Noite** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — **Guerra Entre Planetas** — Com Jeff Morrow — **A Porta Secreta** — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

LINS — **Madrugada de Traição** — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com John Lund — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

MARINGA' — **A Carrocinha** — Nacional com Mazzaroppi — **A Ronda da Vingança** — Desde às 13,30 horas.

MARACHA' — **Meu Amor Brasileiro** — Com Lana Turner — Fernando Lamas — J. N. — Desde às 14 horas.

OBERDAN — **Tira a Mão Daí** — Nacional com Angela Maria — **Morro da Traição** — J. N. — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

PHENIX — **Madrugada de Traição** — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,45 hs.

RADAR — Cinemascope — **O Grande Guerreiro** — Com John Lund — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

RITZ — (Consolação) — **Madrugada de Traição** — Com Arthur Kennedy — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **Jornada Sangrenta** (Mat.) — **Na Sombra do Disfarce** — (Mat. e soiree) — **Madrugada de Traição** (Soiree) — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 horas.

REX — **Rapsodia** — Com Elizabeth Taylor — **O Estranho Inquilino** — J. N. — Às 14, 17,45 e 21 horas.

S. JORGE — **O Suplicio de Lady Godiva** — Com Maureen O'Hara — **Carga Proibida** — Proib. 10 anos — J. N. Às 14, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — **Sangue de Mestiço** — Com Jeff Chandler — **Kit Karson** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 17,45 e 21 horas.

S. LUIZ — **Sindicato de Ladrões** — Com Marlon Brando — **O Valente de Nebraska** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. GERALDO — **A Bela e o Renegado** — Com Robert Taylor — **Serenata Cubana** — J. N. — Às 13,30 e 18,30 horas.

SAMMARONE — **Sangue de Campeão** — (Mat.) — **Venus de Bagdá** — (Mat. e soire) — **Madrugada de Traição** (Soiree) — Proib. 14 anos — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — A's 14 horas: **Corridas as Avessas** — **Os Tres Mosqueteiros** — Desde às 17,30 horas — Proib. 14 anos — **Madrugada de Traiço** — **Os Tres Mosqueteiros.**

TUCURUVI — **A Princesa e o Pirata** — Com Bob Hope — **Intrigas em Paris** — J. N. — Às 13,15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades interessantes na 1.a parte, além de Piolin e Pinati, os comicos da atualidade — Na 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto: "O GRANDE RODEIO" — Às 15,30 e 20.30 horas.

OS POTROS GANHADORES DA NOVA GERAÇÃO LUTARÃO HOJE NO CLASSICO "TIRADENTES"

Sanhaço é a grande figura da importante competição — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 55.ª jornada do ano. A reunião promete inteiro sucesso.

O programa da festa de hoje está formado por nove carreiras, destacando-se o classico "Tiradentes" que é o primeiro dos grandes pareos reservados à nova safra. A importante prova marcará o encontro dos potrinhos já ganhadores: Croupier, Sanhaço, Rabelais, Faveiro, Jarinu e Jalerino.

Sanhaço que foi o ganhador do "Initium", conta com a preferencia do publico apostador. Mas não se diga que é ele o dono do pareo. Os adversarios são credenciados e foram cuidadosamente preparados para essa primeira tentativa classica.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ANISETTE	POTOCA	ICHOR
GOL	G. MORING	KATHLEEN
KOPEK	SISLEY	FLAVO
CAIREL	JAGAN	ADIANTE
BOURBON	JABAGÉ	JÉEZ
SANHAÇO	RABELAIS	JALERINO
ELPOS	GUARICANGA	PRALINE'
GUAIACO	EXPRESSIVO	H. DE NAVARRE
ALGEBRA	IDÉ	EXCELENCIA

ARANI, AGITADA E YOUNG LADY, AS MELHORES INDICAÇÕES DE HOJE

Sete provas com inicio às 8,45 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião de hoje pela manhã em Vila Guilherme apresenta tres forças destacadas, que devem corresponder plenamente. São elas Arani, Agitada e Young Lady.

Nas provas restantes o equilibrio é patente e a escolha dos provaveis ganhadores é tarefa ardua.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Poema, L. Macarini .. —
2 Farol, J. Sotero 20
(3 Tamoio, J. M. Anjos — 3)
(4 Suiná, J. Lorenzini .. —
(5 Foguete, E. Andreini . — 4)
(6 Fa Presto, V. Papaleo — 2)
(7 Carioca, E. Andreini . 20
(8 Nigrus, M. Manzione . 40 4)9 Neuss, L. C. Lira .. —
(10 Rual, C. Nappi ..... —

Esta prova de abertura não é das mais faceis, pois em pareo de potros as surpresas surgem com facilidade. Por mero palpite indicamos Farol. Dupla com Tamoio, ficando Foguete com séria diferença.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Arani, G. Citti ..... — 1)
(" Annapolis, F. Santos . 20
(2 Pingo, J. Belfiore ... 20 2)
(3 Dinamarqueza, C. Lem. 20
(4 Altagracia, A. Luiz .. — 3)
(5 Pitanga, L. C. Lira .. 20
(6 Serrinha, R. Gastaldini 40 4)
(7 Fly, A. Carpinelli 20

Arani é força destacada do pareo e deve vencer com facilidade. Para a segunda posição ficamos com Pingo, que está sempre no marcador. Pitanga é a diferença deste duo.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Guacira, E. Andreini . 60 1)
(2 Florinda, A. Carpinelli — 2)
(3 Atalaia, A. Oliveira .. 20 3)
(4 Brasil, L. C. Lira .... — 4)
(5 Viola, J. M. Anjos .. — 3)
(6 Charutinho, L. Macar. 60 4)
(7 Barone, G. Lorenzini . 60 4)
(8 Catita, J. Belfiore ... 60 2)
(" Glorious, M. Locatelli 40 3)
(4 Dinne, O. Silva 40 3)
(" Feio, F. Fiorani 60 4)
(5 Fascination, A. Arcam. 60

Atalaia, em razão do "handicap" ganha destaque. Vamos aponta-la para a colocação principal. Dupla com Guacira, que, mesmo a 60 metros, deve atuar com destaque. A diferença provavel deste duo é Barone.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Agitada, M. Locatelli . — 1)
(2 Carioca, E. Andreini . 20
(3 Corinthiana, J. Belf. 60 2)
(4 Aymoré, A. Carpinelli . 20
(5 Mentirosa, W. Matar. 60 3)6 Mineirinha, J. Furtado 40
(7 X-9, C. Lemoine 20
(8 Nigrus, M. Manzione . 40 4)9 Neuss, L. C. Lira .. —
(10 Rual, C. Nappi ..... —

Agitada é a grande favorita deste pareo e deve corresponder plenamente. Para secunda-la gostamos de Mentirosa, que, mesmo a 60 metros, deve atuar com destaque. Corinthiana é o melhor azar.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Young Lady, A. Luiz .. 20
(2 Cima Tosa, C. Mat, F. 60 2)
(3 Donna, G. Citti ..... —
(4 Lexington, M. Locatelli — 3)
(5 Cheyenne, L. C. Lira — 4)
(6 Tiririca, E. Andreini . — 4)
(7 Gary, J. Belfiore 20

Young Lady vem de vitoria e deve repetir com facilidade. Para a formação da dupla vamos preefrir Lexington, ficando Tiririca como o melhor aar.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.609 metros.

(1 Palestra, F. Nocaro .. — 1)2 Nebraska, J. Belfiore . 40
(3 Nimble, A. Carpinelli 20
(4 Marina, C. Mat. ..... 20 2)5 Liamar, A. Arcamulla . —
(6 Belina, E. Andreini . 20
(7 Sheherazade, J. Furt. 20 3)8 King, A. Luiz 20
(9 Combate, Am. Carp. .. —
(10 Biruta, L. Macarini ... —
(11 Titan, C. Nappi 20 4)
(12 Cigana, O. Silva ..... —
(13 Bambú, V. Papaleo .. —

Este pareo é o mais dificil da jornada. Por mero palpite ficamos com Bambu, que aprecia a distancia. Para a dupla indicamos Palestra, ficando Biruta como diferença deste duo.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Cadmo, V. Papaleo ... 80
(2 Devil, X. X. 80 2)
(" Glorious, M. Locatelli 40
(3 Dinne, O. Silva 40
(" Feio, F. Fiorani 60
(4 Francis Yale, D. Fer. 20 4)
(5 Fascination, A. Arcam. 60

Devil é um animal de grandes possibilidades e leva o nosso veto. Para a segunda posição gostamos da parelha Dinne-Feio. Cadmo é um bom azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FAROL	TAMOIO	FOGUETE
ARANI	PINGO	PITANGA
ATALAIA	GUACIRA	BARONE
AGITADA	MENTIROSA	CORINTIANA
Y. LADY	LEXINGTON	TIRIRICA
BAMBU'	PALESTRA	BIRUTA
DEVIL	FEIO	CADMO

CORREIO PAULISTANO

para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se à Administração em São Paulo.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

1.o PAREO — ÀS 13,00 HS. — 1.300 metros — (GRAMA) — REC. 78" — (MAURITANIA) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00

1—1	ICHOR — Pierre Vaz	50	8	Jorge Kosop	S. P. Mendes
2	KODAK — J. Camargo	53	5	Stud Ouro e Preto	D. Altran
3—3	FREDINI — Wilson Montanha	53	1	Roberto Ugolini	F. Franco
4	GAMBITO — E. Le Mener Fo.	54	6	Stud Prévo	O. Franco
5	POTOCA — N. Pereira	53	7	João Gentile	J. J. Gonzales
3—6	ANISETTE — Osvaldo V. Andrade	52	3	Stud 5 Irmãos	S. S. Corrêa
7	ONOSMA — Não correrá	52	4	Stud Três Filhos	N. Bitinelli
8	POTENTE — D. Freire	48	9	Rubens S. Pinto	L. Avino
4—9	D. IRANY — C. Aurungo	54	11	A. M. Rodrigues	S. Garcia
10	B. LIGHT — J. M. Amorim	53	10	Stud Rosana	A. Arthur
11	ANAMBE' — W. P. Farias	52	2	Stud Orosse	P. Marto

ICHOR — B. Toni e Congelada — Cr.: Cap. Calman de Moricz - 1950 - C - M - São Paulo
Ganhou no Bonfim. Bom estado e está bem na turma

28- 1-56 2.o (13) R. Correa 438 51 B 1.2 GL 75"1 104, Quick 5, Alaax 51, Mariuza 55 ½-2
21-12-55 7.o (10) P. Vaz 433 54 M 1.5 AP 101" 57, Eureka 57,, Golden Horse 55, Quick 52 1-1

KODAK — W. Street e Desdenhada — Cr.: Erasmo Assumpção - 1950 - C - M - S. Paulo
Não será apresentado .

5-11-55 6.o(10) W.P. Farias 496 50 B 1.2 GL 76"5 135, Mariuza 55, Anisette 55, Potoca 56 3-1
29-10-55 11.o (11) A. Cavalc. 505 53 B 1.3 AP 86"1 87, Pererreca 56, Rocim 53, Golden Horsen 57 ½-4

FREDINI — El Faro e Somme — Cr.: Arthur Orlando — 1950 — C — M — São Paulo
Correu bem, mas não parece bem na companhia

7- 4-56 2.o (9) W. Mont. 428 53 F 1.6 GL 104"5 224, (Pre.)-Mariuza 56, Pemba Kid 55, D. Irany 54 V-1
18- 3-56 7.o (9) W. Mont. 430 53 F 1.5 GL 94"7 273, (Prec.)-Quick 57, Mariuza 56, Anisette 52 1½-1

GAMBITO — Salpetre e Zafra — Cr.: Juvenal Campos Filho — 1950 — C - M - S. Paulo
Tem corrido pouco e não se recomenda

1- 4-56 5.o (7) J. Gentil 390 54 B 1.4 GL 89"7 192, Frota Belmont 52, Dom Irany 54, Rocim 56 ½-1
18- 2-56 10.o (10) A. Artin 393 57 F 1.4 AP 92"9 223, Alaax 52, Rocim 57, Pemba Kid 52 3-1½

POTOCA — H. Sheriff e Flandres — Cr.: C. G. P. Machado — 1950 — P - F - São Paulo
Grande estado e bem na turma. Tem boas pretensões

7- 4-56 3.o (9) Mener F. 390 49 B 1.6 GL 104"5 129, (Roman)-Mariuza 56, Fredini 53, P. Kid 55 V-1
1- 4-56 4.o (7) Mener F. 392 49 B 1.4 GL 89"7 23, (Chiqué)-F. Belm. 52, D. Irany 54, Rocim 56 ½-1

ANISETTE — El Cid e Damita — Cr.: Bianchi & Lara — 1949 — C — F São Paulo
Anda bem e corre muito na grama. Nossa favorita

18- 3-56 3.o (9) O. V. And. 436 52 B 1.5 GL 94"7 39, Quick 57, Mariuza 56, Pemba Kid 50 1½-1
26- 2-56 8.o (12) O. V. And. NP 49 B 1.4 AP 91"9 156, Alaax 53, Thalamus 51, Axton 56 ½-1½

ONOSMA — Ardent e Somerville — Cr.: José Difini — 1950 — A - F — R. G. Sul
Não será apresentada

4- 2-56 8.o (11) O. M. Fern. 348 50 F 1.3 AL 87" 546, Golden Horse 54, Rocim 57, Alaax 53 P-1½
28- 1-56 10.o (13) G. Sibik 350 52 F 1.2 GL 74"1 316, Quick 52, Alaax 51, Mariuza 55 ½-2

POTENTE — Luminar e Saracura — Cr.: T. Lara Campos Jr. - 1950 - C - M - S. Paulo
Reaparece em condições regular. Carreira dificil

31- 8-54 3.o (9) W. Garcia NP 56 F 1.5 AL 98"5 149, Eronico 56, Rocim 56, Cinsal 5 1½-5
8- 8-54 3.o (11) W. Garcia NP 56 F 1.4 AL 92"6 571, Gitano 56, Rocim 56, River Plate 56 ½-1

DON IRANY — Ardent e Hinga — Cr.: José Difini — 1950 — C — M — R. G. do Sul
Por vezes corre muito. Se quiser, pode até ganhar

7- 4-56 4.o (9) B. Araujo NP 56 B 1.6 GL 104"5 97, Mariuza 56, Fredini 53, Pemba Kid 55 V-1
1- 4-56 2.o (7) C. Aurungo NP 54 B 1.4 GL 89"7 95, (F. Belm.)-F. Belmont 52, Rocim 56, Pot. 49 ½-1

BLUE LIGHT — Requeté e Labareda — Cr.: T. Lara Campos Jr. - C - F — São Paulo
Volta sem um grande estado e em turma forte

26-11-55 8.o (10) S. Ferreira 418 54 F 1.3 AL 85" 365, Fanton 56, Alaax 55, Granza 56 3-½
5-11-55 7.o (10) J. Alves 410 55 F 1.2 GL 76"5 51, Mariuza 55, Anisette 55, Potoca 56 3-1

ANAMBE' — Zorro e Minucia — Cr.: Pierre Vaz — 1950 — A — M — Paraná
Nada demonstrou ainda

11- 2-56 9.o (10) B. Araujo NP 51 B 1.5 AP 99"5 749, P. Negro 58, Pemba Kid 52, Cascalho 55 3½-2
4- 2-56 7.o (11) B. Araujo NP 51 B 1.3 AL 87" 1.043, Golden Horse 54, Rocim 57, Alaax 53 P-½

2.o PAREO — ÀS 13,30 HS. — 1.609 metros — (GRAMA) — REC. 96"2 — (SALMON) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitoria no país

1—1	KATHLEEN — Omario Reichel	54	7	Stud Olimpico	F. V. Navarro
2	GAILLARD — Jose Alves	56	1	Stud Monte D'Este	J. B. Ivo
3—3	GOL — Lodegar B. Gonçalves	56	6	Roberto V. Franco	A. Henriques
4	HAYU — Wilson Montanha	54	5	Roberto R. Santos	J. Emrich
3—5	HERANÇA — Pierre Vaz	54	9	Stud Bôa Vista	G. Enriques
6	HIADE — E. Gonçalves	54	2	Roberto Ugolini	F. Franco
4—7	FERREIRO — Mardem Alonso	56	3	Luiz C. Ferrari	Nascimento
8	G. MORNING — N. Pereira	56	4	Stud Triestina	E. Camposani
9	BEIJOCA — J. M. Amorim	51	8	Ruth Carbonario	S. Biacala

KATHLEEN — Antonym e Valerosa — Cr.: Haras Faxina — 1951 - A - F — São Paulo
Condições muito satisfatorias e uma das forças

24- 3-56 3.o (11) O. Reichel 386 54 F 1.4 GU 89" 110, oquine 54, Salu 53, La Pyramide 54 F-C
5- 2-56 7.o (13) C. Aurungo 385 51 B 1.2 GL 74" 1.036, Don Armando 56, Hyala 52, San Martin 56 3-2

GAILLARD — S. Rookh e Espuma — Cr.: A. A. Assumpção — 1951 - C - M - São Paulo
Não se recomenda. Nada produziu até agora

11- 3-56 11.o (11) J. Alves 442 56 F 1.8 GL 113" 74, Dresden 52, Arujá 56, Hala 53 6-C
19- 2-56 9.o (2) O. Reichel 440 56 F 1.6 AE 107"4 170, Diluvium 56, Good Morning 56, Hiadé 54 ¾-½

GOL — Acheron e Franqueza — Cr.: Roberto V. Franco — 1951 — A - M — São Paulo
Embora correndo menos na grama, é o grande nome do pareo

14- 4-56 2.o (12) L. G. Gonç. 427 56 F 1.4 AL 93"7 34, La Pyramide 55, Kapurtala 53, G. Morning 56 P-3
1- 4-56 5.o (8) L. B. Gonç. 424 53 F 2.4 GL 156"9 33, Giz)-Giz 55, Haitiano 56, Descampado 56 C-2

HAYU' — Corregidor e Melanie — Cr.: Fazenda Sta. Angela — 1951 — A - M - Paraná
Ganhou e subiu. Mesmo nesta turma tem boas pretensões

7- 4-56 1.o (9) W. Mont. 464 54 F 1.4 AL 94"8 62, Doidivanas 56, Criolan Kid 56, Hoyden 54 2½-½
31- 3-56 4.o (9) W. Mont. 465 54 F 1.5 AP 99"1 30, Salu 56, Semon 56, Hilman 56 ½-3

HERANÇA — F. Chance e H. Dancer — Cr.: Haras B. Vista — 1951 — A — F — São Paulo
Tem corrido satisfatoriamente. Muito cuidado

14- 4-56 5.o (12) G. Massoli 368 54 B 1.4 AL 93"7 71, (Hig.)-La Pyramide 55, Gol 56, Kapurtala 53 P-3
8- 4-56 2.o (10) P. Vaz 368 54 F 1.5 GL 95"5 73, Hyala 53, Beijoca 51, Good Morning 56 1-4

HIADÉ — Sollum e Giralda — Cr.: Dante Marchione — 1951 — C — F — São Paulo
Fracas suas mais recentes atuações. Parece ter decaido

14- 4-56 6.o (12) W. Mont. 430 52 F 1.4 AL 93"7 86, La Pyramide 55, Gol 56, Kapurtala 53 P-3
24- 3-56 10.o (11) P. Correa 423 51 F 1.4 GU 89" 94, Coquine 54, Salu 53, Kathleen 54 F-C

FERREIRO — S. Bleneran e Coruja — Cr.: Haras Bocaina — 1951 — C — M — S. Paulo
Muito fracas as suas ultimas corridas. Não agrada

14- 4-56 5.o (12) M. Alonso 430 56 F 1.4 AL 93"7 86, La Pyramide 55, Gol 56, Kapurtala 53 P-3
24- 3-56 7.o (11) J. Carvalho 426 56 B 1.4 GU 89" 40, Rebolíço)-Coquine 54, Salu 53, Kathleen 54 F-C

GOOD MORNING — S. Rookh e Trigueira — Cr.: Haras Itatinga - 1951 - C - M - S. Paulo
Manhoso, mas não tem chegado longe. Bom azar

14- 4-56 4.o (12) J. Alves 430 56 F 1.4 AL 93"7 77, La Pyramide 55, Gol 56, Kapurtala 53 P-3
8- 4-56 4.o (10) N. Pereira 425 56 F 1.5 GL 95"5 95, Hyala 53, Herança 54, Beijoca 51 ½-4

BEIJOCA — El Cid e Guapita — Cr.: Bianchi & Lara — 1951 — C — F — S. Paulo
Não correu mal, mas está em turma além dos seus recursoc

8- 4-56 3.o (10) J. M. Amor 394 51 F 1.5 GL 95"5 170, Hyala 53, Herança 54, Good Morning 56 1-4
24- 3-56 6.o (11) J. M. Amor. 388 51 F 1.4 GU 89" 168, Coquine 54, Salu 53, Kathleen 54 F-C

3.o PAREO — ÀS 14,00 HS. — 1.500 metros — (GRAMA) — REC. 90"7 — (FRASQUITA) — Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitorias no país

1—1	KOPEK — Virgilio Pinheiro Filho	56	3	Stud Carmen	L. Privatti
"	DESPREZO — S. Ferreira	56	2	Stud Campeador	L. Privatti
2—2	SISLEY — Francisco Irigoyen	56	5	Stud Seabra	J. de La Cruz
3—3	SAUDADES — Dendico Garcia	56	4	Stud Favorito	J. Godoy
4	HARALI — E. Le Mener Filho	50	6	Azor W. Tartuce	J. Mariani
4—5	FLAVO — Omario Reichel	56	7	Stud Proton	R. Oliveira Filho
6	QUINTANA — Pierre Vaz	54	1	Paulo Alves Motta	W. P. Mendes

KOPEK — Antonym e Hockeridge — Cr.: Haras Faxina — 1951 — C — M — S. Paulo
Grande forma e tem corrido bem. Nosso favorito

14- 4-56 2.o (4) J. P. Souza 410 56 B 2.4 AL 165"9 29, Desaforo 56, Haitiano 55, Hoop 56 C-2
31- 3-56 7.o (8) G. Silva 416 56 B 1.6 AP 103"9 78, Diretor 56, Desaforo 56, Quintana 50 6-3

DESPREZO — Peral e Tamara — Cr.: Haras Paineiras — 1951 — C — M — S. Paulo
Anda muito bem e vale como grande reforço

1- 4-56 5.o (10) L. Vargas 425 51 B 1.0 GL 61" 49, (N. Rica-Herm.)-Rossi 53, Hermano 54, Guay. 3-5
10- 3-56 2.o (8) S. Ferrei. 425 56 F 1.2 AL 78"5 68, Helvetico 56, Levédo 56, Dezembro 56 Pal.-3

SISLEY — H. Moon e Sirdaree — Cr. R. & N. Seabra — 1951 — C - M — São Paulo
Falhou na ultima. Na grama rende mais

25- 3-56 5.o (5) F. Irigoyen 479 56 B 1.8 AE 121"5 43, Capricieuse 50, Desaforo 56, Kopek 56 C-3
17- 3-56 1.o (9) F. Irigoyen 480 56 B 1.8 GL 114"1 31, Saudades 56, Iritaca 51, Giz 55 1½-½

SAUDADES — Moonlight e Na Juana — Cr.: Pedro Rotta — 1951 — A - F - R. G. Sul
Ganhou e subiu. Mais dificil, mas nada impossivel

15- 4-56 1.o (13) D. Garcia 389 56 F 1.5 GI 95"6 49, Kimberlay 56, D. Armando 56, Henriette 55 1-2
17- 3-56 2.o (9) D. Garcia 385 56 B 1.8 GL 114"1 118, Sisley 56, Iritaca 51, Giz 55 1½-½

HARALI — V. Hugo e Eléa — Cr.: Haras Paraná Ltda. — 1951 — T — F — Paraná
Tem corrido apenas regularmente. Não agrada

8- 4-56 5.o (11) J. Carvalho 396 55 B 1.0 GL 59" 1.010, Patricia 55, Rojeta 56, Ilcha 53 F-5
1- 4-56 7.o (10) R. Correa 400 48 B 1.0 GL 61" 610, Rossi 53, Hermano 54, Guayaquil 50 3-5

FLAVO — Strauss e Aripuana — Cr.: Haras Bocaina — 1951 — C — M — São Paulo
Volta em bom estado e pode até ganhar

18- 3-56 7.o (12) G. Silva 424 58 B 1.6 GL 100"5 121, Rossi 56, Disputada 58, Bartim 60 ¾-½
19- 2-56 3.o (5) G. Massoli 420 53 B 3.0 AE 212"3 66, Gageiro 55, Rossi 51, Sim 56 V-5

QUINTANA — Heliaco e Annabel — Cr.: C. G. Paula Machado — 1951 - A - F - S. Paulo
Não melhorou o bastante para figurar com destaque

31- 3-56 4.o (8) Mener F. 375 50 B 1.6 AP 103"9 101, Diretor 56, Kopek 56, Desaforo 56 6-3
22-10-55 12.o (13) D. Garcia 355 58 F 1.3 GL 74"1 260, Greta Garbo 56, Praliné 53, Bianca 52 3-3

4.o PAREO — ÀS 14.30 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	JAGAN — Fidelis Sobreiro	55	8	Stud Olimpico	F. V. Navarro
2	JUNIPER — N. Pereira	55	6	Manoel O. Romeiro	A. Piotto
3—3	CUMULUS — Não correrá	55	2	Heladio Gabriadea	E. Ruiz
4	TOGO — Luiz Gonzalez	56	1	Stud Ivone	A. Schiavon
5—5	ADIANTE — Pierre Vaz	55	3	Franco C. Pinto Jr.	W. P. Mendes
6	ANGU' — A. Artin	55	7	Edgard de Araujo	S. Biscaia
4—7	CAIREL — Lodegar B. Gonçalves	55	5	Prado & Assumpção	M. Branco
8	ULIRIO — Roberto Olguin	55	4	Silvio A. Penteado	A. Peza

JAGAN — Esquimalt e Caiety — Cr.: Haras Bela Vista — 1953 — A — M — S. Paulo
Estreante jeitoso e bem trabalhado. Muita fé

JUNIPER — F. Trader e Saraguapa — Cr.: Haras Paraná Ltd. — 1953 — A - M - Paraná
Não parece ainda em condições para figurar

CUMULUS — R. Forest e Cucaracha — Cr.: Haras T. Preto — 1953 — C - M — S. Paulo
Não será apresentado

TOGO — R. Row e Ampage — Cr.: Haras Guanabara — 1953 — C - M — São Paulo
Tem trabalhos animadores. Pode aparecer

ADIANTE — Inclito e Dona Boa — Cr.: Haras N. S. Penha — 1953 - C - M - São Paulo
Potro de muito futuro. Pode figurar já na estreia

ANGU' — Goleiro e Kelpy — Cr.: Haras Colonião — 1953 — C — M — São Paulo
Jeitoso, mas anda faltando algo

CAIREL — Nyangal e Inocencia — Cr.: Haras Jahú — 1953 — C — M — São Paulo
Tem etrabalhos para ganhar facilmente. Nossa indicação

ULIRIO — Apuvo e Liú — Cr.: Haras Tamboré — 1953 — T — M — São Paulo
Não convenceu em trabalho. Parece cedo

5.o PAREO — ÀS 15,00 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	JAMBAGÉ — E. Gonçalves	55	9	Roberto Ugolini	F. Franco
2	ELIAS Virgilio Pinheiro Filho	55	6	Stud Montanhão	J. Duarte
2—3	JEREZ — S. Ferreira	55	10	Haras Patente	E. Camponani
4	PITABOY — José Carvalho	55	2	Stud Bajuca	A. Bernardini
3—5	HIRCO — José Alves	55	5	Alfredo Mathias	S. S. Lima
6	UFANOSO — René Zamudio	55	1	Arnaldo M. Paiva	M. Arouca
7	JAZAO — Pierre Vaz	55	8	Dante Marchione	F. L. Navarro
4—8	BOURBON — Luiz Gonzalez	56	3	Paulo Cintra	D. Henriques
9	JASMINO — N. Pereira	53	7	Stud Vice-Rey	S. Biscaia
10	UXI — Mardem Alonso	55	7	Affonso Aliperto	Nascimento

JAMBAGÉ — Esquimalt e Giralda — Cr.: Haras B. Vista — 1953 - C - M - S. Paulo
Nas duas apresentações chegou segundo. Grande figura

14- 4-56 2.o (11) E. Gonç. 445 55 F 1.0 GL 62" 83, Johnny Reed 5, Cotoxó 55, Nauta 55 ¾-2
31- 3-56 2.o (7) E. Gonç. 444 55 F 1.0 GP 61" 79, Jarinu 55, Jerez 55, Ubi 55 1-3

ELIAS — B. Toni e Charente — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. — 1953 — C — M - S. Paulo
Nada produziu, mas melhorou. Vale placés

31- 3-56 1.o (7) E. Garcia 427 55 F 1.0 GP 61" 322, Jarinu 55, Jambagé 55, Jerez 55 1-3

JÉREZ — S. Glen e Galega — Cr.: Haras Patente — 1953 — C — M — São Paulo
Larga sempre com certo atrazo. Anda bem e pode ganhar

8- 4-56 2.o (8) R. Zam. 396 55 B 1.0 GL 60"5 31, Rabelais 55, Afortunado 55, Pitaboy 55 4-1½
31- 3-56 3.o (7) R. Zamudio 392 55 B 1.0 GP 61" 44, Jarinu 55, Jambagé 55, Ubi 55 1-3

PITABOY — F. Boy e Pitadita — Cr.: Haras A. S. A. — 1953 — T — M — S. Paulo
Ligeiro e frouxo, mas melhorando. Cuidado

14- 4-56 4.o (11) J. P. Souza 436 55 B 1.0 GL 61"7 48, (Joalh.)-Interview 55, Q. Ideal 55, Joalheiro 55 5-3
8- 4-56 4.o (8) J. P. Souza 432 55 B 1.0 GL 60"5 42, Rabelais 55, Jerez 55, Afortunado 55 4-1½

HIRCO — G. Cheer e Imponente — Cr.: Haras Milano — 1953 — C — M — São Paulo
Volta em condições satisfatorias. Tem pretensões

18- 3-56 4.o (8) N. Pereira 445 55 F 8 GL 48"4 43, Uro 56, Spleen 55, Jesse James 55 ½-2½
11- 3-56 2.o (7) N. Pereira 442 55 F 8 GL 47"2 261, Faveiro 55, Uro 56, Broglio 55 3-3

UFANOSO — Iguassú e Arelfa — Cr.: Haras Pinheiros — 1953 — C — M — São Paulo
Tem corrido pouco. Não se recomenda por enquanto

14- 4-56 5.o (11) R. Zam. 424 55 B 1.0 GL 62" 448, (Quatrell)-J. Reed 55, Jambagé 55, Cotoxó 55 ½-2
8- 4-56 5.o (8) L. A. Pinh. 421 55 B 1.0 GL 60"5 699, Rabelais 55, Jerez 55, Afortunado 55 4-1½

JAZAO — Esquimalt e Exquisita — Cr.: Haras Bela Vista — 1953 — C - M — S. Paulo
Não deixou impressão. Algo melhor, mas parece cedo

26- 2-56 7.o (10) P. Sobrel. 435 55 B 8 GP 48"5 58, Quinta 53, Hoy 53, Etendard 55 2-1½

POURBON — Orsenigo e B. Etoile — Cr.: Haras Guanabara - 1953 - A - M - S. Paulo
Não confirmou seus privados. Leva o nosso voto

14- 4-56 6.o (11) G. Massoli 374 55 B 1.9 GL 62" 101, Johnny Reed 5, Jambagé 55, Cotoxó 55 ½-2

JASMINO — Festlad e Cyclamen — Cr.: Faz. Sta. Angela — 1953 — C - M - Paraná
Correu pouco na estreia. Melhorou alguma coisa

8- 4-56 6.o (8) N. Pereira 370 55 F 1.0 GL 60"5 207, Rabelais 55, Jerez 55, Afortunado 55 4-1½
31- 3-56 3.o (7) Castillo 366 54 B 1.0 GU 62" 17, Portaló 54, Mocan 56, Ultimatum 54 —/—

UXI — Legend of France e Noiva — Cr.: Haras Mondésir — 1953 — C — M — S. Paulo
Muito falado, nada produziu. Novamente há esperanças

14- 4-56 8.o (11) M. Alonso 420 55 F 1.0 GL 61"7 44, Interview 55, Quick Ideal 55, Joalheiro 55 5-3
26- 2-56 5.o (10) M. Alonso 419 55 F 8 GP 48"7 60, Sari 53, Etoile Filante 55, Rubicon 55 ½-½

6.o PAREO — ÀS 15,35 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potros de 2 anos, nascidos no Estado

1—1	URO — Não correrá	55	1	Habib Bazuni	G. Henriques
"	CROUPIER — Gastão Massoli	55	5	Stud Fetiche	D. Henriques
2—2	SANHAÇO — René Zamudio	55	4	Silveira & Palacios	E. Camposani
3—3	RABELAIS — Francisco Irigoyen	55	3	Stud Seabra	J. de La Cruz
4	FAVEIRO — Pierre Vaz	55	6	Stud Fazenda Nova	R. Urbina
4—5	JALERINO — S. Ferreira	55	7	Stud Rio Preto	M. Arouca
6	JARINU — Adelino Xavier	55	2	Stud Bauru	F. V. Navarro

URO — Vagabond II e Moita — Cr.: Haras Mondésir — 1953 — C - M — São Paulo
Não será apresentado

18- 3-56 1.o (8) L. Osorio 430 56 B 8 GL 48"4 35, (J. James)-Spleen 55, J. James 5, Hirco 55 ½-2½
11- 3-56 3.o (7) L. Osorio 427 56 B 8 GL 47"2 71, Faveiro 55, Hirco 55, Broglio 55 3-3

CROUPIER — R. Forest e C. Jewel — Cr.: Haras Guanabara - 1953 - C - M - S. Paulo
Anda muito bem, podendo figurar

8- 4-56 1.o (8) R. Olguin 438 55 B 1.0 GL 60"4 58, Nauta 55, Voyageur 55, Joalheiro 55 C-2
25- 3-56 7.o (9) R. Olguin 440 55 B 1.0 GP 61"3 150, Spleen 55, Johnny Reed 5, Le Feu 55 1½-5

SANHAÇO — H. Sheriff e Danaé — Cr.: Haras Expedictus — 1953 — C — M - S. Paulo
Ganhou na estreia e melhorou. Nosso favorito

26- 2-56 1.o (12) R. Zam. 418 55 B 8 GP 48"3 27, Rabelais 55, Faveiro 55, Jalerino 55 4-3

RABELAIS — Orsenigo e R. Moon — Cr.: Haras Guanabara — 1953 — C - M - S. Paulo
Corredor e muito bem. Adversario certo

8- 4-56 1.o (8) G. Silva 415 55 B 1.0 GL 60"5 23, Jerez 55, Afortunado 55, Pitaby 55 4-1½
26- 2-56 2.o (12) P. Irigoyen 417 55 B 8 GP 48"3 49, Sanhaço 55, Faveiro 55, Jalerino 55 4-3

FAVEIRO — Guaraz e Harpia — Cr.: Haras Antenor L. Campos - 1953 - C - M - S. P.
Ganhou na primeira apresentação. Prova dificil

11- 3-56 1.o (7) A. Xavier 450 55 B 8 GL 47"2 16, Hirco 55, Uro 56, Broglio 55 3-3
26- 2-56 3.o (12) A. Vavier 450 55 B 8 GP 48"3 51, Sanhaço 55, Rabelais 55, Jalerino 55 4-3

JALERINO — S. I'th'Arm e Ballerina — Cr.: Haras B. Vista — 1953 - C - M - S. Paulo
Muito corredo e anda bem. Bom azar

4- 3-56 1.o (10) J. P. Souza 463 55 B 8 GL 48"5 44, Voyageur 55, Le Feu 56, Caporal 55 2-P
26- 2-56 4.o (12) J. P. Souza 460 55 B 8 GP 48"3 77, Sanhaço 55, Rabelais 55, Faveiro 55 4-3

JARINU' — Esquimalt e L. Maid — Cr.: Haras B. Vista — 1953 - C - M - S. Paulo
Estado satisfatorio e tem pretensões

31- 3-56 1.o (7) A. Xavier 452 55 B .0 GP 61" 69, Jambagé 55, Jerez 55, Ubi 55 1-3

7.o PAREO — ÀS 16,10 HS. — 1.609 metros — (GRAMA) — REC. 96"2 — (SALMON) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 240.000,00

1—1	PRALINE' — R

As Corridas de Amanhã em S. Vicente

Sete pareos no conjunto — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O Jockey Club São Vicente, como de costume fará realizar na noite de segunda-feira mais um festival hípico no hipodromo praiano.

O programa compreende sete pareos, todos bem formados.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de segunda-feira, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 19,15 horas.

			Ks.
1-1	H. Dream, J. Martins	58	8
(2	T. Ritinha, L. Sierra	56	4
2(			
(3	Dariego, Machado	58	6
(4	Uiron, J. Ferro	58	9
3(5	Congresso, F. Sousa	58	3
("	Caribe, F. Imene	58	2
(6	Bon Garçon, A. Melo	58	1
4("	El Zingaro, A. S. S.	58	5
("	Aulico, S. P. Ribeiro	58	7

2.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 19,45 horas.

			Ks.
1-1	Banzé, F. Sousa	56	3
2-2	Gibraltar, W. Meirel.	56	1
(3	Odanil, O. Palermo	54	4
3(			
(4	Atrazado, D. Macha.	54	6
(5	Bogó, H. Paulino	50	2
4(			
(6	Ardeolo, A. Machado	52	5

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 20,15 horas.

			Ks
1-1	Josefina, M. Coutin.	54	5
2-2	Chica Inês, A. Cav.	54	1
(3	Filion, M. Marque	56	4
3(			
(4	Germana, A. Cunha	54	3
(5	Flying Wonder, S. Io.	56	2
4(			
(6	Jaqueta, H. Paulino	54	6

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 20,45 horas.

			Ks.
1-1	Soberba, M. Coutindo	54	1
2-2	Famanan, S. Iodice	54	3
(3	Limousine, A. Cavalc.	54	4
3(			
("	Hermosa, W. Meirel.	54	2
(4	Soveo, J. Martins	56	6
4(			
(5	Ace, H. Paulino	56	5

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.100 metros — Às 21,20 horas.

			Ks.
1-1	Lancelotti, D. Garcia	55	2
2-2	Arrevilla, L. R. Silva	53	4
(3	Coreia, A. Machado	53	6
3(			
("	Araçanga, M. Coutin.	53	1
(4	Ialá Formosa, P. Tei.	53	3
4(			
(5	Brazenface, I. Pinhe.	56	5

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 21,55 horas.

			Ks.
(1	Florentine, J. Marin	5	7
1(			
("	Bomarcania, A. Cav.	53	8
(2	R. do Nordeste J. Mar.	55	9
2(			
(3	Tnederly, J. Raymu.	53	5
(4	Alarido, W. Meireles	55	4
3(5	Jarazal, I. Pinheiro	55	1
("	Horn, A. Machado	55	10
(6	Escrita Certa, S. Iod.	53	6
4(7	Operante, J. Zeferino	55	2
("	Nêsita, A. V. Dour	53	3

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

			Ks.
(1	Golden Line, J. Car.	52	1
1(			
("	Tempestade, O.M.F.	50	5
(2	Raritan, P. Teixeira	56	7
2(			
(3	Nocaute, J. Martins	54	3
(4	Garoa, L. Sierra	50	4
3(			
(5	Nordico, P Almeida	54	8
(6	Estoril, A Machado	56	2
4(			
(7	Cilion, F. Sousa	56	6

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HIGH DREAM	T. RITINHA	DARIEGO
GIBRALTAR	BANZE'	ATRAZADO
JOSEFINE	GERMANA	CHICA INES
LIMOUSINE	PAMANAN	SOBERBA
LANCELOTTI	I. FOROSA	ARREVILLAS
OPERANTE	FLORENTINE	R. NORDESTE
G. LINE	RARITAN	ESTORIL

NOVE PARTIDAS DO CERTAME JUVENIL

Terão prosseguimento, hoje com a efetivação de várias partidas, os certames infantil e juvenil, promovidos pela Federação Paulista de Basquetebol, um acontecimento que vem empolgando os meios esportivos paulistanos, à vista de demonstrações convincentes do elevado grau de aproveitamento da coletividade militante.

Vários locais estarão hoje em franca movimentação, com a efetivação de nada menos de nove promissores confrontos entre os mais categorizados conjuntos que vêm desfilando nas excelentes jornadas cumpridas no sugestivo certame da entidade especializada bandeirante.

AS AUTORIDADES

Foram designadas para os jogos de hoje, pela F.P.B., as seguintes autoridades:

Quadra do E. C. Sirio — Juvenil — E. C. Sirio x A. A. Copacana — Juizes: Valdemar H. Papirio e José Dias Reis — Anotador: Newton de Deus — Cronometrista e representante: Valdemar Garcia.

Quadra do C. R. Tietê — Infantil e Juvenil — C. R. Tietê x E. C. Pinheiros — Juizes: Saverio Gregorut e Osvaldo Outone — Anotador: Laudo Gomes — Cronometrista e representante: Atilio Perrela.

Quadra da A. A. São Paulo — Infantil e Juvenil — A. A. São Paulo x C. E. da Penha e C. E. da Penha "A" — Juizes: Osvaldo Gelsomini e Antonio S. Andrade — Anotador: Artur Fernandes Filho — Cronometrista e representante: Antonia Garcia.

Quadra do Tenis C. Paulista — Juvenil — Tenis C. Paulista x E. C. Corintians — Juizes: Laercio Costa e Durval C. Faria — Anotador: Angelo Pelegrini — Cronometrista e representante: Dorival Maia Filho.

Quadra do C. E. I. Macabi — Juvenil — C. E. I. Macabi x A. D. Salete — Juizes: Isidro Colominas e Silvio Fiori — Anotador: Juliana Fiori — Cronometrista e representante: Durval H. Cano.

Quadra da S. E. Palmeiras — Juvenil — S. E. Palmeiras x C. A. Paulistano — Juizes: Leonildo Camarini e Julio R. Lefundes — Anotador: Renato Gagliano — Cronometrista e representante: Rumi De Ranieri.

Quadra do E. C. Banespa — Juvenil — E. C. Banespa x A. D. Floresta.

Juizes: José C. Oliveira e Otavio Albieri — Anotador: Miguel Guido Neto — Cronometrista e representante: Marino Bandieri.

ALFA ROMEU — Bambino e A. Waters — Cr.: Haras Guanabara - 1952 - C - M - S. P.
Correu bem e chegou perto. Muitas esperanças F-1½
7-1-56 3.o (5) F. Irigoyen 393 55 B 1.0 GL 59"9 17, Solon 55, Rimbaud 55, Rojão 56

HENRI DE NAVARRE — S. Rookh e Espuma Cr.: Haras Itatinga - 1952 - C - M - Paraná
Portou-se a contento, podendo figurar 2½-C
14- 4-56 3.o (10) J. M. Amor. 449 52 F 1.6 AL 107"5 86, Graniso 54, Amigão 54, Iflare 53 3-½
6- 1-56 5.o (7) J. Alves 443 55 M 1.0 GL 60"9 97, Karnak 55, Galardão 55, Rintintin 56

GALARDÃO — B. Path e Chicanita — Cr.: Haras Graciosa — 1952 - C - M - São Paulo
Descansou. Não parece bem colocado na prova 3-½
6- 1-56 2.o (7) E. Garcia 420 56 F 1.0 GL 60"9 99, Karnak 55, Rintintin 56, Genequim 55 1-1
12-11-55 8.o (11) M. Signor. 431 56 B .3 AL 85"5 670, Piruibe 55, Gaulês 55, Guaiaco 56

LERNOUD — Hidalgo e Nubecilla — Cr.: Haras Sta. Anita — 1952 — C — M - S. Paulo
Estreante. Seus privados foram muito fracos 2-P
25- 2-56 4.o (7) J. Marchant 55 B .2 AL 75"5 111, Expresso do Sul 54, D. Luiz 55, Illi 55 3-2
11- 2-56 4.o (6) J. Portilho 55 F 1.6 AL 102"5 166, Imperialis 55, Illi 55, El Bandolero 55

IAPO' — F. Chance e Peuwa — Cr.: Haras Bôa Vista — 1952 — A — M — São Paulo
Tem corrido pouco. Não se recomenda 1-2½
8- 4-56 10.o (11) O. Reichel 406 55 F 1.5 GL 96"4 62, Hungo 55, Guaiaco 55, Exc. Squadron 55 1-4
23- 3-56 6.o (9) O. Reichel 406 55 F 1.4 AE 92"6 160, Brial 55, Solfejo 55, Ariete 55

AMIGÃO — Quati e Jaraia — Cr.: Paulo J. Costa Jr. — 1952 — C — M — S. Paulo
Portou-se bem, mas a prova ficou mais difícil 2½-C
14- 4-56 2.o (10) C. Taborda 435 54 B 1.6 AL 107"5 27, (Granis.)-Graniso 54, H. Nav. 52, Iflare 53

9.o PAREO — ÀS 17,30 HS. — 1.300 metros — GRAMA) — REC. 78" — (MAURITANIA) — Potrancas de 3 anos nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	IDE —René Zamudio	55	6	Roberto V. Franco
2	SEMIRAMIS — Francisco Sobreiro	55	1	José B. Padilha
3	MORGADINHA — Mardem Alonso	55	14	Odilon Martins
3—4	EXCELENCIA — Pierre Vas	55	13	Haras Paineiras
5	ESCRAVA — José Alves	55	5	Stud Fazenda Nova
6	ITA DO NORTE — Luiz Osorio	55	7	Stud Ibirapuera
3—8	ALFOMBRA — Omario Reichel	55	15	Haras S. Luiz
9	ALGEBRA — Luiz Gonzales	56	12	Maria B. M. da Silva
10	LEMBRANÇA — J. M. Amorim	52	11	Haras Paraguassu
11	MASCOTE — Osvaldo V. Andrade	54	10	Stud São Paulo
1—12	IBAYBAI — A. Artin	54	10	Stud Vice-Rey
13	PAPAFINA — J. Camargo	54	4	Orestes de Arruda
14	OVILA — Roberto Olguin	55	3	Silvio A. Penteado
	GRANDE VALSA — Wilson Montanha	53	8	Stud Gualuba
	HILARIA — S. Ferreira	55	9	Stud Palmeiras

A. Henriques	
R. Morgado	
C. Morgado	
W. P. Mendes	
R. Urbina	
J. Godoy	
R. Oliveira Filho	
F. Biernascki	
D. Henriques	
G. Enriques	
S. Biscaia	
D. Altran	
A Pezza	
Nascimento	
Nascimento	

IDÉ — Acheron e Fija — Cr.: Haras Maria Eugênia — 1952 — A — F — São Paulo
Tem corrido bem. Pode ganhar C-F
14- 4-56 2.o (7) R. Zam. 370 55 B 1.6 AL 108"2 80, Penny 55, Ita do Norte 56, Itacuruçá 55 2½-3
3- 4-56 2.o (8) R. Zamudio 366 55 B 1.5 GL 95"7 55, Calandra 55, Papafina 54, Penny 55

SEMIRAMIS — Souverain e Regina II — Cr.: Har. Chantecler S.A. - 1952 - C - F - Paraná
Estreante. Parece muito fraquinha 2-2
27- 2-56 4.o (7) B. Marinho 55 B 1.2 AL 76" 98, Blue Bird 55, Tez 54, Tebus 55 F-4
19- 2-56 9.o (9) L. Lins 55 B 1.3 AP 84"6 44, Honi Soit 55, Tez 54, Luganga 55

MORGADINHA — Darwin e Vodka — Cr.: Haras C. Jaçatuba - 1952 - A - F - São Paulo
Nada produziu e pouco ou nada melhorou 1½-V
17- 3-56 10.o (11) S. Godoy NP 55 B 1.3 AL 86"9 52, (Etrep.)-Onaya 55, Ipuã 55, Chochita 54

EXCELENCIA — Peral e Ballet — Cr.: Haras Paineiras — 1952 — C — F — São Paulo
Chegou em bom segundo. Pode vencer C-½
31- 3-56 2.o (8) P. Vaz 390 55 F 1.2 AP 78"7 34, Taça 55, Algebra 55, Lembrança 55 3-C
15-11-55 5.o (8) P. Vaz 385 55 F 1.3 AL 86"3 50, Isanora 55, Sanfona 55, Oligura 55

ESCRAVA — Lenham e Herencia — Cr.: Stud. Faz. Nova — 1952 — C — F — S. Paulo
Falhou, mas era depositaria de fé. Cuidado. 2½-3
14- 4-56 5.o (7) P. Vaz 415 55 F 1.6 AL 108"2 80, Penny 55, Idé 55, Ita do Norte 56 P-5
4-12-55 5.o (6) P. Vaz 394 55 F 1.8 AP 119"3 29, Esmeralda 54, Içá 55, Atica 55

ITA DO NORTE — Eurasian e Lampyre — Cr.: Haras S. Helena - 1952 - C - F - Paraná
Correu bem e tem agora boas pretensões 2½-3
14- 4-56 3.o (7) L. Osorio 424 56 B 1.6 AL 108"2 70, Penny 55, Idé 55, Itacuruçá 55 3-2
26-11-55 6.o (8) A. Xavier 410 55 B 1.4 AL 92"7 37, Ipoméne 52, Cokaxa 55, Sinimbu 55

ALFOMBRA — S. Wonder e Kuantan Cr.: J. P. Nog. e J. Figueiredo - 1952 - C- F - S. P.
Descansou. Não chega a agradar 3-3
18-12-55 9.o (10) L. B. Gonç. 419 55 F 1.5 GL 93"6 51, (Atica)-Hedda 55, Calandra 55, Gigolette 55 2-3
4-12-55 5.o (5) O. Reichel 423 55 F 1.8 AP 118"7 32, Ebia 5, Idé 53, Calandra 55

ALGEBRA — Eboo e Leiza — Cr.: Euvaldo Lodi — 1952 — C — F — São Paulo
Perdeu uma carreira incrivel na ultima. Leva o nosso voto C-½
21- 3-56 3.o (8) G. Silva 400 55 B 1.2 AP 78"7 128, Taça 55, Excelencia 55, Lembrança 55
24-12-55 11.o (11) G. Silva 393 55 B .3 AL 86" 417, Atica 55, Handy 55, Cokaxa 56 5-2

LEMBRANÇA — Antonym e F. Eyes — Cr.: Luiz F. B. Neves Jr. — 1952 - A - F - S. Paulo
Correndo regularmente. Vale placês C-F
8- 4-56 6.o (8) J. P. Souza 398 55 B 1.5 GL 95"7 43, Calandra 55, Idé 55, Papafina 54 C-½
31- 3-56 4.o (8) J. P. Souza 405 55 B 1.2 AP 77"7 38, Taça 55, Excelencia 55, Algebra 55

MASCOTE — W. Street e Formosinha — Cr.: E. Assumpção - 1952 - C - F - S. Paulo
Há muito que não corre. Não agrada 2-V
23- 7-55 6.o (6) J. Carvalho 370 55 B 1.3 AL 85"7 361, Inhangá 55, Ironda 55, Estrela Azul 55 1½-2
9- 7-55 5.o (7) A. Xavier 365 55 B 1.2 AL 79"5 137, Gillenia 55, Sirana 55, Sinimbu 55

IBAYBAI — Guaycurú e Day — Cr. Faz. Santa Angela — 1951 — C - F — Paraná
E' fraquinha. Não pode pretender muito V-4
7- 1-56 7.o (7) T. O. Silva 395 55 F 1.0 GL 59"1 338, Handy 55, Lembrança 56, Cokaxa 54 —/—
29-12-55 1.o (9) W. O. Silva 53 F 1.4 AE 94"2 74, Lembrança 53, Pitadinha 53, Gran Duc 54

PAPAFINA — L. Flame e Carafina — Cr.: Haras Maria Izabel - 1952 - C - F - S. Paulo
Ligeira e correu bem. Muitas esperanças C-F
8- 4-56 3.o (8) J. Camargo 455 54 B 1.5 GL 95"7 161, Calandra 5, Idé 55, Penny 55 1½-V
17- 3-56 7.o (11) L. Vargas 451 55 B 1.3 AL 86"9 249, Onaya p5, Ipuã 55, Chochita 54

OVILA — Apuvo e Itavila — Cr.: Haras Tamboré — 1952 — A — F — S. Paulo
Correu pouco na estreia. Não agrada C-½
31- 3-56 6.o (8) R. Zam. 479 55 B 1.2 AP 78"7 97, Taça 5, Excelencia 55, Algebra 55

GRANDE VALSA — Blenheran e L. Lady — Cr.: Haras Sta. Marina - 1952 - C - F - S. P.
Não deixou impressão. E' fraca 1-2
18- 2-56 5.o (5) M. Alonso 413 54 F 1.2 AP 79" 32, Salambó 53, Pitadinha 55, Estrepolia 55

HILARIA — B. Street e Farrusca — Cr.: Haras Artuélia — 1952 — C — F — S. Paulo
Outra que correu pouco na estreia. Não agrada F-V
18- 2-56 5.o (6) M. Alonso 365 54 F 1.2 AP 78" 215, Tiade 55, Onaya 55, Gigolette 55

TILDA GANHOU EM FINAL DIFICIL O PREMIO "JOAQUIM DA CUNHA BUENO"

Não foi das mais favoraveis ao publico apostador a reunião de ontem. Com as honras de favoritos ganharam Ele, Ingaseiro e Elitico. Salvaram placés alguns, mas outros entraram descolocados.

O pareo de honra premio "Joaquim da Cunha Bueno", em 1.800 metros, ofereceu um final interessante. Em toda a segunda metade da reta brigaram a valer Tilda e Tita, levando aquela a melhor por muito pouco.

ELE GANHOU A PROVA DE FOLEGO

O cavalo Ele, que havia trabalhado muito bem, foi o ganhador do pareo de folego. Muito leve, andou sempre colocado, correndo em terceiro de Elegancia e Del Rio e depois em terceiro de Del Rio e Elegancia. Na reta oposta Fá Maior melhorou para segundo mas na reta, Ele facilmente ganhou terreno e passou por Elegancia, que já havia recuperado o comando. Destacou-se e ganhou muito bem, conservando a filha de Bieneran o segundo posto.

AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais de ontem: no 1.o pareo, vitoria dificil de Itavão sobre Lindo Pingo e Mar Alto; depois, Bovary derrotando Clarita; Quiteria com ampla luz sobre Uvastria e Servia; Kingdom ganhando por pouco de Long Legs e Rapapé; Ele sozinho na linha de sentença; Ingaseiro ganhando de Jacutinga e Compacto; Tilda batendo por pouco Tita, com Disputada longe, e, finalmente, Elitico ganhando facilmente.

ITAVÃO GANHOU A PROVA INICIAL

Mar Alto contou com a preferencia do publico apostador, mas entrou descolocado. Cedo ainda tomou conta da dianteira e Buridan correu em segundo boa parte do percurso, sempre seguido de Lindo Pingo e Itavão. Na curva, Buridan esmoreceu e Lindo Pingo e Itavão passaram a escoltar o ponteiro. Na reta, juntos, Lindo Pingo e Itavão carregaram sobre o ponteiro. Dominaram a situação nos ultimos duzentos metros e brigaram até a linha de sentença.

O "photochart" deu a vitoria a Itavão.

BOVARY ESTREOU GANHANDO

Hopeful foi a favorita da carreira, mas não chegou a figurar. Melusina tomou a dianteira, por dentro seguida de Jaen, mas logo apareceu no comando, muito por fora a Clarita, com Bovary em segundo, tambem correndo bastante desgarrada. A prova assim prosseguiu até o final, tendo Bovary, nos ultimos metros, dominado a situação para ganhar por meio corpo.

QUITERIA GANHOU MUITO BEM

Truta foi a favorita da prova. Figurou na primeira fase, mas esmoreceu, no final, e entrou descolocada.

Escapade foi a primeira a pular, por junto à cerca interna, mas de pronto foi dominada por Quiteria e Truta, melhorando ainda Servia e Uvastria. A ponteira fugiu alguma coisa e Servia mais adiante chegou a correr em segundo. No final, porem, Uvastria melhorou e formou a dupla, mas sem pôr em perigo a vitoria da pilotada de Gonzalez.

KINGDOM GANHOU EM FINAL DIFICIL

Rapapé, foi o favorito, mas, embora figurando destacadamente, entrou fora de marcador. Sarrafo fez grande parte do "train" e Kingdom andou sempre em segundo, com Rapapé em terceiro. Na reta, esmoreceu o ponteiro e Kingdom tomou o comando. Apareceu logo Long Legs, que passou a correr em segundo com Rapapé em terceiro proximo. O ponteiro chegou a ser dominado, nas sociais, mas reagiu e voltou para o comando, ganhando por dou a principio em segundo, mas logo tomou a ponta e fugiu no comando. Solio esteve por instantes em segundo, mas, na reta, apareceram Criolan Kid e Herodes. Estes brigaram pela dupla e o "photochart" deu o segundo posto a Herodes, mas muito longe da vencedora Mendy.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Itavão, 56 ks., D. Garcia
2.o L. Pingo, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Mar Alto, 55 ks., F. Costa
4.o Giroé, 55 ks., V. Pinheiro Filho
5.o Buridan, 54 ks., A. D. Xavier
6.o Itariri, 55 ks., E. Gonçalves

Tempo: 104" 8/10. Venc.: — 47,00; dupla (13) 97,00. Placés: (3) 27,00 e (1) 22,00. Proprietario e criador, Haras Jabefave. Tratador, S. Mendes. Movimento do pareo, Cr$ 3.055.990,00.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Red October e Encantada.

2.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Bovary, 55 ks., J. Alves
2.o Clarita, 55 ks., L. B. Gonçalves
3.o Heluana, 55 ks., E. Gonç.
4.o Kashmir, 55 ks., R. Latorre
5.o Hopeful, 56 ks., D. Garcia
6.o Melusina, 54 ks., C. Taborda
7.o Jaen, 55 ks., S. Perreira

Tempo: 61" 9/10 — Não correu. F. Helmy. Venc.: 129,00, dupla (23) 63,00. Placés, (6) 63,00 e (3) 26,00. Proprietario, José B. de Macedo. Tratador, E. Ruiz. Criador, Euvaldo Lodi. Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.039.080,00.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de F. de Fresnay e V. Alegre.

3.o PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Quitéria, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Uvastria, 55 ks., R. Olguin
3.o Servia, 56 ks., D. Garcia
4.o Escapade, 56 ks., H. Molina
5.o Attila, 54 ks., A. Artin
6.o Truta, 55 ks., M. Alonso

Tempo: 62" 4/10. Venc.: 32,00. dupla (14) 61,00. Placés: (6) 19,00 e (1) 22,00. Não correu Horagá. Proprietario, Stud Ivone. Tratador, A. Schiavon. Criador, José Paulino Nogueira. Movimento do pareo, Cr$ ..... 3.475.440,00.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Eboo e Jota.

4.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Kingdom, 55 ks., R. Zamudio
2.o Long Legs, 54 ks., C. Taborda
3.o Rapapé, 56 ks., L. Gonzalez
4.o Sarrafo, 55 ks., M. Alonso
5.o Goierê, 55 ks., L. B. Gonçalves

Tempo: 93" 5/10. Venc.: 93,00; dupla (34) 94,00. Placés, (5) 51,00 e (3) 26,00. Proprietario, Xavier Chediak. Tratador, M. Arouca. Criador, Fazenda São João e Graça. Movimento do pareo: Cr$ 4.159.610,00.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Savernak e Pamprada.

5.o PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Ele, 47 ks., E. le Mener Jr.
2.o Elegancia, 54 ks., J. Amorim
3.o Quib, 56 ks., E. B. Gonçalves
4.o Fá Maior, 54 ks., M. Alonso
5.o Del Rio, 56 ks., D. Garcia
6.o Convés, 58 ks., F. Sobreiro (x)

Tempo, 149" 6|10, (x) caiu. Venc. 25,00; dupla (34) 52,00. Placés, (3) 17,00 e (5) 26,00. Proprietario e criador, Roberto Vautir Franco. Tratador, A. Henriques.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Penitente e Decidida.

6.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Ingaseiro, 56 ks., H. Molina
2.o Jacutinga, 50 ks., Le Mener Jr.
3.o Compacto, 56 ks., O. Reichel
4.o Henriete, 54 ks., S. Ferreira
5.o Quizungo, 56 ks., E. Gonçalves
6.o Inefavel, 55 ks., Pinheiro F.
7.o Allors, 55 ks., C. Taborda
8.o Ivarito, 52 ks., C. B. Lira

Tempo, 93". Venc. 34,00; dupla (44) 141,00. Placés, (6) .... 20,00 e (7) 35,00. Proprietario, Stud Sancá. Tratador, M. de Almeida. Criador, José Homem de Melo. Movimento, Cr$ ..... 4968.140,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Requeté e Levantisca.

7.o PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 80.000,00

1.o Tilda, 57 ks., A. Artin
2.o Tita, 58 ks., L. Gonzalez
3.o Disputada, 56 ks., H. Molina
4.o Tasca, 55 ks., R. Latorre
5.o Egaltina, 58 ks., J. Alves
6.o Salambó, 55 ks., M. Alonso
7.o Irvana, 58 ks., P. Vaz
8.o Capricieuse, 54 ks., O. V. Andrade

Tempo, 113" 7|10. Não correram, Giz e B. au Bois. Venc.: 121,00; dupla (33) 237,00. Placés: (7) 31,00, (5) 22,00 e (2) 17,00. Proprietario, Stud Monte D'Este. Tratador, O. Franco. Criador, A. J. Peixoto de Castro Jr. Movimento, 5.394.490,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Vagabond II e Kelpie.

8.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Elitico, 56 ks., D. Garcia
2.o Guacyron, 55 ks., J. M. Amorim
3.o Grifoni, 52 ks., J. Camargo
4.o N. Linda, 47 ks., G. Santos
5.o Quinhão, 57 ks., M. Alonso
6.o Aratujo, 52 ks., F. Pereira
7.o Pai Chico, 55 ks., P. Vaz
8.o Godivana, 47 ks., Le Mener Jr.
9.o Britannicus, 54 ks., C. Lira
10.o Candanga, 51 ks., C. Aurungo

Tempo, 79". Venc. 19,00, dupla (12) 30,00. Placés, (1) 12,00, (2) 16,00 e (7) 1900. Proprietario Agostinho M. Rodrigues. Tratador, S. Garcia. Criador, Haras Anhanguera. Movimento, ... 4.648.550,00.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hellaco e Barricada.

9.o PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Mendy, 53 ks., J. Camargo
2.o Herodes, 56 ks., Z. Santos
3.o C. Kid, 56 ks., V. Pinheiro
4.o Angolinha, 54 ks., E. Gonçalves
5.o Solio, 56 ks., M. Alonso
6.o Proton, 56 ks., J. Alves
7.o G. Vala, 56 ks., F. Pereira
8.o Andorinha, 51 ks., J. Amorim
9.o Sertaneja, 50 ks., J. Gentil
10.o Hoya, 50 ks., E. Le Mener Jr.

Tempo, 81" 3|10. Venc. 70,00, dupla (12) 34,00. Placés, (3) 23,00, (2) 29,00 e (1) 17,00. Proprietario, Stud Cabucá. Tratador, E. Campozani. Criador, Haras Sincorá. Movimento, ... Cr$ 4.545.090,00.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rao Rajá e Guadiana.

Movimento geral de apostas: Cr$ 37.264.620,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 277.470,00.

Movimento dos portões: Cr$ 76.200,00.

Raias: grama leve os pareos 2.o, 3.o, 4.o e 7.o; os demais em areia leve.

PROSSEGUEM ANIMADOS OS JOGOS ABERTOS FEMININOS

Os X Jogos Abertos Femininos, que vêm proporcionando aos adeptos das diversas modalidades cultivadas entre nós, uma série de demonstrações de primeira grandeza, evidenciando em todos os lances o interesse e entusiasmo da juventude paulista, reserva para o dia de hoje mais algumas competições de particular significação, onde intervirão elementos promissores, capazes portanto, de surpreenderem com suas atuações.

Entre outras modalidades, o tenis congregou apreciavel numero de disputantes, oferecendo, assim, o esporte da raqueta excelente oportunidade às jovens praticantes, integradas nos diversos agrupamentos que concorrerem a estas magnificas jornadas de cordialidade e de esportividade.

Nas quadras da rua Gualachos serão efetuadas hoje, a partir das 8.30 horas, 19 partidas de tenis, em prosseguimento ao certame especializado, assim distribuidas:

Às 8,30 horas — 2.a Classe — Talita Fonseca x Haydee Guersoni (quadra n. 1); Nazareth Barsotti x Stella Mattos Cavaliere (quadra n. 2); às 9,30 horas — 2.a classe — Adelina Rodrigues x Yvone Sales Neto (quadra n. 1); Marita Gama x Julieta Schiavon (quadra n. 2); às 10,30 horas — 3.a classe — Sofia Leonetti x Neddy Poltronieri (quadra n. 1); Helena Carvalho x Ana Zetlmeisal (quadra n. 2); às 14,30 horas — 3.a classe — dupla — Josefina Ekstein-Zucyr Chieriglini x Maria Stemberg-Odete Meyer (quadra n. 1); 2.a classe — Ana L. Janoni x Nelly Germaine (quadra n. 2); às 15,30 horas — 1.a classe — Ester Sabosky x Helena Carvalho (quadra n. 1); 3.a classe — dupla — Anita Ficre-Haydee Guersoni x Nair Fonseca-Assunta Mastrandrea (quadra 2); 2.a classe — Aurea P. Gomes x Kaete Haymann (quadra n. 5); às 16.30 horas — 3.a classe — dupla — Talita Fonseca-Rosa Farnozcy x Odete Pacheco-Sylvia P. Boock (quadra n. 1); 1.a classe — Lucia E. Buchner x Stela Matos Cavaliere (qd. n. 2); 3.a classe — Ida Braun x Ursula Landmann (quadra n. 5); às 17,30 horas — 1.a classe — Maria E. Bueno x Marita Gama (quadra n. 1); 1.a classe — Doris Freund x Ivone Mattos.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

OUÇAM HOJE E TODOS OS DOMINGOS, DAS 20 ÀS 21 HORAS, NA BANDEIRANTES:

"RUA DO VALE TUDO"

Uma revista de SILVA NETO

Musicada por ENRICO SIMONETI

★

PARTICIPAÇÃO DE TODO O "CAST" DA MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA — UMA SEQUENCIA DE ATRAÇÕES PARA OS OUVINTES DA H-9

★

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

Placarde em Branco na Checoslovaquia

NÃO SE PODIA EXIGIR MAIS DA SELEÇÃO DO BRASIL

Grande cordialidade entre brasileiros e checos — Agradou a conduta do juiz — Gilmar carregado em triunfo pelos boemios após o encontro

PRAGA, 21 (AFP) — Quarenta e cinco mil espectadores assistiram à partida, em Praga, no Estadio do Exercito, entre as equipes de futebol do Brasil e da Checoslovaquia, e que terminou sem abertura de contagem. O tempo foi bom e bastante frio quando os dois times se apresentaram em campo. A escalação foi a seguinte:

CHECOSLOVAQUIA — Dolejsi — Hertl e Hledik — Mnovak, Urban e Masopust — Moravcick, Pospichal, Brovicka, Prada e Pesek.

BRASIL — Gilmar — D. Santos e De Sordi — N. Santos, Zozimo e Dequinha — Paulinho, Evarsito (Alvaro), Gino, Didi (Valter) e Canhoteiro (Escurinho).

O juiz foi o austriaco Gustav Jiranek.

PRIMEIROS LANCES

Desde o inicio da partida, os checos parecem tomar a vantagem. O jogo se desenrola no campo brasileiro e aos dois minutos Prada atira acima das redes adversarias. Os brasileiros contra-atacam e aos 30 minutos, os checos quase marcam. O seu guardião apara facilmente a pelota. Até os 17 minutos, a rede brasileira é ameaçada, sucessivamente por Prada e Pospichal, mas seus tiros, que carecem de potencia e de precisão, são facilmente aparados pelo guardião brasileiro.

Aos 18 minutos, Paulinho deixa de aproveitar uma bela oportunidade para marcar. A reação brasileira faz-se mais energica. Sob um passe de Santos, Didi chuta, mas raspa no arco checo. Aos 25 minutos, um ataque checo, conduzido por Brovicka, permite a Prada efetuar um tiro muito apoiado, aparado mais uma vez por Gilmar, que faz uma magnifica demonstração de sua virtuosidade. Os locais mostram um excelente jogo de equipe, mas não são bastante rapidos, nem muito precisos para obter resultados concretos. Os brasileiros, que parecem mais individualistas, carecem de perseverança em seus ataques. Seu jogo defensivo parece nitidamente mais brilhante. Malgrado belos tiros de ambas as partes, o primeiro tempo termino por zero a zero.

SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo vê uma mudança na equipe brasileira. Escurinho substitui Canhoteiro. Os brasileiro tomam nitidamente a ofensiva. Aos 50 minutos, Prada, sob um passe de Pesek, tenta surpreender o arco brasileiro, mas o guardião bloqueia a bola.

Aos 66 minutos, Gino e Didi fazem uma bela descida. O checo Moravcik ataca por seu turno com Prada e Escurinho salva a situação no momento preciso. A tecnica dos brasileiros é nitidamente superior à dos checos que se ressentem, alem disso, de sua indecisão e sua relativa lentidão. Mas sua coesão e uma defesa muito eficiente lhes permitem evitar o pior.

RESULTADO JUSTO

O jogo continua muito equilibrado. Aos 69 minutos, Paulinho, sob um passe de Gino, atira em direção das redes checas, mas o guardião apara a pelota. Didi é, em seguida, substituido por Valter, enquanto que Evaristo é substituido por Alvaro.

Até o fim da partida, ofensivas e contra-ofensivas se sucedem, mas nenhuma das duas equipes chegará a impor-se suficientemente para tomar a vantagem, e a partida termina com o "score" de zero a zero. Esse resultado é acolhido calorosamente pelo publico, que apreciou a esportividade e o calor de que deram prova todos os jogadores.

BALANÇO ESPORTIVO SEMANAL

Brilhou o juiz austriaco em Praga — Nota zero para Silvio Pacheco — Vasco da Gama, limpa-trilho da seleção brasileira — Vai piorá o problema penitenciaria — Dambrós abusou do fisico e dos titulos — Educação fisica é atividade ao ar livre

Afinal de contas, o diabo não é mesmo tão feito como se pinta. Relembrou-se o pior, com relação aos jogos já travados entre brasileiros e checos. Os craques de 1938, da Copa do Mundo, justificaram, à distancia no tempo, seus impulsos e suas expulsões. Ontem, porem, o zero a zero valeu pelo restabelecimento de um clima de confiança. O futebol brasileiro não precisa se ajustar a coisa alguma para não levar desvantagem em corpo a corpo. O que se viu é que quando há juiz, como o foi esse austriaco, tudo corre bem. Mais do que os dois times está de parabens esse arbitro que para ser elogiado pelos locutores-viajantes brasileiros precisa mesmo ser qualquer coisa de excepcional.

Vargas Neto abusa do prestigio de seu nome, de sua posição, ao elogiar o que todos condenaram: a entrada de Silvio Pacheco em campo, para reclamar contra um bandeirinha. Atitude reprovavel que foi, inclusive, repudiada pelos proprios jogadores brasileiros e demais membros da delegação da C. B. D. na Europa. Acabaram pedindo desculpas pelo excesso do presidente. Só mesmo pela cabeça dos bajuladores é que passa a ideia de justificar tal procedimento de criança emotiva. Fazendo acreditar aos ingleses que não sabemos nos comportar. Nota zero para o presidente Pacheco.

Está o Vasco da Gama fazendo o papel de limpa-trilho para a seleção brasileira na Europa. Vai à frente, percorrendo as capitais do Velho Mundo, ora apanhando, ora empatando, dificilmente ganhando. Abre caminho para o time nacional.

Na Argentina, como na Turquia, está vigorando a lei de prisão para os briguentos em campo de futebol. O agressor de Pinga está em vias de pegar de 2 a 5 anos de cadeia; em Buenos Aires, dois integrantes do Newells Olds Boys inauguraram a nova ordem. Se o costume vier para o Brasil sem duvida que piorará muito a situação penitenciaria. Antes de promulgar semelhante lei ter-se-á que pensar em construir mais prisões; muitas prisões.

Alcides Dambrós, com todos os seus recordes de atletismo, acaba de desservir o esporte; e o proprio pais, pois foi no estrangeiro que cometeu essa falta indesculpavel de agredir um companheiro de delegação. Aliás, o chefe da delegação. Foi desligado e regressou ao Rio. Já andam por aí muitos interessados escrevendo laudatorios sobre os meritos esportivos de Dambrós. Como se fossem suficientes todos os titulos de campeões para limpar a sujeira de Santiago do Chile. Merece punição e rigorosa. Afinal, campeão não conta com imunidades.

Situação dificil atravessa a Escola de Educação Fisica de São Paulo. E' que de repente toda gente resolveu ajudá-la. Mas ajudá-la segundo suas proprias concepções das necessidades daquele estabelecimento. Vai daí criou-se uma bruta confusão, piorada com reportagens mentirosas, nas quais não se respeitaram os leitores dos jornais, pois o testemunho fotografico é justamente o mais falso e mesquinho. Se há gente que deseja resolver o problema da Escola. A unica forma é conhece-lo primeiro, saber exatamente o que a Escola precisa. Essa historia de administrar dentro de gabinete é cola precisa. Essa historia de administrar dentro de gabinete é mau, assim como a vaidade de quem deseja de uma hora para outra encontrar-se filiado a uma escola-modelo em instalações e dentro da Universidade é uma falacia sem proposito. A Escola de Educação Fisica, como aliás todas no genero, é antes de mais nada 90 por cento atividade ao ar livre. Pensemos em pistas e campos, antes de pensarmos em majestosos edificios. — M. M. R.

ASSEMBLÉIA GERAL DA UNIÃO PUGILISTICA DO BRASIL

Em sua sede social, à rua Sta. Ifigenia, 176, 3.o andar, a União Pugilistica do Brasil agremiação que congrega todos os militantes do esporte das luvas, realizará amanhã às 21 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda, caso não haja numero na primeira, uma Assembléia Geral com a seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior;

b) — leitura, discussão e votação do relatorio da diretoria;

c) — leitura, discussão e aprovação do balanço referente ao exercicio de 1955;

d) — varias.

Sabemos ser pensamento de varios associados da U. P. B. trazer à baila, quando os assuntos forem de ordem geral, o caso concernente à exoneração de Lucio Inacio da Cruz do cargo de diretor tecnico da Federação Paulista de Pugilismo, cujo afastamento do cargo por ele ocupado na entidade mentora do esporte das luvas causou geral descontentamento entre os afeiçoados e militantes da "nobre-arte".

Amistosos no Interior

Serão realizados hoje, no interior do Estado, os seguintes jogos dos quais participarão clubes da 1.a Divisão de Profissionais:

Guarani x Portuguesa de Desportos, em Campinas;

Barretos x Palmeiras, em Barretos;

União F. C. x Taubaté, em Mogi das Cruzes;

Saltense x São Bento, em Salto;

Corintians x Ipiranga, em Sto. André;

Amparo x Jabaquara, em Amparo.

Na raia de Jurubatuba a II Regata Oficial

Sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo, será efetuada hoje, na raia de Jurubatuba, à margem da Via Anchieta, a segunda regata oficial da temporada, empreendimento que os mentores do erporte nautico paulista dedicam aos trabalhadores do Brasil, como tem se verificado nos anos anteriores.

O promissor empreendimento do esporte do remo contará com o concurso de todos os clubes paulistanos, entre os quais destacam-se o Corintians, Floresta e Tietê, que dispõem de maiores contingentes e militantes em todas as categorias.

O programa, cujo inicio está anunciado para as 8,30 horas, constará de doze pareos, entre eles, a prova classica "Governador do Estado de São Paulo", instituida em homenagem ao chefe do Executivo bandeirante, que não tem faltado com seu apoio a varias iniciativas do esporte de nossa terra.

Mais uma vez presenciaremos um dos mais renhidos "duelos" entre as representações do Floresta e do Tietê, pela conquista do posto de honra, presumindo-se que uma reação dos "vermelhinhos" se concretize nos cotejos desta manhã, embora os alvicelestes tenham somado boa série de triunfos nas regatas anteriores.

OS DIRIGENTES

Para a direção tecnica da regata desta manhã a Federação do Remo de São Paulo designou os seguintes esportistas: arbitro geral, Alberto Pereira de Castro Junior; juizes de partidas, Armando Chicca, Carlos Garces Faro e Antonio Sanches; juizes de percurso (pareos impares), Otavio Albieri e Claudio Nardinelli; (pareos pares), Joaquim Pereira de Castro e Raul Paulilo; juizes de chagadas, Vitor Leite Mamede, Joaquim Xavier de Faria e Januario Oliva.

CORREIO ESPORTIVO

SE PASSAR PELO CORINTIANS NINGUEM MAIS SEGURA O SANTOS

Em vias de sagrar-se campeão do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" o time da terra de Braz Cubas — Escalação dos quadros

Marcha o Santos decisivamente para a conquista de mais um titulo. O campeão paulista de 55 reune grandes possibilidades de sagrar-se campeão do "Torneio Robreto Gomes Pedrosa".

Hoje à tarde, o clube de Vila Belmiro solverá o penultimo compromisso no conhecido certame. O adversario dos praianos será a representação do Corintians, gremeio que desfruta juntamente com o São Paulo a segunda colocação na taboa de classificação do torneio. O "campeão da tecnica e da disciplina", como se sabe encontra-se isolado no topo da tabela e sem qualquer ponto perdido.

COM A SUA MELHOR FORMAÇÃO

O "onze" da terra de Braz Cubas, embora desfalcado, uma vez que não contará com Formiga e Alvaro, está em condições de manter a invencibilidade no "Roberto Pedrosa". E' que o campeão do IV Centenario perdeu muito da antiga segurança. Convém notar, no entanto, que a equipe dos calções negros, nos grandes confrontos geralmente contraria os prognosticos. Basta apontar que no campeonato de 55 o Corintians encheu-se de brios e derrotou o quadro de Helvio no seu famoso "alçapão" de Vila Belmiro. Assim é que se reconhece que os "Mosqueteiros", adversarios briosos, jamais poderão ser subestimados.

Salvo modificação de ultima hora, as equipes deverão entrar em campo com a seguinte escalação:

SANTOS — Manga — Helvio e Ivan — Feijó, Ramiro e Urubatão — Alfredinho, Jair, Pagão, Vasconcelos e Pepe.

CORINTIANS — Arlindo — Olavo e Alan — Idario, Julião e Valmir — Claudio, Rafael, Paulo, Baltazar e Jansen.

O JUIZ

Dirigirá o encontro, o arbitro inglês Frederick Williams.

ENCERRA-SE HOJE, NO CHILE, O CONTINENTAL DE ATLETISMO

Às portas de consagradora vitoria a representação brasileira — Deverá empolgar o revezamento 4 x 400 metros — Os nacionais reunem boas possibilidades no decatlo e na meia maratona

Cumpre-se hoje, em Santiago do Chile, a derradeira jornada do XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo, um empreendimento que vem sendo acompanhado em todos os seus lances com particular interesse, e tem revelado em quase todas as modalidades de pista e de campo grande aproveitamento dos militantes dos sete paises que concorrem.

Os brasileiros, a despeito dos resultados discretos alcançados nas primeiras etapas, reagiram espetacularmente, conseguindo alcançar a liderança do certame na quarta jornada, a despeito do excelente potencial representativo dos argentinos e chilenos. Fomos, não resta duvida, beneficiados pelos sucessos dos concorrentes de outros paises, que em algumas especialidades neutralizaram a superioridade dos portenhos e andinos.

Entraremos na reta final em condições de repetir os feitos assinalados nos torneios anteriores, porque a despeito dos desfalques que sofremos em diversos setores, contamos com o concurso de destacados atletas, animados pelo entusiasmo que sempre tem constituido uma das principais caracteristicas de nossas conquistas no terreno do esporte-base continental.

O revezamento 4 x 400 metros, que encerrará o XIX Campeonato Sul-Americano de Atletismo, como nos demais empreendimentos desta natureza, constituirá a prova "chave", devendo, portanto, oferecer um espetaculo empolgante a todos os que comparecerem ao estadio chileno na tarde de hoje.

Além do revezamento 4 x 400 metros, teremos o revezamento 4 x 100 metros, feminino, a corrida de meia maratona, os 80 metros com barreiras, feminino, e o classico decatlo, onde estão empenhados os melhores especialistas do continente. Uma jornada de grandes atrativos, não resta duvida, constituirá o lance final de mais uma extraordinaria realização do atletismo sul-americano.

CHEGA À ULTIMA "ESTAÇÃO" A JORNADA DA FERROVIARIA

Chega ao seu termino hoje o Torneio dos Campeões, encerrando algum interesse, não obstante já se tenha a Ferroviaria alcançado o titulo. O novo integrante da 1.a Divisão de Profissionais da F.P.F., na fase decisiva manteve-se invicto e viu seus anseios de tantos anos concretizados com espetacular vitoria sobre o mais direto adversario, o Botafogo de Ribeirá Preto.

Nesta tarde, pretende o clube de Araraquara mais uma vitoria para dar maior expressão ao seu brilhante feito. Seu antagonista, a Portuguesa santista, na visinha cidade, tem o fator campo, mas é inferior em tecnica. Dessa forma, espera-se algum equilibrio e uma boa partida, com maiores possibilidades para os campeões.

Completam a rodada: Comercial vs. Marilia, em Ribeirão Preto; ADA vs. America, em Araraquara; Juventus vs. Botafogo, nesta capital.

Estão os clubes assim classificados:

1.o (Campeão), Ferroviaria 4 pontos predidos; 2.o, Botafogo, 9 pontos; 3.o, Maria, 11; 4.o, America e Portuguesa, 14; 6.o, Comercial, 16, e 7.o, Juventus e ADA com 18 pontos perdidos.

O maior prazer que V. pode dar...

À dona-de-casa - Aos filhos - À empregada

PHILIPS MOD. BR 115-U

ideal como o segundo rádio do lar!

Note suas inovações sensacionais: prático, levíssimo, podendo ser transportado para qualquer lugar, da casa. Extraordinária potência sonora. Excelente seletividade. Construção sólida. Esmerado acabamento. Sua caixa de baquelite, resiste ao calor, e não deforma. E foi feito para durar como duram todos os Rádios Philips.

Tenha mais um rádio em seu lar... que seja PHILIPS!

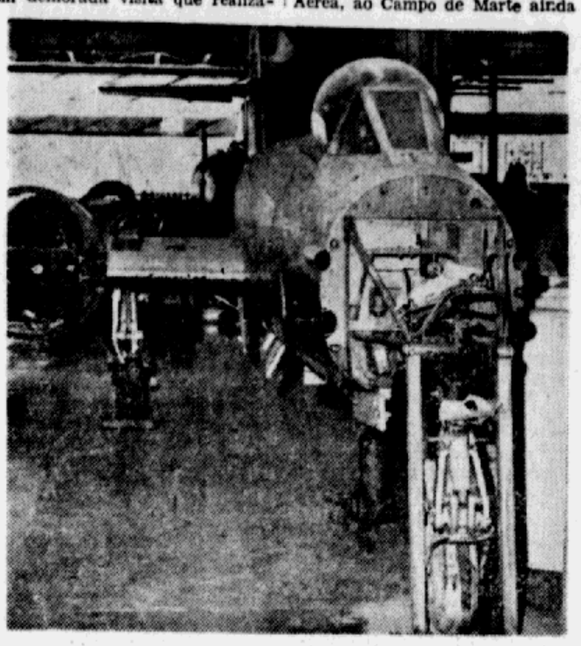
A INDUSTRIA AERONAUTICA NACIONAL DÁ SEUS PRIMEIROS VÔOS NO CAMPO DE MARTE

Trabalhos em equipe de grande importancia vêm sendo realizados no Parque da Aeronautica — Aviões são reconstruidos com mão de obra, maquinas e peças nacionais — Cooperação mutua entre autoridades civis e industriais — (Texto de JOEL CONRADO VEIGA — Fotos de JOSEF BERNARDELLI)

Avião de caça sofrendo completa reforma e revisão no Departamento de Manutenção.

CORREIO PAULISTANO
Ano 102 || S. Paulo, domingo, 22 de abril de 1956 || N. 30.692

No Parque da Aeronautica da IV Zona Aérea, situado no Campo de Marte, só não se fabrica aviões. Mas em suas instalações, a grande maioria das aeronaves militares brasileiras é reformada e recuperada, da helice à cauda, pelos 1.400 operarios que trabalham no Serviço de Manutenção. Em demorada visita que realizamos esta semana nas instalações do Campo de Marte, verificamos que no futuro, quando a industria aeronautica brasileira estiver dando seus primeiros passos, o Parque da Aeronautica servirá de base e apoio para esse desenvolvimento, mercê dos trabalhos que hoje em dia lá estão sendo realizados.



Um dos Gloster Meteor que presentemente se encontra em revisão. Os mecanicos brasileiros já o conhecem de ponta a ponta.

Com mão de obra nacional e grande parte das maquinas fabricadas pela industria brasileira, num trabalho de equipe, está sendo assentada a base da industria aeronautica nacional.

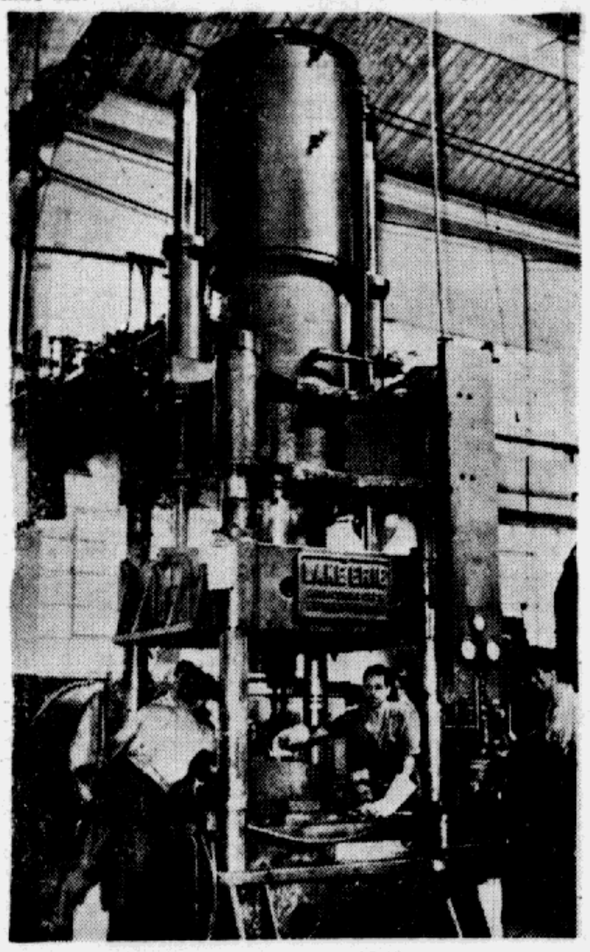
INSTALAÇÕES E ATIVIDADES

Em companhia do ten. eng. Jarbas Ubiali, percorremos demoradamente as instalações do Campo de Marte, que só em area coberta ocupa uma area superior a 50 mil metros quadrados. Em mais de 50 edificios se localizam seus diversos departamentos, dos quais o mais importante é a Divisão de Manutenção.

O Parque da Aeronautica é o orgão da FAB especializado nos aviões B-25, P-40, F-47, motores Wright, alem de atender a outras aeronaves, inclusive os jactos Gloster Meteor e os aviões das companhias comerciais. Em suas instalações são revisionados, reconstruidos e supridos os materiais das Bases Aéreas. Pertencendo ao comando da IV Zona Aérea, ao Campo de Marte ainda cabe a manutenção e suprimento das bases do Paraná, Mato Grosso e Goiaz, incumbindo-se tambem de projetos especiais para a Força Aérea Brasileira.

DIVISÃO DE MANUTENÇÃO

Instalada em imenso edificio terreo com perto de quinhentos metros de comprimento, a Oficina de Aviões concentra a grande maioria das secções da Divisão de Manutenção. Em seu interior, elevado numero de operarios trabalha em modernas maquinas, muitas das quais são as unicas existentes na America do Sul. Bombardeiros e caças, parcialmente desmontados, o barulho de maquinas e tornos, e o elevado numero de operarios em trabalho, nos fazem lembrar, por momentos, os filmes sobre aviação que comumente são exibidos entre nós.



Uma das modernas prensas da Divisão de Manutenção do Parque Aeronautico, empregadas na fabricação de peças.

No centro do edificio encontra-se a linha de montagem com os aviões B-25 (bombardeiros) e os caças F-47 parcialmente desmontados. De ambos os lados situam-se as varias secções onde as peças são revisionadas e recuperadas. Os aviões, após chegarem da secção de desmontagem, entram na linha de montagem onde sucessivamente passam pelas secções de preparação da fuselagem, instalação da cabine, instalação do trem de pouso, teste hidraulico, instalação de motores, instalação de armamento, instalação dos radios e da parte eletrica, sendo enviados em seguida para a secção de montagem final, localizada em outro edificio.

REVISÃO DE PEÇAS

As dezenove secções encarregadas da revisão das peças, encontram-se instaladas ao lado da linha de montagem. Ocupando uma area relativamente grande, na secção de chapas metalicas são reparadas e reconstruidas as estruturas e as asas dos aviões, que lá sofrem a troca e revestimento e reparação das partes internas. Nesta secção funciona uma prensa de 500 toneladas, que ao lado de outras modernas maquinas possibilita ao Parque a construção total (se necessario) de asas e parte da estrutura dos varios aviões entregues para reparação.

"CANOPYS"

Ao lado da secção de chapas, funciona a secção de tanques e radiadores e o departamento de plastico. Aí são construidos os "canopys" (coberturas de plasticos das cabines) e outras partes dos aviões, como o nariz do bombardeiro B-25, onde se localiza um metralhador. Lá tambem estão sendo construida as "canopys" dos novos aviões a jacto. Ainda neste mesmo local encontram-se os departamentos de intelagem (sobertura dos aviões) e de pintura.

Na secção de eletricidade, uma das mais complexas, este ano já foram revisionados os motores de arranque geradores e outras peças de 7 aviões B-25 e 4 caças F-47. Nada menos de 373 peças e motores foram revisados e perto de 800 peças menores (parafusos, encaixes, etc) desses motores que não poderam ser aproveitados foram enviados para o "stock".

Na secção de trem de pouso, revisionam-se essas partes dos aviões B-25, P-47, B-17, T-15, T-17, do Catalina PA-10 alem dos trens de aterrissagem dos Glosters Meteor, que embora recebidos há pouco tempo pela FAB, estão sendo revisionados por mecanicos brasileiros que já conhecem todos os seus segredos.

Abastecendo todas essas secções, existem os departamentos de fundição, mecanica e acabamento, que fornecem as peças necessarias para a revisão das aeronaves, alem da fabricação de estamparias e gabaritos.

PEÇAS FABRICADAS

Entre as inumeras peças fabricadas pelo Parque da Aeronautica, contam-se os cubos da roda para os aviões Beach, tubos de escapamento para aviões Douglas DC-3, Beachcraft, F-47, North America, guias de valvula, terminais, retificações de cilindros; estruturas são fundidas e revisadas, há forjamento de pistões, etc.

O Parque da Aeronautica, atendendo ainda ao que manda a legislação em vigor, tem cooperado com varias industrias civis, na construção de peças para aviões civis, para geladeiras, maquinas de lavar roupa, panelas de freio, semi-eixos e um grande numero de peças para a industria de automoveis.

Da mesma forma, a industria civil tem cooperado com o Parque da Aeronautica no que diz respeito ao fornecimento de equipamento eletrico, peças de borracha, plasticos, baterias e materia prima como chapas de bronze, etc.

INDUSTRIA AERONAUTICA

Poderá parecer estranho que possuindo maquinaria moderna e mão de obra especializada, o Parque de Aeronautica ainda não tenha ingressado na fase da fabricação do avião nacional. Entretanto, nossa industria civil ainda não produz estruturas e perfis de aluminio que possam satisfazer a procura e as necessidades da fabricação de aviões. Isso sem contar com a inexistencia de fabricas de motores de aviões. No Rio de Janeiro, a fabrica Fauker elabora a construção do primeiro avião a jacto nacional e no Centro da Aeronautica de São José dos Campos realizam-se experiencias com o convertiplano, cujos planos ainda são mantidos em segredo.

Entretanto, o dia em que a industria civil e militar estiver em pleno desenvolvimento, muito será devido ao Parque da Aeronautica pelo trabalho que vem realizando. No Campo de Marte vem sendo realizado um trabalho de equipe pouco divulgado, que será de grande importancia para o aparecimento e desenvolvimento, não somente da industria aeronautica, mas tambem da industria automobilistica.

REPERCUSSÃO DA PASTORAL DE UM BISPO BRASILEIRO

Continua a ter extraordinaria repercussão, não somente no Brasil como tambem em outros paises, a Carta Pastoral "sobre problemas do apostolado moderno", de autoria do exmo. sr. bispo de Campos, d. Antonio de Castro Mayer.

Por iniciativa do Instituto Editorial "Bartolo Longo", de Pompeia (Italia), foi traduzida esta obra para o italiano. A repercussão da mesma logo se fez sentir, através de alguns orgãos da imprensa peninsular. A conceituada revista "Civiltá Catolica", dos RR. PP. Jesuitas de Roma, publicou a respeito expressivo comentario, louvando a excelencia e a oportunidade da publicação.

Tambem traduziu a citada Pastoral para o francês a abalizada revista catolica "Verbe", de Paris. A Editora da "Cité Catholique", que publica aquele periodico, em vista da oportunidade do tema tratado pelo Prelado brasileiro, e levando ainda em consideração a acolhida favoravel alcançada por tal documento em muitos circulos catolicos franceses, editou-o em brochura separada.

Em Madrid, a Editora "Fé Integra" publicou uma tradução da referida Carta Pastoral. Alem disso, o publico catolico espanhol, através de mais duas outras publicações, tomou conhecimento do excelente trabalho deste insigne bispo brasileiro. São elas a magnifica revista catolica "Cristiandad" e o periodico "San José Oriol", ambos de Barcelona.

Esta Pastoral alcançou tambem em nosso pais uma impressionante repercussão. O conceituado diario carioca, "Jornal do Comercio", publicou-a na integra. Numerosos outros orgãos da imprensa consagraram-lhe comentarios elogiosos.

Tal foi o numero destes, bem como de cartas de aprovação e das mais diversas manifestações de aplauso dirigidos ao ilustre autor, que "Boa Imprensa Ltda." — a qual deu à lume a relevante Pastoral — editou há pouco um folheto, contendo as principais repercussões da mesma, tanto no Brasil como no exterior.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE AMIGOS DA FAVELA DE VILA PRUDENTE

TOMARÁ POSSE DIA 22 PROXIMO

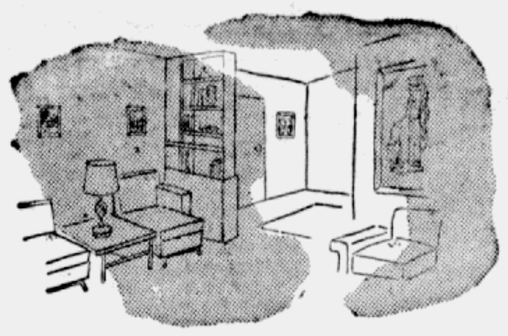
Foi realizada, dia quinze ultimo, na sede da Sociedade Amigos da Favela de Vila Prudente uma assembléia para a eleição de sua nova diretoria, tendo a ela comparecido dois terços dos associados. A posse dos eleitos se dará a vinte e dois proximo, às 10 horas, na sua sede social, rua Dianopolis 250, para a qual convidam todos os associados.

O programa da diretoria recem-eleita será a continuação do que vinha realizando a atual. Lutará a fim de conseguir a melhoria das condições de vida dos favelados, para o que necessita ter o apoio das autoridades municipais e estaduais.

RECEBEMOS AFINAL A TINTA QUE VOCÊ ESPERAVA

o novo e sensacional produto que a **AMERICAN MARIETTA S.A.** **Tintas e Lacas,** *acaba de lançar, completando assim a insuperável linha de tintas* **BERRY BROTHERS** *famosas no mundo inteiro pela sua alta qualidade!*

Berryvel



um decorado fôsco de emulsão que dá uma película aveludada de grande beleza e suavidade. Ideal para todo acabado interior de paredes e madeiras, BERRYVEL é vendido em côres funcionais claras e escuras que pódem ser misturadas entre si, oferecendo assim maravilhosas e variadas tonalidades.

VEJA QUANTAS VANTAGENS ELA OFERECE!

É de fácil aplicação - qualquer um trabalha bem com BERRYVEL, pois ela se espalha de maneira uniforme, proporcionando sempre um acabamento perfeito - seca ràpidamente, é lavável e oferece ainda, em comparação com as tintas de emulsão comuns, resistência excepcional à fricção, umidade e môfo.

Berryvel ***alta qualidade por preço excepcional!***

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CASSIO MUNIZ S/A.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

Praça da Republica, 309 - São Paulo • R. Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

A. C. Monteiro da Silva & Cia. Ltda. Rua da Consolação, 193
Antonio Moreira da Silva R. Amaral Gurgel, 133/139
Arnold Benyunes S. A. R. Benjamin Constant, 41
Bataglia & Cia. Rua Barra Funda, 529
C. Castellani do Amaral Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3299
Cardoso Adorno Ltda. R. da Liberdade, 692
Cardoso Filho e Cia. Ltda. Av. Marumbi, 355
Casa de Artigos Elétricos Delta Ltda. Av. Duque de Caxias, 858
Casa Fleury S. A. Av. Liberdade, 37
Casa Raposo Ltda. Rua Turiassu, 311
Com. Ferragista Natal Ltda. Rua Muniz de Souza, 628-638
Elio Silvestri Rua 7 de Abril, 140
Eletro Sul America Rua dos Italianos, 650
Edmundo L. Wagner Rua Silva Bueno, 1168
Empório das Tintas Ltda. Rua José Bonifácio, 114
Espólio Agostinho Dos Santos Ramos Av. Celso Garcia, 1233
Francisco Wenda R. Brigadeiro Galvão, 738
Frederico Menke & Cia. Rua Cristovão Colombo, 43
F. M. Lopes Rua Br. de Paranapiacaba, 33
G. Segalli Rua D. José de Barros, 55
Giacometti & Filho Av. Duque de Caxias, 520
Helvio Avegliano Rua Sorocabanos, 312
Horacio Bandieri Rua da Glória, 299
J. Martinelli & Cia. Rua do Seminário, 192
Importadora Pebril Ltda. Rua Vergueiro, 1613
Jorge Vieira Rua Tabatinguera, 54
José Elkis - Colorama R. Lopes de Oliveira, 382
Jonas Sepetauskas Rua da Glória, 969
José Spinelli & Cia. Rua Albion, 107
Miguel Duobles Rua José Paulino, 588
Moacir Sampaio & Cia. Av. Anhangabaú, 312
Mat. para Construção Ribrantes Ltda. Av. Nazareth, 720
Mellone & Cia. Ltda. Rua Silva Telles, 60
Casa Guarany Av. Celso Garcia, 3862
Nelson Ticianelli R. Dr. Ricardo Gonçalves, 41
Paschoal Machado Ltda. Rua Monteiro de Melo, 131
Queiroz Tintas Com, Imp. Ltda. Rua Teodoro Sampaio, 2191
São Paulo Tintas e Vernizes Rua do Gozometro, 545
Saldys Alginantas Rua Silva Bueno, 2511
Sergio Augusto dos Reis Av. Rangel Pestana, 999
Silva Monteiro S. A. Rua Domingos de Morais, 2258
Soc. Com. de Mat. Com Socolmat Av. Lins de Vasconcellos, 1887
Soc. Com. Tintas em Geral (Socotinge) Rua São Caetano, 1077
Soc. Com. Imp. Moreira Irmãos Ltda. Av. Rio Branco, 122
Soc. Com. Gil Gomes Ltda. R. Cons Furtado, 558
Soc Com. Mat. Pinturas Socomapin Ltda. Av Celso Garcia, 866
Star Light Tintas Ltda. Pça. Carlos Gomes, 99
Souza Magalhães S. A. R. Pedro Américo, 99
Tintas e Pinturas Water Ltda. R. Albuquerque Lins, 497
Victorio Zambelli & Cia. Ltda. Rua da Glória, 69
Eletro Del Biancho Rua Rego Freitas, 286

DIPRO

LEITURAS ITALIANAS

ROMANCE E CONTOS

EDOARDO BIZZARRI

Um grosso volume, editado por Vallecchi, propõe, novamente, à atenção dos leitores, toda a produção de contos de um escritor que, sem haver atingido excepcional popularidade, apresenta fisionomia bem distinta no panorama movimentado e às vezes tumultuoso das letras italianas dos ultimos cincoenta anos. Aludimos a Bruno Cicognani.

Cicognani pertence a uma geração literaria formada no fim do seculo passado, quando era particularmente ativo, principalmente na Toscana, o gosto pela narração regionalista, com mitigado sabor de realismo; aquele tipo de narrativa que, para limitar-nos à Toscana, tivera seu mestre em Renato Fuccini. Desse gosto — que rapidamente se transformou em genero e maneira — partiu Cicognani quando (já advogado e com mais de trinta anos de idade) começou a se dedicar ao exercicio da literatura; principiou com o pequeno quadro de ambiente, com a representação de tipos e figuras caracteristicos do mundo toscano, para ampliar, em seguida, o seu interesse de escritor rumo representações mais intimamente humanas, mesmo se menos coloridas, menos circunscritas às cores locais, mais aprofundadas na interioridade psicologica. E como acontece em geral aos cultores de uma literatura regionalista, que não se desenvolva na procura da epica e do elementar humano, mas volte-se tão sometne à deliciosa representação ambiente, tambem Cicognani — abandonando os temas tipicamente regionais — orientou-se rumo à representação de um mundo essencialmente burguês, com anotações e coloridos intimisticos.

O volume (1) recolhe cincoenta contos, alguns dos quais nunca foram antes publicados em livro, e corresponde à produção de cerca de quarenta anos, desde as novelas de "6 storielle di novo conio" (aparecidas em 1917) às de "Viaggio nella vita" (1952). A edição foi cuidada pelo proprio autor, que achou conveniente excluir algumas composições, as quais, embora enquadradas no genero "conto", lhe pareceram dissonantes — como momentanea experiencia ou isolada tentativa — do tom e do desenvolvimento de toda a sua produção literaria. Simultaneamente, foram excluidos do volume — com o qual se iniciou a publicação das obras completas do autor — os contos de sabor mais tipicamente autobiograficos, que serão apresentados num volume futuro.

Iniciativa editorial oportunissima e interessante — pois vem de encontro a certo inevitavel comodismo dos leitores de hoje, pouco pacientes em geral para procurar obras publicadas há anos e pouco atentos em acompanhar a produção de cada um dos escritores — é a de Vallecchi, Florença, com a coleção "Arcilibro", que quer dizer o "livro no superlativo". A coleção propõe-se, de fato, apresentar em um unico volume o melhor de alguns dos mais significativos escritores deste seculo, trazendo a lume obras esgotadas e desaparecidas do mercado livresco, oferecendo, tambem ao leitor, a possibilidade de uma visão unitaria, ou suficientemente ampla, da personalidade do escritor.

O terceiro volume desta coleção (os dois primeiros foram dedicados, respectivamente, a Rino Sanminiatelli e Giovanni Papini) é destinado a Lorenzo Viani. Conhecido no exterior bem mais como pintor do que como escritor, hoje um pouco esquecido. Lorenzo Viani é singular e caracteristica figura do mundo artistico e literario italiano dos primeiros trinta anos deste seculo. Autodidata, firmou-se como pintor depois de muitos anos de lutas, e começou a publicar depois dos quarenta anos, isto é, logo a primeira guerra mundial, revelando-se escritor original mais do que nas cores de uma representação de sabor popularesco, na procura estilistica de uma linguagem que se servisse da terminologia e da fala da nativa Viareggio, e destas enriquecesse a comum lingua italiana. Não ousaremos dizer que Viani tenha realmente alcançado — segundo suas ambições — inserir o dialeto e a giria "marinaresca" da Toscana e, particularmente, de Viareggio, na viva lingua literaria. Mas, sem duvida, as paginas de Viani conservam um sabor e um vigor que as recomendam de qualquer maneira à leitura.

O volume, intitulado "Mare Grosso" (2), abre-se com uma escolha de contos extraidos das coletaneas "Ubriachi" (1923) e "I Vageri" (1927) e prossegue com os romances autobiografico "Il Figlio Del Pastore" (1930), "Barba e Capelli" (publicado postumamente em 1939; Viani morreu em 1936), e "Ritorno Alla Patria" — (1929), encerrando-se com dois romances de ficção, "Angió, Uomo D'Acqua" (1929) e "Il Bava" (1932).

Os trinta e dois desenhos que acompanham o texto — em parte extraidas das edições originais das respectivas obras, e emparte ineditos — facilitam aos leitores a lembrança de Viani artista e a compreensão da intima relação entre o pintor e o escritor.

1) BRUNO CICOGNANI, "Le Novelle" Firenze, Vallecchi, pp. 742
2) LORENZO VIANI — "Mare Grosso" Firenze, Vallecchi, pp. 736

DOIS POEMAS NEGROS NORTE-AMERICANOS

UMA NEGRINHA MORTA

COUNTEE CULLEN

Com duas rosas brancas sobre o seio,
E velas brancas à sua cabecereira e a seus pés,

Negra Madona do tumulo, ela descansa.
A senhora Morte achou-a linda
Sua mãe empenhou o anel de casamento
Para arranjá-la assim, toda de branco.

Ela ficaria vaidosa e havia de dançar e de cantar
Se pudesse ver-se, esta noite...

O NEGRO FALA DOS RIOS

LANGSTON HUGHES

Conheci rios:
Conheci rios antigos como o mundo e mais velhos
[do que a onda do sangue humano nas
[veias humanas.

Minha alma tornou-se profunda como os rios.
Banhei-me no Eufrates quando as auroras eram
[moças.

Construi minha cabana perto do Congo, e ele can-
[tarolou para eu dormir.

Olhei para o Nilo e sobre ele edifiquei as pira-
[mides.

Ouvi a cantiga do Mississipi quando Abe Lincoln
[desceu para Nova Orleans, e vi o seu
[seio turvo tornar-se todo de ouro no
[poente...

Conheci rios:

Rios antigos e sombrios.

Minha alma tornou-se profunda como os rios...

(Tradução de GUILHERME DE ALMEIDA)

LEITURAS FRANCESAS

GENTE DE TEATRO

Georges RAEDERS

Léon Chancerel ocupa lugar muito à parte no teatro francês contemporaneo; ele, numa palavra, representa a erudição. De imensa cultura literaria, o discipulo de Jacques Copeau, o amigo intimo de Louis Jouvet conhece a fundo a historia do teatro universal, dos comediantes, das artes diversas do palco. Os "dossiers" que reuniu no "Centre Dramatique", fundado e dirigido por ele, são, seguramente, os mais completos que existem no mundo. Mas este erudito extraordinario, este escritor notavel, este autor de tantas peças, este encenador muito procurado, este presidente da "Société de l'Histoire du Theatre" e diretor da Revista da mesma sociedade, não é unicamente homem de gabinete, mas completo homem de teatro: animador de companhias (les Comédiens reutiers, le Théatre de l'Enfance), mestre de jovens mestres (Jacquemond, Grenier, Hussenot...), organizador de um dos mais interessantes programas da radio francesa (Prestige dé Theatre). Comediante ele mesmo.

Portanto, pode-se facilmente adivinhar o singular interesse do ultimo volume saido da pena brilhante de Leon Chancerel na famosa coleção Armand Colin ("Panorama du Theatre", 1955, 224 pg.), o qual é, de certa maneira, o resultado de uma vida inteira unicamente consagrada ao teatro.

Em verdade, não se trata neste livro de uma historia propriamente dita do teatro, nem da literatura teatral, nem da cenografia. O autor preocupa-se com o "fato teatral", com o desenvolvimento do instinto primitivo que leva o homem a reincarnar-se passageiramente numa personagem. Esse instinto apresenta dois rostos: um, sagrado, que produziu a tragedia grega procedente do ditirambo dionisiaco; o outro, parodico, que determina no homem numa furiosa necessidade de exteriorização. O autor analisa as manifestações desse instinto através dos seculos, desde as origens egipcias até as obras dos autores contemporaneos.

Mas o teatro deixa de ser rapidamente um simples instinto, para transformar-se em obra de arte com regras precisas e participar da literatura. O livro mereceria uma analise mais completa, tanto é original em sua concepção.

* * *

E' a sociedade da Historia de teatro dirigida por Leon Chancerel que patrocina a publicação da obra de Mme. Pauline Teillon-Dullin, com a colaboração de Charles Charras, sobre o seu irmão, Charles Dullin, o grande homem de teatro desaparecido há dois anos (**Charles Dullin, ou les Ensorceles du Chatel Chatelard**, Michel Brient édit.).

Como escreve Jean-Louis Barrault, discipulo e amigo de Dullin, no prefacio da obra, "Pauline Treillon-Dullin, decompondo em pequenos quadros sucessivos toda a mocidade de Dullin, acabou por fazer um retrato profundo, assim como pelo fenomeno do espectro solar se vê decompor-se a luz." Leon Chancerel pode escrever que na evocação da vida do seu irmão Pauline Teillon-Dullin faz pensar em certas paginas de Colette. E' tambem o mesmo Chancerel quem nos faz saber que Copeau, no grande romance que sonhava escrever (quantos projetos sonhados por Copeau e não realizados!) concedia importante lugar ao velho castelo, o Chatelard, da mocidade curiosa de Dullin. Ele se lembrou de certos personagens que viviam em redor de Dullin em sua peça "La Maison Natale".

Ao lado de Dullin, de Jouvet, de Baty, os Pitoeff representam um papel de destaque no teatro francês de hoje. A melhor colaboradora de Georges Pitoeff, foi sua mulher, Ludmila, a comediante russa que se tornou, em poucos anos, uma das grandes comediantes de Paris, talvez a mais excepcional da época; a heroina extraordinaria em lingua francesa das peças de Tchekoff, de Bernard Shaw, de Bruchner, sem falar dos autores franceses como Lenormand. Amiuta Pitoeff, a filha de Ludmilla e de Georges, faz reviver com emoção, com auxilio da documentação de familia, a pura imagem da mãe, que viveu unicamente para seus sete filhos e o teatro (**"Ludmilla, ma mere"**, Juliard, Paris).

* * *

Nada mais atraente para quem ama o teatro do que as memorias de gente de palco, atores, autores, encenadores, porque nos fazem penetrar melhor do que ninguem, e muitas vezes quase sem querer, no intimo do misterio teatral. Assim são os dois volumes de Roger Gaillard (**"La Vie d'un Joueur, Le Jour de sapajou**, Calman-Levy, Paris) e o livro de Mme. Dussane (**Premiers pas dons le Tempie**, Plon), o livro de Jean-Jacques Bernard (**Tristan Bernard inconnu**).

Mme. Dusanne e Roger Gaillard pertenceram, durante muitos anos, à "Comédie française", o teatro nacional francês e uma das grandes instituições tradicionais; conheceram os mais celebres dos autores contemporaneos, tiveram contato permanente com todos os classicos dos quais foram os brilhantes interpretes.

No livro que consagra à memoria de seu pai, Jean-Jacques Bernard, autor dramatico de renome, judeu convertido ao catolicismo, nos apresenta em Tristan Bernard um homem muito diferente do criado pela lenda. No humorista se escondia um poeta delicado, um grande humanista e um grande coração.

MUDANÇA DE GOSTO NOS EE. UU.

H. B. GARLAND

O grande desenvolvimento que se verificou nos Estados Unidos no campo das edições baratas de livros, da classe chamada de "pocket", colocou muitos milhares de livros da mais elevada categoria — que geralmente eram dificilmente lidos antes — em bancas de jornais, "drugstores", onde se vendem todas as especies de coisas e até se servem sanduiches. Uma dona de casa que vá fazer compras numa "drugstore" ou num dos grandes super-mercados pode ver em exposição em belas estantes volumes de Shakespeare, André Maurois, Schweitzer, Arnold Toynbee ou Mark Twain.

Geralmente as casas editoras dos EE.UU. imprimem seus livros, especialmente os novos, em edições de relativo luxo, bem encadernados. Durante a II Guerra Mundial a leitura nos EE.UU. adquiriu grande impulso e para satisfazer o grande aumento da procura, as edições populares economicas das brochuras começaram a aparecer e foram vendidas até em mercearias. Pouco a pouco uma nova tendencia começou a se fazer notar nesta clase de livros. A despeito de em 1940 a maior parte destas edições populares de preço modesto serem simples livros de contos curtos, novelas policiais e contos de "cow-boys" do Oeste dos EE. UU., cujo objeto era simplesmente proporcionar um pouco de sol ao leitor, nota-se atualmente uma tendencia por parte dos leitores desta classe de livros para obras de temas mais elevados, tais como obras de valor literario e outras de maior transcendencia.

A nova tendencia principiou há cerca de seis anos, quando a famosa empresa editorial "Penguin", de Londres, estabeleceu uma sucursal em Baltimore, Maryland. Hoje em dia as edições "pocket" desta empresa editorial são vendidas à razão de 1.500.000 livros por ano. Entre os de maior exito contam-se "A Odisseia", de Homero, "Os Contos de Canterbury", de Chaucer, e "O Inferno", de Dante. Em 1953, a editora "Doubleday & Co.", de Nova York, iniciou uma série de edições populares com o nome de "Anchor" e ofereceu obras como a "Historia da Inglaterra", de Trevelyan e novelas famosas como "Loving", de Green. A editora "Alfred Knof" apresentou em suas edições populares "Vintage Books" "A Democracia nos Estados Unidos", de Tocqueville, e "Monotheism", de Freud. A editora "Noonday Press" lançou uma edição popular sob o nome de "Meridian Books" e publicou obras como "Instituição Creativa de Arte e Poesia", de Jacques Maritain, e "Força e Liberdade", de Jacob Burckhardt. As edições populares "Image Books" publicadas por "Doubleday & Co." publicam exclusivamente livros sobre temas da religião catolica. O livro mais popular desta edição é "Historia Popular da Igreja Catolica". A editora "Van Nostrand", de Nova York, lançou as edições populares "Anvil Books", com obras como "Making of the Modern French Mind", de Hans Kohn, e "The Age of Reason", de Louis L. Snyder. As edições de bolso da "Viking" oferecem muitas edições selecionadas de autores famosos como Mark Twain, Gibbon, Voltaire, D. H. Lawrence. As edições populares "Harvest Books", publicadas pela editora "Brace & Co.", apresentou obras como "Ideology and Utopy" de Karl Mannheim, e "Modern Man in Search for a Soul", de C. G. Jung.

Muitos destes livros são, naturalmente, tambem vendidos nas livrarias dos Estados Unidos. Todos estes autores sempre tiveram muitos leitores nesse país. O que se considera incomum é o fato de seus livros, na forma de edições populares, estarem sendo vendidos agora de maneira firme e poderiamos até dizer de forma persistente entre um numero cada vez maior de leitores. Isto é uma prova indubitavel da universalidade das grandes obras e um indicio do bom gosto da leitura entre o povo dos Estados Unidos.

Premio Bollinger

O premio de poesia Bollinger de 1955 foi concedido pela Biblioteca da Universidade de Yale ao livro de Conrad Aiken "A Letter from Li Po and Other Poems", publicado em setembro pela Universidade de Oxford. Este premio é anualmente concedido a um poeta norte-americano.

NOTAS & RECENSÕES

DIREITO E HISTORIA

Luis Washington Vita

Já se disse, com bastante acerto, que a historia da humanidade não é só a historia do acontecer historico em si, mas a historia — tambem! — das reações que esse acontecer foi suscitando nos coetaneos e em seus sucessores. O perfil de uma época ou de uma sepultura não adquire, ante nossos olhos, sua total nitidez até que se precisa como limite exato entre o que essa cultura (ou essa época) foi realmente e o que se propusera ser. Daí a urgencia de se verificar em que medida atendeu aos anelos que a animaram, até que ponto resolveu a tensão cosmica entre o mundo que herdou e o que pretendia levantar; portanto, qual é a peculiaridade de suas respostas aos problemas eternos que tem formulado o homem; em suma, qual é a historia de suas idéias. Pois bem, uma historia das idéias — dos anseios, das certezas e dos desenganos, dos acertos e erros que foram florescendo ao longo desse dramatico processo inquisitivo que chamamos cultura do Ocidente, no ambito do saber juridico — é o livro do prof. Miguel Reale. (1).

Reconhecendo a necessidade de buscar na historia o pulsar da especie humana pelo justo, surpreendendo-a em suas renovadas tentativas, cada uma das quais, no limite de suas contingencias, pode ser reveladora, apesar de tudo, de um toque de perenidade, dos fins que marcam a razão de ser da experiencia juridico-positiva. E possivel — acrescenta o prof. Miguel Reale — que a meditação da historia nos torne mais conscientes das razões concretas da atividade juridica, de maneira que as necessarias estruturas e processos formais, garantidores da justiça, não se convertam em rigidos entraves à atualização espontanea dos fins que compõem a constante ética do Direito. Para tanto reclama não um ideal do justo abstraido do processo historico, mas sim condicionante da experiencia humana, não destacada da vida, mas nela atuante como intencionalidade perene do justo. Por isso Têmis foi Clio e Clio foi Temis, segundo a coimplicação que deve existir entre a virtude inspiradora da equidade e a sua efetivação historica através de normas inseparavelmente, a primeira assimilada à segunda, transcendendo-a, visto como, por mais que façamos justiça, jamais se esgotarão as suas virtualidades instituidoras de novas tentamenes da justica. Estas são as razões que levaram o prof. Miguel Reale a reunir neste volume estudos que visam buscar na historia motivos necessarios para a compreensão melhor do Direito e do homem, interpretando as questões juridicas como expressão da existencia humana, como componente da projeção cultural da especie. Assim, ao inquirir e compreender o legado de Gregorio ou Vico, Rousseau ou Kant, Hegel ou Nietzsche, Avelar Brotero ou Rui Barbosa, etc., interessa-se o prof. Miguel Reale menos de cada um desses vultos em si que o que deles fizeram os homens. Isto é, não importa tanto, por exemplo, o pensamento de Epicuro em si e por si, quanto o alcance que teve esse pensamento enquanto parte da maneira de viver grega, e na medida em que se opôs a esse modo de vida ou em que foi aceito pelo escol de outras sociedades posteriores.

Esta compreensão "historica" do pensamento filosofico, em geral, e jusfilosofico, em particular, se reveste de especial significação em nossa historiografia especulativa, quase sempre conformada, nas pouquissimas e tacanhas tentativas aqui feitas, na linha tomista — de intenção sistematica e não propriamente historica — ou na glosa literal — comentario e explicação escolar de vôo rasante, de gramatica submissão ao texto enquanto categoria taxinomica sem jamais atingir a sintaxe das idéias. Longe disso está a atitude inquisitiva do prof. Miguel Reale que, reconhecendo a historicidade da filosofia, assiste ao seu evolver não como alguma coisa que existe, mas que acontece e se faz, e que só é possivel alcançar sua plenitude se dela nos aproximemos em sua viva e palpitante realidade. Isto porque, sendo dupla a função da historia da filosofia — é a narrativa ou relato da realidade preterita do filosofar que termina forçosamente na atualidade; mas é tambem o relato integro que se faz a partir de nossa situação atual que vai implicada na interpretação total do preterito — a historia da filosofia faz com que nos encontremos com a realidade filosofica e nos propõe a façanha de introduzirmo-nos nela. Daí o acerto da posição hegeliana que diz que a filosofia, é uma "realidade" historica da filosofia e só secundariamente uma "disciplina". Assim entende o prof. Miguel Reale a historia da filosofia, como saber que surge na vida do homem, como um fato que acontece em sua existencia e que faz da filosofia não uma disciplina que "tem" uma historia, mas um fato que "é" historico. Em suma, o que é essencial à filosofia, prescindindo de que sua evolução constitua um caminhar progressivo ou, o que é mais provavel, um perfil variado, composto de inumeraveis curvas, desvios e retrocessos, é o que, segundo Dilthey, forma a nota constitutiva da psique humana — a historicidade. Daí o prof. Miguel Reale, ao narrar as etapas da ciencia do Direito, impregna-las de sentido humano e — por que não? — de historicismo, pois a historia — de idéias ou de fatos — é a cronica do homem na sua dimensão mais reconditamente humanistica.

(1) — MIGUEL REALE, **Horizontes do direito e da historia**, São Paulo, Edição Saraiva, 1956 — 272 pp.

VANITAS VANITATUM! - I

AFFONSO DE E. TAUNAY

QUANDO — disto haverá uns vinte (?) anos — apareceram os primeiros numeros, em portugués das "Seleções do Reader's Digest" fui dos que se arrolaram entre os leitores costumeiros de tão simpatico periodico.

Apresentou ele, inicialmente, mensarios muito interessantes; mas passados uns tantos anos deixei de ler a revista por acha-la aquem do padrão inicial. Numeros seguidos pareceram-me desinteressantes e — sejamos francos! — alguns deles positivamente "cacetes". Mas ultimamente voltaram a ser de mais agradavel leitura.

O de julho de 1955 está até excelente. Nele ocorre curioso artigo sobre o trogloditismo recente da Suécia receiosa de possivel e proxima conflagração mundial. Discorre outro colaborador sobre o drama sociologico do Egito, país de alguns opulentos latifundiarios e de milhões de pobretões esfaimados. Terceiro articulista apresenta dados sobre a extraordinaria recuperação economica britanica dos ultimos anos. Narra um quarto o que foi a tremenda eventualidade que a 24 de abril de 1943 ameaçou arrasar Nova York. Quinto colaborador descreve os processos graças aos quais os agentes secretos dos Estados Unidos auxiliam os fugitivos russos a participar da liberdade ocidental. E assim por diante por paginas e paginas, dignas de toda a atenção.

Entre estas contribuições variadas merece especial destaque a narrativa da penosissima jornada alpinista, na qual o inglês Sir Edmond Hilary e o "sherpa" Tenning Nobary conseguiram atingir o cume do monte Everest, o mais alto pincaro do Universo, como tanto se sabe. Dois artigos me foram, especialmente, da mais agradavel leitura. Intitula-se o primeiro: "A ultima batalha da guerra civil Americana", a imensa pugna que Sir Winston Churchill qualificou de "A ultima guerra travada entre Cavalheiros", no dizer do articulista, sr. Virginius Dabney. Narra o sr. Dabney como se processou a capitulação do ilustre estrategista Robert E. Lee, generalissimo dos exercitos dos Estados Confederados da America, ante a esmagadora superioridade de forças de seu antagonista, e talvez não menos eminente general. Ulisses S. Grant, chefe supremo dos exercitos dos Estados Unidos da America, que em sangrentissimos prelios, acabara de desbaratar os ultimos exercitos separatistas eficientes.

Ia, pois, terminar aquela horrivel sangueira, da maior, talvez, das guerras civis ocidentais, a de Secessão.

Descreve o sr. Dabney o que foram os encontros dos dois grandes cabos de guerra e cavalheiros, o representante do imortal Abrão Lincoln e o do presidente Confederado. Jefferson Davis, aliás um dos principais responsaveis da horrenda carnificina de 1861-1866, "homem cujo caráter estava longe de se achar à altura de sua energia e capacidade", no dizer de acreditado biografo.

Mas para a garantia do futuro e da civilização ocidental os dois grandes generais aceitaram as condições de desarmamento mostrando Grant a mais notavel superioridade de carater, como vencedor generoso e Lee a mais altiva compreensividade da situação e da elevação das condições do nobre adversario, que tudo envidara para cercear qualquer demonstração capaz de suscetibilizar o grande chefe compatriota vencido após tão heroica resistencia, na qual tanto demonstrara as faculdades de insigne cabo de guerra.

Mas (a meu ver, entenda-se) o mais interessante artigo do numero 162, tomo 28, das "Seleções dos funerais de um Rei", pagina de autoria de um dos mais notaveis filhos dos Estados Unidos e ao mesmo tempo um dos maiores vultos do seu tempo e da Historia Moderna, Teodoro Roosevelt.

Trata-se de inéditos do grande "Teddy", relato confidencial feito a um amigo, sob formais instruções de não o tornar publico enquanto vivessem os principais personagens figurantes em tal depoimento reservado.

Informa a redação das "Seleções" que o sr. Elting Morison, compilador das cartas de Roosevelt, procedeu a um resumo do texto do famoso comandante dos "roughriders", enviado ao não ainda mencionado correspondente, destinando tal "abstract" à integração num volume cujo titulo, me parece verdadeiro achado, "Cowboys and Kings", de saboroso e tão tipicamente rooseveltiano quilate.

Vamos porém acompanhando "pari passu" o apanhado do sr. Morison, devéras pitoresco e agora oferecido ao publico universal.

Falecendo Eduardo VII, em 1910 puseram os seus suntuosos funerais no maior rebolico, as côrtes e governos do Velho Mundo, provocando a realização de uma das ultimas grandes assembléias de monarcas europeus, parentes imediatos, proximos e longinquos do recem-falecido, Rei da Grã-Bretanha e Irlanda e Imperador das Indias.

A muitos destes convocados, a Londres e Windsor, a muitos destes reis e principes, dentro em breve destronaria a primeira Conflagração Mundial, a começar pelo sobrinho do falecido monarca britanico o Imperador da Alemanha e Rei da Prussia, então no auge do prestigio militar e fastigio cortesão.

Duas grandes Republicas, as mais poderosas do Universo, Estados Unidos, e a França, tambem haviam designado embaixadores especiais que as representassem nas grandiosas solenidades funebres em perspetiva, cabava Roosevelt de presidir os Estados Unidos durante os dois quatrienios de 1891 e 1899 e seu sucessor, o Presidente Taft, pediu-lhe que a Londres fosse, em especial embaixada de sua grande Confederação da qual então era o mais notavel dos cidadãos em material de evidencia mundial.

Aceitando a excepcional incumbencia, partiu o novel embaixador que, ao pisar em solo britanico encontrou, a sua disposição, luxuosissima carruagem a que escoltava magnifico piquete de seis formidaveis latagões, dignos outrora de, e com vantagem, figurarem nos quadros dos famosos regimentos de gigantescos granadeiros de Frederico Guilherme I da Prussia, o celebrado Rei-Sargento, tão vivamente retratado por P. de Saint Victor. E regimentos recrutados "por fãs aut nefas", segundo rezam as cronicas setecentistas. O essencial era que a praça recrutada fosse legitimo manguari.

Os tais marmanjões, da escolta de Roosevel vinham a ser estupendos granadeiros, verdadeiros golias coberto por altos barretes peludos, explica o ilustre "yankee": "Perfilavam-se para me fazerem continencia ao som de toques de corneta, cada vez que ele saia ou entrava na Embaixada".

Na noite anterior, ao funeral, ofereceu Jorg V, o novo soberano do Reino Unido, aos augustos e eminentes concorrentes às exéquias paternas, um banquete no Palacio de Buckingham. Era "servatis servantis" como que a renovação de muito repetida praxe entre a gente nórdica esta dos banquetes funebres aos quais tão expressivamente descreveu Sir Walter Scott, num de seus grandes romances ou poemas se não me engano.

"Cerca de setenta eram os convidados, monarcas e principes de sangue" explica o representante do Presidente Taft.

Duas exceções, apenas, havia em tão consideravel e notavel assembléia: dela comparticipavam dois simples burgueses, êle, Roosevelt, e o Ministro das Relações Exteriores da França, o sr. Stephen Pichon, designado tambem para aquela embaixada especial pelo presidente do seu Conselho de Ministros, o por tantos titulos ilustres e dentro em breve coberto de gloria Jorge Clemenceau.

Naturalmente o fizera depois de ouvido o Presidente da Republica Falliére, o tão simpatico estadista a quem o orgão politico do irreverente Henri Rochefort instantemente ridicularizava, valendo-se da sua avantajada corpulencia, para lhe chamar "le gres bouchon", dada a circunstancia, de que o bom Presidente nascera num lugar onde se fabricavam afamadas rólhas. Pilheria insuisa, força é convir.

Ao entrar Roosevelt na sala do banquete veio-lhe açodadamente ao encontro certo e trefego personagem, o tzar dos bulgaros, Fernando de Saxe Coburgo Gotha, a principio principe da Bulgaria e mais tarde rei dêsse país.

Havia ainda pouco, que num acesso de ridicula megalomania erigira seu pequeno reino em imperio, proclamando-se "tzar dos bulgaros" gesto êste que imediatamente provocara engraçado "calembourg" que à Europa toda fizera rir. Impusera-lhe não sei que jornalista o titulo de "tzarvenu". Naquela ocasião, escreve Roosevelt, estavam todos os monarcas com êle irritados porque, de repente, se aclamara tzar, atitude considerada sobremodo presunçosa e coisa de "parvenu".

Acabava este Fernando de Saxe de demonstrar que não deixava pisarem-lhe os calos em coisas de precedencia. Aliás, catolico e casado com uma princesa de Bourbon-Parma, e catolica portanto, e depois de dela ter varios filhos resolvera fazer com que o seu primogenito e herdeiro presuntivo, o principe Boris, abjurasse o catolicismo para se tornar grego-cismatico. Tudo isto visava, apenas, a conciliar as boas graças da Russia.

Recompensa de tal renegação fora o reconhecimento do "tzarvenu" pelo Imperio Moscovita. Este ato do imperador Nicolau II não tardará em ser imitado por muitos governos europeus.

Torna-se a Bulgaria, em 1908, independente cessando a situação humilhante, promovida pelo tratado de Berlim, já velho de trinta anos aliás. E assim, cada vez mais pimpão entendera Fernando de Coburgo poder enfeitar-se com a dignidade imperial atribuindo-se o titulo cesariano, pois de sobra é sabido que tzar como aliás "kaiser" tem a sua origem no romano "caesar".

Partira o recente tzar da sua capital com destino a Inglaterra apenas soubera do passamento de seu proximo parente, Eduardo VII filho da Rainha Vitoria e do Principe Consorte Alberto de Saxe-Coburgo. E no seu trajeto ferroviario passara por Viena, circunstancia da qual surgira o mais pitoresco incidente. O seu comboio especial constava de dois vagões de estado e um carro restaurante a cauda, ao que se deduz do relato de Roosevelt. Vinha o Coburgo no primeiro vagão, deixando o segundo ao seu parente, o Arquiduque Francisco Fernando, herdeiro presuntivo da dupla coroa imperial e real da Austria-Hungria, como su-

(Conclui na 4.a pag. deste caderno)

DUAS MÃOS QUE SE APERTAM

DANIEL-ROPS (Da Academia Francesa)

Há livros que valem como atos. Por exemplo este, escrito de colaboração por um padre catolico e um pastor protestante. O padre é o conego Cristiani, leão honorario da Faculdade de Letras do Instituto Catolico de Lyon, eminente historiador espiritualista da época da Reforma; o pastor é Jean Rilliet, da igreja francesa de Zurique, conhecido pelas suas lucidas criticas publicadas num grande jornal de Genebra. E' escusado dizer que estes dois homens estão profundamente ligados à sua fé e à sua igreja. E contudo, julgaram que não seria inutil superar o que separa o catolicismo do protestantismo e do tentar confrontar as suas posições com verdade e caridade. Assim nasceram duas obras de classe, diga-se, excepcional: a primeira intitula-se **Catolicos, Protestantes, Irmãos**; a segunda, **Catolicos, Protestantes, as Pedras de Toque** (Fayard).

Percebe-se logo a intenção primeira destes livros, e o movel que os determinou. Para um cristão, de qualquer obediencia que seja, não há pior escandalo que o da divisão das Igrejas nascidas de Cristo. A palavra do Mestre vale sempre, quaisquer que tenham sido as circunstancias históricas e as responsabilidades partilhadas que conduziram à ruptura: "Que sejam Um, como o Pai e o eu somos Um!". E' a propria imagem da Trindade que atinge a horrivel discordia de que os cristãos dão exemplo ao mundo. E isso ser-lhes-á censurado...

Todavia, há que dize-lo, os dois campos têm procurado encontrar um meio de junção dos cristãos de boa fé. Os sintomas são numerosos. Não é dos menores paradoxos do nosso tempo ver uma humanidade dilacerada sonhar com a Unidade espiritual perdida. Do santo cardeal Mercier, ardente apostolo das Conferencias de Malines, a este admiravel padre de Lyon, o abade Couturrier, morto há dois anos, numerosos são os que, entre nós, experimentam a angustia do grande escandalo. E a **Semana da Unidade**, que reune em janeiro os catolicos e os seus "irmãos separados", tem o valor de um alto simbolo: e é já uma realização.

Esta esperança é reforçada por outros fatos concretos. Nós catolicos, o regresso à Biblia, a atenção concedida à Escritura, marca, evidentemente, uma aproximação com os protestantes que durante muito tempo tiveram uma especie de monopolio do Livro Santo. Nos protestantes, o abandono crescente de um certo liberalismo moralizador e "modernista", o regresso a uma religião mais dogmática, correspondem a outro avanço. O que devemos a homens tais como o P. Danielou, o P. Congar, para o dialogo travado com os protestantes, e ao P. Jugie e Mgr. Dumont para o travado com os cristãos do Oriente, não se conta. E do lado protestante, os trabalhos tão honestos e sábios de Oscar Cullmann, sobre São Pedro e o seu papel na origem da Igreja, contribuiram largamente para fazer cair, nos protestantes de boa fé, algumas das convicções a priori que os separaram dos catolicos.

Os dois livros do conego Cristiani e do pastor Rilliet são duas pedras essenciais ao futuro edificio da reconciliação. O primeiro tinha por fim, numa troca de cartas que torna mais sensivel o dialogo, determinar exatamente os pontos sobre os quais um catolico e um protestante podem e devem, apesar das suas difirenças, sentir-se "irmãos". O segundo, que acaba de aparecer, oberece a uma intenção de honestidade soberana. E' imposivel reconciliar-se na obscuridade e no equivoco: é preciso saber exatamente o que nos separa para trabalhar ao que nos pode unir. Estas "pedras de toque", ei-las pois localizadas, determinadas, calibradas. Sobre o papel da Santa Virgem na fé cristã, sobre o sentido e o alcance da missa, sobre o celibato dos padres, sobre o Papado e o seu papel, e sobre muitos outros assuntos palpitantes, o conego Cristiani e o pastor Rilliet expõem um e outro a tese da sua igreja, sem dissimular nenhuma das diferenças que existem, sem abandonar contudo o seu tom diferente e compreensivo, que coloca este belo livro no clima da caridade de Cristo.

Até onde irá tal esforço? quais os resultados que se podem esperar de tais tentativas? A tal pergunta não é facil responder. Os esforços feitos no ultimo meio seculo, tais como André Toledano os relata no seu livro: **Os Cristãos Reunir-se-ão um Dia Todos?** estão longe de ter dado os resultados desejados. E' preciso contudo notar que as reações que acolderam nos dois campos o primeiro livro de Cristiano e Rilliet, foram extremamente calorosas; raros foram os orgãos que, como o semanario **"Reforma"**, observaram o silencio... Incontestavelmente, um movimento existe que impele os cristãos uns para os outros. E' neste apelo do coração que reside essencialmente tudo. Sobre a capa do primeiro tomo de Cristiani-Rilliet, vemos duas mãos de homens que se apertam; sobre a capa do segundo, vemos Cristo oferecer a sua face de angustia e misericordia ao mundo. Nestes dois simbolos reside toda a esperança dos cristãos de todas as obediencias, pois tudo está contido nisso...

AGRICULTURA E PECUARIA

ECOLOGIA DA OLIVEIRA NO BRASIL

Victor C. Suarez DEL MAZO

— II —

Em muitas das cidades brasileiras, por biblica tradição, acha-se plantada no patio que circunda as igrejas, uma oliveira.

A fim de reunir observações temos falado com os parôcos do Rio Grande do Sul, da Bahia, do Rio de Janeiro etc. perguntando como essas plantas se comportavam com referencia à floração e frutificação. Mas como a finalidade dessas oliveiras é a de fornecer hastes para o Domingo de Ramos, poucas informações de interesse agronomico temos recolhido.

O que não padece duvida é que a oliveira como arvore de sombra ou ornamentação pode prosperar no Brasil; mas, outra coisa é cultivar oliveiras para que produzam azeitonas sob forma comercial.

Para isso é necessario que existam condições de equilibrio do solo, clima e mudas apropriadas para cada região.

A oliveira requer solos alcalinos ou levemente ácidos de PH 6 a 7,5; chuvas ou irrigação artificial nos meses de junho a agosto e irrigação nos meses de verão para aquelas regiões onde não chove nesse periodo.

De outro lado existem variedades que se adaptam melhor aos climas de montanha, outras aos maritimos, outras enfim que toleram terrenos ácidos.

Existem no Rio Grande do Sul (em geral em todo o Sul do Brasil) oliveiras que produzem azeitonas há mais de um seculo. Na Praça da Matriz, de Porto Alegre, ainda podem ser admiradas as mesmas oliveiras, os mesmos carvalhos que Augusto de Saint-Hilaire descrevera nos principios do seculo passado. No verão de 1955 uma dessas historicas oliveiras estava com boa carga de azeitonas — para azeite.

No Rio Grande do Sul existem perto de 20.000 oliveiras em produção; 250.000 plantadas; diversos viveiros em produção de mudas e muitos lavradores desejosos de transformar-se em olivicultores; fabrica-se azeite caseiro em pequena escala e em carater industrial, conservas de azeitonas. O Rio Grande do Sul possui uma incipiente olivicultura, mas de bases firmes. Usam seus proprios metodos de multiplicação de mudas, dispõem de variedades produtivas de reconhecida adaptação e denominações regionais identificadas, e ali trabalham olivicultores e tecnicos entusiastas com solidos conhecimentos que orientam, através do "Serviço Olivicola da Secretaria da Agricultura" a marcha, que se inicia triunfante, da olivicultura gaucha.

EM SÃO PAULO

No Estado de São Paulo com climas e solos tão diferentes, é necessario ao movimento olivicola enquadrar-se dentro de normas tecnicas para instalar as plantações, isto quer dizer, operar dentro do meio ecologico que lhe é mais apropriado.

O Ensaio do mapa ecologico de São Paulo preparado pela "Comissão para o desenvolvimento e financiamento da Olivicultura do Estado de São Paulo" da qual fazemos parte, mostra três regiões olivicolas. Essa divisão bastante teorica não é absoluta; mostra apenas a região onde devem ser procurados os locais e onde as condições de topografia, solo e clima sejam mais convenientes para o cultivo da oliveira.

De nossas pesquisas (ao contrario do Rio Grande do Sul) em São Paulo não conhecemos arvores tão velhas em produção.

Na região da Mantiqueira, nos Estados do Rio, Minas e São Paulo, existem algumas plantações em produção que, como as de Campos de Jordão, São Bento do Sapucaí, Santana, Maria da Fé, identificam a cultura da oliveira como sendo uma atividade agricola digna de ser desenvolvida de forma racional já que suas possibilidades são enormes.

O Estado de São Paulo tem a felicidade de ver que um grupo de competentes agronomos pertencentes a Secretaria da Agricultura está trabalhando concientemente desde muitos anos no estudo da oliveira, apesar da manifesta pouca simpatia com que os lavradores paulistas encaram as culturas que levam muitos anos para produzir.

O lavrador paulista parece inclinar-se, por tradição, às culturas especulativas onde o risco, a incerteza, parecem estimular um jogo agricola que tem produzido até agora resultados extraordinarios, pois que em consequencia tem contribuido para fazer surgir uma das cidades mais prosperas e ricas do mundo que é a capital do Estado.

ALERTA PARA O FUTURO

No entretanto pensamos que com o empobrecimento dos solos devastados (mas não perdidos) por essa mudança regional esgotante de paineis agricolas anuais que prenunciam futuras areas desertas, temos chegado a hora de pensar na implantação de culturas permanentes, que, como a oliveira, uma vez constituidas e em produção trará certamente o bem estar de seus cidadãos — por muitas gerações.

Se os desertos do norte da Africa hoje estão sendo recuperados com oliveiras, porque não podemos fazer coisa similar nos vales e montanhas que por exemplo desde São José dos Campos avançam, até Campos de Jordão?

Igualmente devemos pensar tambem nos territorios fluminenses e mineiros onde são muitas as fazendas e sitios onde hoje passeiam e pastam mreguiçosamente vacas de dois litros e onde moderão se estabelecer formosos e produtivos olivais.

Diminuiu a produção mundial de produtos alimenticios

De acordo com os dados reunidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de laticinios dos ultimos meses de 1955 sofreu uma baixa comparada com a produção do mesmo periodo do ano anterior. A produção de leite em pó aumentou ligeiramente; entretanto, a produção de manteiga, queijo e leite enlatado diminuiu.

Na Australia, as condições gerais foram boas neste periodo, mas o crescimento lento das pastagens na Nova Zelandia, afetaram a produção. O tempo quente e seco em muitos paises da Europa Ocidental incluiu na produção. No Canadá, o tempo quente e seco afetou a produção até setembro, quando as condições melhoraram.

HIGIENE DOS REPRODUTORES BOVINOS

PERMANENCIA NOS PASTOS — EXERCICIOS — TRATO — LIMPEZA

Na criação de bovinos, de acordo com as nossas condições agricolas e economicas, podemos distinguir dois sistemas de criação bem distintos e que correspondem, ao mesmo tempo, a regimes diferentes: criação extensiva (em campo); criação semi-intensiva ou de meia estabulação; e criação intensiva (no estabulo).

No sistema de criação extensiva, os touros permanecem no campo em plena liberdade, no meio das vacas. As condições de higiene são otimas, desde que os pastos estejam livres de pragas e os touros e vacas possam ali encontrar boa alimentação. Os touros, mantidos neste regime, gosarão saude e vigor perfeito, condição indispensavel para uma descendencia forte e sadia. Usando este sistema, o criador deverá dar preferencia à criação de gado comum (zebu e crioulo) ou à criação de novilhos precoces para corte. Tratando-se de criação de bovinos de raça fina, o sistema preferido deve ser o semi-intensivo, ou mesmo o intensivo, quando os touros, geralmente, são mantidos no estabulo.

O criador tem interesse em conseguir o maximo de fecundações por ano e ver suas vacas parirem a termo, dando sempre bezerros fortes e bonitos. Para tanto conseguir, os touros deverão ser aproveitados para a cobertura somente quando sadios: nem muito gordos, a fim de que o seu instinto genesico se conserve, e nem muito magros, para não ficarem prematuramente esgotados. O regime alimentar e os cuidados de higiene influem, de modo consideravel, na saude e na conservação das forças do reprodutor.

PERMANENCIA E EXERCICIOS

A permanencia por horas, durante o dia, no pasto; o trabalho leve ou o exercicio (passeio), o trato (penso) e o aproveitamento moderado na reprodução, quando instituidos com regularidade, constituem os melhores meios preventivos contra a frieza e o gasto prematuro dos reprodutores. Do ponto de vista higienico, a engorda excessiva e a estabulação permanente dos touros, sem exercicio, de modo nenhum devem ser permitidos.

TRATO

O trato (penso) dos touros mantidos no estabulo é uma necessidade, e o primeiro dos cuidados de higiene dispensado diariamente pelos bons vaqueiros. Por ocasião do trato, que será efetuado de preferencia pela manhã, convem deixar as portas e janelas abertas para clarear o local e facilitar a execução do serviço.

Com o trato, consegue-se libertar a pele dos touros das poeiras, dos residuos excretados e das sujeiras que os incomodam, obrigando-os a coçar e ferir-se; restabelecer e tornar mais perfeitas as funções da pele e prevenir muitas molestias cutaneas de natureza parasitaria.

Com o desaparecimento das irritações e coceiras, os touros tornam-se mais sossegados e se alimentam melhor. Os seus pelos conservam-se finos e luzidios, sinal de boa saude.

TOUROS

Os touros que recebem trato com regularidade apresentam-se, em geral, mais vigorosos, com apetite e se utilizam melhor dos alimentos que lhes são oferecidos. O trato consiste em passar primeiro a raspadeira, levemente no corpo do animal, especialmente nas partes mais sujas. Depois, com a escova, tiram-se as poeiras, caspas e pêlos soltos. Por fim, lavam-se, com sabão, as partes sujas pelas dejeções.

Os touros recem-chegados do campo, onde permaneceram no meio do rebanho sem trato algum, apresentam-se frequentemente magros, com a pele suja, cheias de gafeira e parasitas. Nesses casos, a escova e a raspadeira são insuficientes para uma boa limpeza. E' preciso desembaraçar, primeiro, a pele dos carrapatos, mediante um banho carrapaticida. Quatro ou cinco dias depois, devem ser dados dois ou três banhos com sabão da terra, continuando, em seguida, com o asseio da pele e por meio da raspadeira e da escova. O vaqueiro deve, ainda, lavar a cauda do animal com agua e sabão, e passar o pente.

LIMPEZA

A limpeza dos chifres é feita frequentemente com o intuito de embelezar o animal e ao mesmo tempo dar-lhe aparencia de mais jovem. Consiste isso em raspar os chifres, ou lava-los dom agua e sabão, passando-lhe depois graxa ou uma camada de verniz muito fina. E' importante tambem o asseio das unhas, sobretudo para os touros mantidos em regime de estabulação. Sem esse tratamento, os cascos crescem e tomam a forma de tamancos, o que não só é pouco estético, como tambem enfraquece os membros posteriores que mais necessitam de cuidados. Por falta destes, algumas vezes as feridas nos pés, quando arruinadas, dificultam aos touros permanecerem em pé, sofrendo dores horriveis, tornando-os inaptos para a cobertura.

Por ocasião do trato, o bom vaqueiro deve examinar e limpar os cascos do animal, sobretudo o espaço interdigital, porque frequentemente ali se alojam corpos estranhos, que podem produzir ferimentos de cura mais ou menos demorada. Cada mês, ou cada dois meses, devem ser aparadas as unhas, quando muito crescidas. Para essa operação usam-se tesouras especiais ou formão. Se o tratador não fôr prático neste serviço, convirá chamar um ferrador.

Os touros soltos no pasto, e os de carroça, dispensam esta operação, porque o crescimento da unha é, em geral, compensado pelo gasto normal dos cascos.

GRANDES POSSIBILIDADES DE PROGRESSO AGRICOLA

Autoridades do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos declararam recentemente que apesar do progresso que a agricultura norte-americana passou nos ultimos anos, ainda há margem para um maior progresso. Nos Estados Unidos as plantações são ameaçadas por mais de 30 mil especies diferentes de molestias. A eliminação destas doenças resultaria em novos recordes de produção. Dez por cento da produção de carne do pais perde-se devido a parasitas e doenças que atacam o gado. A qualidade de sementes que os insetos atacam poderia alimentar cerca de 10 milhões de porcos.

SUBSTITUTO DO LEITE

Um substituto do leite pode ser fabricado com amendoim, de acordo com afirmações recentes dos especialistas do Instituto Central de Pesquisas de Tenicas dos alimentos em Mysore, na India. Os especialistas afirmam que o substituto pode ser fortificado com calcio, numa proporção de 100 miligramas para cada 100 centimetros cubios de substituto.

EXTRAVIO DE CADERNETA-DISTINTIVO

Havendo se extraviado a caderneta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, Sr. Sergio Rezende de Almeida Prado, inscrito sob numero 4.240 e com o numero de ordem 2386, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torno publico que a referida caderneta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providências necessarias para a sua apreensão onde fôr apresentada.

São Paulo, 13 de abril de 1956.

Ulysses Paes de Barros
Secretario Geral

A MAIOR E MAIS SELECIONADA VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PROFISSIONAIS E AMADORES DA PINTURA!

Agua-ras
Alvaiades
Gesso-cré
Goma-laca
Lixas para todos os fins
Oleos de linhaça
Polidores para tintas
Purpurinas
Removedores
Retardadores
Secantes em pó
Tintas em pó (diversas)
Thinners
Zarcão
Betumadeiras
Brochas para cal e óleo
Estopas
Papel colante
Pincéis
Moinhos para tintas

ALMEIDA LAND S. A.
COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO
Matriz: Av. Anhangabaú, 770 - Rua Florêncio de Abreu, 663
Fones: 36-6686 - 36-7768 - 32-1625 e 32-1622
Filial em Santo André: Rua Bernardino de Campos, 48
(Próximo à Estação Ferroviária)

ALCACHOFRA
MUDAS SELECIONADAS
PRONTA ENTREGA
IERBERGER — Agro-Comercial Ltda.
Rua Libero Badaró, 499 — Av. Anhangabaú, 392/394

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM
DIAS UTEIS
SAIDA DE S. PAULO — 7,00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.
S. PAULO
RODOVIARIA R.A.T.T.O.
AVENIDA RIO BRANCO, 693 — TELEFONE 36-22-38

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS
TELEFONE 32-9279.

"Alegria dos Bairros"
O VITORIOSO PROGRAMA DE
JULIO ROSEMBERG
SERÁ APRESENTADO
HOJE DAS 9,00 ÀS 12,00 HORAS
DIRETAMENTE DO
CINE SANTA INEZ -- VILA STA. ISABEL
COM A PARTICIPAÇÃO DE CAMELIA ALVES — CARMEM COSTA — CINDERELA — ELZA LARANJEIRA — JACOB DO BANDOLIM — LUIZ CARLOS — MARIO GIL — NEUSA TOLEDO — OSCAR FERREIRA — ROBERTO PAIVA — ROBERTO VILAR — VERA LUCIA E LEONIDAS DA SILVA.
☆
Animação de RANDAL JULIANO — Locução comercial de CESAR MEDEIROS E FRANCISCO MILANI — Acompanhamentos musicais pela ORQUESTRA DE DANÇAS DE LUIZ CESAR e pelo REGIONAL RECORD — dirigido por CARLINHOS.
☆
Mais uma grande audição da
PRB9 ★ RADIO Record - a maior

S/A EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação dos srs. Acionistas o Balanço Geral do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, achando-se à disposição de Vv. Ss., na sede da sociedade, todos os documentos que desejarem, referentes ao ano findo.

Dispensamo-nos de quaisquer analises, por isso que os resultados obtidos evidenciam o surto de recuperação que se processa na Empresa. Eis porque acreditamos poder, no exercicio de 1956, ainda mais desenvolver os negocios sociais e a expansão do jornal editado por esta sociedade.

Permitimo-nos apresentar um agradecimento especial a todos que conosco trabalham, pois somente a sua colaboração eficiente e dedicação incomum é que tornaram possivel a modernização do jornal e a sua expansão, apesar de todas as deficiencias materiais com que lutamos.

Todavia, os planos economico-financeiros elaborados para este ano permitirão, estamos seguros, o reequipamento industrial e grafico de que necessitamos, bem como a instalação geral conveniente aos trabalhos e a melhoria das condições gerais dos graficos, jornalistas e pessoal da administração.

São Paulo, 10 de Março de 1956.

DR. JOÃO DE SCANTIMBURGO — Diretor-Presidente.
SEBASTIÃO DOS SANTOS PAGANO — Diretor Vice-Presidente.
DR. WALDEMAR GARCIA — Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Imobilizações Efetivas			Patrimonio Liquido		
Maquinismos e Acessorios, Material Tipografico, Material Fotografico, Moveis e Utensilios, Veiculos, Instalações, Biblioteca, Marcas e Patentes	11.448.772,10		Capital	500.000,00	
			Fundo de Reserva Legal	548.963,40	
Vinculações				1.048.963,40	
Cauções e Depositos	12.360,00	11.461.132,10	Previsões		
DISPONIVEL			Fundo Especial de Instalação, Fundo de Depreciação, Fundo Decreto-Lei 62	3.261.703,60	5.310.666,00
Disponibilidades Imediatas			**EXIGIVEL**		
Caixa e Bancos	367.334,10		A Curto Prazo		
Bancos — pagamentos autorizados	498.147,50	865.481,60	Bancos, Titulos a Pagar, Contribuições a Recolher, Ordenados e Salarios a Pagar, Anunciantes C/Permuta, Fornecedores, Contribuições do Publico à Necessitados, Salarios e Ordenados não Reclamados, Gratificações a Pagar, Contas Correntes	12.182.916,40	
REALIZAVEL			A Longo Prazo		
Vinculado			Emprestimos Industriais	3.297.261,60	15.480.178,00
Bancos	17.350,10		**CONTAS DE RESULTADO PENDENTE**		
A Curto Prazo			Depositos Condicionados — C/Aumento de Capital, Receitas de Publicidade a Regularizar,, Credores por Publicidade		2.670.000,00
Titulos a Receber, Anunciantes, Anunciantes C/Permuta, Agentes de Assinaturas, Agentes de Venda Avulsa, Contas Correntes	3.360.048,10				23.960.844,00
Existencia			**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Papel de Impressão e Almoxarifado	130.659,60	3.508.057,80	Contratos c/ garantia pignoraticia, Caução da Diretoria, Endossos para Cobranças, Responsabilidade por Descontos		4.079.777,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					27.940.621,10
Contas em Pendencia, Devedores Duvidosos, Premios de Seguros a Vencer Comissões de Publicidade Pendente etc.		1.079.539,20			
CONTAS DE EXERCICIO					
LUCROS E PERDAS					
Prejuizo anterior	6.534.082,50				
Prejuizo deste exercicio	412.559,80	6.946.642,30			
		23.960.844,00			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Bancos — c/Cobrança, Emprestimos Industriais Contratados, Ações Caucionadas, Contas em Cobrança, Devedores por Titulos Descontados		4.079.621,10			
		27.940.621,10			

São Paulo, 31 de Dezembro de 1955.

DR. JOÃO DE SCANTIMBURGO — Diretor-Presidente.
DR. WALDEMAR GARCIA — Diretor-Superintendente.
SEBASTIÃO DOS SANTOS PAGANO — Diretor Vice-Presidente.
DARCY CARRANO DE OLIVEIRA — G. L. — CRC. Sp. N.o 26.174.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO		CREDITO		
SALDO DE EXERCICIOS ANTERIORES	6.534.082,50	PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
ENCARGOS DO EXERCICIO		Publicidade, Venda Avulsa, Assinaturas, Rendas Eventuais, Juros Ativos, Descontos Ativos, Superveniencias Ativas, Avaliação de Patrimonio etc.		17.399.206,10
Papel de Impressão, Materiais, Salarios, Ferias, Indenizações, Conservação e Reparações, Força e Luz, Agua e Gás, Contribuições Legais, Ordenados, Gratificações, Serviços Telegraficos, Colaborações, Material de Escritorio, Seguros, Despesas de Viagens, Conservação, Condução, Sêlos e Estampilhas, Juros Passivos, Despesas Bancarias, Impôstos e Taxas, Franquia Postal, Materiais para Remessa, Sêlos do Correio, Despachos, Despesas de Propaganda, Comissões Diversas, Despesas de Sucursais, Despesas com Inspetores Viajantes, etc.	17.811.765,90	BALANÇO ECONOMICO		
		Prejuizo Antenior	6.534.082,50	
		Prejuizo deste exercicio	412.559,80	6.946.642,30
	24.345.848,40			24.345.848,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1955.

DR. JOÃO DE SCANTIMBURGO — Diretor-Presidente.
DR. WALDEMAR GARCIA — Diretor-Superintendente.
SEBASTIÃO DOS SANTOS PAGANO — Diretor Vice-Presidente.
DARCY CARRANO DE OLIVEIRA — G. L. — CRC. Sp. N.o 26.174.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. EMPRESA DO CORREIO PAULISTANO, tendo examinado o balanço e as contas de administração referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, e, verificando a sua perfeita exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 15 de Março de 1956.

PAULO UCHOA DE OLIVEIRA.
ANTONIO PAIM VIEIRA.
LAERCIO BRANDÃO [illegible]

O juiz de Direito Antonio Macedo de Campos

PONTE SOBRE O RIO PARANÁ — VI

EXPOENTES DE TODAS AS CLASSES APOIAM UMA VALIOSA INICIATIVA

O que é o Paraná, o "rio do futuro" — Um espetaculo contristador — A ponte que ligará São Paulo a Mato Grosso e ao Paraguai

Texto de HELIO SEREJO
Fotos de RAFAEL BLOISE e AGENOR NORONHA

Quando a vazante avança para a sua maxima retração, as aguas do rio se tornam calmas e serenas, e há, então, um convite perene ao extasiamento de um quadro fixo de empolgante beleza helenica.

Há mesmo um sentido de vida em tudo, quando o rio encontra, novamente, a sua caixa.

As pedras negras das margens, agressivas e ponteagudas, nos dão a impressão de um crepusculo de silencio, uma coisa vazia que ficou parada dentro da extravagante e barbara sinfonia da natureza caprichosa. Nas margens, ou sobre os "chamalótes" que vão se deslisando, ao sabor da leve correnteza, as aves esquivas entoam canticos de luz e vida, em hosana ao grande rio amigo. E, nesta doce e meiga cavatina, se vislumbra a poliformia da especie ornitologica, num devaneio estonteante, como se tudo por ali estivesse sendo embalado pelos acordes de misteriosa citara...

As velhas e encipoadas arvores, tingidas pela marca da ultima enchente, se debruçam, reverentemente, sobre a placidez das aguas. Ao "apinar" do sol, sua imensa e agazalhadora sombra, dança sobre o espelho liquido, em caprichosos arabescos e, não raramente, um jacaré, colado à barranca, vem "esquentar sol", modorrando largamente, para completar o encantamento da paisagem agréste. Mas se alongarmos as vistas para o interior das barrancas, veremos, esguias e eretas, as graciosas palmeiras sacudirem a densa cabeleira ante o sulão que sopra em constantes negaceios. E quando a terra, em delirio, é coberta pelo grande poncho da noite e as estrelas pintalgam, a concha azul do ceu, vêm, então, das ressombras, a capivara, a anta a queixada e o gaiheiro arisco, para, nas margens, embevecerem os nossos olhos com um panorama selvagem, que extasia, abisma e aterra.

E' as embarcações-grandes e pequenas — que sobem e descem o rio, completam a magnificencia do espetaculo crioulo.

Tudo isto é o Paraná — "o rio do Futuro" — Ele chama a todos para o gôzo reconfortador da vida. E forçará, ainda, com o correr dos tempos, a vinda do homem de longinquas terras, para o seu grande giro turistico. E criará, seguramente, um primoroso painel para o turista insaciavel, quando a ponte cortar o seu leito e se colar às barrancas.

A beleza da obra de arte, o explendor da topografia, a azafama de três portos fluviais e a luta, incessante, de homens de todas as escolas, atrairão milhões de almas para o nosso convivio e para o nosso intercambio de amizade, carinho e estima.

A pesca apaixona milhares e a gorda safra enche o homem de alegria.

A PONTE CRIARÁ O FUTURO

Nesta serie de reportagens em que vimos focalizando a importancia da construção da ponte sobre o rio Paraná, temos demonstrado, com a eloquencia dos numeros, a urgente necessidade do levantamento dessa obra. Hoje abrimos nossas colunas para uma serie de depoimentos, de pessoas de responsabilidade nos meios culturais, economicos ou sociais de Presidente Venceslau, todas elas de aplausos à nossa campanha e reafirmando o que temos escrito quanto à premencia reclamada dos poderes publicos para a solução do importante problema. Ouvimos, inicialmente, o sr. Antonio de Campos Macedo, rotariano e juiz de Direito da comarca, que declarou:

"No turbilhão das necessidades prementes da Alta Sorocabana destaca-se, em plano principal, a construção da ponte sobre o Rio Paraná, em Porto Tibiriçá.

Obra de grande envergadura acarretará com sua edificação beneficios incontaveis, não só para esta zona, como tambem para dois Estados da União, apresentando reflexos profundos na propria economia nacional.

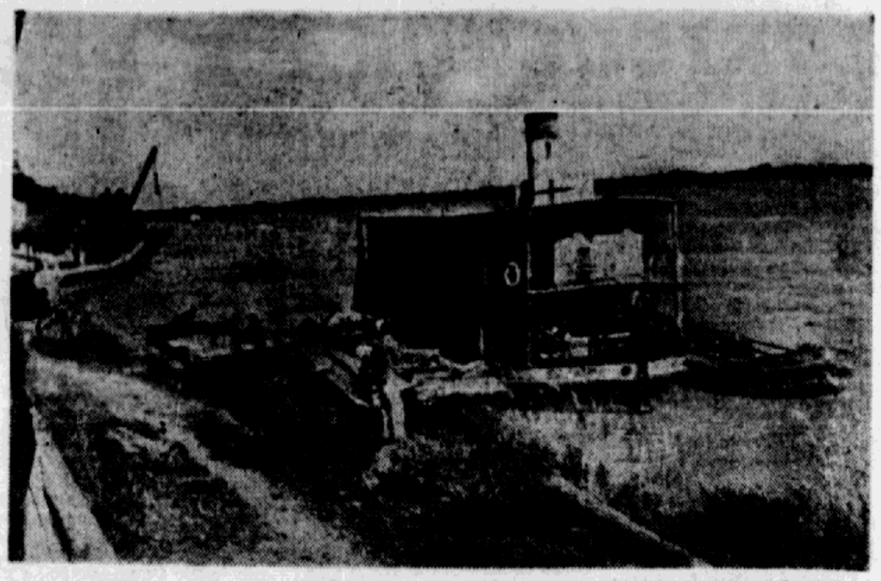
O visitante que honrar com sua presença a comarca de Presidente Venceslau, quedar-se-á estarrecido ao presenciar na progressiva cidade de Presidente Epitacio, porto fluvial do mesmo nome (talvez o maior da America do Sul) o contristador espetaculo da travessia do rio Paraná em balsas antiquissimas e perigosas, não mais condizentes com a dinamica evolução dos Estados de São Paulo e Mato Grosso.

Não seria exagero afirmar-se que o lendario e caudaloso Rio Paraná é o unico entrave para um completo e necessario intercambio economico entre nosso Estado e um dos mais futurosos da Federação.

A ideia da construção da ponte, que a principio, no dizer de muitos, não passava de romantico devaneio de poetas, surgida no seio do Rotary Club de Presidente Venceslau, entidade a que tenho a honra de pertencer, aos poucos corporificou-se e mais que isso, tomou alma graças ao batalhador incansavel Hélio Serejo, presidente de nosso Club, que, com sacrificio de seus interesses particulares, tem dedicado todos os minutos de seu precioso tempo ao maior empreendimento já realizado no Oeste paulista.

Sr. Leonidas Tulio de S. M. Gonçalves

Contamos com o valioso e indispensavel apoio do sr. João Ponce de Arruda, ilustre Governador do Estado de Mato Grosso, e com o aplauso franco e decisivo do honrado Governador paulista, que já autorizou a confecção do anteprojeto pela Secretaria da Viação e Obras Publicas e dotação de verba de Cr$ ..... 4.000.000,00 para os estudos batimétricos. Contamos, tambem, com a promessa formal e solene do primeiro magistrado da Nação, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, feita em praça publica desta cidade e ratificada, posteriormente, pelo ilustre presidente, na cidade de Belo Horizonte, em Minas Gerais, já depois de eleito.



Ancorado no porto, o vapor parece uma nave soberana. Ao longo do rio, porem, é algo que revolta e enerva.

E', ainda, profundamente confortador, verificar-se a compreensão da grandiosidade da campanha por parte de toda a imprensa paulista e notadamente por este prestigioso e tradicional matutino "CORREIO PAULISTANO", cuja cooperação contribuirá em grande parte para o necessario e esperado exito de nossa meta final — a ligação por uma ponte entre São Paulo e Mato Grosso".

OBRA NECESSARIA E IMPRESCINDIVEL

Ouvido, a seguir, o sr. Leonidas Tulio de S. M. Gonçalves, contador da agencia do Banco do Brasil e tambem rotariano em Presidente Venceslau, assim se manifestou.

"Esta é, a meu ver, uma obra de arte dificil e de complexa construção frente aos problemas da extensa largura, da topografia das margens e do seu custo, mas necessaria, imprescindivel e realizavel com o apoio material e moral dos poderes publicos federais, estaduais e municipais, aliado à iniciativa particular do Rotary Club de Presidente Venceslau, tão bem representado na pessoa de seu presidente Helio Serejo que, de idealizador da campanha, é hoje o maior propugnador de sua realização, paralelamente às iniciativas individuais das forças que representam o nosso comercio, a nossa industria, a nossa pecuaria e a nossa lavoura. Esta mobilização de forças é necessaria e se impõe de vez que todas estão sentindo o que representará essa ponte após ser construida: verdadeiro balão de oxigenio para o capitalismo bandeirante e para o desenvolvimento economico da nação, quer dentro de seu proprio territorio como para atingir o exterior.

O rio Paraná superado, será praticamente o Estado de São Paulo aumentado de uma área economica de 1.310.992 quilometros quadrados que se presta a qualquer das atividades agricolas, pecuaria, industrial e comercial.

Olhando mais para o futuro, essa area representará reservas incalculaveis e exuberantes de suas matas ainda virgens e compactas, tambem das mais variadas especies de madeira de lei;

Sr. Lucidio Castellani

das reservas minerais; do petroleo que já se mostra à flor da terra; quem negará não existir, à espera do homem insaciavel de conquistas, o torio; toda uma gama de artigos necessarios e essenciais ao cipoal das atividades quotidiana da humanidade contra as doenças, a fome, a guerra e para a sua sobrevivencia".

INTERCAMBIO COM O PARAGUAI

Finalizando esta serie de depoimentos, ouvimos, ainda, o sr. Lucidio Castellani, gerente do Banco Brasileiro para a America do Sul em Presidente Venceslau, que afirmou:

"Quem não conhece a região sul de Mato Grosso, dirá então: trata-se apenas de matas, terras ainda não habitaveis, demandando ainda longos anos para formação de nucleos colonizadores.

Mas quem já a conhece, e tem percorrido aquela zona, sabe perfeitamente, que a mesma já é povoada, sendo grande produtora de cereais, café, arroz, feijão, milho e outros produtos essenciais à sobrevivencia do ser humano, produção essa que muitas vezes se perde em suap ropria fonte, simplesmente por falta de estradas que déem vazão para os centros consumidores.

A construção da ponte sobre o rio Paraná, entre Porto XV de Novembro e Tibiriçá, ligando São Paulo a Mato Grosso, velha aspiração de todo o povo desta zona, virá por certo, favorecer enormemente, aos agricultores daquela região no transporte dos seus produtos para os grandes mercados. A ligação entre os dois Estados vem sendo feita em balsas, ficando os agricultores, horas e horas, esperando para a travessia, quer do Estado de São Paulo, quer do de Mato Grosso.

Temos, tambem, o vizinho país guarani, que, segundo consta, está produzindo café em boa escala, necessitando apenas de dar vazão aos seus produtos. E por onde? Com uma rodovia ligando São Paulo-Mato Grosso-Paraguai, e com a ponte sobre o rio Paraná, facilmente teriamos um grande intercambio de mercadorias com aquele país irmão.

Para um Brasil maior, e para que torne mais facil o custo de vida, confiamos nos governos que regem o destino desta grande nação".

COMPANHIA NACIONAL DE PRODUTOS PLASTICOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De conformidade com as disposições legais, apresentamos o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1955, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, pelos quais poderão constatar a situação da Sociedade.

Permaneceremos ao inteiro dispôr de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 15 de Março de 1956.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL, LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Terrenos e Construções	3.355.434,20		Capital	6.600.000,00	
Maquinismos e Acessorios	3.162.678,20		Provisão para Depreciação e Amortização	936.937,90	7.536.937,90
Ferramentas e Utensilios	84.663,70				
Matrizes e Utensilios	2.450.287,70				
Moveis e Utensilios	290.872,60				
Marcas e Patentes	20.191,40				
Cauções	1.500,00				
Gastos de Instalação	398.196,50				
Veiculos	83.160,00	9.846.984,50	**EXIGIVEL**		
DISPONIVEL			**A Curto Prazo:**		
Caixa e Bancos		97.021,50	Contas Correntes Fornecedores	367.011,50	
REALIZAVEL			Titulos Descontados	600.000,00	
Titulos a Receber	26.080,40		Duplicatas Descontadas	363.865,90	
Devedores Diversos	335.753,60		Barcos	2.393.953,10	
Contas a Receber	23.576,30		Salarios, Comissões, Juros e Contas a Pagar	3.010.647,00	6.735.477,50
Contas Correntes	35.200,00				
Almoxarifado — Estoques	4.255.258,70		**A Longo Prazo:**		
Duplicatas a Receber	1.063.280,90		Titulos a Pagar	6.845.700,30	
Duplicatas Caucionadas	4.049.746,80		Credores Diversos	2.024.280,40	
Adiantamentos	345.033,00	10.133.929,70	Credores Hipotecarios	667.637,50	9.537.618,20
					23.810.033,60
VALORES VINCULADOS					
Banco — C/Mov. Vinculada	48.766,20				
Petrobrás S. A.	1.800,00				
Premios de Seguros Não Vencidos	41.242,60				
Imposto de Consumo	7.747,40				
Imposto sobre Vendas e Consignações	2.391,90				
Itens em Transito	6.053,70				
Lucros e Perdas	3.624.096,10	3.732.097,90			
		23.810.033,60			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Ações Recebidas em Caução	100.000,00		Caução da Diretoria	100.000,00	
Seguros Contratados	15.000.000,00	15.100.000,00	Contratos de Seguros	15.000.000,00	15.100.000,00
		38.910.033,60			38.910.033,60

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1955 da Companhia Nacional de Produtos Plasticos, com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, de acôrdo com as informações e explicações que nos fôram fornecida e conforme os livros.

Rua São Bento, 200
São Paulo, 14 de Março de 1956.

MOORE, CROSS & CO. — CRC. — Sp. 90.
Chartered Accountants — (Peritos em Contabilidade).

Pelo seu socio F. J. d'Almeida
Contador — CRC. — Sp. 1.006.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO		CREDITO		
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	896.591,00	**RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**		
DESPESAS FINANCEIRAS	1.222.642,40	Lucro bruto sobre as Vendas		785.948,20
DESPESAS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO	1.804.247,10	RENDAS DIVERSAS		52.732,70
IMPOSTOS, LICENÇAS E TAXAS	107.396,20	LUCRO SOBRE OPERAÇÕES DE COMERCIO		89.435,00
SEGUROS DIVERSOS	128.309,20			928.115,90
PROVISÃO PARA DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	293.164,40	LUCROS E PERDAS		
PREJUIZOS DIVERSOS	24.281,90	Saldo Anterior	896.591,00	
DEVEDORES DUVIDOSOS	75.579,80	Saldo deste Exercicio	2.727.505,10	3.624.096,10
	4.552.212,00			4.552.212,00

CID STOCKLER — Diretor-Presidente.
DARCY STOCKLER — Diretor Vice-Presidente.
ARNOST BARTH — Diretor-Administrativo
THOMAS BARTH — Diretor-Gerente.

NILTON DE ARRUDA OLIVEIRA
Guarda-Livros — Registrado no DEC. sob n.o 96.009, no CRC — Sp. sob n.o 18.571 e na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.o 1.382.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA NACIONAL DE PRODUTOS PLASTICOS, tendo examinado as contas, livros e documentos, bem como o Balanço Geral do exercicio e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, tudo encontrando na mais perfeita ordem e maxima clareza, são de PARECER de que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 15 de Março de 1956.

DR. AFFONSO ANTONIO ROCCO.
JOÃO FERNANDES FILHO.
JORGE GOMES GUIMARÃES.

VANITAS VANITATUM! — I

(Conclusão da 2.a pag. deste cad.)

cessor imediato do velho Imperador Francisco José I.

Ao ver o Coburgo tomar-lhe a dianteira a corte vienense, gente a mais impregnada de pragmatismo e protocolos vivendo à face os da Terra, declarou que o carro imediato à locomotiva, seria o do Arquiduque.

Alegou o Coburgo a qualidade de chefe-de-Estado quando a do Arquiduque era apenas a de soberano em perspectiva. Mas nada conseguiu. Tambem parece que não fez grande resistencia. Deixou o seu coche e embarcou no vagão imediato Satisfeito com a pequena lição dada ao petulante pequeno tzar embarcou o Arquiduque e o comboio pôs-se a rodar, com toda a velocidade com destino a Calais.

Mal sabia o Habsburgo a peça que lhe preparava o finorio Caburgo. Correram as horas e o Arquiduques começou a sentir as instantes instigações do apetite pelo almoço excelente que lhe estaria certamente preparado no vagão-restaurante.

Veio, porem, preveni-lo, provavelmente emocionadissimo, um ajudante de ordens que a portinhola do coche do tzar estava trancada a sete chaves e que Sua Majestade proibira terminantemente qualquer transito pelo seu carro!

"Com a respiração entrecortada teve o Arquiduque de esperar a parada do trem numa estação, para baixando do seu coche imperial poder entrar no carro-restaurante, como se fôra qualquer vulgar humano, simples filho de Adão e Eva e não uma Alteza Serenissima compelido como qualquer plebeu pelas instigações da fome.

E depois de "refeicionado", como quer o engraçado verbo de nossa giria, não teve remedio. Sua Alteza Serenissima, herdeiro da corôa imperial da Austria e Real da Hungria, senão esperar pela parada do comboio em outra estação para poder voltar aos suntuosos estofados de seu coche de purpura e ouro.

Enorme repercussão tivera este caricato incidente, em todas as cortes europeias. "Isto impressionou todas as realezas como se fôra questão muito grave" (sic!), a contar ainda que o Imperador da Alemanha formara calorosamente ao lado da Austria, agravada. Informa Roosevelt que apenas chegado a Londres ouviram mil e um pormenores do incidente, classificavel na categoria daqueles que levavam o grande diplomata "d'Os Maias", membro de imperecivel galeria da obra-prima eceana, a exclamar espavorido e a repetir: "C'est grave! C'est excessivement grave!

Mas voltando ao fio de nossa historia: quanta babozeira, quanta infantilidade nestas briguinhas de futeis protocolos dinasticos. E tudo isso em vesperas da pavorosa catastrofe subversora, em curto prazo de todas estas etiquetas desfrutawia.

E com efeito quatro anos mais tarde seriam o arquiduque e sua esposa morganatica, a Condessa Chotek, assassinados, em Seraievo, pelo fanatico patriota servio Prinzip. E a este duplo atentado acompanharia, em breve a tremenda carnificina mundial de 1914-1918.

Enfeudando-se aos Imperios Centrais, lançou Fernando de Coburgo a Bulgaria contra os servios, em 1915, procurando esmagar esta heroica nação, já tão combatida em luta com adversarios sobremodo mais poderosos do que ela. Aliou-se portanto, tambem, à Turquia, a inimiga secular e hereditaria dos bulgaros, traindo portanto a aliança racial. Certo estava o perfido principe da derrota dos aliados, mas enganou-se redondamente, embora a principio animado em virtude do desmantelo da Romenia e pelos exercitos de Falkenhayn e Mackensen. Para os fins de 1918 verse-ia o Coburgo às voltas com as forças do Marechal Franchet d'Esperey, comandante das tropas francesas, inglesas, servias e gregas. Tremendas sovas levou a sua gente, a ponto de o perfido tzar pedir misericordia e o armisticio não só capitulando como abdicando da coroa a 29 de Setembro de 1918.

Deixava a Bulgaria em petição de miseria e logo depois, em virtude do tratado de paz, desmembrada de largos territorios em beneficio da Iugoslavia e da Grecia.

Privado desa situação majestatica que tanto o deslumbrava, caber-lhe-ia ainda viver três decenios até 1948.

Longo prazo tive para derramar "as lagrimas caladas dos vencidos" do belo decassilabo de Antero de Quental.

Certamente e mais uma vez teria tido o ensejo de evocar as reminiscencias de tacanha picuinha feita ao Primo Habsburgo, quando rodavam ambos de Viena em direção às praias do Canal da Mancha. Em vez de tanto se tanto se suocetibilizar por causa de frioleiras nascidas de exasperada vaidade, melhor lhe fora achar-se convencido da realidade da famosa apostrofe do grande Massilon perante o féretro de seu longinquo tio, o Rei Sol, quando o extraordinario pregador exclamou:

Meus Irmãos! Só Deus é grande!

APRESENTAÇÃO DA PIANISTA LIZA KECHICHIAN — Estará executando numeros de piano na proxima segunda-feira, na Sala Schwartzman, às 9 horas, a pianista Liza Kechichian, diplomada pelo conservatorio Musical de São Paulo, e aluna da professora Irene Mauricia. Nesta apresentação, Liza Kechichian executará musicas de Vilas Lobo, Chopin, Bach Liszt e Bach Silloti. Na foto, a pianista em seu ultimo concerto dado nesta capital.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO
Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.
Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo
Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA
RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

O CORREIO no Interior

EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Quarenta e Oito Casas do IAPC Completamente Tomadas Pelo Mato

Desde o seu termino, há mais de um ano o conjunto não foi habitado por falta de ligação da rede de aguas e esgotos — Culpam-se mutuamente a autarquia e a Prefeitura da cidade, enquanto os futuros moradores aguardam as "demarches" — Até em São Paulo falava-se da "obra", que agora está tomada pelo matagal — Uma situação que não admite delongas — (Reportagem e fotos de RUY GEISHOFER)

Pouco há a se proclamar sobre a ineficiencia dos Institutos de Aposentadoria do Brasil. Estas autarquias, que sempre se encontram às portas de colapso total, vêm durante anos seguidos dilapidando o dinheiro dos associados, consequencia de conchavos politicos ou negociatas em grande estilo.

O pobre contribuinte, que mensalmente vê sangrado o seu salario de alguns cruzeiros sob o pretexto de uma taxa de aposentadoria, é o que na realidade nenhum beneficio obtem. Na hora dos emprestimos, os "Iapés" de forma inexplicavel entregam milhões a firmas completamente alheias ao setor, relegando a plano secundario o financiamento de casas populares para seus associados. Assim sempre procederam estas autarquias. E das negociatas que rebentaram em escandalo, dos desfalques constantes, da inutilidade dos seus serviços resulta a demonstração de que urgem providencias no sentido de normalizar e moralizar a vida desse imenso sorvedouro de economias operarias, que são os Institutos de Aposentadorias.

Ainda agora, percorrendo a zona da araraquarense encontramos um exemplo frisante da irresponsabilidade administrativa que lavra naquele setor. E desta vez o orgão focalizado é o I. A. P. C.

48 CASA

A historia não é longa. Há aproximadamente dois anos, o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios resolveu construir em São José do Rio Preto um de seus tão falados conjuntos residenciais. Movimentaram-se engenheiros e tecnicos. Fizeram-se estudos complicados. Gastaram-se verbas preciosas das contribuições dos associados. Finalmente o material começou a ser transportado, e em pouco, proximo às obras do novo aeroporto daquela cidade, um conjunto de 48 casas estava pronto.

O reporter visitou estas casas. São construções populares, porem dotadas dos requisitos mais essenciais de conforto. Contendo um, dois ou três dormitorios, banheiro, sala, cozinha, alpendre, jardim e pequeno quintal, serviriam perfeitamente a quase cinco dezenas de familias que, tão logo se iniciaram as obras, inscreveram-se pressurosas, à espera do novo lar, um beneficio inesperado que o Instituto lhes ofereceria, mediante modico aluguel.

O conjunto de 48 casas construidas pelo IAPC em São José do Rio Preto está tomada pelo mato. Autarquia e Prefeitura da cidade culpam-se mutuamente pela não instalação até agora da rêde de águas e esgotos

Terminadas as casas houve quem alardeasse pela região a "obra suntuosa". Foi aproveitada inclusive como tema em campanhas eleitorais. Até em São Paulo se falou do conjunto de casas do IAPC de São José do Rio Preto. O Delegado Regional em São Paulo, há questão de cinco meses, palestrando com este reporter, citou aquele conjunto como uma das exemplares realizações da autarquia.

CULPAM-SE MUTUAMENTE

Acabamos de ver agora o conjunto de quarenta e oito residencias. São casas com as paredes externas manchadas de humanidade, os jardins e quintais invadidos pelo mato. Estão completamente abandonadas, há mais de um ano. Aguardadas ansiosamente por dezenas de familias, estão-se estragando aos poucos pela falta de conservação, num desperdicio criminoso do dinheiro do instituto, que na realidade é dos seus associados.

Procuramos saber porque não estavam habitadas. Na cidade correntes opostas culpavam o prefeito municipal e a propria autarquia. O que apuramos responsabiliza muito mais o IAPC, se bem que cabe à Prefeitura de São José do Rio Preto alguma parcela pela situação. Inicialmente, construção foi feita num local elevado, distante dos serviços de aguas e esgotos da cidade. E ninguem pediu que para ali se estendessem estas benfeitorias. Ninguem pensou que seria necessario dotar aquelas casas de iluminação. Terminado o conjunto, colocou-se uma placa pomposa anunciando a realização do IAPC. E esperou-se que a Prefeitura levasse até lá a sua rede de aguas e esgotos, tornando habitaveis as residencias.

PROBLEMA SEM SOLUÇÃO

A espera dessa providencia infelizmente está se prolongando em demasia. Os pretendentes às moradias já correram de déu em déu, reclamando, sem qualquer resultado. A imprensa da cidade já fez criticas veementes. Alguns politicos prometeram interceder junto ao prefeito. Até agora, porem, nada foi feito. A "obra" do IAPC continua sem qualquer serventia, consequencia da falta de habilidade de seus idealizadores, que antes de mais nada deveriam localizá-la ao alcance das benfeitorias necessarias.

Alguem já sugeriu a instalação de uma rede de esgotos particular, e de um ou dois poços artesianos que forneceriam agua para o conjunto. Todavia temos impressão que esta hipotese logo foi desprezada, sob alegação de que implicaria em gastos enormes.

E' PRECISO SOLUÇÃO

E uma forma ou de outra, o que não é possivel admitir-se é que estas 48 residencias continuam recobertas de mato, enquanto igual quantidade de familias de associados precisa de tetos. E' preciso que se faça alguma coisa. Ou o Instituto constroi a rede particular de esgotos e instala poços artesianos, ou a Prefeitura de São José do Rio Preto dota o conjunto destas benfeitorias. O que é preciso é impedir que continuem abandonadas, como um verdadeiro escarnio ao dinheiro dos contribuintes que ali foi empregado.

As casas do conjunto de São José do Rio Preto são de acabamento regular, e prestam-se perfeitamente ao fim a que se destinam. Todavia os que fizeram inscrições para ocupá-las já perderam a esperança, aguardando há mais de um ano ordem para mudar-se. Prefeitura e IAPC culpam-se pela inexistencia de água e esgoto no local

CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: { ESTADOS UNIDOS, CANADA/ INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelos maiores e mais rapidos navios do mundo

"Queen Elizabeth" 83,673 T. — "Caronia" 34,000 T.

"Queen Mary" 81,235 T. — "Mauretania" 35,977 T.

Reservas Com AGENTES GERAIS:

Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.

Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS

ou em qualquer agencia de turismo autorizada

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 396 — TELEFONE, 70-1161

CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

LOJAS NA RUA CATUMBI

Acha-se aberta no Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, concorrência pública para arrendamento de lojas no conjunto residencial "Catumbi", à rua Catumbi, 878 a 1002.

Para maiores esclarecimentos devem os interessados dirigir-se à rua Braulio Gomes, 139 — 8.o andar — conjunto 802, das 12 às 17 horas, exceto aos sábados.

LINS

1.a EXPOSIÇÃO FILATELICA

(De Antonio Carvalho) — No dia 21 do corrente, o municipio comemorará a passagem de seu 36.o aniversario de emancipação politica.

Pela Comissão Especial está sendo organizado um grande programa de festas, constituindo pontos altos dos festejos a presença da Banda dos Fuzileiros Navais, do Rio de Janeiro, com 155 figuras, vistoso espetaculo pirotecnico, desfile estudantino-esportivo, exposições industriais, devendo a cidade ser visitada naquela data por altas autoridades da União e do Estado, alem de representações de inumeros municipios paulistas.

Entre as diversas exposições que serão realizadas, desperta particular interesse a '1.a Exposição Filatelica de Lins', promovida pela Sociedade Filatelica de Lins, que no mesmo dia comemora seu primeiro aniversario.

O certame é de carater regional, devendo comparecer filatelistas de inumeras cidades da região, patenteando o grande incremento que a filatelia vem alcançando nesta zona do Estado.

Comemorando o acontecimento filatelico, o Departamento dos Correios e Telegrafos autorizou o uso de um carimbo, bastante significativo e original. Será, igualmente, emitida uma folhinha comemorativa.

ITORORÓ DO PARANAPANEMA

(De Francisco G. de Andrade)

CANDIDATO A PREFEITO MUNICIPAL

Esteve em visita a este distrito, o sr. José Alves de Oliveira Filho, candidato oficial ao cargo de prefeito municipal de Pirapózinho, nas proximas eleições municipais. Na residencia do sr. Francisco Gomes de Andrade, vereador e chefe politico, o sr. José Alves de Oliveira Filho, em conversa com os demais politicos, prometeu se eleito prefeito, a ligação de uma linha telefonica, antiga aspiração deste povo, melhoria de suas estradas, mais escolas e a doação dos serviços de Sopa Escolar.

ALGODÃO

As ultimas chuvas que caíram neste distrito, prejudicaram, grandemente a safra algodoeira, principalmente, o tipo do algodão. Os lavradores de algodão desta zona aguardam, com ansiedade, abertura dos preços, para que possam efetuar as vendas.

JOGATINA

Pedimos providencias às autoridades competentes do municipio, a fim de acabar com a jogatina, neste distrito, principalmente, de menores. Os jogos na maioria é de carteado a dinheiro.

CASAMENTO

Estão programados para este mês, mais 8 casamentos neste distrito.

MENTOL

O plantio de Mentol neste distrito, para o proximo ano, vem aumentando assustadoramente. As terras desta região, são das melhores para o plantio de Mentol. A produção, este ano, já foi muito grande, o que contribuiu para o progresso deste distrito.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

RIBEIRÃO PRETO

(De João de S. Araujo Jr.)

ABASTECIMENTO DE AGUA

Apesar dos esforços dispendidos pelo prefeito, continua nossa laboriosa população, principalmente, dos bairros, sofrendo ante o angustiante problema da falta de agua. Severa fiscalização nas residencias dos consumidores vem sendo executada pelos fiscais do Serviço de Agua e Esgoto da Prefeitura Municipal, no sentido de coibir o abuso no consumo desnecessario, tais como: lavagem de calçadas e carros em plena via publica e regação de jardins. Medidas drasticas já foram aplicadas aos consumidores que n reincidencia foram apanhados em flagrante pelos fiscais daquele orgão da Prefeitura, desperdiçando o precioso liquido.

Através de concorrencia publica, a Prefeitura Municipal já adquiriu o novo equipamento para a solução em parte deste cruciante problema que aflige toda a população e os poderes publicos, mormente, agora que se aproxima as festividades comemorativas do 1.o centenario de fundação da cidade, porém, ainda nada de concreto foi feito.

CONFERENCIA

Proveitosa palestra realizou o prof. Gerhard Werner, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, no auditorio da Associação Rural, a convite da Associação Cultural Brasil-Estados Unidos, discorrendo sobre o tema "Oriente e Ocidente na India". Tendo percorrido a India durante longos meses em viagem de estudos e observações, poude o prof. Werner traçar um paralelo entre o panorama cultural do ocidente e o oriente daquele fabuloso país, discorrendo sobre as tradições, costumes e ambiente social de um povo que vive longinquamente de nós, estranho por vezes, mas, que se fixou na antiguidade como uma das mais brilhantes civilizações.

Com a conferencia do prof. Werner a AC.B.E.U marcou o inicio de uma serie de sessões culturais que programou para o corrente ano, dedicadas ao 1.o centenario de Ribeirão Preto.

JUNTA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Já se encontra instalada em nossa cidade, de acordo com Decreto 25.583 de 8 de março de 1956, a Junta de Classificação de Algodão.

SÃO MANUEL

COLEGIO ESTADUAL

(De Romeu Sanctis) — Já se transferiram para o predio proprio, os cursos: Normal, Pré-Normal, Primario e Pré-Primario.

Uma secção da diretoria, tambem, já se encontra instalada no magnifico edificio.

Presidiu às solenidades de transferencia, o sr. Jair de Andrade, representante do diretor geral do Departamento de Educação, o qual foi, especialmente, convidado pelo diretor do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Manoel José Chaves".

São Manuel pode entrar para o rol das cidades que contam com melhores estabelecimentos de ensino do Estado de São Paulo.

O atual predio do Colegio apresenta os requisitos exigidos para o bom andamento do ensino.

ESPORTE

São Manuel disputará o Trofeu Bandeirante, nas modalidades de voleibol e cestobol masculinos.

No dia 14 se iniciaram as disputas da serie melhor de tres, frente a Botucatu'.

A primeira jornada será em S. Manuel, a segunda em Botucatu' e se houver necessidade da terceira partida, haverá sorteio. Tais competições estão sendo aguardadas com vivo interesse por parte dos esportistas desta e daquela cidade, uma vez que a rivalidade esportiva entre as duas cidades é das maiores.

S. Manuel x Birigui — Dia 28 p.v. irão à Birigui as equipes de voleibol e bola ao cesto masculinos, desta cidade, onde farão duas partidas amistosas contra os esquadrões daquela progressista cidade.

Setor feminino — As jovens esportistas de São Manuel estão treinando assiduamente, tendo em vista o magno torneio da Alta Sorocabana. O indice tecnico das atletas manuelinas tem melhorado, sensivelmente, nos ultimos exercicios.

Tenis de Mesa — Sob a orientação dos esportistas Ulisses Alves e Sebastião A. Costa, estão realizando treinamentos.

Futebol de salão — O esporte caçula de S. Manuel está despertando a atenção de muitos esportistas. Duas equipes já se formaram, o E. C. Bradesco e o E. C. Satelite, os quais já iniciaram seus treinamentos.

ABRIGO DOS DESAMPARADOS

Brevemente, será lançada a pedra fundamental da nova ala do predio daquela instituição de caridade.

Após construida, acolherá mais sessenta velhinhos.

IMPORTADORA E. H. WARNECKE S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da IMPORTADORA E. H. WARNECKE S.A., para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 30 de abril de 1956, às 15 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, 738, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1) relatorio, balanço de Ativo e Passivo, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

2) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1956;

3) deliberação sobre renuncia de Diretor;

4) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

O presente edital de convocação, anula o edital publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Diario do Comercio", nos dias 21, 22 e 23 de março de 1956.

São Paulo, 20 de abril de 1956.

A DIRETORIA

IX JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS DO SESI

ENCERRAM-SE AMANHÃ, DIA 23, AS INSCRIÇÕES

Participem das competições de futebol, voleibol, bola ao cesto, atletismo e xadrez de 1.º de Maio.

Inscrições abertas até amanhã, no SESI, Viaduto Dona Paulina, 80 – 14.º andar – de 8,30 às 21,30 horas – Telefone: 36-6901 – Ramal 51.

TECELAGEM SALOMÃO S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, documentos esses já aprovados pelo nosso Conselho Fiscal. Permanecemos à disposição de Vv. Ss., para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 8 de Março de 1956

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

Secções: TECELAGEM E MALHARIA

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos		6.698.200,50	
Moveis e Utensilios		890.623,20	
Instalações diversas		292.008,10	
Agulhas e acessorios		2.246.706,90	
Cauções		10.550,00	
Marcas de Industria		12.470,00	
Veiculos		199.000,00	10.349.558,70
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			551.328,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Materia Prima		6.197.584,50	
Produtos		10.156.251,00	
Tecidos de Malha		374.286,40	
Material de Embalagem		40.849,20	
Material Secundario		62.399,00	
Ações e debentures		356.000,00	
Devedores p/duplicatas		24.547.061,80	
C/Corrente		232.386,40	41.966.818,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Deposito Compulsorio		148.726,40	
Adicional de Renda - Lei 1.474		32.193,60	180.920,00
RESULTADO PENDENTE			
Deposito p/recursos		10.376,00	
Premios de seguros, selos de consumo e mercantil, Impressos e Material de Escritorio		246.434,70	
Benfeitorias em Predios de Aluguel		175.463,40	432.279,10
COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		200.000,00	
Bancos — c/Caução		10.372.126,30	
Bancos — c/Cobrança		175.256,20	
Representantes — c/Cobrança		747.704,50	
		11.495.087,00	53.480.904,40

PASSIVO

INEXIGIVEL			
Capital		15.000.000,00	
Reservas:			
Fundo Reserva Legal	781.542,50		
Fundo Res. Retida	347.494,50	1.129.037,00	
Provisões:			
Depreciações	2.144.424,80		
Fundo p/Devedores Duvidosos	2.454.706,20	4.599.131,00	
Lucros e Perdas:			
Saldos exercicios anteriores	1.578.811,90		
Saldo deste exercicio	1.963.616,10	3.542.428,00	24.270.596,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos		6.419.869,40	
Fornecedores		7.203.238,70	
Contas à Pagar		2.490.019,40	16.113.127,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
C/Correntes		3.075.060,20	
Dividendos Preferenciais		1.050.000,00	
Porcentagem à Diretoria		888.791,40	5.013.851,60
RESPONSABILIDADES			
Titulos Descontados			8.083.329,30
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Titulos em Caução		10.372.126,30	
Titulos em Cobrança		922.960,70	
		11.495.087,00	
			53.480.904,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO

DESPESAS DO EXERCICIO			
Despesas gerais, honorarios, ordenados, encargos sociais, publicidade, devedores, maquinismos, etc.		6.154.623,70	
Impostos e Taxas		582.971,90	
Juros Passivos		762.602,80	7.500.198,40
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:			
Depreciações		531.015,70	
Fundo de Reserva Legal		177.758,30	
Fundo p/Devedores Duvidosos		2.454.706,20	
Dividendos Preferenciais		525.000,00	
Porcentagem à Diretoria		888.791,40	
Lucros e Perdas:			
Saldos anteriores	1.578.811,90		
Saldo deste exercicio	1.963.616,10	3.542.428,00	8.119.699,60
			15.619.898,00

CREDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Lucros e Perdas — Saldos anteriores	1.578.811,90	
Produtos	12.137.450,20	
Receitas diversas	1.903.635,90	15.619.898,00
		15.619.898,00

Diretores:

SALIM SALOMÃO PEDRO — Diretor Presidente

WALTER COUTINHO — Diretor Comercial

PALMALEONI FERRAÇO — Diretor Industrial

DRA. MARIA DE LOURDES SALOMÃO

OLGA SALOMÃO

MERCEDES SALADINO — Contadora — C. R. C. Sp. 21.796

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da TECELAGEM SALOMÃO S/A., tendo procedido ao exame das contas e documentos relativos ao exercicio de 1955, são de parecer que o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" sejam aprovados pelos Srs. Acionistas na proxima Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1956

ALFREDO MACHADO MARQUES
CESAR PATRICIO DE ASSIS
ISSA ANTONIO SAAD

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 14.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 19 de abril de 1956, quinta-feira, o 14.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	19
Numero de Pregões	119

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte volume de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis	Cr$ 105.888.350,00
Procura de Imoveis	Cr$ 50.500.000,00
Num total de	Cr$ 156.388.350,00

Visitaram a Camara de Valores Imobiliarios os srs. Guido Covelo e José Augusto da Rocha Mendonça Junior.

OFERTAS

CENTRO

Predios de Apartamentos — Centro — Vende-se 3 predios situados em diferentes locais, todos no centro, com renda atualizada, em conjunto ou separadamente. — Cr$ 38 milhões, facilitando-se parte.

DIOGENES CARDIA — Telef.: 8-9176.

Vende-se, loja e sobreloja à rua Riskallah Jorge, 97, com area total de 162,90 metros2, podendo ser dividida em duas, tendo instalações sanitarias proprias. Preço Cr$ 2.000.000,00; sendo Cr$ 1.000.000,00, a vista e o restante facilitado em 2 anos, com juros de 12% a.a. Aluguel Cr$ 16.000,00, com reajuste daqui a 3 anos por Cr$ 22.000,00, segundo contrato.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

CONJUNTOS DE SALAS NO CENTRO — Rua São Francisco — Vende-se no "Edif. São Francisco", p. entrega em janeiro proximo, conjuntos c. instalações sanitarias privativas, a partir de Cr$ 577.350,00 com entradas desde Cr$ 23.000,00 parte até as chaves e o saldo (60%) em 5 anos. Tabela Price.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. conj. "A" — Tel.: 35-0593.

RESIDENCIAS

VILA MARIANA — Palacete — Avenida Rodrigues Alves — Vendo palacete com terreno de 18 x 60 com sala de visita, jantar, escritorio, sala de almoço, banheiro completo, copa, cozinha, sala de café, porão para adega, garagem com 2 quartos e banheiro, quarto para empregada com banheiro e lavanderia. — Em cima: — 4 dormitorios, banheiro completo e terraço grande. — Aquecimento central. Preço, Cr$ 5.500.000,00.

FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71 — 10.o andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

JARDIM AMERICA — Avenida 9 de Julho, proxima à Avenida Brasil, fina casa terrea com 4 dormitorios etc., em terreno de 23 x 40 metros, no valor de Cr$ 5.000.000,00. — Vende-se ou permuta-se por fazenda de criar.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sl. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

PERDIZES — Rua Candido Espinheira — Magnifico sobrado com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias, garagem. — Cr$ 2.300.000,00, facilitando-se parte a combinar. — Tratar com:

MONACO — Tel.: 36-8178.

Rua dos Jacintos — Vila Mariana, vendemos casa terrea, moderna, contendo: — 3 dormitorios, banheiro, 2 salas, jardim, terraços, cozinha etc. — Preço: — Cr$ 980.000,00, com facilidades.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 326324 e 32-3543.

HIGIENOPOLIS — Vendo fina residencia na Avenida Angelica, proxima da Rua Goiaz, com jardim, hall, 2 salas, copa, cozinha, quintal, garagem, 2 quartos de empregada, etc. — Nos altos: — hall, terraço, 4 dormitorios, banheiro completo. — Terreno de 8,70 x 37. — Entrega das chaves com 30%, o restante em 8 anos. — Juros de 12%. — Tabela Price — Preço: — Cr$ 2.300.000,00. — Com toda a mobilia existente. — Acompanho o verdadeiro interessado no local.

F. LETTIERE — Imob. Primor — Fones: 33-7856 e 32-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conj. 6-B — Edificio Brasilar.

VENDE-SE à rua Garimpeiros, Jardim Paulista, belo sobrado novo, jardim, duas salas, coz., qto. e WC de emp., garagem. Altos, 3 qtos. e banh. Fino acabamento, armarios embutidos, aquecimento central. Pronta entrega. Cr$ 1.600.000,00, aceitando-se terreno como parte do pagamento.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

SAUDE — Av. Jabaquara, 1.260 — Vendo sobrado proximo a esse numero. Contendo: jard. living 5x9, cozinha c/armarios embutidos e copa. Nos altos: 3 dorm., e banheiro completo. Fora garagem, lavanderia e apto. para empregada e jardim. — Preço Cr$ 900.000,00, facilita-se parte.

MIRANDA CAMACHO — Pça. da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 — Fone: 32-4308.

AV. CECI — Indianopolis, excelente res. terrea, contendo: jardim, terraços, sala de jantar, 2 dom., etc.

Preço: Cr$ 850.000,00, c. facilidades.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

BROOKLIN PAULISTA — Av. Adolfo Pinheiro, 3.549, fino sobrado novo, isolado de um lado, com 2 s., 3 dorm., qto. de emp., abrigo p. auto, etc. Terreno 5,25 x25 metros. Uso imediato. Cr$ 800.000,00 facilitando-se Cr$ ... 450.000,00 por 5 anos. Tab. Price.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — S. loja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Vende-se à Rua Leme, Paraiso, sobradinho, jardim, 2 salas, cozinha. — Altos: — 2 quartos e banheiro — Fundos: — Quarto e W. C. de empregada. — Cr$ 700.000,00.

— Aceita-se apartamento com 2 quartos, na base de troca.

DIOGENES CARDIA — Telef.: 8-9176.

VENDEMOS, um palacete em Mirandopolis contendo 4 dormitorios, 2 banh. em cores, 3 salas, copa, cozinha, escritorio, 2 quartos para empregada, garagem e demais acomodações. Preço Cr$ 2.500.000,00 entrada de Cr$ ... 500.000,00 parte a combinar e o restante pela Caixa Economica em 15 anos.

IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fone 36-1049 e 35-3784.

J. S. PAULO — Av. Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado c/3 doms. hall, 2 salas, banheiro, copa, coz., qto. e w. c. empreg. garagem e grande terraço. Isolada de 1 lado. Cr$ 650.000,00, fac. 50% a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de maio, 104, 5.o andar, conj. "A" — Tel.: 35-0593.

VILA MATILDE — VILA DALILA — Rua Fontes Rezende, 32 (chaves na mesma rua n.o 26), otima casa terrea, nova, com 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro, entrada e lugar para auto, jardim e quintal. — Terreno 15 x 28 metros, com area livre para nova construção. — Cr$ 600.000,00 com facilidades. — Estuda-se oferta à vista.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

ESQUINA NO IPIRANGA — Rua Leaes Paulistanos, 15 x 9 1/2, predio antigo com armazem e residencia. — Otima localização. — Cr$ 600.000,00, facilita-se 50 por cento.

Tem inquilino sem contrato.

O. I. A. — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 1.o andar — Sala 107.

IPIRANGA — Casa terrea — Rua Cisplatina, a 50 metros da av. Manifesto, casa terrea, isolada de um lado, construida em terreno de 5x29, com sala, dois dormitorios, etc. e quintal. Rua com todos os melhoramentos Cr$ 500.000,00 com Cr$ 200.000,00 e os restantes a estudar com parte em prestações mensais de Cr$ 1.951,20. Mais informações com MONACO tel.: 36-8178.

JARDIM PAULISTA — Sobrados vagos — Vendo otimos sobrados vagos proximo à Avenida 9 de Julho e Rua Pamplona. — Contendo: — Jardim, terr., 2 salas, cozinha, quarto para empregada, W. C., nos altos: — 2 dormitorios, quarto de banho completo, terraço, etc. — Preço desde Cr$ 500.000,00, entrada de Cr$ 200.000,00 restante a longo prazo. — Ver à rua José Maria Lisboa, 531.

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

MAGNIFICO PALACETE — Vago — Avenida Dom Pedro I — Vendo luxuoso palacete, proximo a esta avenida em rua estritamente residencial, junto a finos palacetes. — Contendo: — Jardim de inverno, magestoso living, sala de jantar, adega, lavabo com W. C., copa-cozinha com armarios embutidos, televox, garagem, quarto de criada com banheiro interno, terraço, lavanderia com 2 tanques, quintal etc. — Nos altos: — 4 amplos dormitorios com espaçosos armarios embutidos, 2 banheiros em cores, 2 terraços etc. — Construção em lajes inclusive as do forro, pintura a oleo e a tempera. — Rua com todos os melhoramentos, gás de rua ligado etc.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

GRANDE PREDIO — Vendo na av. Pompeia, desocupado, em terreno de 10x50, isolado, jardim, terraços, hall, salas de visitas, jantar, almoço, musica, escritorio, biblioteca, copa, cozinha etc. Nos altos: 7 grandes dormitorios, qto. de banho, etc. Nos fundos: garagem dupla, qto. de emp. e demais dependencia. Cr$ .... 2.000.000,00, facilitando-se a metade. Deixa o telefone.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

MOOCA — Predio na Rua Camé — Vendo predio em terreno de 12 x 36, com dois armazens, sendo 1 com uma porta e outro com duas portas; e residencia com 2 dormitorios, sala de jantar, banheiro, cozinha e entrada para auto. — Preço, Cr$ 1.000.000,00 (facilidades a combinar).

FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71 — 10.o andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Residencia contendo: — 4 dormitorios, banheiro, salas de visita e jantar — copa e cozinha — lavabo. — Fundos, com garagem, quarto de empregada — porão, com 3 quartos — jardim e quintal. — Preço com facilidades: — Cr$ 1.500.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel. 32-0194.

Palacete vende-se V. Clementino Cr$ 1.500.000,00 otimo palacete, pronta entrega, isolado face norte a 50 metros da rua Pedro Toledo, proximo à Escola Paulista de Medicina, farta conducão, area de 10x40, contendo: 3 dorm. s. de jantar e de visitar, copa, coz., despensa, lavabo, garagem, apart. p. emp., jardim e quintal, facilita-se 50 por cento. Mais informações

"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

ALTO DA LAPA — Rua Barão da Passagem — Magnifica residencia com telefone. — Rodeada de jardins — 25 metros de frente — 1.039 mts.2 — 2 frentes — garagem, 3 dormitorios, 2 salas, living com lareira — 2 banheiros completo etc. — Fora: — tem amplas acomodações para empregadas. — Preço com facilidades: — Cr$ 1.500.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

CASA PROXIMA AO CLUBE BANESPA — Vende-se, vaga, a Rua Diogo de Quadros, terrea, com grande jardim, terraço em ceramica, saleta, living, 2 dormitorios, cozinha com armarios, banheiro, quintal com arvores frutiferas. — Isolada de um lado. — Tem entrada para automovel. — Cr$ 1.000.000,00, facilitando-se 50% em prestações de Cr$ 8.100,00.

O. I. A. — Rua Quintino Bocaiuva, 176 — Sala 107 — Tel.: 33-4944.

Residencia na Av. Thereza Cristina quase na esquina da rua Cel. Diogo, sobrado com jardim, sala, hall, cosinha, banh., w. c., garagem, qto. empregada. Altos: 2 dormts., banh. mts. 8x30, — Preço 700.000,00 facilitando-se a metade. Onibus eletrico a porta.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

Rua Leandro Dupré — Vila Clementino, vendemos sobrado moderno, novo, contendo: 2 dorm, banh., sala, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 495.000,00, c. facilidades.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

AV. SANTA MARINA — Vaga — Vendo a rua Athanazio da Motta, 43, começa na altura do n.o 1.547, da Av. Sta. Marina, nova, moderna, jardim em redor, de esquina, c. 2 dorm., sala, alrendre, copa, cozinha, isolada, lugar p. auto, qto. empreg. nos fundos. Onibus Itaberaba na porta, (68) r.o Lgo. Paisandu — Cr$ 460.000,00 — Vaga.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508 — Fone: 33-2456.

Vendemos, na rua Afonso Mariano Fagundes, em Indianopolis, sobrados, contendo 2 dorm., living, cozinha, banheiro completo com aquecimento eletrico, quintal, jardim e entrada para carro. Preço Cr$ 450.000,00 entrada de Cr$ 150.000,00 e o restante em 5 anos.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210-211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

IPIRANGA — Vila Moinho Velho, Rua Reno, 20 — Casa vendo, contendo: — 72 m.2 de area construida, jardim, entrada para auto e bom quintal. — Preço Cr$ 420.000,00, estuda-se facilidades.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

V. ESPERANÇA — R. Carlota 12 — Esquina c. rua Eduardo — Vendo dois predios contendo: cada: 1 dorm., sala, cozinha e banheiro. Em terreno de 20,00x 12,00, Cr$ 320.000,00 p. os dois predios. Com entrada de ..... 120.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.000,00 s. juros.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

VENDE-SE casa terrea c. 4 comodos e quintal pequeno, à rua Bueno de Andrade 559, junto da r. Pires da Mota. Preço Cr$ ... 315.000,00 a vista. Detalhes c. Predial Arbor, r. Quintino Bocaiuva 107, sobreloja, tel. 33-4831 e 36-0660.

AEROPORTO — Rua Barão de Surui — A poucos passos da av. W. Luiz, pegado ao Aeroporto, vendo casa terrea, com três dorm. duas salas e demais dependencias. Entrega imediata. Informações com MONACO. Tel.: 36-8178.

Perdizes, 3 palacetes — vagos — em exposição à Rua Caiubi 630 — 634 e 636. — Vendo 3 magnificos palacetes, juntos ou separadamente, em sua c. todos os melhoramentos. — Contendo: — Jardim, terraço, abrigo lateral p/ carro; 2 salas, copa-cozinha, quarto para empregada, W. C., garagem, quintal etc. — Altos: — 4 amplos dormitorios, quarto de banho completo, 2 terraços etc. — Preço de real oportunidade. — Ver no endereço acima.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

TERRENOS

TERRENO — Av. Brig. Luiz Antonio, prox. ao Igo. S.o Francisco, medindo 15,25x60, local p. predio de apartamentos.

Preço: Cr$ 7.000.000,00, c. facilidades.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar Tels.: 32-6320 e 32-3543.

Vendo um terreno à rua da Gloria, proximo a Pça. da Sé, em terreno de 8,90 x 35, com area de 311,50. Preço Cr$ 5.000.000,00 Condições a combinar.

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — R. Xavier de Toledo, 140 9.o andar, s. 2.

INDIANOPOLIS — Vendemos um ter. na r. Piratiniz, md. 10x43, com area de 430 m2, entrada Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 5.000,00 mensais.

IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211 — Fones 36-1049 e 35-3784.

LIBERDADE — Rua Vergueiro — Vende-se, terreno de 11,60 x60, no inicio da rua Vergueiro, otimo para construção de predio de apartamento. Preço: Cr$ 2.500.000,00.

SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 36-9058.

Rua Henrique Martins, terreno, junto ao n.o 493, Vila Paulista, medindo 14x30. Preço: Cr$ .... 1.386.000,00.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

CIDADE JARDIM — Rua das Begonias, — Vendo terreno com 28,41x34, 63x34, 69x6,42, total 607,68 mts2, bem situado e junto a vallosas construções. Preço: Cr$ 420.000,00 facilito parte a combinar.

FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71 — 10.o andar — Sala 1.004 —Tels.: 32-9082 e 35-4323.

BOSQUE DA SAUDE — Vendo otimo terreno plano, com 22x 36, a 100 metros do bonde. Contendo: duas boas casas, dando renda. Preço de ocasião Cr$ ... 380.000,00.

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — sala 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vendo um terreno à rua Pedro Taques, em Congonhas. Quadra 218, lote 7. Medindo: 10x40. Preço: Cr$ 260.000,00 a vista ou Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ ..... 80.000,00 a vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ .... 2.000,00.

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o — Sala 2 — Tel.: 34-2139.

VILA HELENA — Rua Guaramomés — Terreno vendo: medindo 8 x 50, area 400m2. Preço: Cr$ 320.000,00 com entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.50,00 sem juros. A vista estuda-se boa diferença.

MIRANDA CAMACHO — Pr. da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-438.

Esquina para comercio — rua Dentista Barreto esquina da rua Xiririca — Vila Carrão. Preço com facilidades, Cr$ 200.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

BAIRRO DOS MENINOS — Terreno — Vendo medindo 10 x 50. Preço Cr$ 150.000,00, com facilidades.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

TREMEMBE' — Av. Horto Florestal — Vende-se situado a poucos metros da "Parada-7", com 30 metros de frente e area de 1.680 m2. Cr$ 700,00 p|m2. fac. 70% a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar. conj. "A" — Tel. 35-0593.

VILA DOS REMEDIOS — Vende-se um terreno de 9.600 m2. com frente para a Estrada dos Remedios, asfaltada, luz, força e onibus. Preço: Cr$ 450,00 o m2.

SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 36-9058.

Vendo em Vila Nova Conceição à rua Domingos Leme, medindo 9,70x50 com 485 m2. Preço: Cr$ 1.800,00 m2. Condições a combinar.

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 9.o andar — salas 2, 3, 8 — Fones: 34-2139 e 35-6325.

Vendo um terreno à rua Brig. Galvão Peixoto, na Lapa. Medindo: 14x45 x 16,63 e com area de 688,95 m2. Preço: Cr$ 1.500,00 m2. Condições a combinar.

R. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Tel.: 34-2139.

J. AMERICA — Rua Arruda Alvim — Vende-se, a poucos mts. da rua Teodoro Sampaio, terreno de 10x60, face Norte — rua c/ todos os melhoramentos. Cr$ ... 1.400,00 por m2, estudando-se facilidade.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Tel.: .... 35-0593.

Vende-se terreno na Vila Mariana, sito à Rua das Camelias, 611, esquina com a rua "D", medindo 22,65 x 17, com area total de 385 m.2, à Cr$ 1.600,00 o m.2 com facilidades. — Otimo para construção de 5 casas. — N. B. — A Rua das Camelias, começa no N.o 1.233 da Rua Luiz Gois.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

TERRENOS

SUMARE' — Rua Padre Cursino — Vende-se peg. ao n.o 96, terr. de 10x50, prox. ao ponto final de onibus. Local sem restrições. Tambem permuta-se por casa ou apartamento. Cr$ ..... 1.200,00 por m2, fac. 50% a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. "A" — Tel. 35-0593.

BROOKLYN PAULISTA NOVO — Terreno de esquina 100 x 50 — Vende-se otimo terreno a 400 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, rodeado de finos palacetes, com pequena facilidade. — Ocasião.

"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

Vende-se lote de terreno de 16 x 32, loteametno da Cia. City, no Alto dos Pinheiros, à Rua Arquiteto Jaime Rodrigues (antiga Avenida N.o 6). — Preço Cr$ 500,00 por metro quadrado, facilitando-se parte pequena. — Detalhes com:

PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva, n.o 107 — sobreloja — Tel.: 36-0660.

ALTO DE PINHEIROS — Terreno de 15 x 30 — vende-se otimo terreno da Cia. City, junto a finos palacetes. — Preço de ocasião. — Planta e mais informações:

"LAR FELIZ" — Tel.: 33-7301.

Vendemos, um terreno em Interlagos, com 10.000 metros quadrados, proximo ao Grande Hotel de Interlagos, com facilidades.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

APARTAMENTOS

HIGIENOPOLIS — Rua Sabará, esquina av. Higienopolis, luxuoso apart., pronto, no 5.o and. com 3 dorm. arm. emb., living, s. de jantar, escrit., 2 finos banh., copa-coz., quarto de emp. c. banheiro, garagem. Total de 300 m2, fora a garagem. — Cr$ ... 3.000.000,00, com facilidades a combinar.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

HIGIENOPOLIS — Vendo com 3 dormitorios. Vago, com mais de 200 metros uteis de area. Otima localização, garage etc. Preço: Cr$ 2.500.000,00 a curto prazo.

A. B. GOMES CARNEIRO — Rua Bão Bento, 500 — 4.o andar — Conjunto 401 — Tel.: 34-5908.

SANTA CECILIA — Apartamento luxuoso (pronto em dezembro) com saleta, grande living, 3 otimos dormit. com armarios, cozinha, banheiro, qt. empreg., area com tanque, W. C. etc. Cr$ 1.150.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 entrada, mais Cr$ 190.000,00 em 13 parcelas sem juros, Cr$ 150.000,00 nas chaves e restante em prestações de Cr$ 8.752,30.

OIA — R. Quint. Bocaiuva, 176 — 1.o — Sala 107 — Fone: 33-4922.

ANGELICA (avenida) — Em predio moderno, de 12 andares, 4 elevadores e com garagem, vendo otimo apartamento com living, dois dormitorios, cozinha, banheiro completo e quarto e W.C. para criada, entrega imediata. Cr$ 850.000,00 com 50% a vista e os restantes em 3|4 anos pela tabela Price, mais informações com:

MONACO — Tel.: 36-8178.

CENTRO — Rua Barão Duprat — Vende-se apart. c. s., 2 dorm., banh. comp., coz. e ter. Entrega-se vago. Cr$ 800.000,00 sendo 50 por cento em prestações mensais de Cr$ 3.300,00. Estuda-se oferta.

ARMENIO S. MACHADO — R. 24 de Maio, 104, 5.o and. conj. "A" — Tel. 35-0593.

Vendo otimo apartamento, entrega imediata, grande living, dois dormitorios, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de criada. Cr$ 700.000,00 com 50% de entrada e os restantes a combinar, parte em prestações mensais de Cr$ 4.800,00, tratar com:

MONACO — Tel.: 36-8178.

Vende-se, otimo apartamento de frente sito no 4.o andar, do Ed. Climax, apto. 41, à rua Riskalah Jorge, esq. com Brigadeiro Tobias, com: dorm., sala, terraço de frente banh. completo e kitchenette, pronta entrega. Preço Cr$ 400.000,00, com facilidades.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o s. 906-909 Tel. 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

Vende-se, apto. no Ed. Columbia, à rua Brigadeiro Tobias, 174 — 11.o andar, apto. 113, com: amplo living-dormitorio, c/ terraço de frente para a rua, kitchenette americano com geladeira, banheiro completo e reparticões de pau marfim e amplos armarios. Preço: Cr$ ..... 455.000,00, com facilidades.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vende-se, para pronta entrega com: hall de entrada, "kitchnette", banheiro, living-dormitorio de frente para a rua. A partir de Cr$ 285.000,00, com facilidades. Edificio Helvetia, à rua Helvetia, 570, esq. com Conselheiro Nebias.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Apartamentos localizados na zona central "living"-dormitorio, banheiro completo e "kitchne". Vago, novo. Preço: Cr$ ..... 300.000,00.

ESCRIT. AGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

JARDIM S. PAULO — Vendo apartamento novo, desocupado, na av. Leoncio de Magalhães n. 1.561, apto. 7 (chaves no apt. 5 e 6) com onibus 46 — Jardim São Paulo, 42, 77, etc. Contem: terraco, 1 sala, 1 dorm., coz., banheiro, area com tanque. Entrada Cr$ 80.000,00. Em 1 ano mais Cr$ 75.000,00. Restante do pagamento em prestações mensais de Cr$ 1.650,00. Preço: Cr$ .... 270.000,00.

F. LETTIERE — Imob. Primor — Fone: 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B — E. Brasilar.

Vendo um belissimo apto., à rua Cristiano Viana. Contendo: living, sala de jantar, sala, dormitorios, dois banheiros, cozinha, terraços, garage, e "play-ground" para crianças.

E. RIBEIRO DA SILVA FILHO — Rua Xavier de Tole, 140 — 9.o — Sala 2 — Tel.: 34-2139.

DIVERSOS

S. BERNARDO DO CAMPO — Predio de esquina — Rua Marechal Deodoro — Vendo predio de esquina, com 2 pequenos armazens e em cima, residencia com 2 dormitorios. Terreno 10x24,35. Neste predio está funcionando um bar que tambem será objeto de transação.

Preço Cr$ 800.000,00 com facilidades a combinar.

FELIPPE Corretor de Imoveis — R. Quintino Bocaiuva, n.o 71, 10.o, sala 1004. Tels.: 32-9082 e 35-4323.

AREAS

VIA ANCHIETA — Vende-se, em Piraporinha (kl. 18 da Via Anchieta) area de 150.000 m2 a Cr$ 60,00 m2. Otima p. loteamento ou industria.

OIA — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva, n.o 176, 1.o s. 107.

Vendemos, no Jardim Tremembe, em Tucuruvi, 22.000 m2, com uma entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante a prazo.

Otima para chacara.

IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211. Fone 36-1049 e 35-3784.

Vendemos, um lote de terreno em Suzano, com area de 300 metros quadrados, sem entrada e sem juros. Prestação de Cr$ ... 403,00 por mês.

IMOB. TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210-211. Fone 36-1049.

Vendo na Praia Grande (Boqueirão) terreno com agua e luz, proximo ao asfalto e a praia, sito av. Brasil. Mts. 12,50x35. Preço Cr$ 200.000,00. Tenho outros lotes nas proximidades e de esquina a Cr$ 100.000,00, por lote.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

AREA LOTEADA — 42.000 m2, vende-se no "Jardim Ruyce", prox. a Piraporinha e Diadema. Aprovada pelo Dec. Lei 58, arruada, demarcada, pronta para ser vendida. Cr$ 35,00 m2. Temos outras areas tambem.

Areas Industriais — Loteamentos — Tenho diversas áreas industriais à venda, muito bem localizadas, com melhoramentos mínimos.

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — R. São Bento, 500 4.o andar, cj. 401 Fone. 34-5908.

Vendo area localisada em Cumbica, fazendo divisa com a Base Aérea, com rio nos fundos, barro para olaria, frente para estrada, etc. Facilito o pagamento. 24.000 m2. Cr$ 50,00 o m2. Aceito oferta para pagamento a vista.

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500 — 4.o andar — Conj. 401 — 34-5908.

Jaguaré areas, industrial com desvio, 5.000, 18.000 e 23.000 — Vendem-se 3 areas com desvio bitola larga e estreita trafego mutuo, junto à grandes firmas. Planta e preço.

"LAR FELIZ" — Fone 33-7301.

Vendo armazem medindo 660 m2 com loja de 8x4, na frente, em terreno de 3.000 m2. Preço Cr$ 2.200,00 p. m2.

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — R. São Bento 500, 4.o andar, cj. 401. Fone: 34-5908.

PROCURAS

Grupos de predios. Compram-se, com ou sem renda, pagando-se os melhores preços, desde que haja facilidades no pagamento. Prefere-se bairros residenciais com facilidade de condução.

DIOGENES CARDIA — telef. 8-9176.

VILA BUARQUE — Casa velha em terreno de 6 a 7 metros de frente por mais ou menos 40 metros da frente aos fundos.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento n. 45 - S/L S/107 - Fones 32-8136 e 33-1605.

Casas para renda — Compro casas para renda, em grupos ou separadas, construção nova ou antiga. O preço de cada casa não poderá ser superior a Cr$ 500.000,00 com facilidades de 50% a vista e 50% a prazo de 5 ou 6 anos. Ofertas para:

FELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, n.o 71 — 10.o — sala 1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

Compra-se lote de terreno de 10 x 40, no Jardim Europa ou adjacencias. Preço e condições com

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tels.: 33-4831 e 36-0660.

Compra-se armazem de m/m 800 m2 ou dois de m/m 500 m2 cada um, em terreno de 1.500 a 2.000 m2, na linha para Santo Amaro ou em Santo Amaro mesmo ou imediações. Forca e telefone pelo menos proximo.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento n. 45 - S/L. Bento, n.o 45 - sobreloja — Fones: 32-8136 e 33-1605.

SITIO — Compra-se nos suburbios da capital, ou ao longo da Via Dutra até São José dos Campos, com 30 ou 40 alqueires, que disponha de boa estrada de acesso e rio piscoso. Paga-se o preço corrente.

DIOGENES CARDIA — telef. 8-9176.

ALUGAM-SE

ALTO DA BOA VISTA — Rua Julio Ribeiro, 950 — Cr$ 5.000,00, 3 dorm., 2 salas, coz., quarto de empregada, etc. Chaves no local.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

BELA VISTA — Rua Monsenhor Passalaqua, n.o 39. Cr$ 5.000,00, 2 dorms., sala, coz., e um quarto em baixo, etc. Chaves no n.o 45.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

BROOKLIN PAULISTA (Novo) — Avenida Morumbi — Aluga-se sala, hall, lavabo, três dormitorios, banheiro completo, qta. e W.C. para empregada, jardim e quintal.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Telefone: 36-8178.

Alugam-se à av. Eng. Jorge Corbesier, junto ao ponto final dos onibus "Jabaquara", trecho calçado e iluminado, residencias com 2 quartos, sala de jantar, saleta, copa, cozinha, banheiro, terraço e area para serviço. Aluguel Cr$ 4.000,00, mediante fiador e contrato. Detalhes com:

PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Tel.: 36-0660.

JARDIM PAULISTANO — Aluga-se — Rua Iracy, duas salas, três dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto e instalações sanitarias para empregada, jardim e quintal.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Telefone: 36-8178.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.

COMUNICADO

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já estão sendo distribuidos, nos locais abaixo relacionados, os impressos de ficha-estatistica do imposto de industrias e profissões, a que se refere o artigo 11 do Decreto n.o 1.044, de 8 de janeiro de 1948:

DEPARTAMENTO DA RECEITA
Praça da Republica, 154 — térreo —
Rua Araujo, 224 — térreo —

SUB-PREFEITURA DE SANTO AMARO
Rua Capitão Tiago Luz, 127

AGENCIAS DA PREFEITURA
Centro — Galeria Prestes Maia
Penha — Rua João Ribeiro, 177
S. Miguel — Rua Beraldo Marcondes, 13
Artur Alvim — Avenida Artur Alvim
Pirituba — proximo à Estação
Itaquera — proximo à Estação

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO
Rua Bôa Vista, 51

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO
Viaduto D. Paulina, 80 - 6.o/7.o andar

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS VAREGISTAS DE S. PAULO
Rua Bôa Vista, 51 — 4.o andar —

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO
Rua Formosa, 367 — 3.o andar —

Nos termos das disposições legais e regulamentares em vigor, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida, em todas as suas vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A não devolução de ficha-estatistica dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com base em valores arbitrados pela Prefeitura e com o acrescimo legal de 20%.

A devolução da ficha-estatistica deverá ser feita na Praça da Republica n.o 154, diariamente, das 12 às 17 horas.

COBRANÇA NA ALTA PAULISTA

Em Marilia e nas comarcas vizinhas Dr. Carlos Mastrofrancisco — advogado — Rua Pais Leme, 30 - sob. - Caixa Postal, 3 - Fone 5294 MARILIA — Estado de São Paulo.

CAMPOS ELISEOS — APARTAMENTO

ALUGA-SE — AINDA NÃO HABITADO

ALUGA-SE à Alameda Barão de Limeira, 1022, com "hall" de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, banheiro com box, cosinha, terraço, de serviço, quarto e W.C. de empregada COM GARAGEM. Novo, ainda não habitado.

Aluguel — Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. — Chaves com o zelador do predio.

COMPANHIA NACIONAL DE PRODUTOS PLASTICOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1956, às 14 horas na sede social, à rua Guararapes, 225 — Brooklin Paulista Novo, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercicio de 1955;
b) — Eleição da Diretoria;
c) — Eleição do Conselho Fiscal;
d) — Outros assuntos de interesse social.

Na forma do Art. 8.o, dos Estatutos Sociais vigentes, os detentores de Ações ao Portador, deverão deposita-las na sede social, ou no Banco Itau S. A. — Secção de Valores, à rua João Bricola, 59 — nesta Capital, com antecedencia de 3 (tres) dias da data da Assembléia ora convocada, para que nela possam tomar parte.

São Paulo, 18 de abril de 1956.

A Diretoria
CID STOCKLER — Diretor Presidente
DARCY STOCKLER — Diretor Vice-Presidente
ARNOST BARTH — Diretor Administrativo
THOMAS BARTH — Diretor Gerente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ALUGA-SE SALÃO 6 x 12

Com ou sem moradia, proprio para qualquer ramo de negocio, à rua Santa Cruz, 1.718.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

TERRENO PARA INDUSTRIA

VENDE-SE. Serve para comercio ou industria. Area 4.500 m2. todo de frente para a rua asfaltada do onibus 12 e 114. Tem luz, força, etc. Base 600 cruzeiros o metro e aceita-se oferta. Direto com o dono. — Tel. 35-1653.

TERRENO PARA 50 CASAS

Vende-se uma ótima área, com luz e onibus, com 4.500 m2. e toda de frente para a rua asfaltada do onibus. Preço base de 600 cruzeiros o metro e aceita-se oferta. — Direto com o dono. — Tel. 35-1653.

METALURGICA "SERVUS" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas de METALURGICA "SERVUS" S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de Abril de 1956, às 14 horas, na Sede Social, à Rua Libero Badaró, 152, 19.o andar, em São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alteração dos Estatutos Sociais;
c) — Assuntos de interesse geral da Sociedade.

Acham-se desde já, na Sede Social, à disposição dos Senhores Acionistas, a Proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social e as alterações estatutarias, bem como o respectivo parecer favoravel do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de Abril de 1956.

aa) — **Pedro Lunardelli** — Diretor-Presidente.
Juan Daniel Botelho — Diretor-Superintendente.
José Mario Ripoli — Diretor.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

CASA CR$ 210.000,00

Vende-se em Tucuruvi, 3 comodos, grandes, cozinha, banheiro; terreno 7,80 x 28,80, 5 linhas de onibus; pode render 2.500,00 mensais, agua encanada a 50 mts. Entrega-se vaga.

Tratar com Donato, Rua Marquês da Praia Grande, 396 (V. Prudente) ou telefone 9-9842.

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS
"ARGILEX" S.A.
FUNDADA EM 1934
MOSAICOS DE PORCELANAS
Para (FACHADAS (FORROS (PAREDES (PISOS
Vendas e Mostruarios: RUA NESTOR PESTANA, 47
TELEFONES: 34-8043 - 35-3433

CERAMICA DE GUARULHOS S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955, juntamente com a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como, o parecer do nosso digno Conselho Fiscal. Não obstante os documentos apresentados, a Diretoria prontifica-se a dar todos os esclarecimentos que por ventura lhes sejam solicitados.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imoveis e Construções	7.906.401,80		Capital		14.000.000,00
Maquinario e Ferramentas	6.514.585,60				
Moveis e Utensilios	713.011,40		EXIGIVEL		
Veiculos	2.885,00	15.136.883,80	Titulos a Pagar	7.407.135,00	
			Contas Correntes	1.745.615,70	
Imobilizações Financeiras:			Bancos C/Garantida	1.228.951,10	
Cauções e Depositos		3.150,00	Fornecedores	120.000,00	10.501.701,80
DISPONIVEL			CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caixa	364,40		Valores que constam do Ativo		326.319,90
Bancos	68,10	432,50			
REALIZAVEL					
Clientes	1.805.037,70				
Menos:					
Titulos Descontados	1.600.443,00	204.594,70			
Contas Correntes		269.174,20			
Produtos e Materiais		2.679.262,50	3.153.031,40		
PENDENTES					
Valores de Aplicação		9.041,80			
Seguros		35.139,80	44.181,60		
LUCROS E PERDAS					
Saldo desta conta			6.164.022,50		
CONTAS DE COMPENSAÇAO					
Ações em Caução		200.000,00			
Titulos em Cobrança — Bancos		126.319,90	326.319,90		
	TOTAL: — CR$		24.828.021,70	TOTAL: — CR$	24.828.021,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO			CREDITO		
Saldo do exercicio anterior		1.348.733,50	Resultado das operações sociais:		
			Vendas	3.792.746,10	
Despesas Gerais de Fabricação	3.958.159,50		Receitas Diversas	81.754,50	3.874.500,60
Materia Prima aplicada na produção	2.084.403,30				
Despesas de Administração	1.119.597,30		Lucros e Perdas:		
Despesas Financeiras — Juros	1.332.585,10		Saldo do exercicio anterior	1.348.733,50	
Impostos	195.044,40	8.689.789,60	Prejuizo do exercicio	4.815.289,00	6.164.022,50
		10.038.523,10			10.038.523,10

DR. ANTONIO RODRIGUES ALVES NETTO
Diretor-Presidente.

DR. CARLOS DA COSTA PEREIRA
Diretor Vice-Presidente.

EDUARDO BIERRENBACH
Diretor-Superintendente.

JOAO LAUREANO DA SILVA
G. Livros — CRC. Sp. 17.590.

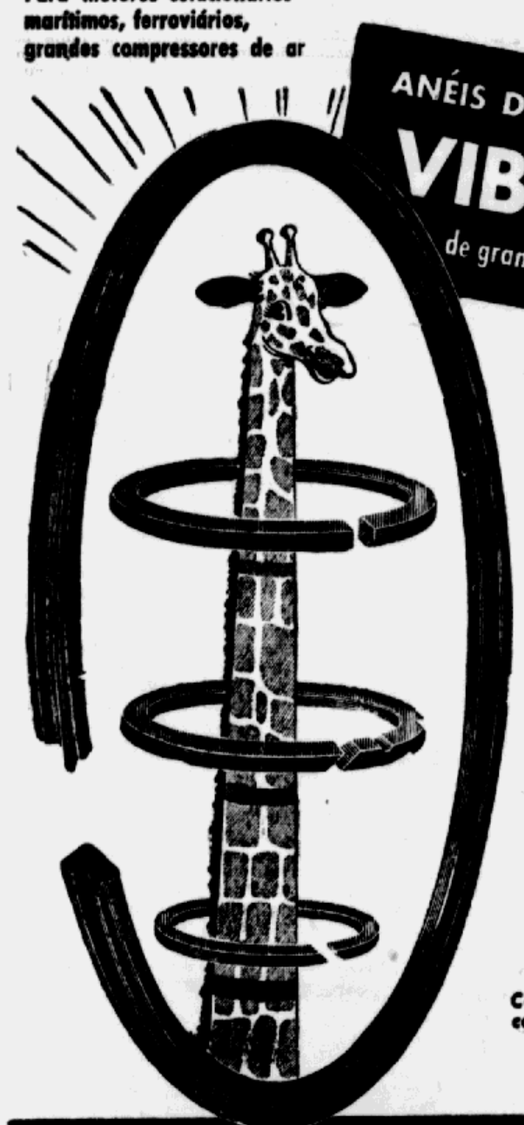
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da Ceramica de Guarulhos S. A., tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e demais Livros, referentes ao exercicio de 1955, somos de parecer que devam ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos senhores Acionistas.

FLORIANO TAVARES.
FERNANDO COSTA E SILVA.
JOAO BATISTA GARCIA.

Para motores estacionários marítimos, ferroviários, grandes compressores de ar

ANÉIS DE PISTÃO VIBAR de grandes diâmetros



Qualsquer tipos e secções, de diâmetros até 16" (405 mm)

Entrega a curto prazo

Consultem sem compromisso a

VIBAR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Av. Municipal s/n - Tels. 279 e 453 - SÃO CAETANO DO SUL - Est. de S. Paulo

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS
LÁB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia
Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, nariz e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar
Salas 209 e 212 — Fone: 36-2501.
— Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 3 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/5 meses), (qualquer idade, descrentes desanimados), impetencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — 805 — Tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (medias e ondas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10,30, Sabados e Domingos às 7,45 — Rua Bolivar, 54 — 10o — s/ 1.004.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 138, 8.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-2053 e 52-6669.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 157 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 59-4366.

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Resseto e Oswaldo Lau, Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2130. Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.098 - (Alto do Jabaquara).

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Molestias do Senho as, Esterilidade, impotencia e frieza sexual — Vias urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-2572.

A ELEVAÇÃO DAS TAXAS DOS I.A.P. PARA 7% SOBRECARREGA O ORÇAMENTO DO TRABALHADOR

Não é admissivel que se procure salvar a situação das autarquias à custa de pesado sacrificio dos assalariados — diz o presidente da Federação dos Trabalhadores das Industrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

Foi sancionada a lei que eleva as taxas dos institutos de aposentadorias e pensões para 7 por cento e a incidencia sobre salarios recebidos, até 3 vezes o salario minimo mais alto vigorante, ou sejam até 7.200 cruzeiros. Essa elevação, sem maiores beneficios para os trabalhadores, embora a aposentadoria possa ser 70 por cento dos salarios ganhos, somente veio resolver a situação financeira dessas instituições de previdencia social, criando assim serio descontentamento no seio do operario e demais categorias profissionais.

Varios dirigentes sindicais foram ouvidos, a respeito, tendo condenado a atitude governamental para os trabalhadores, que dessa maneira passaram a ter agravada sua situação, com mais esse pesado onus, sem a devida compensação. Um dos diretores de sindicatos salientou que o expediente do Congresso e do Executivo Federal foi apenas de cobrir o deficit governamental com o dinheiro dos operarios, que já têm sua subsistencia dificultada com o alto custo de vida.

O sr. Artur Avelone, presidente da Federação dos Trabalhadores das Industrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, entidade que congrega cerca de 200 mil operarios, disse que o aumento das taxas dos IAP e a incidencia sobrecarregaram o orçamento do proletariado, sem lhes dar minima compensação. "Estamos ainda vivendo com a aposentadoria aos 65 anos de idade, — acrescentou o entrevistado; — se a vida media do homem brasileiro é de 50 anos vê-se, claramente, que a grande maioria dos trabalhadores não terá a referida aposentadoria, a não ser depois de defunto. Por outro lado, não há serviço assistencial digno, na capital e interior do Estado, que os institutos possam apresentar para se tornarem merecedores do favor que o governo lhe acaba de conceder, em detrimento dos trabalhadores. E' necessario que o governo se disponha a melhorar substancialmente os serviços da previdencia social, de fato e de direito, para então fazer o que fez; pois do contrario surgirá descontentamento do operariado, por mais essa injustiça praticada por um governo que disse pretender melhorar a situação dos que vivem de salarios. O assunto é muito serio, exigindo os devidos reparos; porque não é admissivel semelhante procedimento de se pretender resolver a situação financeira das autarquias com o pesado sacrificio de trabalhador, quando o governo não se resolve a pagar sua parte, que livraria as instituições das dificuldades".

A iniciativa governamental está repercutindo mal, principalmente pelo IAPI, IAPC, IAPB e CAIXAS não estarem à altura de suas finalidades sem assistencia medica, imobiliaria, aposentadoria em idade mais consentanea, etc.

DRENAGEM E DESMONTE DOS MORROS DE SANTOS PARA EVITAR NOVAS CATASTROFES

Integra do relatorio da comissão nomeada pelo governador Janio Quadros para investigar as causas dos escorregamentos ocorridos nos morros de Santos e São Vicente

Foi ontem, entregue à imprensa, o relatorio da comissão nomeada pelo governador para investigar as causas dos escorregamentos ocorridos nos morros de Santos e São Vicente, durante o mês de março ultimo. Inclui-se nesse relatorio, alem da descrição das ocorrencias catastroficas e de uma analise tecnico-cientifica do fenomeno uma serie de considerações e conclusões de ordem social e economica, visando à solução do problema da moradia nos morros daquelas duas cidades praianas.

A comissão, que é integrada pelo prof. Milton Vargas e os engenheiros Jesuino Felicissimo Junior, Augusto Durante, Massinet Sorcinelli e Ernesto Pichler, apresenta as seguintes conclusões:

1) — Os escorregamentos ocorridos nos morros de Santos e São Vicente foram provocados pela incidencia de varios fatores, alguns intermitentes e imprevisiveis, outros de ação continua e progressivas. Entre os primeiros, estão as grandes precipitações pluviometricas que periodicamente atingem a região. As chuvas torrenciais excepcionais que ocorreram em março ultimo em conjugação com as grandes declividades dos morros de Santos, devem ser consideradas como as causas principais efetivas dos desmoronamentos. Entre os do segundo grupo, acham-se a decomposição continua do manto que reveste a rocha, os aumentos de declividade e descalçamentos provocados pela construção de vias de comunicação e habitações nos morros; os emprestimos para aterro; o desmatamento das encostas; o plantio, como consequente afofamento do terreno superficial; os abalos provocados pelas explosões nas pedreiras e outros de menor importancia.

Como é inevitavel, a repetição de grande precipitações pluviometricas, será necessarios, para a estabilização das encostas em questão, a tomada de providencias, a fim de reduzir os efeitos das chuvas ao minimo. Evidentemente, serão necessarias providencias paralelas quanto aos outros fatores.

2) — As soluções tecnicas, que garantam a todos os morros condições permanentemente estaveis só poderão ser precisamente delineadas, depois de um estudo de detalhes, envolvendo investigações geologicas, sondagens, calculos e projetos. Elas implicarão, entretanto, em obras de: a) drenagem superficial e impermeabilização da superficie dos taludes com o objetivo de reduzir ao minimo a infiltração da agua; b) drenagem profunda dos mantos residuais, por meio de tuneis, poços, furos de sondagem ou drenos de outros tipos, a fim de reduzir as pressões na agua intersticial do solo desses mantos; c) desmonte nas partes excessivamente ingremes dos taludes, remoção das pedras muito salientes e de estabilidade precarias e retirada do material instavel das zonas de acumulação de detritos de antigos escorregamentos; d) arrimo de taludes muito proximos de edificações ou instalações importantes ou de alto preço; e) revestimento vegetal adequado dos taludes de terra, a fim de impedir a erosão superficial e suas consequencias.

3) — Essas medidas, entretanto, são dispendiosas, a area total a estabilizar é enorme e seu valor economico relativamente pequeno. Não é assim possivel aconselhar-se a execução de tais obras na totalidade dos morros. Elas se fazem necessarias, entretanto, nas encostas do Monte Serrat, nos locais onde existem edificações importantes, tais como a Repartição de Saneamento de Santos, o Quartel do Corpo de Bombeiros, a Estado da SMTC e a subestação de Luz e Força de Vila Matias, bem como nas encostas junto a edificios de grande porte. Em cada um desses locais, as obras de estabilização deverão ser precedidas de um estudo e projeto particularizado.

4) — Quanto ás zonas dos morros, onde existem as habitações populares, não será possivel resolver o problema de uma maneira puramente tecnica. Somente a promulgação de uma legislação regulamentadora das construções nessas zonas, e uma fiscalização severa no sentido de fazer-se respeitar essa legislação, é que poderá resolver o problema, sem o recurso extremo da evacuação total dos morros e sua interdição permanente. Essa legislação proveria a criação de um orgão governamental com poderes e recursos para:

a) — providenciar a execução imediata de obras de drenagem, impermeabilização, desmonte e remoção consideradas mais urgentes e indicada no item 3; b) — estudar detalhadamente as condições atuais das habitações em sua estabilidade, e a consequente interdição nos casos necessarios. Para tanto torna-se indispensavel um levantamento cadastral das condições existentes; c) — elaborar um Codigo de Obras especificos que permita a regulamentação de construções, exploração industrial e agricola; d) — fiscalizar intensa e continuadamente toda a area dos morros, durante os periodos de grande precipitação pluviometrica e expedir boletins e comunicados baseados em previsões metereologicas; e, e) planejar a execução, a longo prazo, de obras de estabilização das regiões mais habitadas.

Em face do resultado do relatorio, o governador solicitou o comparecimento, em seu gabinete, na proxima semana, do prefeito e do presidente da Camara Municipal de Santos, a fim de acertarem as providencias mais urgentes e mais concentaneas com as possibilidades do governo do Estado e da municipalidade santista.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 22 de abril de 1956 || N. 30.692

CONSTRUÇÃO DO CANAL OITO DO MARAPÉ

Prosseguem em ritmo normal as obras do Estado — De 10 a 15 de maio serão mudados os presos para o Palacio da Policia — Declarações dos srs. Nilde R. dos Santos e Reinaldo Sodré

SANTOS, 21 ("Correio Paulistano") — Viajando por estrada de rodagem, chegaram a Santos, hoje, às 10 horas, os srs. Nilde Ribeiro dos Santos, secretario interino da Viação, e Reinaldo Sodré, diretor geral de Obras Sanitarias do Estado.

Os visitantes estiveram percorrendo o Palacio da Policia, ora em fase de conclusão à rua São Francisco, esquina das ruas Itororó e Martim Afonso. Com o engenhiro Paulo Filgueiras Junior, os srs. Nilde Ribeiro dos Santos e Reinaldo Sodré verificaram o andamento das obras, onde se encontram cento e noventa trabalhadores.

NO BAIRRO DO MARAPE'

Em companhia do prefeito Antonio Feliciano, com quem se encontraram no Paço Municipal, após a visita feita no Palacio da Policia, os srs. Nilde Ribeiro dos Santos e Reinaldo Sodré encaminharam-se para o bairro do Marapé, fazendo-se acompanhar ainda de engenheiros da Prefeitura Municipal e do vereador Mariano Laet Gomes.

Nesse local, que foi o mais atingido pelas chuvas que cairam sobre Santos no mês de março ultimo, os visitantes cientificaram-se dos serviços que vêm sendo executados pelo governo estadual e Prefeitura local.

CONSTRUÇÃO DO CANAL 8

Depois de percorrer grande trecho daquele bairro, o sr. Nilde Ribeiro dos Santos, falando à imprensa, declarou: "Dia 26 proximo, os serviços de construção do Canal 8 serão reiniciados. Não haverá depois qualquer tregua nas obras. Por necessidade de ordem tecnica, o canal será feito em vinte metros. Assim, poder-se-á ir completando a concretagem. A Prefeitura Municipal, em perfeito convenio com o Estado, fornecerá o material necessario. Isto já foi estabelecido com o prefeito Antonio Feliciano".

MUDANÇA DE PRESOS

O sr. Nilde Ribeiro dos Santos, respondendo a uma pergunta sobre o andamento das obras do Palacio da Policia, declarou: "Pretendemos entregar, de 10 a 15 de maio proximo, parte do Palacio da Policia. O objetivo do governo é concluir imediatamente a parte em que ficarão alojados os presos. Quando isto acontecer, deverá a Prefeitura Municipal colaborar para que o antigo edificio, na praça dos Andradas, seja demolido".

Ainda sobre os ultimos acontecimentos aqui verificados, por causa das chuvas, declarou o titular interino da pasta da Viação: "Não velo mais nenhuma razão de se pensar no ocorrido. Estamos em fase de completa recuperação. O que aconteceu em Santos acontece em qualquer outra parte. Passado esse estado de luto, devemos cuidar do prosseguimento das obras. E essas estão tendo andamento, concomitantemente com o trabalho que vem sendo realizado para a remoção das barreiras caidas. Santos é a cidade cartão de visita de São Paulo. Portanto, faço aqui um apelo aos Poderes Executivo, Legislativo e todos quantos aqui vivem para, unidos, trabalharem com um só objetivo:: recuperação".

O diretor geral de Obras Sanitarias tambem fez as seguintes declarações: "Ha um estudo de verba para financiamento de galerias de drenagem no bairro do Marapé. Construido o Canal 8, não haverá mais problema de enchente nesta parte do bairro. Afinal, houve catastrofes, mas não se pode cruzar os braços. O governo estadual está cooperando para a completa recuperação das partes atingidas pelos temporais. Felizmente, não ha perigo algum de epidemia. As praias estão livres. Não ha, pois, motivo para queixumes. Não haverá, tambem, paralização de trabalho".

POSSE DE NOVO CORRETOR IMOBILIARIO — Realizou-se quinta-feira ultima, na Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, em reunião presidida pelo sr. Newton Bicudo, presidente da entidade, a cerimonia de posse do sr. Felippe Miceli, novo corretor de imoveis. No cliché, aspecto da cerimonia.

O que tôda patrôa deseja...

Uma lavadeira que "não mude de casa"!

Av. São João, 1100 - Tel. 35-5131 • Av. Celso Garcia, 331 - Tel. 9-3304 • R. Piratininga, 301 - Tel. 37-5979 • R. Anastácio, 85 - Lapa